DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1938

N. 13.455
ANNO XXXVIII

PRAGA, 17 (U. P.) -- O governo acaba de proclamar o estado de emergencia em todo o paiz, por 90 dias.

MOMENTOS DECISIVOS PARA A SORTE DA EUROPA

A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO BRITANNICO PODERÁ SIGNIFICAR A RECUSA IMMEDIATA DAS PRETENÇÕES GERMANICAS

Londres, 17 (Richard McMillan, correspondente da U.P.) — Ao reunir-se hoje o gabinete britannico, ficou evidenciado que os membros do governo hesitam quanto á questão tcheca.

O gabinete se mostrou impressionado com a crescente divisão da opinião publica em todo o paiz, sendo que a parte maior e mais influente se oppõe de modo definitivo á entrada da Grã-Bretanha na guerra para auxiliar a Tchecoslovaquia, emquanto uma pequena parte insiste em que não se deve deixar sacrificar a Tchecoslovaquia simplesmente para satisfazer o Hitlerismo incontentavel.

O que o sr. Chamberlain reconhece e o que esclareceu mais uma vez no gabinete é uma consideração da mais vital importancia, isto é, se a conflagração irromper e a França fôr á guerra, o governo britannico já andou o mais perto possivel de fazer uma promessa no sentido de combater ao lado da França. Espera-se que o gabinete confirme novamente essa decisão.

O que o gabinete visa é conseguir, por meio de todos os esforços e com a collaboração de lord Runciman, uma formula efficiente que o sr. Chamberlain apresentará ao sr. Hitler no proximo encontro, contanto que, nesse interim, o Reich não realize as ameaças do "Fuehrer" de auxiliar os sudetos pela necessidade de pôr fim aos conflictos sangrentos.

A necessidade de uma acção urgentissima é, por isso, encarada pelo gabinete que nutre as mais graves apprehensões de que um novo incidente ponha em funccionamento a machina de guerra, com a Russia e a França atacando a Allemanha para auxiliar a Tchecoslovaquia, e a Inglaterra obrigada a fazer o mesmo.

Circulos diplomaticos que estão em estreito contacto com os acontecimentos falam do perigo de um incidente planejado, como por exemplo o assassinio do sr. Henlein, uma vez que não devem ser inteiramente afastadas as allegações a respeito do assassinio do sr. Dolfuss.

Até a hora da reunião, sómente meia duzia de personalidades na Inglaterra, conheciam o que se passou nas duas horas e meia do historico encontro, a saber, o rei, o "inner cabinet" e lord Runciman; mas ás 11 horas da manhã, todos os vinte e dois membros do gabinete, reunidos em Downing Street, ficaram inteirados de tudo, e da reacção individual dos mesmos o sr. Chamberlain deduziu a linha que deverá seguir, isto é, se deverá acceitar ou não a proposta do sr. Hitler.

De accordo com algumas fontes, o sr. Chamberlain, individualmente, não é favoravel á proposta, embora esteja disposto a decidir de conformidade com a opinião da maioria. E' possivel mesmo que as opiniões sejam tão divergentes que provoquem uma scisão.

Se a Inglaterra e a França rejeitarem a proposta do sr. Hitler, a guerra será inevitavel; se, pelo contrario, a acceitarem, a Tchecoslovaquia "será lançada aos lobos" e as duas potencias occidentaes terão de exercer a missão desagradavel de convencer o governo de Praga de que deve acquiescer aos desejos do sr. Hitler, mister cujo resultado é incerto.

O que é necessario saber-se, precisamente, é até que ponto a Tchecoslovaquia está disposta a annuir, e para isso o sr. Chamberlain chamou lord Runciman, do qual está informado que o governo tcheco se oppõe terminantemente ao plebiscito, e, de accordo com uma delegação autorizada, prefere combater a entregar sua integridade e independencia.

A fixação de uma data proxima para novo encontro do sr. Chamberlain com o sr. Hitler será indicio de que a proposta germanica foi acceita; pelo contrario, a convocação do Parlamento indicaria a rejeição da mesma.

Fonte merecedora de credito informa que o sr. Chamberlain declarou no gabinete acreditar que a solução minima acceita pelo sr. Hitler é o plebiscito.

Os circulos politicos julgam que os parlamentares serão convocados na segunda-feira para se reunirem na quarta.

O redactor diplomatico do *Manchester Guardian* escreve:

"A crise chegou a um ponto em que não podem mais ser evitadas as decisões de que depende a sorte da questão. Cresce a convicção de que a crise deverá attingir o seu "climax" dentro de poucos dias."

OS DOIS PONTOS ESSENCIAES A RESOLVER

Londres, 17 (Havas) — Lord Runciman tomou parte na historica reunião de hoje para expôr os pontos de vista do governo tcheco e exprimir a sua opinião pessoal sobre possibilidades ou difficuldades de uma solução pacifica entre os governos de Praga e Berlim. Segundo os jornaes, o problema consiste effectivamente em propôr a Praga, em troca da cessão á Allemanha dos districtos dos sudetos com 75 por cento de população allemã, uma garantia internacional para a segurança da Tchecoslovaquia, o gabinete deverá deliberar sobre dois pontos principaes, a saber:

Primeiro — Poderá o governo de Praga tomar em consideração essa proposta?

Segundo — Poderia eventualmente o governo britannico assumir novos compromissos na Europa?

MINUTA DE UM ACCORDO

Londres, 17 (U.P.) — Dizem os circulos bem informados que o gabinete já redigiu a minuta de um accordo, que deverá ser discutido durante a reunião de amanhã com os srs. Daladier e Bonnet, antes que o sr. Chamberlain o apresente ao sr. Adolf Hitler na proxima entrevista que tiverem. Apezar de ser extrema a reserva das autoridades governamentaes sobre o assumpto, cresce a convicção de que o governo britannico estaria disposto a concordar com a idéa de um plebiscito, desde que conseguisse convencer a França de exercer junto ao governo de Praga a pressão necessaria para a acceitação desse plano. Será essa a tarefa do sr. Chamberlain, na conferencia de amanhã com o primeiro ministro e o chanceller da França.

De armas na mão, pela independencia

A PALAVRA DE ORDEM DO LEADER SUDETISTA AOS VOLUNTARIOS

A mais recente photographia tirada em Obersalzberg, na vivenda de Hitler, mostrando o Fuehrer em companhia de Konrad Henlein. (Via aerea Condor-Lufthansa)

BERLIM, 17 (U. P.) — O leader Konrad Henlein acaba de ordenar que os voluntarios sudetos se concentrem no lado allemão da fronteira do Reich com a Tchecoslovaquia, a partir de hoje.

BERLIM, 17 (U. P.)— O chefe da imprensa do Partido Sudeto acaba de proclamar que os sudetos luctarão de armas na mão pela sua independencia.

Berlim, 17 (Edward Beattie, correspondente da United Press) — Emquanto o Reich se agita com preparativos de guerra para apoiar as suas exigencias de *anschluss*, e Londres e Paris, procuram desesperadamente a ultima formula de paz, os sudetos allemães cairam no torpor de uma agonia de febre.

Durante quatro dias excursionei pelos pontos mais inflammados daquella zona de odio fanatico, visitando cidades e aldeias prosperas, onde se desenrolaram incidentes sangrentos, após o discurso do sr. Hitler, os quaes, em alguns casos, só terminaram com o apparecimento das tropas tchecas equipadas de carros blindados.

O discurso do *Fuehrer* incendiou os nacionalistas rubros, que mandaram as multidões para as ruas afim de saudar o sr. Hitler e hastear nas fachadas das casas, as bandeiras de cruz gammada trazidas dos esconderijos.

De accordo com testemunhas de vista, os incidentes foram provocados em algumas partes, pelas ameaças que a multidão fez á policia. Em outros casos, a policia foi responsavel.

Os sudetos mais radicaes, abandonaram as cidades. Alguns attingiram o Reich pelas trilhas nas florestas. Outros ainda se encontram escondidos nas florestas e montanhas, tendo difficuldade de chegar á fronteira, em virtude do constante patrulhamento das estradas. Occasionalmente trocam tiros com os gendarmes.

Nas villas e cidades, domina o exercito secundado pelos gendarmes que patrulham as ruas com baioneta calada.

Na maioria das cidades, os estabelecimentos commerciaes estão com as portas cerradas. Varias dellas, de propriedade de tchecos ou de "marxistas traidores" entre os sudetos, foram destruidas.

Quasi não são encontrados transportes, a não ser os trens que correm com horas de atrazo, em virtude do grande numero de refugiados que demandam o interior do paiz, levando comsigo tudo quanto podem.

O grupo de mais de tres pessoas em cidade como Eger, é considerado, multidão e, immediatamente, disperso.

Em aldeias como Haberspirk, o unico signal de vida é o movimento das tropas com canhões e carros blindados, em volta do quartel da policia. Os tchecos que residem no local e os allemães communistas e socialistas declaram que, ha um anno, não podem trabalhar, em virtude das constantes ameaças de aggressão ou morte. Muitos delles passaram os dois primeiros dias, após o discurso do sr. Hitler, escondidos nas florestas, até que a policia controlasse a situação.

Os sudetos, em geral, manifestam-se contra uma possivel guerra que os attingiria em primeiro logar. Poucos entre elles ainda estão convencidos de que é possivel conseguir-se uma solução sob o regimen da Tchecoslovaquia. Elles accentuam que os annos de "deliberada oppressão politica e economica" os depauperaram, deixando quatrocentos mil, inteiramente sem emprego numa população de tres milhões e meio, emquanto quinhentos mil foram forçados a atravessar a fronteira para procurar trabalho na Allemanha.

Tanto os tchecos quanto os allemães concordam em que a actual situação não póde perdurar.

Ninguem, que tenha passado algumas horas nessa desencorajante atmosphera da região sudeta invejará a sorte dos seus habitantes.

As populações se encontram sem armas e sem chefes; porém a menor provocação ou mesmo a continuação da actual incerteza poderão atiral-as novamente ás ruas, como na revolução franceza, para lutar contra a soldadesca do exercito tcheco.

CONSULTA A' FRANÇA

Convidados a ir a Londres os srs. Daladier e Bonnet

Paris, 17 (Havas) — O presidente do Conselho Edouard Daladier e o ministro das Relações Exteriores Georges Bonnet foram convidados pelo governo britannico para irem amanhã a Londres afim de avistar-se com os estadistas britannicos.

Londres, 17 (Havas) — A resolução de convidar os ministros francezes para virem a Londres o mais breve possivel foi tomada esta manhã pelo gabinete reunido em Downing Street.

O convite foi transmittido directamente ao Rambouillet, onde o sr. Daladier se encontrava por occasião do almoço offerecido pelo presidente Lebrun aos soberanos bulgaros.

Paris, 17 (Havas) — O presidente do Conselho e o ministro do Exterior Bonnet partirão amanhã ás 8 horas do aerodromo de Villacoublay com destino a Londres.

Londres, 17 (Havas) — A primeira reunião dos ministros francezes e britannicos está marcada para amanhã, ás 11 horas, na residencia do primeiro ministro em Downing Street.

Paris, 17 — (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Depois de esperar durante quarenta e oito horas um communicado do governo britannico sobre o resultado da entrevista

(Continúa na 3.ª pag.)

A situação européa e o nosso serviço telegraphico

O extraordinario accumulo de serviço motivado pelo abundantissimo noticiario destas ultimas semanas, relativo aos acontecimentos europeus, obrigou-nos a modificar a distribuição de nosso serviço telegraphico na edição de hoje. Tal modificação não é susceptivel, porém, de trazer a minima difficuldade aos nossos leitores, visto que foi feita de accordo com um criterio bem definido. Assim é que todos o telegrammas recebidos até ás 7 horas da noite serão distribuidos pelas paginas internas, ou agrupados, em conformidade com o assumpto, ou isoladamente. Os que chegarem depois das 7 horas continuarão a sair na primeira e ultima paginas.

O PLANO RESULTANTE DAS CONVERSAÇÕES DE BERCHTESGADEN

Cessão á Allemanha da região dos sudetos e garantias das novas fronteiras da Tchecoslovaquia

Londres, 17 (Havas) — O redactor politico do "Daily Express" escreve:

"O plano resultante das conversações de Berchtesgaden e ao qual o chanceller teria dado assentimento é, ao que se julga, o seguinte:

1 — Cessão ao Reich por parte da Tchecoslovaquia da região dos sudetos onde a população é composta de 50 ou mais de 50 % de allemães;

2 — Estabelecimento de um systema de cantões autonomos nas regiões onde houver uma grande minoria allemã mas que não attinja á proporção de 50 % da população;

3 — Garantias das novas fronteiras da Tchecoslovaquia pela Allemanha, Hungria, Rumania, Yugoslavia e Polonia e "super-garantia pela Grã-Bretenha, França e Italia."

A FRANÇA EM ATTITUDE RESERVADA

Paris, 17 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Deante da falta de informações mais precisas procedentes de Londres a respeito das conversações dos senhores Chamberlain e Hitler os circulos diplomaticos francezes mantêm-se em attitude de reserva.

Os diversos boatos postos em circulação nas ultimas 24 horas a respeito de largas iniciativas a serem tomadas pelas potencias européas para solução do caso tchecoslovaco não tiveram confirmação.

As espheras autorizadas observam que, no fundo, o problema capital do caso tcheco não teve desfecho ,e permanece inteiro a resolver.

Ao que se assegura o proprio sr. Hitler declarou em Berchtesgaden: "A situação local na região dos sudetos poderá evoluir rapidamente e dirigir a situação internacional."

Ademais, informações procedentes da Tchecoslovaquia concordam em frisar que a opinião publica tcheca está menos do que nunca disposta a acceitar a amputação do territorio nacional.

Aliás o ultimo discurso do senhor Hitler em Nuremberg e os violentos ataques então dirigidos contra o presidente Benes reforçaram a união de todos os elementos tchecos propriamente ditos e a posição do chefe de Estado que é mais forte do que nunca.

Em taes condições é natural que em Paris se julgue que todo optimismo seria prematuro.

Os circulos autorizados não desconhecem as difficuldades da situação em que se encontra o sr. Neville Chamberlain. Com effeito poucas horas depois da conferencia do primeiro ministro com o chanceller do Reich foram confrontados os pontos de vista das duas partes. O allemão, referido pelo sr. Chamberlain, o tcheco exposto por lord Runciman.

Todos os elementos da situação se achavam, assim, á disposição dos membros do gabinete e outras personalidades que assistiram á reunião ministerial.

Mas, trate-se, agora, de passar das informações ás realizações.

Os circulos responsaveis affirmam, a despeito de noticias em contrario, que o sr. Chamberlain não levou nenhum plano de solução a apresentar ao sr. Hitler antes de levantar vôo de Londres. A viagem do primeiro ministro fôra determinada pelo simples desejo de ver em que bases seria possivel um accordo commum entre o Reich e as democracias occidentaes no sentido de sanear a situação européa.

Em rodas responsaveis de Paris adverte-se que as pretenções allemães sobre a zona dos sudetos não diminuiram, mas caso o governo de Praga fosse sollicitado a consentir em novos sacrificios seria a instauração do regimen da anarchia interna no Estado tchecoslovaco.

Como a situação parece evoluir nesse sentido os compromissos da Grã Bretanha tornar-se-iam maiores na Europa Central. Resta saber como a opinião publica britannica acceitaria essas novas obrigações.

Antes de pronunciar o sensacional discurso de segunda-feira, com que foi encerrado o Congresso Nacional-Socialista em Nuremberg, o Fuehrer saúda, do balcão do hotel, as formações do Exercito, do partido, do Trabalho Obrigatorio etc., que desfilaram incessantemente. (Photo recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

BERLIM INSISTE E PRAGA — REAGE —

Os acontecimentos caminham vertiginosamente

Berlim, 17 (Havas) — O tom dos commentarios da imprensa sobre a crise tcheca é extremamente violento. Os jornaes declaram que os acontecimentos se precipitam num rythmo accelerado.

O "Frankfurter Zeitung" escreve: "Os perigos que surgiram da Tchecoslovaquia são muito agudos e não podem ser dominados pelos methodos diplomaticos. Os homens que lá soffrem não podem ficar sem protecção. Seria tragico que a idéa da entrevista que hontem se realizou em Berchtesgaden pudesse fazer crer que tudo reentrou no caminho da diplomacia. Os que fizeram supposições sobre a conversação de Berchstesgaden não devem esquecer as palavras do Fuehrer em Nuremberg sobre a protecção e o auxilio que serão dispensados aos allemães dos sudetos. A questão actual é a da protecção nacional e material aos allemães dos sudetos". O mesmo jornal sustenta que na questão dos sudetos, não se trata propriamente de resolver um problema ou de levantar uma questão politica, mas sim de reparar uma injustiça. O "National Zeitung" acha que se deve estabelecer um parallello entre a situação tcheca e "o armamento dos marxistas e dos bolchevistas pelo sr. Schuschnigg", e declara que "o paiz dos sudetos tornou-se uma segunda Palestina". O jornal ameaça o presidente Benes e diz que todas as culpas "hão de ser vingadas na terra". O "National" termina exprimindo a confiança de que o chanceller Hitler ha de tomar uma decisão justa. "A viagem do sr. Chamberlain estaria coroada de exito se o problema dos sudetos fosse resolvido rapidamente."

O "Voelkischer Beobachter" declara: "O quadro sinistro do que se affirma ser a situação no paiz dos sudetos é sufficiente para lançar sobre a Tchecoslovaquia a responsabilidade da catastropre eventual". Em seguida, depois de fazer um appello á força e á confiança do povo allemão, conclue com estas palavras: "Estamos convencidos de que as coisas vão pelo melhor. A advertencia de Hitler em Nuremberg não é phrase vã nem vã ameaça. Atrás delle levanta-se o povo unido pelo espirito e pela vontade e encouraçado nas suas armas". O "Hamburguer Frendenblatt" faz o seguinte commentario: "Os acontecimentos caminham vertiginosamente: ao chegar a Berchtesgaden, o sr. Chamberlain encontrou-se deante de factos novos occorridos na região dos sudetos. Ora, a protecção declarada pelo Reich aos allemães dos sudetos faz das reivindicações destes uma reivindicação allemã. A perpetuação de um fóco de dissenções no coração da Europa é inconciliavel com a paz européa e com a segurança do Reich."

Berlim, 17 (Havas) — Todos os jornaes da provincia, que fazem écho á imprensa berlinense, são talvez ainda mais explicitos do que os da capital allemã. Para esses jornaes a questão da Thecoslovaquia já está resolvida. "A Tchecoslovaquia tal como existe não póde mais ser salva".

Eis o que escheve a "Koelnischer Zeitung".

Para o chronista do jornal "Dantziger Vorposten", geralmente bem informado a respeito das intenções politicas dos dirigentes do Reich nem se trata mais de saber por que meios se effectuará a volta da região dos sudetos no Reich. O caso está liquidado. O jornal accrescenta: "A carta da Europa será modificada porque a lei natural de todos os tempos assim exige".

Por sua vez o "Westdeutscher Beobachter" commenta: "Não póde haver senão uma solução radical. O unico meio de superar a crise reside na separação completa entre os allemães e as demais nacionalidades que habitam o territorio do Estado tchecoslovaco actualmente liquidado."

OUTRO MANIFESTO DE HENLEIN

Berlim, 17 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica o seguinte manifesto lançado pela direcção do partido dos allemães dos sudetos:

"No dia 1 de outubro de 1938 a população allemã dos sudetos foi proclamada por Henlein "frente patriotica dos allemães dos sudetos", na intenção leal de assegurar os direito vitaes dos allemães que habitam na Tchecoslovaquia por meio de um accordo legislativo com o povo tcheco. Durante cinco annos os allemães

(Continúa na 3.ª pag.)

AS MANOBRAS ALPINAS DO EXERCITO FRANCEZ — Terminaram recentemente as manobras alpinas com uma grande parada e desfile, aos quaes assistiram o presidente Lebrun, general Gamelin e outros membros do Conselho Superior de Guerra da França. As gravuras mostram um gigantesco tank camouflado com vegetação, ao atravessar a cidade de Ramilly. Ao lado o presidente Lebrun felicitando o general Touchon, commandante das manobras, vendo-se ao lado o ministro Daladier

NOSSO PAPEL

Evidentemente pouco nos importa que em certa região dos montes chamados Sudetos vivam allemães não submettidos ao poder politico da Allemanha e que, por causa desta condição, queiram rebellar-se. Tambem não interessa a nenhum brasileiro que a Allemanha procure dominar os Sudetos tão claramente quanto é claro e pacifico seu dominio em Berlim. Já nos causa apprehensão que tudo isso possa levar o mundo á guerra, pois o mundo é hoje pequeno, graças ás distancias que se encurtaram, bem como ao pensamento que reina e ao commercio que funde os povos. Uma guerra, mesmo em paizes longinquos, sempre dá para destruir a porcellana de qualquer paiz.

O que, porém, nos importa, na base de taes acontecimentos, é o tom com que se proferem determinadas palavras onde encontramos a substancia de uma doutrina até agora não repellida por nenhuma das potencias empenhadas na preservação da paz. Importa-nos o tom, porque sublinha a doutrina. Em verdade, o que mais nos importa é a doutrina.

A Allemanha, sabe-se, sustenta o principio do amparo a todas as minorias allemãs onde se encontrem. O mesmo direito, que reivindica, de dominar os Sudetos, por lá existirem allemães, servirá para futuras invocações em relação a outras partes da terra onde proliferem allemães. A gloria do allemão estará, desse modo, em rectificar ou estabelecer fronteiras nas cinco partes do mundo. E é precisamente isto o que ainda não impugnaram as duas nações cujo amparo á Tchecoslovaquia na questão dos Sudetos constitue o verdadeiro empeço, como poderá constituir a verdadeira causa, da guerra em perspectiva.

Ha tres semanas, assignalei nestes commentarios a natureza dos compromissos que ligam a França e a Grã-Bretanha á Tchecoslovaquia e articulam o processo da guerra. São compromissos esses de societarios da Liga das Nações. Nelles o que se busca preservar é a intangibilidade territorial de um Estado surgido na Europa em consequencia do tratado de Versalhes. A França tomou uma responsabilidade de ordem geral e outra de ordem particular quanto a essa intangibilidade. A de ordem particular vae até á assistencia e ao soccorro immediato pelas armas. A Grã-Bretanha tem apenas a responsabilidade de ordem geral, mas envolver-se-ia, ou envolver-se-á, é claro, no conflicto pelo systema de sua alliança tacita com a França em toda questão capaz de affectar o jogo das soberanias no continente europeu. Desta ou daquella maneira, o que ambas defendem é, de um lado, por seus empenhos formaes, o territorio de um Estado e, de outro lado, por extensão de caracter politico, uma estructura de soberanias.

O problema que a Allemanha apresenta é bem mais profundo, porque abrange a questão territorial e a questão politica da Europa aggravando-as com a doutrina do franco dominio allemão onde se encontrem allemães que o reclamem fóra da Allemanha.

Neste ponto, o interesse brasileiro, integrado no interesse americano, torna-se imperativo.

Os Estados da America são todos o fruto lento de uma obra de colonização e, pois, de assimilação. Não proviria nenhum delles do artificialismo de nenhum tratado. Não foram impostos, e sim formados no curso dos seculos, com lutas, ás vezes, porém dentro da unidade nacional. São Estados politicamente, são povos espiritualmente. Se como Estados não podem acceitar, como povos devem contrariar a doutrina allemã do governo allemão fóra da Allemanha ou de qualquer governo que não seja o seu, nacional.

A França e a Grã-Bretanha, dir-se-á, afrontam essa doutrina pelo simples facto — simples e indiscutivel — do amparo que prestam á Tchecoslovaquia. Acontece, entretanto, que a fórma de tal amparo, seguida a rigor, leva á calamidade e ás incertezas da guerra. Para evitar a guerra, surge a hypothese de um pacto entre quatro grandes nações: a França, a Grã-Bretanha, a Allemanha e a Italia. Quem pactua em regra tolera e concede. Se todos tememos a guerra, por suas repercussões, devem os paizes americanos recear o pacto, por suas tolerancias e concessões.

Nosso papel no drama universal desta primeira metade do seculo é irrecusavel. Urge saber como desempenhal-o.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Guerra !

O ministro da Guerra solicitou ao presidente da Republica que a numeração de depositos para o seu Ministerio revele apenas os homens.

O Senhor Ministro opina
Que essa historia de menina
Na caserna e no quartel
Vira a cabeça de um crente,
Tira o somno do Tenente,
Faz do Major... Coronel.

As garotas levem o diabo!
Do sargento ellas dão "cabo",
E o cabo faz "pé de alferes".
Se a tropa perde o "sentido",
O Ministro, precavido,
Declara guerra ás mulheres.

Quando a loura, que trabalha,
Lindos olhares metralha,
Perde todo o batalhão.
E se é fêa, vá-se embora,
E' melhor ficar de fóra,
Não precisam do "canhão"!

Seja ou não a idéa justa,
A tal novidade assusta
As "bôas" da nossa terra.
No Exercito preteridas
Serão ellas prohibidas
Tambem dos "nomes de guerra"?...

ALVARO ARMANDO

* * *

A policia de Lisboa prendeu, pela 99ª vez, a ladra Micas Salola. Micas espera ser solta dentro de poucos dias para festejar o centenario.

As autoridades policiaes vão offerecer-lhe, por esta occasião, um jogo de "xadrez".

* * *

Na Allemanha está se fazendo a colheita de todo o ferro disponivel — até as grades dos jardins — que está sendo recolhido aos depositos de material bellico.

Não nos diz a informação se figuram entre os objectos armazenados as "cruzes de ferro".

As glorias passadas devem ser bom material para o fabrico de heroes futuros.

* * *

Cem !

Berlim, 17 (U. P.) — Um jornalista allemão declarou ao correspondente da U. P.: "Mesmo sem esperar a proxima conferencia entre Hitler e Chamberlain, poderiamos ser compellidos a tomar uma attitude violenta se, por exemplo, 100 sudetos fossem mortos hoje ou amanhã."

Na Tcheco. Metralha chove.
Diz o sargento ao soldado:
— Suspenda o fogo! Por Jove!
Cuidado, muito cuidado,
Que o allemão já se móve.
Segundo tenho contado,
Matámos noventa e nove!

Cyrano & Cia.

A ATMOSPHERA DE BERLIM

Para Webb Miller, o Reich absorverá os sudetos

(Do serviço recebido até ás 7 horas da noite)

Berlim, 17 (Webb Miller, correspondente da U.P.) — Depois de experimentar a atmosphera em Berchtesgaden e em Berlim, na noite passada, não posso concordar com as suggestões de que o chanceller Hitler está fazendo o mais colossal bluff diplomatico da historia. Estou convencido de que elle se acha inabalavelmente determinado a absorver os sudetos, incorporando-os ao maior Reich de um modo ou de outro, mais cedo ou mais tarde. Hoje, entretanto, parece que será mais cedo.

A atmosphera que se respirava hontem á noite, nesta capital, era a mais pesada desde o inicio da actual crise. Os jornalistas estrangeiros commentavam entre si as noticias promptas a seguir com a maxima velocidade para a fronteira tcheco-allemã. Os funccionarios de todas as embaixadas conservavam-se em seus postos até altas horas da noite e voltaram esta manhã, muito cedo.

Durante a viagem de automovel que fiz hontem de Berchtesgaden a Munich, vi numerosos automoveis cheios de sudetos fugidos da Tchecoslovaquia e carregando todos os seus haveres.

Ao longo da grande e nova estrada dupla que parte de Munich, tive opportunidade de ver varias das unidades mais famosas do exercito allemão, em viagem para a fronteira, assim como um comboio de carros-tanques e caminhões carregados de gazolina e aeroplanos.

A' entrada de Munich, num campo de pouso á margem da estrada, vi cerca de cem aviões militares no minimo alinhados, promptos a decollar ao primeiro signal.

Berlim, 17 (Webb Miller, correspondente da U.P.) — Soube-se que no decorrer da entrevista de Berchtesgaden, o chanceller Hitler apresentou ao sr. Neville Chamberlain um virtual ultimatum para a cessão da região sudeta á Allemanha, não tendo, entretanto, marcado um prazo dentro do qual a sua exigencia deva ser satisfeita.

O Fuehrer insistiu determinadamente junto ao premier britannico em que a Allemanha não póde por mais tempo tolerar os continuos "ataques dos tchecos aos sudetos".

Por esse motivo, o estadista britannico voltou apressadamente a Londres, após pouco mais de uma hora effectiva de conversações com o chanceller allemão.

Desse modo, com effeito, a Grã-Bretanha e a França foram solicitadas pelo sr. Hitler a forçar os tchecos a acceitar um accordo que implica no desmembramento do Estado tchecosloveno.

Ao que parece, a unica alternativa consiste em a Allemanha agir independentemente em favor dos sudetos, augmentando assim o perigo de uma guerra mundial.

O dictador allemão salientou o desejo de encontrar uma solução pacifica, mas não occultou o facto de que a Allemanha poderia ser impellida a agir, caso não fosse encontrada em prazo curto uma solução que a satisfaça.

Existem todos os indicios de que o Fuehrer não se acha disposto a tolerar por mais tempo a "oppressão tcheca" contra os seus irmãos sudetos.

Faculdade de Ciencias Medicas
CONCURSO PARA A ASSISTENCIA

O DIA DA PATRIA EM TODA A AMERICA

Como foi commemorada a nossa independencia na capital do Equador

Grandes columnas abertas em toda a imprensa evocavam a nossa data magna, traçando, outrosim, o papel do Brasil moderno no mundo, commentando nossa economia, nossos recursos, nossa industria. Destacam-se entre os varios artigos publicados os do sr. Juan J. Parada, consul geral do Panamá, do sr. José E. Munoz, apparecidos, respectivamente, nos periodicos "El Dia" e "El Comercio".

Além de todas estas homenagens que falam bem da união dos paizes sul-americanos, registrou-se, na legação do Brasil, das 10 horas da noite ás 3 da madrugada, a recepção offerecida pelo ministro do Brasil e sra. Acyr Paes ao governo, corpo diplomatico e sociedade de Quito, recepção que, de facto, reuniu as mais altas personalidade equatorianas.

NOVAS DESAPROPRIAÇÕES PARA A CENTRAL DO BRASIL

O deposito que a União fará sobe a 3.400 contos

... General Pedro, 113, 115, 117, casa I, 123, 117, casa II, 119, 121, 131 e 133; Barão de São Felix, 221; General Caldwell, 76/76-A; rua Rego Barros, 92, 98, 100 e 102; rua dos Cajueiros, 26; rua Marquez de Sapucahy, 56 e 58 e rua de Sant'Anna, 1, 3, 2, 4 e 6.

Os procuradores, 1°, 2°, 3° e 4°, em suas petições pedem que os depositos sejam feitos, montando a um total de cerca de 3.400 contos.

CONTRA A MÃO

A covardia das "classes conservadoras"

O Syndicato União dos Operarios Estivadores enviou-me um officio (que publiquei no pé do meu artigo de 14 do corrente) queixando-se de que os não procurei pessoalmente, conforme me convidaram. Sim. Eu não fui lá, á séde do Syndicato. Não fui, por uma questão de principio. Eu não accedo a convites: não vou ao Syndicato dos Estivadores, nem á Embaixada da Inglaterra, nem á Academia de Letras. Debato publicamente os assumptos que me parecem merecedores de publicidade, sem papas na lingua, usando um vocabulario simples de esquina de rua, pão-pão, queijo-queijo. O caso da estiva é tão relevante que eu não devo tratal-o directamente com os estivadores. Quem sou eu? Ninguem. Fóra do meu jornal a minha voz é aphonica, sem éco; dentro delle, os meus artigos têm apenas o valor que a projecção do *Correio da Manhã* lhes empresta. Só se deixa illudir, caboclos, quem a si mesmo se illude; eu não me illudo. Sou retraido de meu natural, pouco dado a exhibições, e bastante conhecedor dos homens para não deplorar o isolamento em que vivo.

Não pensem os estivadores que é meu intuito defender os intermediarios da nossa importação ou exportação. Absolutamente. Esse pessoal do commercio não vale nada como caracter. Se valesse, eu não perderia horas, como perco, buscando aqui e ali dados sobre os problemas da Estiva: os interessados correriam a fornecer-m'os. Nem eu teria o trabalho excessivo que tenho, nem os estivadores tomariam o pé que tomaram. As classes conservadoras engendram apenas, com tamanha covardia, a sua propria ruina. Se reagissem venceriam: não reagem porque têm medo, — e o medo sempre foi máo conselheiro. Todo o sujeito rico é, por via de regra, um poltrão: entrega a carteira ao primeiro que lh'a exija gritando alto. Como personalidade, prefiro mil vezes o cangaceiro Corisco ao argentario Modesto Leal, — e tenho (franqueza!) muito mais sympathias pelos estivadores do que pelos traficantes que exportam as frutas.

A questão, ahi, é que os estivadores andam evidentemente mal, cobrando os preços que cobram pelo seu trabalho. Tanto a Estiva como a Resistencia — pensando que se locupletam á custa do intermediario — estão enganados. Arruinam apenas o productor e empobrecem o paiz. O intermediario só embarca laranja, por exemplo, quando a laranja lhe dá lucro. Se a Estiva e a Resistencia a encarecem, elle diminue a miseria que paga ao productor. E o productor morre de fome.

O facto do commandante Amaral Peixoto ser favoravel á reducção do custo da Estiva e se estar interessando nesta campanha explica-se pela ruina em que elle encontrou, no Estado do Rio, as plantações de bananas, abacaxis, etc. Elle está vendo perfeitamente que, se as coisas continuarem como até aqui, todos os pomares de frutas citricas no seu Estado morrerão como morreram os bananaes. Já estão morrendo. Na ultima semana exportámos 51.000 caixas de laranjas; em egual semana de 1937 exportámos 99.000. As nossas médias semanaes deste anno são todas inferiores ás do anno passado. Nos mercados europeus ha muito que perdemos terreno para diversos paizes. Uma tragedia!

Ainda assim, o porto do Rio exporta hoje de tres milhões e meio a quatro milhões de caixas de laranjas. Os nossos guindastes poderiam carregar de cada vez *trinta e seis caixas* (como os de Buenos Aires, de Santos, da Africa do Sul, etc.). Em vez disso, porém, carregam *nove* apenas — como no tempo em que a exportação citrica brasileira não ia além de quatrocentas mil caixas. Os resultados são os seguintes:

a) encarecimento excessivo do transporte;

b) immobilização do material rodante da Central durante longo periodo, pois cada vagão, que deveria ser descarregado em instantes, demora ás vezes um dia ou mais a descarregar;

c) deterioração de parte de frutas pelo máo trato;

d) diminuição do preço da laranja no pé e consequente ruina do lavrador.

Dizem os estivadores — a proposito da denuncia que fiz de pagar cada volume, na Ilha do Governador e em Paquetá, 200 réis de taxa minima — nada terem a ver com isso pois quem cobra é a Resistencia. Eu não discuto quem cobra: defendo quem paga. De facto, Resistencia e Estiva são quantidades homogeneas neste assumpto que venho debatendo. A Estiva explora cobrando caro, mandando de cada vez dois ternos (um para descansar, outro para fingir que trabalha) e utilizando guindastes com capacidade de 1.500 kilos para levantar cargas de 300 ou 600 kilos apenas, conforme se trate de frutas ou de café. A Resistencia pratica um verdadeiro crime exigindo (vide *Observador*, n. XXII), embora a descarga não seja feita pelos seus membros mas pelos empregados do embarcador, $400 por caixa ou volume, no primeiro tempo de trabalho, $600 quando em continuação e $800 durante a noite. Pagar-se $800 a um sujeito para elle retirar de um vehiculo e pôr no chão uma caixa de frutas, é um assalto! Assalto contra quem? Contra o exportador? Não: contra o lavrador, contra o pobre lavrador que produziu a laranja e está na miseria.

Diz o pessoal da Estiva que os exportadores assignaram no Ministerio do Trabalho todos os convenios que ora os escravizam ao seu Syndicato. Bem sei. Assignaram porque são uns covardes. Eu não os defendo: defendo o productor, defendo o consumidor, defendo o povo humilde, defendo — em ultima analyse — a nossa terra.

Gondin da Fonseca

P. S. — Já se manifestaram a favor da nossa campanha contra os absurdos da Estiva e da Resistencia as seguintes instituições:

Associação Commercial do Rio de Janeiro;
Associação Commercial de Nictheroy;
Associação Commercial de Victoria;
Federação Industrial do Rio de Janeiro;
Sociedade Nacional de Agricultura;
Syndicato dos Exportadores de Frutas;
Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro;
Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros.

Não esteve no palacio do Cattete o presidente da Republica

Como vem fazendo ultimamente, aos sabbados, o presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

A fundação Rockfeller combate as febres no interior do Brasil

Washington, 17 (A. N.) — A Fundação Rockfeller publicou, ultimamente, uma noticia relativa aos bons resultados apresentados pelas vaccinas immunizadoras, que já applicou em 3.800 pessoas, no Brasil e em 2.000, na Colombia, e que agem contra as febres que se registram em alguns pontos do interior desses paizes, sendo consideradas como uma variante da febre amarella.

Os resultados até agora apresentados por essas vaccinas são considerados francamente animadores.

O vôo experimental do novo "Graf Zeppelin"

Friedrichshafen, 17 (U.P.) — O vôo experimental do "Graf Zeppelin" que estava marcado para hontem, será sómente realizado hoje, em virtude do máo tempo, que então reinava.

Friedrichshafen, 17 (Havas) — O novo dirigivel "Graf Zeppelin" levantou vôo esta manhã para effectuar o segundo vôo de ensaio, conduzindo a bordo 85 pessoas entre as quaes numerosos technicos de radio. O "Zeppelin" regressará á base amanhã ás 8 horas.

Confirma-se a noticia da viagem do sr. Getulio Vargas ao Paraguay

A data da visita será determinada depois de proferido o laudo sobre a questão do Chaco

Assumpção, 17 (U. P.) — Foi officialmente confirmada esta noite a noticia, ha tempos adeantada pela "United Press" de que o presidente Getulio Vargas fará uma visita a esta cidade, a convite do governo provisorio. Acredita-se que o presidente Paiva fará chegar o convite ás mãos do sr. Getulio Vargas depois do Collegio Arbitral de Buenos Aires ter proferido o laudo sobre a questão do Chaco, devendo o presidente do Brasil determinar a data definitiva da sua viagem. O Congresso, nessa época já estará constituido e prestará as devidas homenagens ao insigne visitante.

A Turquia sob violentos temporaes

Ankara, 17 (Havas) — Chuvas torrenciaes assolam todo o territorio da Turquia causando grande numero de victimas e graves estragos materiaes.

Uma viagem aerea de La Paz a Belém do Pará

Buenos Aires, 17 (A. N.) — O ultimo numero da *Revista Geographica Americana*, editada nesta capital, iniciou a publicação de uma descripção da viagem aerea de La Paz, na Bolivia, a Belém do Pará, no Brasil, realizada por monsenhor Frederico Lunardi, nuncio apostolico da capital boliviana, que fez aquelle percurso em sua viagem de Budapest onde foi tomar parte no ultimo Congresso Eucharistico Internacional.

Monsenhor Lunardi, em seu artigo, descreve a profunda impressão causada pelo vôo em cima das florestas e rios da Amazonia.

O MOVIMENTO DA BALANÇA COMMERCIAL NA ALLEMANHA

Berlim, 17 (Havas) — A balança commercial relativa ao mez de agosto encerrou-se com passivo. As importações attingiram 510 milhões de marcos contra 544 milhões de marcos de exportação. As importações relativamente ao mez de julho augmentaram em agosto de 37 milhões de marcos e as exportações de agosto baixaram de 25 milhões comparativamente ao mez subsequente.

As importações subiram no referente a trigo, milho e mineraes.

As exportações diminuiram no tocante a machinas, productos chimicos, carvão. Os embarques foram, entretanto, maiores com destino á Yugoslavia, Bulgaria, Grecia, Estados Unidos e Japão.

As exportações decresceram para os mercados da America do Sul, França, Italia e Belgica.

A FAZENDA NACIONAL QUERIA COBRAR-LHE IMPOSTO DE RENDA DE 1931

O Supremo Tribunal confirmou a sentença absolutoria

Ao juizo privativo do Estado do Maranhão, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra J. Balthazar Pereira, para delle cobrar a quantia de 2:357$000, proveniente de Imposto de Renda referente ao Exercicio de 1931. Feita a penhora, o executado embargou, e o juiz, por sentença, julgou provados os embargos e insubsistente a penhora. A firma aggravou para o Supremo Tribunal Federal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Carvalho Mourão, negou provimento ao recurso do juiz e ao aggravo da Fazenda.

O COMMANDANTE DA ESQUADRA DAS BALEARES E' DE ORIGEM ISRAELITA

E vae ser, por isso, substituido pelo duque de Spoleto

Roma, 17 (Havas) — O principe Aimone di Savoia, duque de Spoleto, almirante de divisão, que commandava a praça militar de Pola, assumirá a 2 de outubro o commando da 4ª divisão naval em substituição do almirante Paolo Maroni, posto em disponibilidade por acto do ministro da Marinha.

O almirante Maroni, que commandava a esquadra das Baleares, é de origem israelita.

A FISCALIZAÇÃO MULTOU O BANCO EM 1:000$000

O Supremo Tribunal, entretanto, diminuiu a pena

A Fazenda Nacional propoz na justiça privativa, um executivo fiscal contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, para cobrar a quantia de um conto de réis, proveniente de multa que lhe foi applicada, por manter no trabalho, depois de oito horas da noite, dois de seus funccionarios. O Banco defendendo-se, dizendo que taes empregados se achavam incluidos nas excepções do art. 7.°, do decreto 23.322, e embargou a penhora que havia sido procedida. O juiz julgou não provados os embargos e o executado aggravou para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Costa Manso, deu provimento, em parte, para reduzir a pena ao gráo minimo.

A PONTE INTERNACIONAL BRASIL-ARGENTINA SOBRE O RIO URUGUAY

Quatro mil contos para as despesas preliminares com a construcção

CAFE' DAS "QUOTAS DE SACRIFICIO"

O general Eurico Dutra pede determinada quantidade de café para consumo da tropa

Ao director de Intendencia do Exercito, o ministro Gaspar Dutra dirigiu o seguinte aviso:

"Em Aviso n.° 752, de 9-6-38, este Ministerio suggeriu ao da Fazenda, a possibilidade de ser fornecida aos Estabelecimentos de Subsistencia Militar, determinada quantidade de café, retirada das "quotas de sacrificio" e que se destinaria ao consumo da tropa, nas guarnições federaes, attendendo á exiguidade dos recursos orçamentarios destinados á alimentação das praças do Exercito.

Solucionando a medida acima suggerida, foi, pelo ministro da Fazenda, em Aviso n.° 65, de 22 de agosto findo, communicado a este Ministerio que, no intuito de conciliar os interesses da lavoura e commercio caféeiro com os das forças armadas, fôra acceita a suggestão apresentada pelo Departamento Nacional do Café, isentando da quota de equilibrio o café que venha a ser adquirido pelas corporações militares, em qualquer parte dos Estados productores, bastante tão somente que...

O JUIZ JULGOU IMPROCEDENTE A COBRANÇA DO IMPOSTO DE RENDA DE 1935

Mas o Supremo reformou esse despacho

CONDECORADO O PRESIDENTE DO URUGUAY

A inauguração do Curso de Aperfeiçoamento da Delegacia Social da Prefeitura

A POUCO A GUERRA

O gabinete britannico examina a situação

Saiu do hospital para matar o cunhado que o aggredira

A SITUAÇÃO EUROPÉA

MOMENTOS DECISIVOS PARA A SORTE DA EUROPA

(Continuação da 1ª pag.)

do primeiro ministro Chamberlain com o chanceller Adolf Hitler em Berchtesgaden, o presidente do Conselho Daladier e o ministro das Relações Exteriores George Bonnet resolveram seguir amanhã de manhã de avião para Londres afim de tomarem conhecimento da decisão adoptada hoje pelo gabinete britannico a respeito da crise da Europa Central.

O gabinete francez foi convocado para uma reunião a realizar-se depois de amanhã no palacio do Elyseo sob a presidencia do chefe do Estado sr. Albert Lebrun, afim de adoptar-se uma decisão sobre a attitude que deverá adoptar a França em face da grave situação internacional baseada no plebiscito.

O presidente Benes por intermedio do ministro da Tchecoslovaquia em Paris indicou ao governo francez que o seu povo nunca acceitará uma solução que implique no desmembramento territorial da Republica e que não respeite a soberania da Republica tchecoslovaca.

Emquanto impacientemente aguardavam as informações de Londres o presidente do Conselho e o ministro das Relações Exteriores almoçaram em Rambouillet com o presidente da Republica e com o rei da Bulgaria, hospede da França. As conversações com o rei Boris careceram de importancia politica.

Os srs. Daladier e Bonnet deixaram a residencia de verão do presidente da Republica e seguiram de automovel directamente para Paris, mas ao chegarem a seus respectivos gabinetes souberam que a embaixada franceza em Londres ainda não tinha informações sobre as demarches britannicas, esperando obtel-as após a segunda sessão de hoje do ministerio inglez.

O avião do presidente do Conselho sr. Daladier ficou preparado esta noite abastecido de combustivel e prompto para levantar vôo nas primeiras horas da manhã.

Os collegas do sr. Daladier começaram a dar signaes de impaciencia assim como crescente resistencia por parte da ala liberal que se oppõe ao desmembramento da Tchecoslovaquia.

Esse grupo sustenta que o interesse da França na solução do litigio é maior que o da Inglaterra porque a Republica assumiu compromissos militares e porque temem que a neutralização da Tchecoslovaquia e a garantia internacional de suas fronteiras annullaria automaticamente as tres allianças militares desse paiz com Moscou, Paris e os paizes da Pequena Entente.

Ao mesmo tempo tornar-se-ia inutil como vehiculo diplomatico e assim desabaria o fragil templo da alliança collectiva e ficariam annulladas as allianças de auxilio mutuo concluidas pela França. Hoje parecia possivel que Hitler obtivesse tremenda victoria contra as potencias democraticas, conseguindo a incorporação ao Reich da região dos sudetos por meio do anschluss ou do plebiscito com o consentimento da Inglaterra e da França, destruindo o systema francez de segurança collectiva e removendo a influencia politica franceza da Europa Central.

Quando os srs. Daladier e Bonnet chegarem amanhã a Londres não só ouvirão detalhes sobre as conversações entre os srs. Chamberlain e Hitler, mas receberão do primeiro ministro uma proposta de solução que deve ter sido approvada hoje pelo gabinete britannico. Elles só darão a approvação final da França quando voltarem a Paris e consultarem os outros membros do gabinete.

E' cada vez mais visivel a scisão que existe no seio do ministerio e do parlamento a respeito do problema da Tchecoslovaquia. Os centristas dirigidos pelo ex-presidente do Conselho Pierre Etienne Flandin exaltam a "nobre iniciativa de Chamberlain e accentuam sua opposição á guerra a todo custo para defender o mosaico de minorias que constituem a Republica Tchecoslovaca.

O antigo presidente do conselho Joseph Caillaux, figura de grande prestigio no Senado desenvolve activa campanha em prol da neutralização da Tchecoslovaquia afim de evitar a guerra. Os communistas propõem a defesa armada dos tchecos.

Dentro do proprio gabinete, a maioria dos ministros se declara abertamente contraria á guerra a despeito dos preparativos do governo para annunciar mais uma vez que a França está decidida a cumprir os compromissos que assumira com a Tchecoslovaquia.

Embora nenhuma das partes ainda apresentasse suas cartas a situação póde ser summariada da seguinte fórma: Hitler insiste em que seja concedido aos sudetos allemães o direito de auto-determinação. Não obstante preferir o anschluss, Hitler concordaria com a consulta plebiscitaria sob controle internacional.

Os governos da França e da Inglaterra devem decidir agora se estão dispostos a pagar esse preço pela conservação da paz. Se elles consentirem deverão obter a approvação da Tchecoslovaquia que pela sua vez receberá uma garantia de segurança por meio da neutralização ou internacionalização da fronteira.

Assim a Tchecoslovaquia entrará na categoria da Belgica e da Suissa cuja segurança é garantida pelas grandes potencias.

A Tchecoslovaquia poderá reorganizar-se em cantões nos moldes da Confederação Helvetica. Os polonezes e os hungaros insistem em que a concessão não seja exclusiva para os sudetos e reclamam as mesmas vantagens.

Hitler entretanto reclama os privilegios para os sudetos e não ha indicio em Londres ou Paris de que elle pretenda forçar a Tchecoslovaquia a consentir em outros desmembramentos.

OS MINISTROS FRANCEZES CONHECEM A DECISÃO DE LONDRES

Paris, 17 (Jean Allary, da Agencia Havas) — As conversações dos srs. Daladier e Bonnet amanhã em Londres, terão por fim firmar a posição da França e da Inglaterra em vista do encontro em Berchtesgaden. Os ministros francezes já estão perfeitamente informados das deliberações tomadas pelo gabinete inglez. Este não tomou nenhuma decisão definitiva por considerar que a unidade politica Paris-Londres implicava na discussão entre os dois governos antes de adoptar qualquer resolução.

As conversações começarão no momento em que Mussolini iniciar o seu discurso em Trieste. Este discurso devia, em principio, versar exclusivamente sobre questões de politica interna, especialmente sobre a nova politica racial do governo fascista mas, devido ás circumstancias da hora presente, espera-se que o Duce fale sobre a politica européa.

O resultado das conversações de Londres deve servir de base ao proximo encontro de Chamberlain com Hitler na Rhenania. O Fuehrer affirmou em Berchtesgaden ao primeiro ministro inglez que nada faria até a nova entrevista que possa perturbar a paz.

A proclamação dos sudetos, datada de Asch, mas sómente publicada hoje em Berlim, reivindicando "o direito que assiste aos povos de se defender" e ordenando a occupação das regiões sudetas, parece porém, indicar a vontade de apressar a evolução da situação local.

Considera-se, portanto, em Paris que esta proclamação, é sobretudo, destinada a influir na opinião publica e que, praticamente, a occupação que ella ordena, será difficilmente realizavel. Espera-se, pois que o novo esforço diplomatico que será tentado para assegurar a paz tenha tempo de se desenvolver.

O EMBAIXADOR AMERICANO EM DOWNING STREET

Londres, 17 (Havas) — Pouco depois das 19 horas o embaixador dos Estados Unidos sr. Kennedy, foi recebido pelo sr. Chamberlain em Downing Street.

O SOBERANO DEIXA LONDRES

Londres, 17 (Havas) — O rei deixou ás 18 horas e 5 minutos o palacio de Buckingham para a residencia real de Windsor.

OS RECEIOS DA HUNGRIA

Budapest, 17 (U. P.) — As noticias de Londres, a respeito das exigencias allemãs para annexação do territorio dos sudetos, provocaram receios ao publico de que a questão tcheca seja resolvida unilateralmente a favor da Allemanha, com desprezo das reivindicações hungaras.

Assignala-se que o ponto de vista hungaro está expresso no artigo do sr. Mussolini, publicado no "Popolo d'Italia", em que o Duce propoz que seja concedido a todas as minorias nacionaes o direito de determinação propria.

O PLANO RESULTANTE DAS CONVERSAÇÕES DE BERCHTESGADEN

(Continuação da 1.ª pag.)

dos sudetos mostraram que essa intenção era seria. E' mister constatar hoje que todos os seus esforços para chegar a accordo mediante o trabalho pacifico fracassaram devido á vontade irreconciliavel de destruição dos detentores tchecos do poder. Emquanto nossos esforçavamos para realizar essa obra pacificadora, os partidos tchecos continuavam a excitar o chauvinismo do povo tcheco.

Nas ultimas semanas os dirigentes tchecos tiraram a mascara. O governo de Praga não é mais senhor da situação em face dos elementos bolchevistas e hussitas. Benes mente e illude o seu povo até o ultimo momento sobre a verdadeira situação. E' demasiado covarde para confessar ao camponez e ao operario tcheco a ruina da sua politica. Vê na catastrophe européa sua derradeira esperança. Com plena consciencia, lança sobre o povo desarmado dos allemães dos sudetos os bolchevistas e hussitas sob o uniforme de soldados tchecos, chefes de odio. Uma provação sem nome se abate sobre a patria dos allemães dos sudetos. Dezenas de milhares de compatriotas que não fizeram mais do que combater por seu povo foram obrigados a fugir para além da fronteira afim de salvar a vida ou evitar serem presos como refens sem defesas. Mas milhões delles continuam entregues á violencia estrangeira.

O caso é de extremo soffrimento. Reivindicamos, consequentemente, o direito dos povos de se defenderem. Recorremos ás armas e constituimos corpos francos de allemães dos sudetos."

A REAÇÃO TCHEQUE

A aristocracia tcheque leva seu apoio ao presidente

Praga, 17 (Havas) — O presidente Benes recebeu esta manhã os representantes da aristocracia tcheca. Nessa occasião, o conde Francisco Kinsky, em nome da aristocracia tcheca, fez ao presidente a seguinte declaração:

"Senhor presidente, todas as classes da população manifestam o desejo de impedir que sejam modificadas as historicas fronteiras do nosso Estado. Por este motivo, numerosas familias aristocraticas tchecas encarregaram-me de vos communicar o seguinte: a fidelidade ao Estado tcheco que os nossos antepassados auxiliaram a edificar, é para nós um dever tão evidente que não hesitamos a declaral-o.

Os nossos antepassados sempre se esforçaram para estabelecer as mais cordiaes relações entre as duas nações que povoam este paiz. Decejamos que os nossos concidadãos allemães possam compartilhar comnosco o nosso amor pela patria indivisivel. Esperemos que isso seja possivel. Esperemos tambem que os principios de christandade contribuirão para manter neste paiz a ordem e a civilização."

Em seguida o presidente Benes entreteve-se amistosamente com os representantes da aristocracia.

O PLEBISCITO NÃO SERA' O CAMINHO DA PAZ

Praga, 17 (Havas) — O jornalista Ripka escreve no "Lidove Noviny", um artigo no qual declara:

"O plebiscito não é o caminho da paz. Onde deveria ser effectuado o plebiscito? Quaes são as regiões dos sudetos? Historicamente os sudetos são uma nação desconhecida. Quem votaria? Sómente os henleinistas ou egualmente os allemães-democratas e tchecos residentes na região das fronteiras? E os allemães que habitam no interior do territorio tcheco, mais de um milhão, votariam? Certamente de outro lado, em caso de plebiscito, milhares e milhares de allemães fugiriam para o interior da Tchecoslovaquia. Uma nova minoria allemã assim se crearia. Mas Hitler declarou que queria proteger todos os allemães! Hitler quer na realidade fazer dos sudetos uma especie de Ulster e do conjunto da Tchecoslovaquia uma especie de Irlanda.

Por todas essas razões o plebiscito nada resolverá."

O "Venkov", orgão agrario, e o "Ceskeslovo", socialista nacional, manifestam-se no mesmo sentido.

PROTESTO DO GOVERNO DE PRAGA

Praga, 17 (Havas) — Foi publicado o communicado official seguinte:

"A legação da Republica tcheca interveio hoje junto ao ministro de Estrangeiros do Reich para que os membros da "Defesa do Estado", aprisionados em Schwalderbach e levados para territorio allemão, sejam restituidos com as suas armas e munições."

A legação protestou, ao mesmo tempo, contra a prisão de cidadãos tchecos em diversas partes do Reich.

O SR. HODZA FALARA HOJE

Praga, 17 (U. P.) — O senhor Milan Hodza, primeiro ministro, fará um breve discurso amanhã ao meio-dia, o qual será irradiado para todo o paiz.

O EXERCITO TCHECO

Praga, 17 (Havas) — O radio de Vienna na sua emissão de hoje em lingua tcheca divulgou uma informação dizendo que no seio do exercito tcheco duas tendencias se manifestavam: uma favoravel á satisfação de todas as reivindicações dos allemães dos sudetos e outra desfavoravel. O ministro da Defesa sr. Machnik autorizou a agencia Ceteka a fazer a seguinte declaração:

"O exercito tcheco, fiel á Constituição e á leis da Tchecoslovaquia, não deve se envolver-se em politica e que não deve fazel-o. A politica só interessa o governo e ao presidente Benes, a cujo lado o exercito se colloca firme e unido. Entre a nação, o governo e o exercito a união é tão bella e tão perfeita que os inimigos estão decepcionados e mesmo offendidos. Eis o motivo dessas insinuações e dessas mentiras. O povo tcheco conhece e as repelle."

O MINISTRO DO REICH DEIXA A CAPITAL

Praga, 17 (Havas) — O ministro da Allemanha em Praga acaba de partir para Berlim. O ministro da Tchecoslovaquia em Berlim encontra-se actualmente em Praga.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE PAULO DE FRONTIN

Como hontem foi commemorado seu anniversario

Hontem, dia do anniversario de Paulo de Frontin, o Centro Carioca rendeu-lhe, junto á sua herma, homenagem muito expressiva, que foi assistida por numerosos admiradores do grande engenheiro, a quem o Rio tanto deve, bem como a Central do Brasil, estrada que por duas vezes administrou, dotando-a de linha dupla na Serra do Mar, serviço em cuja valia não é preciso exaltar.

A's 10,30 horas teve inicio a cerimonia. O sr. Othon Costa, pronunciando ligeiras palavras, convidou o commandante Attila Soares a presidir a reunião.

O sr. Ariosto Berna, presidente do Centro Carioca, convidou o engenheiro Francisco Baptista de Oliveira, orador official dessa instituição cultural, a falar sobre a personalidade de Paulo de Frontin. E o dr. Baptista de Oliveira rememorou toda a actuação de Frontin como engenheiro, professor, politico e administrador.

O sr. Frederico Ferreira Lima, falando em seguida, resaltou a bondade de Paulo de Frontin, fazendo-lhe o elogio.

O sr. Attila Soares teve, por fim, referencias elogiosas á direcção do Centro Carioca, promovendo aquella reunião.

A banda de musica da policia Municipal executou então o Hymno Nacional.

REORGANIZADO O QUADRO DE MEDICOS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei reorganizando o quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada.

O quadro referido será constituido de um contra-almirante, tres capitães de mar e guerra, nove capitães de fragata, vinte capitães de corveta, trinta e seis capitães-tenentes e trinta e seis primeiros-tenentes.

Determina o decreto que o preenchimento das vagas de primeiro-tenente resultantes da alteração do respectivo quadro, será feito em duas épocas separadas, no minimo, por um intervallo de seis mezes e aproveitando candidatos de dois concursos differentes. Na primeira época serão preenchidas 12 vagas e na segunda época as vagas restantes. Os concursos serão realizados de accordo com as condições determinadas no regulamento para o Corpo de Saude da Armada, approvado pelo decreto numero 24.564, de 4 de julho de 1934.

UMA FIRMA DA CALIFORNIA QUER CAFÉS FINOS DE S. PAULO

Mas seu representante está encontrando difficuldades

São Paulo, 17 (Havas) — Encontra-se em São Paulo, ha cerca de tres mezes, o sr. Lars Graven, representante de grande firma importadora de café de São Francisco da California, Estados Unidos. Em entrevista á imprensa, declarou que veiu a São Paulo para negociar o fornecimento constante e por muitos annos, de cafés finos, do typo molle. Infelizmente — affirmou o sr. Graven — seus entendimentos não têm dado resultado porquanto até agora nenhuma firma interessou-se por sua proposta, embora tivesse se promptificado até a enviar technicos e provadores da firma para auxiliarem os lavradores na obtenção de cafés finos.

DOIS GENERAES TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

O presidente da Republica assignou decretos transferindo para a reserva, o general de divisão Colatino Marques e o general de brigada, Manoel Araripe de Faria.

Os generaes ora transferidos, tinham sido promovidos por actos de 15 do corrente.

APOSENTADOS NOS TERMOS DO ARTIGO 177

Varios funccionarios do Ministerio da Viação

O presidente da Republica assignou decretos aposentando, no interesse do serviço publico e nos termos da lei constitucional nº 2, de 16 de maio deste anno, que revigora o artigo 177 da Constituição, os seguintes funccionarios do Ministerio da Viação: engenheiro Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa; officiaes administrativos Augusto Diogo Tavares, Antonio da Rocha Barreto e Alfredo Antonio de Moraes; escripturarios Heitor de Vincenzi e Antonio Gonçalves da Silva; telegraphistas Graciliano da Cunha Mello, Camillo Jorge Rodrigues e Wanderlino Nogueira; agente Manoel Padilha de Camargo; ajudante de agente Raphael Nardy, e carteiro Benedicto Laureano Taquara.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

Foram transferidos do quadro supplementar para o ordinario, os capitães Tulio Belleza, Aluizio Brigido e Manoel Expedito Sampaio, que foram, respectivamente, classificados nos 25º, 22º e 26º Batalhão de Caçadores.

UM DECRETO-LEI REORGANIZANDO A DIRECTORIA DO DOMINIO DA UNIÃO

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei, que reorganiza a Directoria do Dominio da União do Thesouro Nacional.

Orgão do Ministerio da Fazenda e com séde nesta capital, a Directoria do Dominio da União terá jurisdicção em todo o territorio do paiz, cabendo-lhe superintender e executar todos os serviços pertinentes aos bens de dominio da União.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados com urgencia á Directoria de Recrutamento, os cidadãos: Carlos Rodrigues, José de Mendonça Motta e Salomão Amiel.

EXONERADO UM MEMBRO DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO — EXTERIOR —

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto exonerando o dr. Domingos Fleury da Rocha das funcções de membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, visto ter sido nomeado para outras funcções.

Tribunal de Segurança Nacional

Os julgamentos de amanhã

Serão julgados na sessão de amanhã os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N. 113 — Rio de Janeiro. Paciente, Alfredo de Freitas Bahiense. Impetrante, dr. Lelbino Dias Vieira. Relator: juiz Pereira Braga.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 473 — Piauhy. Accusados, Celso Coutinho e outros. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

Processo n. 601 — Districto Federal. Accusados, Jarbas Correia de Sá Benevides e outros. Relator: juiz cel. Costa Netto.

Processo n. 616 — Rio Grande do Sul. Accusados, Henrique Oscar Wiederspahn e outro. Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 617 — Pará. Accusado, Annibal Relvas. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

Processo n. 632 — Paraná. Accusado, Francisco Majed. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

EXCLUSÕES DE PROCESSO

Processo n. 612 — Rio de Janeiro. Accusados, Egidio Fontanezzi e outros. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

Processo n. 628 — Rio de Janeiro. Accusados, José de Barros Souza e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

APPELLAÇÕES

N. 175, no processo n. 479 do Espirito Santo. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellados, Waldemar Mendes de Andrade e outros. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 177, no processo n. 526 de Santa Catharina. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellados, Paulo Vieira da Rosa e outros. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 179, no processo n. 297 de São Paulo. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Eduardo Alves e José Antonio Marques. Appellados, Sidéria Galvão e Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 180, no processo n. 435 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellantes, Herotides Mendes dos Santos e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 181, no processo n. 275 de São Paulo. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, ex-officio. Appellado, Araguaya Peçanha. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Raul Machado.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos: relativos á construcção de um grupo de casas para feitor, immediato e trabalhadores da linha de Santa Maria a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e relativos á construcção nas officinas da referida Rêde de Viação Ferrea, em Santa Maria, de tres carros motores destinados ao transporte de passageiros.

Regulamentando o funccionamento dos Serviços Regionaes de Pessoal do Ministerio da Viação.

Concedendo exoneração ao escripturario Antonio Bezerra Barbosa, do cargo em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; ao official administrativo João Malta de Albuquerque Maranhão, do cargo em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão; a João Daleba, do cargo de agente postal de Rio Natal, em Santa Catharina; e a Othoniel da Silva Moraes, da carreira de agente de estrada de ferro.

Nomeando: o telegraphista Waldemar Tavares Werneck, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; o escripturario Antonio Bezerra Barbosa, em commissão director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão; Erico Joaquim de São Paulo, interinamente, para o cargo de pratico de engenharia; Alvina Vianna Gomes, em commissão, para o cargo de ajudante de thesoureiro; Lucy Ribeiro de Almeida, interinamente, para o cargo de agente; Ermelinda Andrade, para agente do correio de Paredes do Sapucahy, em Campanha; e Apparecida de Campos para agente postal de Espirito Santo do Rio Pardo, em Botucatú.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, a Antonio Gomes Corrêa Junior, carteiro; a João Baptista Gonçalves, carteiro; a Hugo Hildebrando dos Santos Lessa, carteiro; bem como aos officiaes administrativos José Estacio de Lima Brandão Filho, Raymundo de Faria Abreu e José Augusto Onorio; ao escripturario José Vieira Tosta; e á agente Alice de Assis Penha Brasil.

Aposentando na fórma da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, conforme requereram, o chefe de secção em disponibilidade, da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Abelardo Mello; o official administrativo Henrique Pedro Maria de Lacerda Troise; o agente de estrada de ferro Cicero de Carvalho; os conductores de trem Randolpho de Araujo Lima, Sebastião Carlos da Silva e Alberto de Castro Escobar; e nos termos da letra F, do art. 156 da Constituição Federal, o carteiro Vicente dos Santos Paiva.

Aposentando nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o inspector de linhas telegraphicas Felippe Pessoa Dias e o guarda-fios Raymundo Costa.

Demittindo, por abandono de emprego, Leonor do Amaral Rosa, agente postal de Espirito Santo do Rio Pardo, Botucatú; o carteiro Euclydes Alves de Oliveira; e o carteiro Amaury Jorge Henrique.

DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

Um thesoureiro do Ministerio da Viação

Assignou o presidente da Republica um decreto demittindo, a bem do serviço publico, Antonio Leite de Almeida Prado Sobrinho, do cargo de thesoureiro, padrão G, do quadro XIV, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

DESIGNADO PARA PRESIDIR UM INQUERITO

Foi designado pelo ministro da Guerra para presidir a um inquerito, o coronel Euclydes Hermes da Fonseca.

UM ROUBO DE TINTAS E OUTROS MATERIAES A BORDO DO "FRIEDMAN"

Encontra-se fundeado no porto o cargueiro allemão "Friedman".

O commandante do mesmo, capitão Richard Scheel, procurou ás autoridades policiaes maritimas, ás quaes apresentou queixa de um roubo verificado a bordo do seu navio.

Informou o commandante do "Friedman" terem sido roubados cem kilos de alvaiade de chumbo, setenta e cinco kilos de tinta para mastros, vinte kilos de tinta para madeira, quarenta kilos de tinta cinza prata, cinco kilos de bronze aluminio, dez kilos de verniz, dez kilos de seccante, cinco litros de agua raz e cincoenta kilos de cera de assoalho. Tudo é avaliado em cerca de tres contos de réis.

Desconfia o capitão Scheel dos marinheiros do "Friedman" Peter Rich, Karl Friechar e George Heiman.

A Policia Maritima tomou as providencias que lhe cabiam.

Festa de confraternização das classes conservadoras

Conforme noticiámos deverá realizar-se no dia 28 do corrente, nesta capital, um almoço de confraternização das classes conservadoras, por motivo do reconhecimento, pelo Ministerio do Trabalho, da Confederação Nacional da Industria, entidade que reune a representação mais alta das actividades industriaes; dentro dos moldes syndicaes vigentes no paiz.

Para esse fim, reuniram-se elementos representativos da industria e do commercio do Brasil, ficando deliberado que se prestará, nessa festa, uma homenagem especial ao sr. Euvaldo Lodi, actual presidente da Confederação Industrial e da Federação dos Syndicatos Industriaes do Districto Federal.

A Commissão Promotora é constituida dos seguintes senhores: drs. Roberto Simonse e Nadir Dias de Figueiredo, pela Federação das Industrias Paulistas; drs. Alvimar Carneiro de Rezende e Manoel Thomaz de Carvalho Britto, pela Federação das Industrias de Minas Geraes; dr. Gastão de Britto e A. J. Renner, pela Federação das Industrias do Rio Grande do Sul; drs. Alaôr Prata Soares, Mario de Andrade Ramos, Americo Ludolf, Raul Leite, Julio Pedroso de Lima Junior, Oscar Garcia de Souza, pela Federação Industrial do Rio de Janeiro; dr. João Daudt d'Oliveira, dr. Raul de Araujo Maia, dr. Walter James Gosling, Mario Foster Vidal da Cunha Bastos, dr. Gennaro Vidal Leite Ribeiro, Antenor Ribeiro de Menezes, Antonio Rodrigues Tavares, dr. Francisco Eduardo Magalhães, dr. Carlos Freire Zenha, dr. José de Freitas Bastos, pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil e pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O caminhão collidou com o bonde, incendiando-se

O bonde n. 40, linha São Januario, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.262, hontem, quando passava pela rua São Christovão, collidiu, á esquina da rua Antunes Maciel, com o autotransporte de carne verde numero 8.213, resultando capotar e incendiar-se. Ao local compareceram os bombeiros de São Christovão sob o commando do tenente Mello. O ajudante de chauffeur Francisco Moreira, morador á estrada Marechal Rangel, em casa sem numero, recebeu fractura da perna esquerda, sendo pensado na Assistencia.

O motorista e o conductor evadiram-se.

OS PERIGOS MORAES DO MYTHO DA RAÇA

As novas affirmações anti-semitas da Italia, tendentes á definição de uma "politica racista italiana", levaram o Papa a pronunciar duras palavras de condemnação contra o "nacionalismo" e o "racismo", que ameaçam — disse — "conduzir a Europa christã ao extremo limite da apostasia e da barbárie". Estamos em presença de mais um episodio do dramatico duello que ha tempo se vem travando entre as duas Romas, a pontificia e a imperial, e entre dois homens por muitos titulos eminentes: Mussolini e Pio XI.

Em má hora o conde de Gobineau, escriptor e diplomata francez, espirito brilhante mas eivado de preconceitos aristocraticos e reaccionarios — o "aêde inspirado do germanismo conquistador", como lhe chama Seillière — publicou, nas vesperas de 1848, o seu livro celebre, *Essai sur l'inégalité des races humaines*. Essa obra, em que definiu o dogma do "aryanismo-historico", obteve pouco exito em França, mas determinou fortes repercussões na Allemanha, que veiu a adoptar, sob inspiração de Gobineau, o "mytho da raça", e que immediatamente utilizou o "gobinismo" como pedra angular da sua politica de expansão imperialista. O "germanico" louro e dolichocephalo, representante historico da raça aryana, constitue o typo humano puro e por excellencia dominador; está-lhe reservada a conquista do mundo e o dominio sobre todas as outras nações abastardadas pela mestiçagem. Não é bem isto (devo accentual-o) que se conclue hoje da leitura desapaixonada do livro do conde de Gobineau, obra mais pessimista na sua concepção da decadencia da propria raça aryana pelo caldeamento de brancos, negros e amarellos, do que portadora de um conteúdo ideologico imperialista e pré-nietzscheano; mas a Allemanha entendeu-a como lhe convinha, viu nella o fundamento biologico do seu pan-germanismo tentacular, e — confessa-nos um dos mais reputados gobinistas allemães, Ludwig Schemann, na sua obra *Gobineaus Rassenwerk* — quando o texto do *Essai sur l'inégalité des races humaines* não era completamente abonador do seu conceito de "imperialismo ethnico", procurou em alguns versos do conde de Gobineau, no poema heroico *Manfrédine* (que não acredita excessivamente o autor como poeta) a mais perfeita crystalização desse conceito. Na verdade, um dos alexandrinos do poema ajusta-se como uma luva ás tendencias racistas do nacional-socialismo allemão:

"Ce qui n'est pas Germain est [créé pour servir!"

Evidentemente, a existencia de uma raça aryana pura, constituindo privilegio exclusivo de determinado povo e attribuindo-lhe, pelo proprio facto da sua genuinidade ethnica, o direito de dominar todos os outros povos, representa uma concepção sem base scientifica acceitavel. Não existe hoje nenhuma raça pura. "*Des observations anthropologiques très précises* — diz Le Bon — *prouvent en effect qu'il n'y a plus des races pures chez les peuples civilisés.*" Póde havel-as ainda na Africa ou na Asia; não as ha na Europa. No velho continente reconhece-se, tão sómente, a existencia de "raças historicas", productos mixtos de cruzamentos devidos aos acasos millenarios das migrações e das guerras, cujos caracteres psychologicos se estabilizaram mercê de capitalizações ancestraes resultantes da vida em commum. Podiamos ainda, como Strzygowski — a quem ouvi expender esse criterio numa conferencia cultural internacional em que tomei parte — acceitar as reivindicações nordicas no sentido de haver sido o norte da Europa o distribuidor da raça aryana no chamado "velho continente", por inflexão, nas costas do Baltico e do mar do Norte, da corrente migratoria vinda do Altai e do Iran; e, em harmonia com essa concepção, alliás audaciosa, oppôr, como ethnicamente mais puro, embora não genuino, o complexo nordico ao mediterraneo. E' difficil, bem sei, conceber o atheniense do V seculo como um producto viking; mas, emfim, alguns argumentos se adduzem em abono deste criterio, argumentos em que não são esquecidos nem a barca de Oseberg nem a arte dos varegues. Admittamos ainda que, nesta fragil base scientifica, uma politica da raça seja possivel na Allemanha. Mas como comprehendel-a, como admittil-a e como justifical-a na Italia de hoje, verdadeiro chãos de raças, em cujo estroma ethnico o caldeamento semita foi formidavel? Como poderá conceber-se um "racismo italiano", considerado agora pelo sr. Mussolini o substrato biologico da politica imperialista do Fascio?

Entretanto, por absurdo que pareça, assim é. A Italia instituiu, em termos identicos aos da Allemanha, a politica da raça, e vae realizal-a praticamente inaugurando, decerto por fidelidade ao eixo Berlim-Roma, o anti-semitismo systematico. O problema foi posto com clareza, quer no manifesto universitario racista italiano, quer nas palavras pronunciadas pelo sr. Mussolini em Forli ao responder á attitude desassombrada de Pio XI, quer ainda no discurso do secretario do partido fascista, em que se enunciam os objectivos do novo Instituto da Raça, destinado — disse — á "defesa dos valores da pura raça italiana". Estamos, incontestavelmente, em presença de um phenomeno de imitação, de um caso de mimetismo politico, como, aliás, o Santo Padre o denunciou á consciencia universal. Os imperialismos contemporaneos vivem numa galeria de espelhos e reflectem-se uns aos outros. Agradecido á Allemanha pela adopção do figurino totalitario italiano, do partido unico representando a nação hypostasiada, e de todo o ritual do Fascio desde a camisa até á saudação romana, o sr. Mussolini adoptou por seu turno o "racismo nacional-socialista", primeiro passo para a instituição de um "paganismo de Estado", que tem farta base na mythologia greco-latina, e que o approximará ainda mais daquelle aureo seculo de Augusto, dionysiaco e jupiteriano, a que o seu genio admiravel pretende dar continuidade e realidade em pleno seculo XX. A imitação é sempre um acto mental subalterno; mas nem por isso o racismo italiano deixa de interessar-nos como facto de politica pragmatica.

Vejamos, pois, em que termos a politica da raça se apresenta na Italia, — desacompanhada da base doutrinaria, embora tenue, que um Gobineau, um Nietzsche, um Ludwig Schemann ou um Strygowski — entre tantos outros — offereceram ao racismo germanico. "Chegou o momento (diz o mais categorizado porta-voz do Duce) de tratar do problema da raça, como problema de defesa do imperio. A raça italiana não pretende isolar-se das outras raças e nações; mas pretende individualizar-se como autarchia resoluta e intransigente; tem a consciencia do seu valor e reconhece a necessidade espontanea e imperativa de defender a sua pureza. O problema italiano da raça sáe dos limites da doutrina e torna-se um problema essencial, concreto, immediato e politico. O regimen apresenta-o como base da sua construcção nacional, que reflecte valores profundos da purissima raça italiana, posta á prova pelos seculos". O proprio sr. Mussolini, respondendo a Pio XI e accentuando que não pretendeu, ao instituir a politica da raça, "imitar fosse quem fosse", affirma que o racismo é considerado pela Italia "como uma questão biologica e não como um problema philosophico ou religioso". Mas, como definir biologicamente, ou, melhor, anthropologicamente, a "raça italiana"? O partido fascista foge á difficuldade da resposta allegando, pela palavra do respectivo secretario, que para isso se fundou o Instituto Romano da Raça, destinado a identificar os seus caracteres ethnicos typicos e permanentes desde o tempo de Roma até á época actual; a crear uma posição de continuidade para o desenvolvimento da acção do regimen na defesa da raça italiana; a examinar os novos aspectos e a nova importancia do problema racico em funcção da autarchia espiritual da nação; e, emfim, a estudar o problema judaico na Italia e no mundo. Para não perder tempo, o governo fascista decreta desde já o regimen do *numerus clausus* para os judeus, iniciando a sua propaganda anti-semita com uma convicção em tudo semelhante áquella que tem inspirado a acção do nazismo e que neste momento anima o sr. Hucher, ministro da Justiça allemão para a Austria, na caça humana aos seiscentos mil israelitas que, segundo os seus calculos, conspurcam a população aryana das cidades austriacas.

Como é natural, a Italia, no uso da sua magnifica soberania, adopta no territorio nacional as medidas que entende, e ninguem póde estranhar que, com maior ou menor fundamento scientifico, exalte a pureza ethnica do seu povo. Simplesmente, o "racismo", além de repugnar ao principio christão da fraternidade humana, representa uma attitude que transcende os limites da ordem interna e que se projecta na ordem internacional, constituindo, pela exacerbação dos odios ethnicos entre os povos, uma grave ameaça para a paz do mundo. E a paz do mundo interessa-nos a todos. Nessa consideração humanitaria se inspirou o Santo Padre; e, coherentemente com a posição que marcára perante o anti-semitismo allemão, Pio XI ousou condemnar a "idolatria racista da Italia", proclamando-a, no seu discurso de Castelgandolfo aos seminaristas da *Propaganda Fide*, "um perigo moral para a grande familia humana e christã", e um "acto de apostasia e de barbárie, porque o merecimento do homem não está apenas em ser louro, forte e bello, mas, sobretudo, no complexo de valores espirituaes e moraes que representa". O duello entre o Vaticano e o palacio de Veneza continúa, na hora em que escrevo, com impressionante vivacidade. Mussolini, no seu orgulho olympico, invoca o direito de Cesar; Pio XI, os de Deus e da Egreja. O primeiro aponta á humanidade o caminho do odio e da guerra; o segundo, o da fraternidade e da paz. Se o conflicto se aggrava (conflicto suscitado pelo grosseiro erro scientifico das raças), é de crer que a posição do Santo Padre se torne insustentavel em Roma. Será, de novo, o refugio de Avinhão; e será mais um largo passo para a catastrophe geral, que a Grã-Bretanha, com exemplar dignidade e paciencia, procura ainda evitar.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

O CHILE

No Chile, hoje é dia de festa nacional. Em toda a America, a data é assignalada com a mais viva satisfação. Marca os 128 annos de vida independente da gloriosa democracia continental.

Paiz de tradições pelas suas virtudes raciaes, pela observancia de suas leis e pelo espirito pertinaz de seus filhos, não é estranho que tenha conquistado uma solidez moral em suas instituições e um alto civismo em todas as espheras, o que lhe dá physionomia peculiar entre as demais republicas americanas e lhe assegura, além do equilibrio interno, um respeito largo no exterior.

Duas correntes predominantes têm instruido a cultura chilena: a do Direito e a da Historia. Joaquim Nabuco, com aquella clara visão que possuia do panorama internacional, já havia observado o curioso phenomeno. A literatura fundamental da nação transandina tem sido inspirada já nos estudos juridicos, já nas memorias e nas investigações do passado. O espirito das leis das Indias, introduzido na America pelos Cabildos, encontra na época da colonização um ambiente propicio em virtude mesmo da formação ethnica dos povoadores, em cujo sangue prevalece o temperamento basco, orgulhoso de seus fóros. O chileno cultiva o respeito á lei, sustenta-o com animo comprehensivo e, quando toma da penna, não esquece esta inclinação pelas normas do direito. Limitada a imaginação em parte pela sobriedade propria de seu ponderado intellecto, é mais a Herodoto do que a Homero que seu pensamento recorre. Dahi, explicar-se no Chile a série de grandes historiadores como os irmãos Amunategui, Diego Barros Arana, Vicuña Mackenna, Crescente Errazuriz, Gonzalo Bulnes, Sotomayor Valdés, José Toribio Medina e outros.

Por outro lado, estheticas illustres exaltam a cultura chilena. Prosadores, poetas, pintores, esculptores e musicos exteriorizam a alma dessa nação em obras dignas dos melhores elogios.

Mas não é sómente no espirito creador que o progresso desse paiz irmão se affirma. Suas actividades materiaes são immensas. Junto do elemento politico e dos homens de estudos e pesquisas scientificas, estão os que se dedicam á industria, ao commercio e á lavoura. Na mineração e na agricultura, para explorarem as riquezas naturaes, estão as forças vivas da economia e da opulencia dessa brilhante democracia.

Num movimento de conjunto, a vida intellectual, cimentada nas Universidades, encontra um desenvolvimento parallelo á intensidade dos campos e das usinas.

* * *

Tudo isso dá ao Chile a certeza de que realiza gloriosa e nobremente os seus grandes destinos. Seu passado creou a firmeza de seu presente e lhe garante um esplendido futuro. Seus navios e seus trens levam suas riquezas e seus pensamentos ás maiores distancias. Apezar de sua situação geographica, vive o Chile e se alenta desde o Rio Bravo á Patagonia na cooperação de suas actividades pelo progresso commum de toda a America.

Edição de hoje 46 pag

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos variaveis frescos.

Estado do Rio — Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos variaveis frescos.

Estado do Sul — Tempo bom. Nevoeiros esparsos. Temperatura em elevação. Ventos variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem): O tempo decorreu bom. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º0 e minima 15º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico das Nações, foram: maxima 28º[illegible] e minima 15º1, respectivamente ás 13 horas e ás 5 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — Não ha synopse por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi entre nublado e encoberto, salvo em Victoria onde choveu. A's 9 horas de hontem o tempo era bom nublado. Nevoas seccas esparsas. Os ventos foram variaveis com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral encoberto com chuvas em alguns postos do Paraná. Nevoeiros. A's 9 horas de hontem o tempo era bom, nevoeiros esparsos. Os ventos foram variaveis fracos.

A França e a paz

Logo que o accordo militar franco-russo, fructo da politica esquerdista, foi assignado, e se precisou o principio de os francezes se tornarem solidarios com os bolchevistas e terem de amparar a Tchecoslovaquia em qualquer guerra, formou-se na França enorme corrente contraria áquelle tratado e aos demais accordos a este ligado.

Ampliando-se, essa corrente acabou por abranger as forças politicas adversarias da Frente Popular, e todo francez moderado. A debilidade que vem caracterizando o governo desse grande paiz desde a organização da actual Camara dos Deputados não tem permittido entrar-se a fundo na discussão do problema internacional, do pacto franco-sovietico e das suas consequencias, inclusive sobre a Europa Central — pelo que se a diminuta maioria da Camara dá elementos para impedir a formação de governo que a contrarie, não lhe dá força bastante para manter ministerio decidido a executar o seu proposito definido programma. Assim, como em todos os casos que o problema de capital interesse para o paiz, tem-se vindo adiando o grande debate que tem naturalmente de travar-se em torno do accordo com a Russia, o que obrigou os discordantes da alliança com Moscou a aguardar o apparecimento de facto bastante grave que imponha aos francezes uma attitude clara em face do tratado e das suas consequencias multiplas.

Esse sério acontecimento surgiu agora, constituido pela crise européa, creada pela questão dos sudetos. E o que se está vendo é até quasi toda a Frente Popular — com exclusão dos communistas — estacar em seu enthusiasmo pelo accordo com os Soviets e acabar admittindo que a paz vale muito mais do que a negação do direito de auto-determinação aos sudetos, mudança de pensamento imposta pelo sempre forte e vibrante patriotismo gaulez.

Mas aquelles que sempre combateram o pacto e hoje já tem muitas das suas razões acceitas por quasi toda a esquerda, não dão por satisfeitos com a restricção do receio de a França entrar em guerra por causa de questões na Europa Central e continuam decididos a conseguir que o paiz fique a coberto de qualquer perigo de ser arrastado a guerras que não sejam a sua, por que fôr. "*A paz a qualquer preço*" — é o lemma desses tenazes defensores dos interesses exclusivamente francezes e que vão dar inicio a uma viva campanha para a extincção do pacto que ameaça arrastar a nação a campos de batalha onde não estão em jogo as suas fronteiras.

Alastra-se, assim, na França, o ponto de vista puramente francez, tão bem synthetisado pelo notavel jurisconsulto e publicista Joseph Barthélemy nesta passagem de sensacional artigo que escreveu para o *Temps*: — "Será que para conservar tres milhões de allemães sudetos sob autoridade estranha se torne necessario que consideremos que elles tres milhões de francezes, filhos meus, vossos, e toda essa juventude das universidades, das escolas, dos campos, das lojas, das officinas? Eu respondo com dôr, mas com firmeza: Não!".

Propaganda

Partiu para o norte o encarregado do Serviço de Propaganda do Café Paulista. Ao que consta das informações, parece que, pela primeira vez este anno, se vae adoptar, para a expansão do consumo, um processo pratico de vulgarização da preciosa bebida. Serão installados, em varios pontos daquella parte do Brasil, postos de degustação. Diga-se, todavia, que a propria propaganda systematica do café, no territorio nacional, ainda está por fazer. Não é demais repetir que este paiz não parece ser o maior productor de café do mundo.

Em face da capacidade da producção e do numero de seus habitantes, o Brasil póde ser considerado, sem exaggero, o paiz onde se bebe menos café. Teria cabimento aqui o que se dizia a respeito de conhecido escriptor, de grande nomeada em sua época: escreveu um bello tratado de educação e mandava os filhos para a roda dos expostos...

E o que fazemos com o café. Queremos que o bebam fartamente em todos os paizes e nós, brasileiros, o consumimos menos que soffrivelmente. Além da falta de propaganda, pratica, commercial, efficaz, a bebida que se distribue é geralmente de má qualidade, e a vendem por preços que tambem não estão em proporção com a... super-producção. Recentemente commentámos um golpe de especulação: só por ter o café subido alguns pontos em Nova York — uma simples manobra de Bolsa — os refinadores, acharam o momento opportuno para declarar ao publico que o producto preparado para a distribuição passaria a custar mais 400 réis em kilo.

A propaganda interna, repetimos, está por fazer. E quanto mais tempo transcorre, sem que ella venha, maiores serão as difficuldades para desfazer preconceitos que visam combater o uso do café. Os encarregados dessa propaganda, porém, deviam ser os orgãos que promovem a rehabilitação do producto no exterior, a começar pelo Departamento Nacional do Café.

A ligação Rio-Nictheroy

A Cantareira, que desde ha uma longa existencia vem fazendo o serviço de barcas entre o Rio e Nictheroy tinha, na base do antigo contrato, um lucro annual de mil contos. Sob o pretexto de que precisava melhorar tal serviço, augmentou fretes e passagens. Melhorou, com isto, alguma coisa: Melhorou os lucros... O desconforto e a falta de segurança dos passageiros é que continuaram a ser os mesmos, porque se aggravaram.

Em face das reclamações constantes, pensou o governo fluminense em promover a creação de um serviço melhor, por uma empresa capaz de o levar a sério. Como, porém, o assumpto era da alçada da União, o Ministerio da Viação tomou o encargo de fazer a concorrencia para tal fim.

Apesar de ser o negocio de transportes entre as duas cidades bastante rendoso, ninguem attendeu ao edital publicado. Agora, elabora-se novo edital.

Os descrentes em que seja possivel a travessia da Guanabara por meio de barcos rapidos, seguros e decentes, acham que esses [illegible] ponte Rio-Nictheroy.

Parece, assim, que esses preopinantes só confiam no estimulo que a emulação possa crear. Mas, sendo verdadeira a pessimista conjectura, podemos então não considerar utopia que a ponte ainda venha a ser uma realidade.

Professores fluminenses

As irregularidades do Instituto de Educação do Estado do Rio continuam. As bancas examinadoras para a segunda chamada da ultima prova parcial do curso complementar (como se vê no *Diario Official* de 1 de setembro) foram em numero de trinta e duas. Até ahi nada de mais... O cathedratico, porém, [illegible] seguida, ou [illegible] de psychologia, [illegible] civilização [illegible] occorrencia incrivel, visando [illegible] da chamada, [illegible] provas [illegible], porém, de [illegible] ção *sui generis* [illegible] chamada, [illegible] provas é elevado para cada [illegible] vinte e cinco provas. [illegible] réis por [illegible] receberá [illegible] 750$000 a titulo de gratificação.

Do exposto deprehende-se que houve parcialidade na organização das bancas, pois se [illegible], outorgando-se a uns tantos as vantagens, e aos demais, unicamente, [illegible]. Gozando de regalias taes conseguiu ella ainda reger simultaneamente cadeiras diversas — physica e sciencias — com cursos inteiramente independentes, como o complementar e o fundamental.

São factos. O interventor, esperamos, mandará verificar a exactidão do que aqui fica escripto.

Varão illustre

As homenagens que o Centro Carioca prestou hontem a Paulo de Frontin não devem passar sem um commentario, feito fóra das sessões onde habitualmente se registram acontecimentos dessa natureza. A vida daquelle illustre engenheiro desapparecido, contém, na verdade, grandes ensinamentos que precisam ser lembrados, pois entre os dias de sua radiante actividade, que foram os de hontem, e o actual momento, abriu-se um enorme fosso por sobre o qual evocamos a sua memoria como se fosse de um passado remoto.

Paulo de Frontin constituiu um exemplo de capacidade multifaria e de trabalho tenaz, que força é recordar. O Brasil, e particularmente a sua capital, teve nelle um de seus mais notaveis orientadores, no terreno da actividade profissional, como engenheiro dos mais notorios que foi, ao mesmo tempo como homem de variada cultura e de acção politica tantas vezes postas á prova em serviço do paiz e do Districto Federal. Leccionando a cadeira de Machinas, da Escola Polytechnica, elle pertenceu á geração de varões illustres que elevaram o nivel da sua congregação, como Otto de Alencar, Barbosa de Oliveira — substituido pelo profundo saber mathematico de Amoroso Costa — e muitos outros, entre os quaes, felizmente ainda forte e vivo, o dr. João Felippe Pereira, que durante tanto tempo regeu a cadeira de Hydraulica daquelle estabelecimento de ensino.

Paulo de Frontin foi sempre, entre seus collegas de mais notavel saber, uma figura de relevo, não sómente pelos conhecimentos que possuia como pelo seu talento. Na regencia da referida cadeira de Machinas, bem como no exercicio de outras commissões pedagogicas que lhe foram confiadas, e das quaes a variedade e abundancia de sua cultura profissional permittiam sair-se com exito, elevou o ensino da engenharia civil entre nós, formando um numero grande de discipulos.

A sua capacidade de apprehensão era enorme, contando-se que certa vez, chamado a fazer parte de uma banca examinadora de Logica, no Collegio de Pedro Segundo, cadeira a que concorreu, entre outros, o mallogrado Euclydes da Cunha, fez em pouco tempo, com a celeridade de um raio, o seu estudo da materia, conduzindo-se entretanto, na arguição dos candidatos, como um perfeito conhecedor da sciencia de Bain. Citamos o facto porque elle demonstra uma das feições mais curiosas do homem a quem nos vimos referindo, intelligencia robustissima, no superlativo e sem o menor favor.

A administração e a politica deram, porém, a Paulo de Frontin a grande popularidade que a cathedra certamente não lhe teria proporcionado. O ensino não póde realmente trazer os seus apostolos para o scenario da vida publica... Só a acção, no terreno administrativo, só a agitação das idéas, no parlamento e na imprensa, pódem consummar o milagre da popularidade que elle teve no Rio em tão subido grão. Como administrador celebrizou-se desde moço pelas providencias com que proveu de agua a população carioca, num momento em que a luta contra a falta desse liquido era, como hoje, angustiosa. Foi o homem da agua em seis dias, cuja proeza a chacota glosou, mas a quem os beneficiados ficaram a dever aquelle enorme serviço. O Rio ainda o admirou durante o governo Rodrigues Alves, quando Lauro Muller lhe confiou a execução da avenida Rio Branco, da qual hoje se póde dizer que a cidade inteira é tributaria, não sendo facil conceber que ella pudesse viver sem essa arteria fundamental. Foi elle o autor do desdobramento das linhas da Central, numa zona em que as circumstancias lhe eram inteiramente desfavoraveis. Prefeito, assignalou a sua passagem pela administração municipal com a realização de obras importantes, embora não definitivas, qual a avenida Atlantica, e com a applicação do preceito de que o trabalho é o melhor meio de combater as tendencias extremistas dos descontentes, no que até precedeu o que estadistas de outras nações levaram á pratica, attendendo ao mesmo preceito.

Ahi, no governo da cidade, revelou a sua visão politica, que mais tarde se desenvolveria, como membro da representação popular, no velho Senado da primeira Republica, onde hombreou com Ruy Barbosa nos prelios da intelligencia. Seus estudos de finanças foram notaveis e a elles se deve o conhecimento da vida orçamentaria do Brasil, em pontos essenciaes, não havendo estudioso que ainda hoje prescinda de suas luzes. Era um tempo em que, mão grado os erros, a elaboração orçamentaria como a discussão dos problemas financeiros, embora não trouxessem ao paiz o equivalente beneficio, serviam para revelar capacidades e sobretudo para esclarecer o espirito publico. Paulo de Frontin foi uma dessas luminosas capacidades.

O Rio está neste momento celebrando a sua memoria. E' realmente Paulo de Frontin um cidadão da cidade, digno de todas as homenagens que lhe são tributadas. Mas é tambem a expressão de uma época... Consagremol-o com saudade.

Um dilemma

Deu-se por encerrada a celeuma levantada em torno das incursões através dos sertões brasileiros, com o pretexto de attrair os selvicolas á civilização e colher preciosidades para os museus. O incidente póde ter acabado, mas continúa de pé o problema da catechese. Entre os protestos articulados contra o golpe da Bandeira Piratininga — e o nosso foi o primeiro a apparecer — figurou o do Serviço de Protecção aos Indios. Não fôra, porém, o protesto da referida instituição, e continuariam todos desconhecendo a sua existencia.

Mas, existe só para protestar? Eis a pergunta que fizeram os componentes daquelle grupo empenhado em aventuras sertanejas e só nesse ponto não lhes negamos o direito de interpellar. E assim o fazemos apoiados em duas razões de ordem relevante. A primeira não precisavamos mencionar: somos insuspeitos para reconhecer o direito da interpellação, porquanto não transigimos, nem transigiremos com as incursões que não obedeçam a fins de catechese e civilização. A outra entende com a nossa attitude antiga, patenteada mais de uma vez, invariavelmente norteada pelo mesmo criterio, sempre que se divulgavam noticias de ataques a selvicolas.

Perguntavamos, então, se não existia no paiz o Serviço de Protecção aos Indios. Se existe, como parece, a julgar pelo protesto articulado contra as *bandeiras*, qual tem sido o seu trabalho? Se é apenas uma instituição de fachada, melhor será que desappareça. E ahi está um problema cuja solução cabe na alçada governamental de remodelações politicas, sociaes e economicas.

Esse problema é connexo com o do povoamento e da colonização do Brasil. Extensas zonas, algumas das quaes contendo terras lavraveis e de grande fertilidade, não representam desertos. São habitadas por indios, como a parte occupada pelos Chavantes e onde occorreu o incidente ruidosamente commentado.

Se o Serviço de Protecção aos Indios existe, e não está apparelhado para uma actuação efficiente, o dilemma que se depara é este: ou uma remodelação, de modo a tornal-o util e coherente com a sua denominação, ou a sua extincção, creando-se em seu logar um organismo que tenha utilidade e efficiencia. Adoptado qualquer desses dois alvitres, far-se-ia então, sob a responsabilidade official, aquillo que as *bandeiras* fazem temerariamente e sem proveito, quer para ellas, para os selvicolas ou para o Brasil.

Irradiações babelicas

Virá a guerra européa? Não virá? Ainda não se póde fazer uma conjectura segura, sabida apenas como certa a tensão de animos no Velho Mundo. Mas uma calamidade a confusão internacional já trouxe: a da irradiação das noticias sobre o litigio.

Pelo menos isto se está passando aqui no Rio. Todas as estações de radio estão reproduzindo as informações telegraphicas. E por se tratar de occorrencias no estrangeiro, com abundancia de nomes de personalidades e localidades estrangeiras, os *speakers* resolveram accrescer á sua prosodia já tão cheia de *ff* e *rr* os *hh* aspirados e os sons gutturaes com que estropiam, tambem, a lingua dos outros. Cada um tem uma pronuncia sua, para augmentar a confusão dos factos com a dos vocabulos discricionariamente soltos pelo ether...

O primeiro ministro inglez Chamberlain, que britannicamente revelou, numa phrase, a divergencia entre o seu espirito e o do sr. Hitler, ficou muito triste por saber que se chamou aqui *Chamberláin* ou *Chamberlán*... A Pequena Entente não é *antante*, mas *ententé*. Os jornaes allemães e inglezes passam a ser uma formidavel mistura glothica. E, para condimentar, palavras portuguezas mais classe-alta tornam-se alongadas quando seriam breves ou breves quando seriam longas.

Tudo isto estaria no rol das coisas desculpaveis, se o radio não fosse indiscutivelmente um dos vehiculos da diffusão cultural. E, porque o é, mais recommendavel seria que houvesse o cuidado, não de collocar sabios ou polyglottas deante do microphone, mas de haver quem ensinasse aos locutores, antes da locução, como dizer correctamente o seu recado.

Proprios nacionaes

O Dominio da União administra, como se sabe, os proprios nacionaes não occupados pelas repartições publicas. Não só os aluga, como cuida de sua conservação e lhes introduz os melhoramentos de que carecem.

Ha um bom numero de predios da União que até ha pouco quasi nada rendiam, pois que, além de estarem elles alugados por importancias insignificantes, ainda assim muitos dos seus inquilinos viviam continuamente em grandes atrazos nos pagamentos dos alugueis. Nesse particular a actual direcção daquella dependencia do Thesouro muito tem feito na defesa do erario publico.

Mas não se lucraria mais se a União cedesse certos daquelles seus predios aos funccionarios publicos e operarios que os desejassem adquirir, a prestações? E' bem possivel que sim.

Além do mais, attender-se-ia disposição de lei, ainda vigente, naquelle sentido.

Vida barata...

Quando se annunciaram as modificações no systema de arrecadação da Prefeitura, não faltaram hymnos á reforma e aos reformadores. Até pelo radio se annunciavam as vantagens: presteza e suavidade, principalmente no que dizia respeito ao imposto predial. O que não se disse, porque decerto se não julgou conveniente dizer, é que esse imposto seria muito majorado. E como prova de que o foi ahi estão as reclamações. A taxa foi elevada, disfarçada numa subdivisão. Houve até isenções para os predios modestos e os isentos, mercê do subterfugio, passaram paradoxalmente a pagar mais do que quando não gozavam de tal favor.

Em summa, os que hoje não estão contribuindo com o dobro não andam disso muito longe... e reclamar não adeanta. Mas, como era de esperar, a extorsão começa a ter as suas consequencias: o que tem casa propria paga, de facto, mais; e o que não a tem vae pagar alugueis maiores, pois já varios senhorios communicaram a seus inquilinos que vão exigir augmentos, porque a Prefeitura a isto os está forçando.

Como se vê, é mais um elemento para o *baratcamento* da vida, que tanto têm promettido ao povo as autoridades municipaes.

Se falar é prata...

...calar é ouro. Assim costuma dizer o povo, através de muitas gerações e devidamente instruido pela experiencia da vida e... dos negocios. Os jornaes publicaram — inclusive o nosso — desenvolvidas noticias sobre a permanencia do Conselho Federal de Commercio Exterior em São Paulo. No bojo dessas informações vieram discursos e entrevistas de alguns componentes daquelle orgão. A um principalmente, o sr. Euvaldo Lodi, foram attribuidas referencias sobre a compressão cambial, uma das causas que difficultam a expansão economica do paiz.

O sr. Lodi andava pelo interior paulista, com os seus companheiros do Conselho, e só ao chegar ao Rio soube que lhe haviam attribuido criticas á politica do cambio. Mas, até que o sr. Ribas Carneiro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil fizesse, por sua vez, declarações sobre o importante assumpto, nenhuma contestação appareceu.

Afinal, o sr. Euvaldo Lodi, em seu nome e no de seus pares, explicou que os jornaes divulgaram o que não disseram, nem elle nem seus companheiros, em relação á politica cambial. Esses jornalistas são das Arabias! O mais prudente é não falar, ou falar pouco deante delles. Porque muito certo é o velho ditado: "se falar é prata, calar é ouro..." Confere sempre.

As subvenções

As subvenções aos estabelecimentos de assistencia social estão finalmente sendo processadas dentro de um criterio justo, procurando-se contemplar, de inicio, as instituições desse genero estabelecidas nos pequenos Estados mais afastados. O sr. Getulio Vargas timbrou em suggerir essa norma ao Conselho Nacional do Serviço Social, como uma demonstração de zelo pelas unidades federativas menos aquinhoadas nos recursos orçamentarios em geral. E' assim que a secretaria do Conselho deu primeiramente andamento aos processos concernentes ás instituições do Amazonas, Piauhy, Maranhão, Matto Grosso e Goyaz. E o presidente da Republica acaba de arbitrar a primeira subvenção em favor de uma associação amazonense.

De accordo com a lei, estão sendo contemplados, como associações de assistencia social, os collegios, as escolas e as proprias faculdades dos Estados. E' uma falha da lei, porque taes instituições deviam logicamente ser contempladas pela dotação destinada a auxiliar os institutos culturaes. Aliás, a falta da constituição do segundo Conselho, que deveria julgar os processos de subvenções dessa segunda categoria, está importando numa injustiça para essas corporações da iniciativa particular, que muito concorrem em favor do desenvolvimento cultural do paiz.

Brasil — terra do trabalho

Recente publicação do Departamento de Minas dos Estados Unidos foi inteiramente consagrada á producção brasileira de minerios. Ali se demonstra minuciosa investigação sobre os recursos mineraes do nosso paiz, principalmente sobre manganez, nickel e bauxite, minerios estes que cada vez mais são procurados pelo seu crescente consumo e de que temos jazidas em grande quantidade. A tarefa não se limita, porém, a mencionar o que possuimos nesse dominio: trata, com pormenores, de todo o nosso commercio de minerios — extracção, exportação, consumo interno — e entra em considerações sobre as nossas possibilidades futuras nesse ramo da actividade humana.

A significação do alludido estudo não reside comtudo apenas no seu valor informativo. Acha-se, tambem, no especial cuidado com que encara as nossas condições na industria extractiva e fabril dos mineraes, evidenciando a particular importancia que tem o Brasil, para o mundo, como a talvez maior reserva de muitos dos principaes metaes e resaltando não estar longe o tempo em que o nosso paiz será um dos capitaes centros fabris da terra.

Realmente dia a dia cresce a attenção allienigena pelas nossas condições mineraes, a qual se dirige tanto para as jazidas como para as possibilidades que temos de formar em nosso territorio amplos parques industriaes. E' essa attenção a consequencia das condições cada vez mais penosas da industria na maior parte da Europa e mesmo nos Estados Unidos, devido ás continuas lutas entre o capital e o trabalho.

Paiz de solo e subsolo riquissimos, e de pacifica existencia, o Brasil já está sendo a terra dos sonhos daquelles que querem trabalhar com tranquillidade e segurança.

Finanças argentinas

As estatisticas officiaes da Argentina, relativas aos sete primeiros mezes do anno corrente, registram um grande salto negativo na balança commercial da Republica.

O valor real de seu intercambio, excluido o de moedas, só alcançou, no periodo referido, a quantia de 1.681.836.010 pesos contra 2.383.913.603 pesos a que ascendeu no mesmo espaço de tempo de 1937. Assim é que, nos alludidos sete mezes de 1938, a importação avaliou-se em 861.672.684 pesos e a exportação calculou-se em 820.163.326 pesos contra, respectivamente, 818.682.112 e 1.565.231.491 pesos, nos sete primeiros mezes de 1937.

Nas vendas á Argentina, os paizes que mais lhe interessaram foram: Estados Unidos, fornecendo mercadorias no valor de 156.510.000 pesos, ou sejam 19,1 % do total; Inglaterra e Irlanda do Norte, 151.347.000 pesos; Allemanha, 83.053.000 pesos; Italia, 50.491.000 pesos e Belgica, 41.369.000 pesos.

Por sua vez, a Argentina teve compradores de seus productos na seguinte ordem: Inglaterra e Irlanda do Norte, 247.314.006 pesos, ou sejam 30,2 % do valor total; Allemanha, 100.153.000 pesos; Brasil, 66.239.000 pesos; Estados Unidos, 53.933.000 pesos; e Belgica, 52.304.000 pesos.

Varias são as causas do desequilibrio do intercambio. Uma das que mais se discutem consiste na quéda dos preços das materias primas, phenomeno que é geral.

UM NOVO CODIGO PENAL

JORGE SEVERIANO

E' possivel que nos acoimem de atrazadão, talvez mesmo de supinamente ignorante, mas o facto é que até agora não atinâmos com as razões que têm levado os doutores da sciencia criminal entre nós a proclamarem a necessidade de atirar para o lado, como coisa já servida, o codigo penal que nos rege.

Sua linguagem é confusa? Não. Ambiguo se apresenta na discriminação dos crimes e das penas? Tambem não. Méra copia é de codigos de outros povos? Pelo contrario; a despeito de se haver inspirado o seu autor no codigo penal italiano, dentro da relatividade das coisas humanas revela certa originalidade. Porventura alguma estatistica criminal foi feita e demonstrou de modo irrefutavel sua imprestabilidade como lei repressiva? Não, e não. Nem mesmo estatistica alguma temos no Brasil no sentido de demonstrar o augmento ou diminuição da criminalidade entre nós, quanto mais estatistica especializada para tal fim! Vêm clamando contra elle, apontando-o como coisa velha, já servida e já inutil, juizes e tribunaes? Não nos consta.

Neste caso, força é confessar, vamos revogar uma lei, não porque esteja provada sua incapacidade como meio repressivo, mas simples e exclusivamente por amor ao delirio reformativo caracterizador do após-guerra.

O argumento, sem duvida, — já o escrevemos certa vez — deve ser o seguinte: se a Russia e a Italia têm um novo codigo penal, não devemos ficar atrás: façamos tambem um novo codigo. Esquecemos, entretanto, o exemplo da França, que se mantem fiel, sem quebra da sua dignidade, de povo culto, á sua legislação mais antiga que a nossa; e ainda mais eloquente é o exemplo da Hespanha, que avançou (1928) para mais logo recuar, restaurando sua legislação penal reformada com certa precipitação. Tinha toda razão E. Faguet quando ensinava: uma lei é uma disposição antiga, consagrada por uso prolongado. A lei baseada em circumstancias de momento (e era o caso) não é mais que um decreto.

Por que nos lançarmos numa verdadeira aventura, atirando por terra maximas e principios classicos já integrados na jurisprudencia que vem presidindo á formação juridico-criminal brasileira? Reformar pelo capricho de reformar é tudo quanto ha de mais imprudente, e se a reforma não attende á realidade politica, economica e cultural do povo, como succedeu com o projecto Sá Pereira, deixa de ser apenas uma imprudencia para tornar-se um verdadeiro crime.

Um Estado não se acha melhor organizado porque tenha leis em excesso e sempre novas — dizia Descartes — mas quando, possuindo poucas, são ellas estrictamente cumpridas. Assim já o proclamavam tambem Tacito e Erasmo de Rotterdam, no "Elogio da Loucura".

Não quero, falando deste modo,

(Continúa na 6.ª pag.)

OS ESTADOS UNIDOS VÃO CONSTRUIR QUATRO ENCOURAÇADOS

Washington, 17 (Havas) — Informações do Departamento da Marinha revelam que quatro novos encouraçados no valor de 70 milhões de dollares cada um, vão ser construidos brevemente.

Assim será elevado a cerca de um bilhão de dollares o total das unidades comprehendidas no plano de reforma da Marinha.

NOTAS DIARIAS

O Sul dos Estados Unidos

Foi dada á publicidade em meados do mez passado o Relatorio preparado pelo *National Emergency Council* dos Estados Unidos sobre as condições em que vive o Sul da grande republica. Tal documento que é o resultado de uma dessas investigações que só os norte-americanos sabem fazer (pelo menos assim tem sido até agora) está servindo de base a muitos commentarios e discussões interessantes na imprensa *yankee*.

As quarenta e oito unidades federativas dos Estados Unidos se agrupam, de facto, em tres grandes regiões bem caracteristicas: Norte, Oéste e Sul. Nestes ultimos annos, principalmente, têm apparecido varios estudos de alta valia sobre cada uma dellas.

A *survey* levada a effeito pelo *National Emergency Council* é um desses trabalhos que impressionam antes de mais nada por sua rigorosa objectividade. Os seus autores não tiveram evidentemente a minima preoccupação de *confirmar* pontos de vista por elles anteriormente adoptados.

Por isso mesmo a pintura que fizeram da situação do Sul calou fundo na opinião norte-americana, motivando as mais diversas reacções. Estas variaram desde o applauso sincero á revelação corajosa dos resultados da *survey* até os vituperios daquelles elementos obscurantistas, que existem em todo o mundo, que se apressaram a *condemnar* as conclusões de tão util inquerito.

O conhecimento objectivo de qualquer aspecto de sua propria existencia é sempre altamente benefico para uma nação, pois é essa a unica maneira pela qual os dirigentes da mesma poderão estabelecer programmas de trabalho em conformidade com as suas reaes necessidades. Infelizmente, ha nos Estados Unidos como em outros paizes numerosos individuos que nada temem tanto quanto a verdade, por elles julgada perniciosa ao extremo.

O Sul é a mais rica das tres grandes regiões norte-americanas pela opulencia e pela variedade dos recursos naturaes que dispõe. O nivel de vida da população é, todavia, bem mais elevado no Oéste e, mais ainda, no Norte do que no Sul.

Varios economistas *yankees* já se têm occupado com o exame da grave questão representada pelo que Murray Butter chamou certa vez, de o *paradoxo da miseria no meio da abundancia*. De 1930 para cá esse é o thema central da maioria dos livros norte-americanos consagrados ao estudo dos problemas economico-sociaes.

O presidente Roosevelt tem affirmado constantemente que o escopo fundamental da politica do *New Deal* poderia ser formulado da seguinte maneira: assegurar a cada homem e a cada mulher dos Estados Unidos um padrão de vida decente. E o eminente estadista em varias opportunidades já frisou que um terço do povo norte-americano vive abaixo do *minimo* compativel com a *decencia*.

Como todos os presidentes de extracção partidaria *democrata*, Roosevelt conta com o apoio decidido do grosso da população sulista. Nas eleições legislativas do proximo mez vindouro elle espera alcançar uma victoria esmagadora sobre os adversarios do *New Deal*, estando particularmente interessado em batel-os de modo decisivo nessa região.

A divulgação do Relatorio do *National Emergency Council* não poderia ter sido feita em occasião mais propicia ao presidente norte-americano. O que nelle se patenteia é de molde, com effeito, a convencer qualquer adversario sincero da orientação rooseveltiana da *necessidade* de ser continuada a execução da politica do *New Deal*.

Da população dos Estados Unidos, vinte e oito por cento vivem no Sul, tendo, porém, á sua disposição apenas dezeseis por cento dos bens productivos da nação. Predominantemente agraria essa região, na qual habitam cincoenta por cento dos *farmers* norte-americanos, conta apenas com um pouco menos de vinte por cento dos instrumentos agricolas existentes nos Estados Unidos.

O problema do Sul não possue, na verdade, uma significação e um alcance méramente regionaes. A sua solução interessa todo o povo dos Estados Unidos que por comprehender isso claramente acompanha neste momento com a maior attenção tudo o que se vem publicando sobre o assumpto.

Urbano C. Berquó

A crise européa

Ottawa, 17 (U. P.) — O senhor Mackenzie King declarou que no caso de se aggravar a situação na Europa, convocaria immediatamente o Parlamento.

"O governo do Canadá examinou todas as contingencias possiveis e estará prompto a reunir o Parlamento para lhe submetter as medidas que se tornarem necessarias".

IRÃO A LONDRES ANTIGOS COMBATENTES ALLEMÃES

Berlim, 17 (Havas) — Uma delegação de antigos combatentes allemães, dirigida pelo duque de Coburgo, irá a Londres a 20 do corrente para retribuir a visita feita a Berlim pelos ex-combatentes inglezes.

O COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO ALLEMÃO

Berlim, 17 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" noticia que o general von Brauchitsch, commandante em chefe do Exercito allemão, foi á Prussia Oriental, afim de tomar parte numa caçada e assistir ás manobras do primeiro corpo de Exercito.

SUSPENSA A NAVEGAÇÃO ALLEMÃ NO EXERCITO

Hamburgo, 17 (Havas) — Os armadores da navegação allemã no Elba fizeram cessar, devido aos actuaes acontecimentos, o trafego regular dos vapores naquelle rio, com destino á Tchecoslovaquia. Essa noticia é dada pelo boletim allemão "Verkehrs Nachrichten".

A RESPOSTA DE PRAGA AO PROTESTO DO GOVERNO HUNGARO

Praga, 17 (Havas) — A Agencia Ceteka publica o seguinte communicado official:

"O ministro da Hungria em Praga visitou ás 5 horas da tarde, o ministro dos negocios Estrangeiros sr. Krofta e protestou contra as pretensas medidas militares tomadas pelo governo tcheque na fronteira hungara. O sr. Krofta explicou uao ministro hungaro que todas as medidas militares tinham caracter absolutamente normal e não podiam ser consideradas como tendo significação hostil á Hungria.

COMO SE MANIFESTAM DOIS ORGÃOS DA IMPRENSA AMERICANA

Washington, 17 (Havas) — O "Evening Star", em artigo de hoje sob o titulo — "Heroicos tchecos" — rende homenagem á calma e a firmeza do governo de Praga e prosegue: "Raramente, nos nossos dias uma nação deu tal exemplo como o povo que Benes tem a honra de dirigir nesta hora suprema do seu destino. Seria o maior crime do seculo permittir que um povo como este caia nos dentes insaciaveis dos nazistas. Se é verdade que Deus ajuda os que se ajudam a si mesmos, o seu apoio á nação tcheca não deixará de se fazer sentir."

O "Daily News" tambem trata do assumpto e, depois de exaltar os objectivos do saldo Runciman, escreve: "Não será necessario nem Tratado de Versalhes para determinar e apontar o responsavel pela guerra. Se a guerra vem agora, esta responsabilidade será irrevogavelmente indicada logo aos primeiros tiros de canhão".

A PROPOSITO DA DECLARAÇÃO DO CHANCELLER JAPONEZ

Tokio, 17 (Havas) — Os circulos politicos japonezes julgam que a declaração de 14 de setembro feita pelo ministro de Negocios Estrangeiros deve ser interpretada com antecipação. Tal declaração — segundo se diz — constitue uma prova de solidariedade para com a Allemanha e a Italia mas não é, de maneira alguma, uma promessa de adhesão immediata e automatica.

A verdadeira importancia do documento está, de accordo com as informações de fonte britannica, não em seu conteudo propositadamente impreciso mas na nova tendencia que manifesta. Parece, pois, que o mesmo constitue uma especie de balão de experiencia, destinado a sondar a opinião occidental antes que o Japão se comprometta no sentido de um accordo defensivo triangular, com a Allemanha e a Italia.

Entretanto, nos circulos favoraveis aos allemães e italianos, a declaração é considerada como uma importante concessão dos componentes de um tal accordo e constitue, por assim dizer, a primeira brecha na politica tendente a compromissos com as potencias democraticas.

PARTIDARIOS DO PLEBISCITO

Varsovia, 17 (U. P.) — Commentando a idéa da realização de um plebiscito na região sudeta, os jornaes polonezes continuam a salientar que o principal problema da Tchecoslovaquia, o das minorias, ficará desse modo parcialmente solucionado, attendendo a que os demais grupos ethnicos — polonezes, hungaros, magyares, etc. — têm o direito de ser contemplados com as mesmas vantagens que vierem a ser concedidas aos allemães.

A ATTITUDE DA TCHECOSLOVAQUIA EM FACE DA AMEAÇA ALLEMÃ

Contra o plebiscito; contra a policia internacional; disposta a reagir

(Telegrammas recebidos até ás 7 horas da noite)

Praga, 17 (U. P.) — Aos que ainda poderiam ter duvidas acerca da attitude da Tchecoslovaquia em face dos acontecimentos que ameaçam incendiar novamente a Europa, os observadores repetem as palavras do deputado Bechyne ao reporter do "Lidove Noviny" que o entrevistou hontem.

Entre outras coisas, aquelle parlamentar declarou firmemente que seria deposto o gabinete que ousasse consentir na realização do plebiscito, e que a Tchecoslovaquia jamais permittiria que uma policia internacional penetrasse em seu territorio para desempenhar um papel que somente cabe ás autoridades tchecas.

Praga, 17 (U. P.) — Todos os circulos tchecos, inclusive os officiaes, são de parecer que "já passou o tempo de serem feitas novas concessões", que a Tchecoslovaquia "não póde e não deve", consentir no plebiscito, e que seria um crime occultar por mais tempo o receio de uma invasão allemã acompanhada do seu cortejo sinistro de bombardeios aereos e nuvens de gazes asphyxiantes.

Prevalece a crença de que a proxima semana será decisiva para os destinos da Tchecoslovaquia.

donado pela França e Grã-Bretanha, porque a marcha da Allemanha para léste entraria indirectamente em conflicto com os interesses do imperio britannico."

Praga, 17 (Havas) — A Agencia Ceteka forneceu o seguinte communicado:

"Em quasi todos os districtos de população mixta reina completa calma. As informações recebidas confirmam que allemães dos sudetos continuam a atravessar a fronteira, comquanto numerosos membros e funccionarios do partido sudetista aconselhem a calma aos seus correligionarios. O secretariado do partido sudetista e a Casa Parda de Karlovary foram completamente abandonados. Na commune de Tupadi, districto de Dauba foi feito fogo contra duas patrulhas, sem que houvesse feridos. No Hotel Heidhof districto de Ramestadt dois membros do partido sudetista que traziam armas prohibidas foram presos. Em Neustadt estourou a greve na quinta-feira. Em Varnsdorf dois postes telephonicos foram serrados. A' meia noite, nas proximidades de Schappenhof, localidade visinha de Eger, um individuo uniformizado foi intimado a parar, e como reagisse e se preparasse a atirar contra a policia, foi morto. Trata-se de um musico ambulante que servia de correio dos sudetos. A noticia propalada pelo radio allemão de que foi fuzilado o chefe de districto sudeto Kard Hausmann é falsa. Hausmann está foragido na Allemanha.

Em Kreibitz, no districto de Varnosdorf foram quebradas á noite as janellas da agencia dos correios. Segundo as ultimas noticias reina calma completa nas seguintes cidades: Trautenau, Reichenberg, Schulukenau, Komotau, Boumisho, Leip, Kauden, e nos districtos de Tachau, Braunau, Graslitz, Neudek, Falkenau, Teplitz, Schonau, Carlsbad, Dauba, Rumburg, Boumisho, Kraunau, Saaz, Elbogen, Joachinstahl.

Praga, 17 (U. P.) — As autoridades policiaes deram batidas nas filiaes do partido sudeto em todo o paiz, confiscando documentos e symbolos.

Praga, 17 (U. P.) — Uma patrulha de gendarmes matou hontem, a tiros, um musico ambulante que não attendeu á intimação para parar, suspeitando que elle fosse um mensageiro dos sudetos.

Praga, 17 (U. P.) — No decorrer da entrevista exclusiva concedida á United Press, o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou ainda que a Tchecoslovaquia tambem conta como certo que a alliança franco-tcheca impellirá a França aos campos de batalha, se irromper a guerra.

Ao que parece, o governo tcheco recebeu garantias definidas da Russia Sovietica, em consequencia da alliança tcheco-sovietica.

Moscou terá promettido fornecer á Tchecoslovaquia homens, aviões e artilharia, no momento em que ella se vise aggredida.

Praga, 17 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores fez as seguintes declarações exclusivas á United Press:

"Em face dos ultimos acontecimentos, existe somente uma resposta: defenderemos cada milimetro do territorio que pertence á Tchecoslovaquia".

"Lutaremos, se fôr necessario. Não pôde haver a menor duvida de que não abriremos mão de qualquer porção da nossa patria".

"Estou habilitado a declarar com autoridade que o governo tcheco sente que não será aban-

CIDADÃOS TCHEQUES PRESOS EM BERLIM

Londres, 17 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Berlim telegrapha dizendo que as autoridades allemãs acabam de effectuar a prisão de vinte e dois cidadãos tchecos.

Berlim, 17 (Havas) — Sabe-se de fonte fidedigna que a legação da Tchecoslovaquia nesta capital pediu ás autoridades allemãs esclarecimentos sobre a prisão de cidadãos tchecos residentes na Allemanha. Os dados junto ao ministerio das Relações Exteriores continuam. Numerosos cidadãos tchecos, inclusive algumas professoras de escolas particulares tchecas, foram considerados presos pela policia. Os presos não puderam ser visitados pela legação; a "Gestapo" ainda não poderam communicar-se com a legação que car-ta lhe foi possivel saber a que carcere foram recolhidos.

AO LADO DA FRANÇA

Palavras do sultão de Marrocos ao general Nogues

Rabat, 17 (Havas) — "Haja o que houver, em caso de conflicto, e se o peor tiver que acontecer, posso affirmar-vos categoricamente que o sultão do Marrocos e todos os seus subditos se erguerão ao lado da França!" declarou espontaneamente o sultão do Marrocos, por occasião da visita que lhe fez o general Nogues, residente superior naquelle protectorado. O sultão pronunciou essas palavras em tom solemne e com visivel emoção.

Argel, 17 (Havas) — O governador geral continua recebendo de todos os pontos da Argelia innumeros testemunhos da dedicação da população indigena. Ainda hoje, o grande chefe indigena de Constantina El Arab Bouziz Ben visitou o governador, a quem declarou: "Fui encarregado pela população de Constantina de vos dizer que, em caso de conflicto, só homens, commigo e parar o caminho aos aggres-

A RUSSIA COMBATE

Moscou, 17 (U. P.) — A imprensa sovietica continua a atacar a politica do sr. Chamberlain e a interpretar sua viagem ao visitar o chanceller Hitler, accentuando que a sua viagem representa um esforço para induzir a Grã Bretanha e os povos do mundo.

OS JORNAES INGLEZES SUGGEREM

Londres, 17 (U. P.) — A proposito do problema racial na Tchecoslovaquia, o *Times* salienta que, se fosse tragada uma nova linha divisoria ao paiz, haverá uma população allemã mais densa, cerca de 1.800.000 de tchecos ficariam em tal paiz, esta difficuldade particular pudesse ser diminuida se a separação da região fosse decidida pela migração de tchecos para a parte eslava de seu paiz.

Londres, 17 (U. P.) — Em editorial inserto em sua edição de hoje, o *Times* suggere cautelosamente que o sr. Chamberlain ao visitar o chanceller Hitler "que possam ser".

Londres, 17 (U. P.) — ao mesmo tempo que aconselha a população a abster-se de julgar o sr. Chamberlain, até que sejam conhecidos os detalhes da sua missão, o *Daily Herald* diz em editorial que nada deve ficar contra qualquer tentativa por parte da pandilha das grandes potencias no sentido de concluir um accordo entre ellas, e em seguida, passar por cima dos tchecos. Paz, a qualquer preço, desde que os tchecos a paguem, é uma revoltante concepção".

Londres, 17 (Havas) — O jornal *Daily Mirror* suggere a emissão de um manifesto aos allemães. O jornal diz que o chanceller Hitler será reprovado se incorporar a Bohemia e os "allemães", competirá então á França e á Grã Bretanha resolver se hão de permittir o desmembramento do Estado tcheco. Hungria, Polonia, Alsacia, Dinamarca, Chicago, Paris, Londres e Praga "armamentos" contra os "lobos tcheques".

OS ESTADOS UNIDOS E A SITUAÇÃO

O presidente Roosevelt reconhece a gravidade dos acontecimentos europeus

Washington, 17 (Havas) — O sr. Stephen Eraly, secretario da presidencia, declarou á imprensa que o sr. Roosevelt, desejando acompanhar de perto o desenvolvimento da situação internacional, annullou o discurso que deveria pronunciar em Chattanoga, no Tennesse, á 20 do corrente.

O presidente autorizou o sr. Cordell Hull e todos os funccionarios do departamento de estado a que o procurassem a qualquer hora, de dia ou de noite, se necessario.

Segundo os meios autorizados, as conversações entre o sr. Roosevelt e os membros do governo sobre a situação internacional permittiram estudar as repercussões que poderia ter uma guerra européa sobre os Estados Unidos.

Washington, 17 (U. P.) — Na allocução que proferiu ao microphone, por motivo das commemorações do "Dia da Constituição", o presidente Roosevelt fez apenas uma referencia aos acontecimentos internacionaes quando disse:

"Com profundo desapontamento pessoal, julgo as questões internacionaes em tal ponto que não posso estar hoje com os meus vizinhos de Pouchkeepsie".

O presidente Roosevelt desistiu tambem do discurso que deveria pronunciar segunda-feira.

As duas desistencias são interpretadas como significando que o presidente considera crescente a gravidade da situação na Europa.

A Casa Branca declarou que as desistencias foram devidas á tensão reinante no estrangeiro.

OS INTERESSES TCHEQUES EM BERLIM

Washington, 17 (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou que recebeu informações da embaixada dos Estados Unidos em Berlim relatando as conversações entre um funccionario do consulado norte-americano e um do consulado tcheque, na qual o segundo consultou o seu collega sobre se poderia ficar encarregado dos negocios tcheques se houver rompimento diplomatico entre Berlim e Praga. O secretario de Estado disse que não recebeu pedido official do governo tcheque e não podia precisar se acceitaria um pedido nesse sentido, caso a eventualidade se apresentasse.

ESMOLAS

De um anonymo, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 20$000, (vinte mil réis).

HONTEM E HOJE

Recordando palavras de Hitler sobre a soberania da Austria

Paris, 17 (Havas) — O hebdomadario *Lumiere* refere-se ás ultimas declarações do sr. Adolf Hitler a respeito da renuncia de todo e qualquer objectivo allemão na Alsacia-Lorena.

A publicação recorda a esse proposito, algumas palavras do sr. Hitler constantes de affirmações tornadas publicas nos ultimos quatro annos.

Eis uma passagem do artigo:

"A 1.º de fevereiro de 1934, o sr. Hitler proclama perante o Reichstag: — A allegação de que o Reich pretende violar as fronteiras da Austria é absurda e destituida de todo fundamento.".

Em 18 de março de 1935 declara á imprensa, em entrevista collectiva: "E' completamente evidente que uma revisão das disposições territoriaes dos tratados internacionaes nunca poderá ser levada a effeito por medidas unilateraes." Reichstag affirma que o Reich não tem nem a intenção nem a vontade de intervir na politica interna da Austria nem o desejo de annexar a Austria.

A 7 de março de 1936, por occasião da entrada das tropas allemãs na zona desmilitarizada do Rheno, o Reich dirigiu aos signatarios do pacto quadruplo um memorandum, no qual reiterava que não nutria nenhum designio contra nenhum vizinho. E no dia seguinte declarava á imprensa:

A 21 de maio de 1935, perante o

"A minha proposta relativa aos pactos de não aggressão, tem caracter universal. Não comporta mesmo á Austria e á Tchecoslovaquia."

A 1.º de maio de 1936 diz ainda no Reichstag:

"Espalham-se atoardas de que o Reich deseja invadir a Austria ou a Tchecoslavaquia. Não se trata senão de mentiras propaladas por pequeno circulo de interessados que não querem a paz."

Em data de 11 de julho de 1936, o tratado germano-austriaco reconhece a plena soberania do Estado Federal austriaco. A 20 de fevereiro de 1938, tres semanas antes do Anschluss o sr. Hitler assevera perante o Reichstag:

"Agradeço ao sr. Schuschnigg o haver correspondido ao meu convite e pela comprehensão que manifestou. Acredito que demos uma contribuição á paz européa. Todos os excitadores democraticos falam sem cessar de paz, mas nos impellem á guerra ao som furioso dessa obra de reconciliação."

INSTALLA-SE, AMANHÃ, O TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Serão julgados Costa Maia, Adalberto Cajaty e os matadores do joven Osmar Muniz Sodré

Installa-se, amanhã, ás 12 horas, o Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do juiz criminal Jacyntho Lopes Martins, sendo a promotoria occupada pelo respectivo titular interino, sr. Heribaldo Pereira Rebello.

Os trabalhos deverão prolongar-se por toda a proxima semana, pois serão julgados réos de crimes que tiveram larga repercussão, tanto na capital fluminense como nesta cidade, figurando entre elles os de José da Costa Maia e Adalberto Martins Cajaty.

Costa Maia, como está na lembrança de todos, já respondeu a julgamento como autor da morte de Esther Duque.

E' accusado de haver assassinado a infeliz senhora, em um barco, com violenta pancada na cabeça, depois do que a atirou ao mar com uma corda amarrada no pescoço, tendo na extremidade uma pedra, afim de manter o cadaver submerso.

O corpo da victima, entretanto, deu á costa, no Sacco de São Francisco, dias depois do crime, em adeantado estado de putrefação, tendo o dedo anelar da mão esquerda decepado, o que levou a policia a acreditar tratar-se de latrocinio, pois Esther Duque usava habitualmente um solitario de elevado valor.

Costa Maia vae a segundo julgamento por decisão da Côrte de Appellação, em virtude de não haver sido unanime a sua absolvição.

Adalberto Cajaty, o ex-cadete da Escola Militar, é o autor de crimes revoltantes e que causaram ás populações carioca e fluminense, profunda indignação.

Cajaty, com um tiro de pistola, prostou sem vida a sua desventurada irmã Eleonora, depois de a haver obrigado a beber lysol. Assassinou-a, friamente, para impedir que ella pedisse soccorro, quando já se contorcia em as dores, causadas pelos effeitos violentos da droga que perversamente foi obrigada a tomar.

A morte da infeliz moça foi a principio tida como suicidio, do qual os motivos eram ignorados.

Um mez depois, por uma carta do proprio pae do assassino ao então promotor interino de Nictheroy, sr. Zolachio Diniz, era Cajaty accusado de ter sido o matador de sua irmã.

Levada a denuncia á policia, esta entrou logo em diligencia, não tardando er esclarecer o crime em todos os seus pormenores. O assassino praticára o crime para occultar a deshonra de sua irmã, cuja responsabilidade lhe cabia, procurando elle, assih, tornar ignorados os delictos que commettêra anteriormente e que sua victima promettera dizel-os aos parentes.

Será, tambem, chamado a julgamento o réo Honorio Quintino dos Santos, cujo processo foi desaforado da comarca de Macahé, local em que foi perpetrado o crime.

Honorio, em 1933, com requintes de perversidade, matou o allamão Francisco von der Leynn, havendo esquartejado e incinerado o cadaver de sua victima.

Responderão a jury os barbaros trucidadores do joven Osmar Muniz Sodre, cujo crime occorreu em Itaguahy, em 1936, tendo sido, tambem, esse processo desaforado.

Os réos são Antonio Francisco da Costa e Maximiano Bernardo Carneiro.

Para essa sessão constam dois processos por tentativa de homicidio, nos quaes são accusados Francisco Joaquim de Carvalho e Ricardo Ferreira da Costa.

A FESTA DA AMIZADE

Uma suggestão poetica do prefeito Henrique Dodsworth

Numa reunião de alguns dos antigos collegas de collegio do actual prefeito, que este anno celebrarão pela segunda vez a "Festa da Amizade", o dr. Custodio Quaresma tomou a palavra para explicar o verdadeiro significado dessa commemoração. As suas palavras, singelas e francas, dão a justa medida do valor humano que em verdade a *Festa* possue, para todos os antigos companheiros de collegio hoje dispersos no vasto Brasil, de sul a norte. Assim falou o orador:

"A festa da Amizade creada o anno passado por suggestão do nosso distincto collega Henrique Dodswarth teve desde logo completa acceitação e o movimento em torno da idéa cresceu vindo ao seu encontro antigos collegas que se achavam esparsos á espera somente do toque de reunir.

Na manhã de 12 do corrente verdadeira consagração fizemos ao inesquecivel mestre Alfredo Gomes, typo padrão de grande educador. Elementos de maior destaque do nosso mundo social ali estiveram reunidos para homenagear a memoria do grande professor.

A nossa festa da Amizade é um corollario daquellas homenagens, e é tambem a festa da recordação onde em ambiente da mais estreita solidariedade humana se unirão em reminiscencias os antigos alumnos daquelle educandario cuja vida longa permittiu sair expoentes em todas as actividades do saber. Não devo nem posso citar nomes, elles ahi estão como verdadeiros astros de primeira grandeza permittindo a todos ver o seu brilho. Não é, sinceramente o digo, a estes que venho appellar para que compareçam no proximo domingo ás 12 horas no Automovel Club para o nosso almoço e sim aos outros que por motivos ignorados não puderam subir tão alto. O meu pedido é aos pequenos, aos modestos, aos que se perderam na avalanche humana; é verdadeiramente para estes a nossa festa. Queremos revel-os, alental-os com a nossa amizade, dar-lhes forças para que não se deixem vencer na grande luta da vida. Como seremos felizes ao fitar novamente aquellas physionomias amigas que ha tanto se espalharam por este grande Brasil. Recordaremos juntos o tempo das calças curtas, as figuras venerandas dos mestres deante dos quaes me curvo respeitoso neste momento, o Collegio, as suas salas, o recreio, as nossas gazetas, o Largo do Machado, o Lamas, o Fluminense, e sei lá quantas maluquices daquelle tempo! Como é bom recordar. Ha dias o meu presado amigo Rodrigo Octavio Filho em conversa sobre a festa da Amizade mostrou-se espantado com o resultado (aliás pratico) que a mesma tinha tido. Conta-nos então com muita verve que ha muitos annos quando era official do Batalhão do Collegio foi solicitado por professor muito amigo para emprestar-lhe o espadim que o mesmo precisava: pois bem, agora 28 annos decorridos teve a agradavel surpreza de receber volumoso embrulho e carta amistosa do velho mestre. *Era a devolução do espadim*. Ao falar em mestres, approveito a opportunidade para communicar-lhes em nome da commissão que os mesmos são convidados de honra. Collegas do Collegio Alfredo Gomes de 1888 a 1917 — onde estiverdes ouvi o meu appello, vinde ao nosso encontro, transformae com a vossa presença a nossa festa em um verdadeiro hymno! Que a Amizade vinda dos bancos collegiaes sirva de força unitiva em beneficio da Patria! Que os nossos filhos possam, seguindo o nosso exemplo amarem os seus collegas e associarem-se tambem pelos laços indissoluveis desta amizade! Que é Bem! Que é Estimulo! Que é Perdão e que é Força! Da qual depende a marcha ascencional do Brasil! Que os dirigentes da nossa mocidade possam mostrar-nos como exemplo vivo de brasilidade!

Mais uma vez clamo e reclamo a presença de todos e se alguns existem muito afastados da capital eu appello que por telegramma compareçam e que ás 12 horas de 18 do corrente aonde estiverem, recolham-se em verdadeira prece elevando a alma a Deus que nós o faremos tambem e estou certo, novos elementos virão como verdadeiras bençãos Divinas. E ao terminar, faço minhas as palavras de Fernando Magalhães, que no seu discurso no centenario do Gymnasio Nacional assim termina a sua oração de saudade ao Collegio: Que encantamento! Pois bem, a Festa da Amizade será um verdadeiro encantamento."

NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Como funccionou hontem a Bolsa de Nova York

Nova York, 17 (U. P.) — A perspectiva de uma guerra influiu grandemente sobre os mercados que chegaram a vacillar 11 1/2 pontos. Os valores industriaes abriram alto na segunda-feira, cairam, e tornaram a subir; na terça-feira, cairam bruscamente; na quarta-feira, recuperaram; na quinta feira tornaram a cair, e na sexta-feira apresentam um ligeiro declinio sobre a semana.

Os generos reagiram de maneira inversa aos titulos, especialmente cereaes e assucar, que subiram á medida que caiam os titulos. No entanto, titulos de industria de material bellico, taes como os de aço, cobre, e fabricas de aviões, não tiveram procura por parte da maior parte dos bolsistas, os quaes acreditam que, no caso de uma grande guerra, o governo controlará as industrias basicas, limitando os lucros. Dizem os peritos que a tendencia do mercado é firme, e esperam por uma reacção accentuada, se desapparecer o receio de guerra, principalmente em vista dos negocios dentro do paiz estarem melhorando, inclusive o commercio a varejo de artigos de aço; no emtanto, artigos de electricidade soffreram uma depressão fóra de época.

O cambio estrangeiro esteve muito fraco. A libra esterlina attingiu o ponto mais baixo desde 1935, o franco manteve-se fraco todo o tempo e o florim ouro mostrou tendencia para a baixa. Por outro lado, o ouro continuou a affluir aos Estados Unidos, tendo entrado nesta semana 184 milhões de dollares do precioso metal.

Nova York, 17 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos funccionaram sustentados e o algodão firme, sendo fixada a cotação de 7.84 para as entregas no mez de outubro proximo.

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de hontem

O espectaculo pugilistico de hontem, á noite, no stadium Brasil, offereceu os seguintes resultados:

1ª luta — Leonel Ferreira venceu Milton Soares por pontos em rounds.

2ª luta — Waldemar Baptista sagrou-se vencedor de Placido Silva, por pontos, em 7 rounds.

3ª luta — Luiz Campos Soares venceu a Cappareta por k. o. no 1º assalto.

4ª luta — Brasilino Fino, depois de estar vencendo Kid Charol por larga margem de pontos, foi proclamado vencedor, por desclassificação no 10 round.

A VIDA SOCIAL

Quando faltam as arandelas

Não só de pão vivem os homens nos tempos modernos, porém de emoções principalmente. E a imprensa abastece a populaça das cidades desse alimento reclamado pelos nervos, com a mesma pontualidade dos matadouros a fornecerem diariamente a carne necessaria para o consumo, das padarias a amassarem o trigo preciso, das vaccas a encherem de leite [illegible] as latas exportadas das fazendas.

Esta vida bem regulada na vida "optima no melhor dos mundos", dizia Candide no enfrentar as piores desgraças, [illegible] do seu saudoso mestre e amigo [illegible] terremoto de Lisboa [illegible] por D. João VI e sua côrte. Que seria da emoção matinal e vespertina do carioca se assim fosse na verdade? Imaginemos, por um momento, Hitler recolhido a um convento, Eduardo de Windsor celebrando as suas bodas de prata com Mrs. Simpson, Mussolini neurasthenico, creando canarios, os motoristas dos omnibus sem ficha no archivo do edificio da praia Vermelha, a cidade bem calçada, livre de buracos...

Certamente lhe pareceria a existencia monotona, irritante como a immobilidade do Pão de Assucar [illegible] formosura da Guanabara [illegible].

As emoções são o complemento indispensavel da existencia. Quem a ellas prefere a insipidez do [illegible] do Eden das calmarias, do oasis, cansa-se no hinterland, onde — num rancho humilde á beira de sussurrante riacho [illegible] — passa então o resto dos seus dias.

Assisti a certo jantar, que teve um inicio excessivamente cerimonioso. [illegible]

A emoção — qualquer emoção serve — que faltára até então desempenhou o papel da centelha nos cylindros do motor das phrases estereotypadas.

A vida é assim! Com arandelas, protegida, sem perigo de incendio, é muito bonita mas também muito insipida... E' logico, porém, que as emoções nos devem ser provocadas para não morrermos de tédio [illegible] quando nos não pertence...

Tetrá de Teffé

—◎—

Para o Album de Mlle...

O MOINHO

A alma é moinho de vento;
[illegible] nosso ser.
Quando sopra o sentimento,
os olhos põem-se a moer...

Floriano de Lemos

— Eu não saberei o que fazer da eterna felicidade, se ella não me offerecer novos trabalhos a realizar, novos obstaculos a transpor.

GOETHE — *Conversations.*

Conselhos do S. P. E. S.

A alimentação simples é a melhor para as creanças. [illegible] devem ser abolidos os alimentos gordurosos e os fortemente condimentados: todos os chamados estimulantes do appetite lhes são desnecessarios e até perigosos.

Em acção de graças

Os funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios [illegible] Baptista de Mello [illegible] intervenção cirurgica [illegible]

Conferencias

Sob os auspicios do Instituto Technico Naval, [illegible] no proximo dia 21, ás 5 horas da tarde.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal. Figura de destaque na vida social da cidade, membro de uma tradicional familia carioca, professor, jornalista e antigo politico e parlamentar, o governador da cidade teve, no seu dia natalicio, as demonstrações de apreço que merece, não só pela sua situação de homem publico, como, e principalmente, pelas qualidades pessoaes que o distinguem.

Prefeito Henrique Dodsworth

Foram muitas as homenagens que lhe prestaram, entre ellas destacando-se a da Secretaria de Viação e Obras Publicas, em uma de cujas salas foi inaugurado o retrato do sr. Henrique Dodsworth [illegible] sr. Jorge Dodsworth, chefe de gabinete do prefeito; commandante Attila Soares, secretario do interior; capitão Ulhôa, assistente do prefeito e Luiz Aranha.

No acto inaugural, fez uso da palavra o sr. Edison Passos, secretario de Viação [illegible] pondo em destaque a personalidade do homenageado.

— Na data de hontem, transcorreu o anniversario [illegible]

— A familia Corrêa dos Santos [illegible]

— Fazem annos hoje [illegible]

— Transcorre amanhã a data natalicia [illegible] Carvalho de Araujo [illegible] Hermirio [illegible]osa, sra. [illegible] anniversario [illegible] alvo de [illegible]

— Faz annos hoje a senhorita Maria das Dôres Cordeiro Pimentel, filha da viuva Guilhermina Cordeiro Pimentel.

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Gynecologia. Partos. Controle de concepção; methodo Ogino. Rua Av. Almirante Barroso, 11-1º. — Telephone 22-6024. (S 38728)

Garden-Party na Quinta da Bôa Vista

Realizar-se-á hoje o grande festival da Quinta da Bôa Vista, em beneficio do Patronato Operario da Gavea, patrocinada pelas senhoras: Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Eurico Gaspar Dutra, [illegible] de Souza [illegible] Waldemar Falcão [illegible] Dodsworth [illegible] Pinto [illegible] Roberto de [illegible] de Souza [illegible] Bueno do [illegible] Alexandre [illegible] Alberto [illegible] Costa [illegible] de Sáa [illegible] Burle de [illegible] Dionisio [illegible] Eduardo [illegible] Francis[illegible] Camargo [illegible] Carvalho de [illegible] Jeronymo [illegible] Jorge [illegible] de Pinho [illegible] Paula Ma[illegible] Luiz An[illegible] Mendonça [illegible] da Graça [illegible] Rubens [illegible] Victorino [illegible]

Fomos informados pela commissão organizadora que novos numeros serão apresentados ao publico. [illegible] haverá um [illegible]

Parte do [illegible] entrada 1$000 com [illegible] concurso hy[illegible] Carioca [illegible] Patronato [illegible] pelo grande [illegible]

Brasil Kennel Club

Sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura e das altas autoridades do paiz, realizar-se-á no dia 25 do corrente, no luxuoso "Auditorium" da Feira de Amostras, a "Exposição" annual de 1938. [illegible] o "Rendez-Vous" Carioca [illegible] a exemplo [illegible] Londres [illegible] conferidos [illegible] e bronze [illegible] 1938.

Abrigo Tehereza de Jesus

Já está franqueada ao publico, á rua Marechal Floriano n. 64, a exposição [illegible] sorteio da [illegible] o Abrigo [illegible] sua séde [illegible] 10 premios [illegible] dia 16 de [illegible] fiscaliza[illegible] publico [illegible] premios.

Antonio Parreiras

O Centro Academico da Faculdade de Direito de Nictheroy acaba de dirigir ao [illegible] do Rio [illegible] Peixoto [illegible] o governo [illegible] de An[illegible] Estado e [illegible]

nome dentro, como fóra do paiz, dignificou a cultura brasileira.

A commissão eleita, para animar a iniciativa, é constituida dos bacharelandos, Muniz Abdala Helayel, Aley Amorim da Cruz e Manoel Campos, tendo a assembléa escolhido tambem o nome do professor Telles Barbosa, para, como membro da Congregação, orientar o movimento.

—◎—

Instituto Historico

— Realiza-se amanhã, ás 17 horas, sob a presidencia do sr. Manoel Cicero, uma sessão ordinaria, para a qual são convidados os socios e as pessoas que desejarem assistil-a.

—◎—

Doenças de Senhoras, cirurgia Dr. Alfredo Pinheiro, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. De 16 ás 19 horas. S. José, 110, 1º. E. S. M. C. 42-0173. A' noite — 25-1553. (S 40847)

—◎—

Nascimentos

Com o nascimento de uma encantadora menina, hontem, acha-se enriquecido com o seu primeiro rebento o lar do casal Henrique Fracalanza, alto commerciante desta praça, e sua esposa, d. Dina Fracalanza.

— Nasceu o menino Eramir, filhinho do sr. Eloy Soares Coelho e de d. Margarida dos Santos Coelho.

—◎—

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Eduardo L. da Silva, filho do sr. Antonio J. Leandro da Silva e d. Clarinda R. Lima (fallecida) com a senhorita Alyre de Lima Rodrigues, filha do sr. Asdrubal de Azevedo Rodrigues e de d. Norma de Lima Rodrigues.

O acto civil será realizado na residencia da noiva e terá por testemunhas os sr. Mario de Lima Rocha e sra. Esmeralda Rocha e Cyro F. Lima e Abdelaram de Azevedo Rodrigues.

A cerimonia religiosa, que será celebrada na egreja dos Capuchinhos (Haddock Lobo) será paranymphada pelos progenitores da noiva e pelo dr. Oswaldo Pinheiro e sra. Marina Pinheiro.

—◎—

Enfermos

Foi ha dias submettido a uma melindrosa operação o professor Benevenuto Berna. O velho e estimado artista tem sido muito visitado, estando em periodo de restabelecimento.

—◎—

Fallecimentos

Após longos padecimentos, falleceu hontem, pela manhã, a senhorita Georgina de Miranda Jordão, filha do dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, e irmã das sras. Elvira Jordão Mayall e Alzira Jordão Pereira de Souza e dos srs. José de Miranda Jordão, Ernesto de Miranda Jordão, e Heitor de Miranda Jordão e drs. Edmundo de Miranda Jordão e Roberto de Miranda Jordão. O feretro sairá hoje, ás 10 horas da rua Esteves Junior n. 68, para o cemiterio de São João Baptista.

—Falleceu ante-hontem, na Santa Casa, em consequencia de uma septicemia, o sr. Ives Le Saux, que fazia parte da tripulação do vapor francez "Groix". O corpo, embalsamado por ordem da Companhia Chargeurs Reunis, agente do "Groix", vae ser transportado para a França.

—◎—

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes por alma de: Albino Fenton Sanchez, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy; Alberto Miranda, ás 9 horas, na Candelaria; Maria Thereza da Cunha Machado, ás 11 horas na egreja de São Francisco; Anthony Williams, ás 9 horas na egreja de Boa Morte, á rua do Rosario; Almerinda Alice de Sá Mendes, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco; Antonieta de Regis Gonzalez, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, na avenida 28 de Setembro.

— A viuva do almirante dr. Nelson de Vasconcellos e Almeida, fallecido recentemente em Paris, o seu filho Marcel Vasconcellos e Almeida e a senhora deste fazem celebrar amanhã, dia em que o extincto commemoraria o anniversario natalicio, missa em intenção de sua alma. O acto será celebrado na Egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas.

— Será rezada terça-feira, missa por alma do estudante Geraldo de Mazella Vieira, ás 9,30 horas, na capella do SS. Sacramento da egreja de São José.

— Amanhã serão rezadas mais as seguintes missas por alma de: Luiza Leopoldina Fróes da Cruz, ás 10 1|2 horas, na egreja São Francisco; e Manfredo Colosanti, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

UM NOVO CODIGO PENAL

(Continuação da 4.ª pag.)

defender a estagnação do direito, pois seria defender o indefensavel, de vez que o direito não pára, usando a expressão de J. Cruet, transforma-se sempre. Chego mesmo até ao extremo de admittir com Porto Carrero (desde que se cogite de lei casuistica), que o direito transformado em lei estagna como um pantano.

Mas dahi a concluir-se pela necessidade de reformar de quando em quando toda uma legislação penal, vae muita differença, principalmente uma legislação como a nossa que não vem obstando á evolução do direito. Como prova, temos todas as medidas penaes a ella addicionadas, sem choques nem abalos: *levantamento da pena, livramento condicional, tratamento dos incorrigiveis, segurança publica.* Mesmo á applicação de medidas de segurança, admoestação e liberdade vigiada, que Corsio Bovio (*Com. alla lege di publica sicurezza*) chama *i tre grandi instituti che rientrano nella sfera della provenzione sociale*, não se oppõe o codigo vigente.

Por que então revogal-o? Refundil-o sim, ajustando-o á vida actual. Eis o caminho a seguir.

A corrente reformista-integral, porém, não cessa de atacar o notavel trabalho de Baptista Pereira, convertido em lei. E o cerco augmenta. A Justiniano de Serpa, que apenas desejava *revel-o*, outros se ajuntam e querem *supprimil-o*. E projectos e mais projectos se succedem.

A commissão presidida por João Vieira, lança o seu, que dorme desde 1897 no antigo Senado. Germano Hasslocher, se não morre, outro teria apresentado, pois firmára contrato para tal fim com o governo Marechal Hermes. Seguem-se Mello Mattos, Galdino Siqueira, Virgilio de Sá Pereira, e agora por ultimo o sr. Alcantara Machado.

Se lograrã ou não ver convertido em lei o seu trabalho, não o sabemos. Adivinhar, nos tempos que correm, passou de coisa difficil a coisa impossivel. O certo é que a grita dos criticos de "obras feitas", desafiada pelo proprio autor, já se fez ouvir, e com o tempo se transformará talvez em berreiro infernal. Força, porém, é confessar: o projecto, não se apartando demasiado do codigo em vigor, muito se approxima de nossas idéas, sempre contrarias a reformas radicaes, inuteis e injustificadas.

Tal não implica dizer que o adoptemos. E a razão é simples: no tocante a certos preceitos, estamos em campos oppostos. Exemplo: a parte que dispõe sobre criminosos emocionaes ou passionaes. Voltaremos ao assumpto.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

EXISTENCIA DE CAFÉ NOS ARMAZENS REGULADORES DO ESTADO

Armazens, datas (mez de setembro) e saccas:

Cruzeiro (S. Paulo), dia 10 — 156.265; Barra Mansa (E. Rio), dia 10 — 100.829; Entre Rios, dia 9 — 61.004; Cisneiros, dia 9 — 92.231; Guaxupé, dia 8 — 199.521; Angra dos Reis, dia 9 — 36.060; São Paulo, dia 9 — 78.059; Aymorés, dia 3 — 44.654; Theophilo Ottoni, dia 1º — 34.256.

ABASTECIMENTO D'AGUA A MONTES CLAROS

O prefeito de Montes Claros communicou ao governador do Estado estarem concluidas todas as obras de captação d'agua do rio Pacuhy, para abastecimento da cidade.

EXPORTAÇÃO DE GADO MINEIRO

No quinquennio de 1933-1937, foi a seguinte a exportação de gado de Minas:

Annos, quantidades (por cabeças) e valores:

1933, 449.771 — 84.967:000$000;
1934, 414.640 — 87.698:000$000;
1935, 506.954 — 104.272:000$000;
1936, 598.117 — 141.707:000$000;
1937, 668.512 — 172.052:000$000.

NÃO TOMARA' PARTE NO CAMPEONATO MINEIRO

— Conforme deliberação de sua directoria, o Centro de Cultura Physica de Uberaba não tomará parte no campeonato mineiro de natação a se realizar em Bello Horizonte.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

Habeas-corpus, relator, desembargador presidente do Tribunal de Appellação:

5403, Indayá. Paciente, Antonio José dos Santos. Concederam o h. c. por já estar cumprida a pena legal.

Recursos

2584, Entre Rios. Recorrente, promotor de justiça. Recorrido, Valdivino Luiz Peixoto e outros. Relator, desembargador Gentil Rangel. Revisores desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento.

2599, Oliveira. Recorrente, promotor de justiça. Recorrido tte: João Martins Pereira. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento.

2600, Piuhy. Recorrente, João Joaquim de Oliveira. Recorrido o juizo. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Deram provimento para annullar todo o processo quanto ao crime de furto.

2601, Ferros. Recorrente, promotor de justiça, Recorrido Ubaldino Antonio de Souza e outro. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Deram provimento para que o julgamento seja feito pelo juiz singular.

2602, Theophilo Ottoni. Recorrente o juizo. Recorrido João de Mattos Leal. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. Negaram provimento.

10760, Paraizopolis. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Caetano do Nascimento. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Negaram provimento.

Revisões ns.

83, Bello Horizonte, Peticionario José Miguel Salomão. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Indeferiram o pedido de revisão.

93 — Indayá. Peticionario, Sebastião Alves da Costa. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. Absolveram o réo contra os votos dos desembargadores Starling, Gentil, Alfredo e Nestor.

98, Uberaba. Peticionario, José Corrêa. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Converteram o julgamento em diligencia.

Appellações

20409, Carangola. Appellante, Joaquim de Paula Bastos. Appellado a Justiça. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Rejeitada a prejudicial de nullidade, contra os votos dos desembargadores Sizenando, Nestor e Starling desclassificaram o crime para o artigo 304 e condemnaram o appellante no médio. Vencido em parte o desembargador Alfredo que condemnava o réo no sub-médio.

20411, Nepomuceno. Appellante José de Oliveira, v. José Cypriano. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento para condemnar o appellante no médio do artigo 303 da Consolidação.

20414, Nepomuceno. Appellante, cabo José Luiz Machado. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento.

20416, São Sebastião do Paraizo. Appellante, a Justiça. Appellado Silvino Silverio da Silva. Deram provimento para condemnar o appellado no minimo do artigo 294 § 2 da Consolidação. Vencidos os desembargadores Starling e Lustosa.

20430, Caratinga. Appellante, a Justiça. Appellado Maximiano Tertulliano da Costa. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Cassaram a absolvição e applicaram a pena no grão minimo do artigo 294 § 1 da Consolidação Penal, contra os votos em parte do desembargador Gentil.

20241, Cataguazes. Appellante, a Justiça. Appellado Aerovanto Alves Borges. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Annullaram o julgamento.

20242, Patrocinio. Appellante, F. Menor. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Confirmaram a sentença e declararam prescripta a acção no réo menor.

20305, Barbacena. Appellante a Justiça. Appellado Waldemiro Romualdo da Silva e outro. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Annullaram o julgamento.

20317, Araxá. Appellante, a Justiça, Appellado Clodomiro Ribeiro. Relator, desembargador Henrique Lawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento vencidos os desembargadores Gentil e Bawden que conheciam do merito.

20330, Juiz de Fóra. Appellante, José de Souza. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Julgaram prescripta a acção.

20335, Manhumirim. Appellante, Antonio Emygdio e outros. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

20336, Patos. Appellante, a Justiça. Appellado, Clementino Antonio Pereira. Relator desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. Annullaram o julgamento.

20337, Cassia. Appellante, a Justiça. Appellado, Sylvestre Borges da Silva. Relator, desembargador. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Annullaram o julgamento com reforma do libello, contra os votos dos desembargadores Lustosa e Starling.

20343, Pedro Leopoldo. Appellante, a Justiça. Appellado Jacy Netto da Silva. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Lustosa. Annullaram o julgamento.

20377, Arassuahy. Appellante, a Justiça. Appellado, João Rodrigues de Oliveira. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Annullaram o julgamento e mandaram reformar o libello contra os votos dos desembargadores Gentil e Starling.

ULTIMAS THEATRAES

O irresistivel Roberto, no Gloria

O segundo programma da Companhia do Theatro Cinematographico que Roulien dirige, teve começo hontem, no Gloria, com o "film sceniico" *O irresistivel Roberto*, do querido artista.

O espectaculo decorre nos mesmos ambientes de bom gosto do anterior que serviu para a inauguração da temporada: excellente a ensenação, digna da attenção que lhe dispensam as senhoras, as *toilettes* de actrizes e, acima de tudo isso, uma comedia bem conduzida na sua secção alegre ás vezes, e noutras com um delicioso sabor sentimental, que os interpretes representam com absoluto agrado.

Roulien que já nos havia feito conhecer, havia alguns annos, aquelle Roberto, que se sabe fazer cobiçado das mulheres, manteve a figura com a graça precisa justificando o qualificativo que lhe dão, e das figuras femininas a que tem relevo maior é a que coube a Maria Sampaio, que a fez muito bem, porque se encontra no genero que melhor se ajusta ao seu feitio.

Aristoteles Penna, Carlos Torres e Armando Rosas encarnaram com expectidão os papeis que lhe couberam e Brandão Filho não encontrou difficuldade para fazer rir no criado de Roberto.

Lá Marival, Sarah Nobre, Elisinha Coelho, Heloisa Helena tambem deram vida aos papeis de que se incumbiram.

O Irresistivel Roberto, que agradou, como já dissemos, tem tres numeros de musica: o tango *Chiquita*, que Roulien cantou com expressão e *Tambatajá*, de Waldemar Henriques e *Fardos da vida*, deste e Tullo de Lemos, respectivamente cantados por Elisinha Coelho e Tullo de Lemos.

TRIBUNA JURIDICA

Principios elevados que regerão a iniciativa individual

Foi incontestavelmente sábia a Nova Constituição, promulgada a 10 de novembro do anno transacto, quando subordinou ao Capitulo, em que se trata da "Ordem Economica", as questões pertinentes a assumptos trabalhistas. E, assim, entendemos porque, de facto e na verdade as questões trabalhistas, em sua essencia e em suas consequencias, teem a mais intima interdependencia com os problemas de fundo economico.

Inicia-se esse capitulo da nova Constituição, com o artigo 135, no qual se estipula que:

> "Na iniciativa individual, no poder de creação, de organização e de invenção do individuo, exercido nos limites do bem publico, funda-se a riqueza e a prosperidade nacional. A intervenção do Estado no dominio Economico só se legitima para supprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os factores da producção de maneira a evitar ou resolver os seus conflictos e introduzir no jogo das competições individuaes o pensamento dos interesses da nação, representados pelo Estado."

Os termos em que está redigido o artigo que vimos de transcrever são claros e precisos. Ao individuo se lhe dá inteira liberdade de iniciativa, posto que, a riqueza e a prosperidade nacional della dependem.

Mas, o Estado intervirá, creando regras e normas que impeçam os desmandos dessa iniciativa, com prejuizo para o bem publico. Tambem o Estado intervirá sempre que a iniciativa individual seja falha e deficiente, ou quando surjam conflictos entre grupos de interesses antagonicos.

Em summa, vê-se que o artigo 135, da Constituição de 10 de novembro de 1937, estatuiu principios elevados que regerão a iniciativa individual, dando-lhe plena liberdade dentro dos limites do interesse publico.

E o interesse publico na hypothese, abrange, outrosim, a mais perfeita harmonia e intima collaboração entre empregadores e empregados, essas duas forças activas do progresso e da prosperidade da nação. Por isso, em os artigos subsequentes são estipuladas as regras fundamentaes que deverão orientar o legislador na feitura das leis trabalhistas.

Assim é que o artigo 137, determina:

> "A legislação do trabalho observará, além dos outros, os seguintes preceitos:
>
> a) os contratos collectivos de trabalho concluidos pelas associações, legalmente reconhecidas, de empregadores, trabalhadores, artistas e especialistas serão applicados a todos os empregados, trabalhadores, artistas e especialistas que ellas representam;
>
> b) os contratos collectivos de trabalho deverão estipular obrigatoriamente a sua duração, a importancia e as modalidades do salario, a disciplina interior e o horario do trabalhador;
>
> c) a modalidade do salario será a mais apropriada ás exigencias do operario e da empresa;
>
> d) o operario terá direito ao repouso semanal aos domingos e, nos limites das exigencias technicas da empresa, aos feriados civis e religiosos, de accôrdo com a tradição local;
>
> e) depois de um anno de serviço ininterrupto em uma empresa de trabalho continuo, o operario terá direito a uma licença annual remunerada;
>
> f) nas empresas de trabalho continuo a cessação das relações de trabalho, a que o trabalhador não haja dado motivo, e quando a lei não lhe garanta a estabilidade no emprego, crea-lhe o direito a uma indemnização proporcional aos annos de serviço;
>
> g) nas empresas de trabalho continuo, a mudança de proprietario não rescinde o contrato de trabalho, conservando os empregados, para com o novo empregador, os direitos que tinham em relação ao antigo;
>
> h) salario minimo, capaz de satisfazer de accôrdo com as condições de cada região, as necessidades normaes do trabalho;
>
> i) dia de trabalho de oito horas, que poderá ser reduzido, e somente susceptivel de augmento nos casos previstos em lei;
>
> j) o trabalho á noite, a não ser nos casos em que é effectuado periodicamente por turnos, será retribuido com remuneração superior á do diurno;
>
> k) prohibição de trabalho a menores de quatorze annos; de trabalho nocturno a menores de dezesseis, e em industrias insalubres, a menores de dezoito annos e a mulheres;
>
> l) assistencia medica e hygienica ao trabalhador e á gestante, assegurado a esta, sem prejuizo do salario, um periodo de repouso antes e depois do parto;
>
> m) a instituição de seguros de velhice, de invalidez, de vida e para os casos de accidente de trabalho;
>
> n) as associações de trabalhadores teem o dever de prestar aos seus associados auxilio ou assistencia, no referente ás praticas administrativas ou judiciaes aos seguros de accidentes do trabalho e aos seguros sociaes."

A enumeração desses preceitos constitucionaes deixa claro e patente que a nova Constituição, como antes sallentamos, foi sábia no cuidar da questão dos trabalhistas, de todo e qualquer ponto de vista. E os beneficios dessa orientação já se fazem sentir, pois todos são testemunhas do bem estar que desfrutam os que trabalham, da perfeita harmonia em que vivem com os empregadores.

Esse facto de excepcional importancia, dá motivo a que se tenha por certo que o nosso paiz progredirá em rythmo accelerado, alcançando uma situação digna da sua grandeza e em conformidade com a aspiração de todos os brasileiros.

A SITUAÇÃO EUROPÉA

Noticias diversas recebidas até ás 7 horas da noite

UM APPELLO AOS MEMBROS DO PARTIDO DOS ALLEMÃES SUDETOS

Praga, 17 (Havas) — O deputado Ernest Kundt, que foi o chefe da delegação encarregada de negociar com o governo tcheco o presidente do grupo parlamentar do Partido dos Allemães Sudetos, dirige hoje o seguinte appello aos membros do Partido:

"Allemães dos sudetos! Cedendo á pressão politica de homens de curta visão que ainda não comprehenderam que a Europa nestes dias graves se encontra deante de importantes acontecimentos, o governo julgou conveniente pôr termo á actividade da organização popular politica da communidade allemã dos sudetos. Embora reservando-me para tomar uma attitude adequada á situação volto a dizer-vos na minha qualidade de chefe da vossa fracção parlamentar. Não vos deixeis levar a commetter erros em consequencia das medidas adoptadas pelo governo.

Continuae a ser vós mesmos. Aguardae que o chanceller Hitler e o sr. Chamberlain tenham terminado suas entrevistas. Que exista ou deixe de existir na Tchecoslovaquia um partido ou uma organização, isto hoje já não tem mais nenhuma importancia. O que para nós é importante é o futuro da communidade allemã dos sudetos e da nossa patria. Até que esteja resolvida a nossa sorte, sêde fortes e conservae os vossos nervos de aço. Deus está comnosco!"

CONRAD HENLEIN VISITA OS FERIDOS NOS ULTIMOS INCIDENTES

Berlim, 17 (Havas) — Todos os jornaes do Reich e a Agencia Official Deutsche Nachrichten Buero continuam a publicar innumeras informações sobre a situação na Tchecoslovaquia. Pintam com as cores mais carregadas a situação dos allemães dos sudetos. Nas cidades daquella região reinava um silencio de morte interrompido unicamente pelo ruido das patrulhas tchecas e dos carros de assalto. A dar credito ás informações de fonte allemã, as tropas tchecas estão constituidas principalmente de communistas armados. Todas as lojas da região tinham sido fechadas e os habitantes entrincheiravam-se nas suas residencias.

Os jornaes allemães estendem-se demoradamente e com abundancia de detalhes sobre os máos tratos de que os sudetos estavam sendo victimas mas por parte das forças do governo tcheco. Os communistas perseguiam as mulheres e as creanças dos sudetos que inham transposto a fronteira da Allemanha.

O "Deutsche Nachrichten Buero" declara:

"O facto de terem sido constituidos grupos de terroristas tchecos nas localidades que ainda eram theatro de incidentes demonstra claramente quaes são as intenções das autoridades. Todos os membros desses grupos são communistas e membros da guarda vermelha."

INCIDENTE COM O AUTOMOVEL DA LEGAÇÃO DO REICH

Berlim, 17 (Havas) — O enviado especial do "Voelkischer Beobachter" em Praga declara que quando ia da capital tcheque para Eger num automovel da legação do Reich em Praga e na companhia do dr. Gregory, addido á legação, o carro diplomatico foi detido por soldados tcheques que arrancaram do mesmo a insignia com a cruz gammada.

Praga, 17 (Havas) — Os circulos autorizados confirmam, qualificando-o de "lamentavel", o incidente que se verificou hontem pela manhã quando soldados tcheques detiveram o carro no qual viajavam dois addidos á legação da Allemanha que se dirigiam para Eger, arrancando do vehiculo a insignia com a cruz gammada. Os mesmos circulos accrescentam que os occupantes do carro não foram molestados.

IMPRESSÕES DA FRONTEIRA TCHEQUE-GERMANICA

Plauen, 17 (De Gerard Boudeville, da Agencia Havas) — O enviado especial da Agencia Havas escreve da cidade da Saxonia: "Visitei á noite de hontem varias localidades da fronteira tchecogermanica da região de Plauen. Em Kligenthal a fronteira está por assim dizer fechada, mas numerosos sudetos chegam, incessantemente, através dos bosques visinhos.

"Tive occasião de conversar com varias personalidades do partido sudetista de Falkenau, localidade situada entre Eger e Carlsbad. Todas as informações concordam em reconhecer que ali nenhum encontro se registrou entre tchecos e allemães. A despeito dessa circumstancia as principaes figuras da cidade haviam decidido refugiar-se na Allemanha com receio de ser presas.

Em Schwaderbach a situação é um tanto differente. A aldeia está localizada em territorio da Tchecoslovaquia, mas as primeiras casas tocam nas fronteiras allemãs ao longo de uma pequena estrada que constitue precisamente a linha divisoria. Foi ahi que se desenrolaram, terça-feira ultima os choques entre sudetos e gendarmes, varios dos quaes foram mortos. Desde então as forças da policia tchecoslovaca retiraram-se para cerca de 200 metros da fronteira afim de evitar novos incidentes, de sorte que ficou assim creada uma especie de "no man's land".

"Nessa região o "Ordner" do partido sudetista continua vigilante. Um delles serviu-nos de guia até alguns metros do territorio tcheco. Como eu lhe perguntasse se os seus companheiros estavam armados, respondeu: "Sãr, alguns de nós com as armas deixadas pelos gendarmes tchecoslovacos." Como eu insistisse ainda em interrogar o que os "Ordner" fariam no caso de entrada de forças tcheques na "no man's land", o guia disse que provavelmente, em vista da insufficiencia de armamentos todos procurariam refugio em territorio do Reich."

EM RESUMO

Berlim, 17 (Havas) — O marechal Goering dirigiu um appello aos milicianos das secções de assalto para que accumulem todo o ferro velho afim de augmentar as reservas desse metal, "a materia mais preciosa para a Allemanha".

A colheita do ferro realizar-se-á em Berlim a partir de amanhã e até 31 de outubro. Serão supprimidas todas as grades que cercam os parques e jardins publicos e o ferro será recolhido aos depositos de material bellico.

Paris, 17 (U. P.) — Os Syndicatos de Operarios em Construcções Civis e de Empregados no Commercio, decidiram iniciar uma gréve na região de Paris, na proxima segunda-feira, a despeito dos esforços feitos pelo sr. Pomaret no sentido, de solucionar as divergencias entre empregados e empregadores, por motivo de salarios. O governo já tomou as medidas tendentes a evitar a interrupção da construcção de abrigos contra raids aereos e outras defesas, assim como de escolas.

Londres, 17 (Havas) — O deão da abbadia de Westminster annuncia que a basilica permanecerá aberta dia e noite por tempo indeterminado para permittir que os fieis offereçam ininterruptamente preces pela paz do mundo.

Varsovia, 17 (Havas) — A Agencia Pat informa de Katovitz que o Comité de Luta pelos Direitos do Homem dos Polonezes da Tchecoslovaquia em vista da evolução do problema politico neste ultimo paiz, sobretudo nos territorios habitados por maioria de cidadãos polonezes, como interprete das exigencias dos refugiados de Cieszyn e Teshin, na Silesia, resolveu emprehender iniciativas destinadas a coordenar os desejos dos habitantes daquellas regiões, de modo que se possam fazer ouvir no momento de ser-lhes decidida a sorte.

Todos os esforços dos polonezes no sentido de obter o reconhecimento dos seus direitos serão inteiramente apoiados pelo referido Comité.

Na proxima segunda-feira será realizado grande comicio em Katovitz sob o lemma — "Em prol dos irmãos da Silesia e Cieszyn".

Varsovia, 17 (U. P.) — Circulos autorizados annunciaram que dez divisões do exercito polonez deverão concluir amanhã as manobras de tres dias que se realizam nas immediações da fronteira sovietica, concluindo assim os exercicios annuaes do verão na zona sudéste do paiz.

Cluj, Rumania, 17 (U. P.) — A policia da Transylvania effectuou hoje, durante uma batida, cerca de oitenta prisões, sem comtudo explicar a razão dessa medida.

Entretanto, acredita-se que os presos são elementos da Guarda de Ferro que se mostraram agitados depois do discurso do chanceller Hitler em Nuremberg.

Os ultimos acontecimentos deram motivo a grande emoção entre as populações allemã e hungara da Transylvania, razão pela qual as autoridades passaram a vigial-as com a maxima attenção.

Haya, 17 (Havas) — Por occasião da celebração annual do "Dia do Porto", o primeiro ministro Colijn declarou:

"As tesouras que recortaram o mappa da nova Europa e destruiram a dupla monarchia austro-hungara, provocando assim a rivalidade entre os Estados successores são em grande parte responsaveis pelo cháos da hora actual."

O orador condemnou o regimen da autarchia "que com o tempo deve necessariamente conduzir a uma nova guerra", e accrescentou que o bem estar das nações só se poderá encontrar com a volta ao regimen da liberdade e intercambio.

Shanghai, 17 (Havas) — O cruzador britannico "Suffolk" partiu esta manhã suppondo-se que com destino a Hong-Kong. Outra unidade britannica, o cruzador *Cumberland* que arvora o pavilhão do vice-almirante Percy Noble, zarpou de Wei-Hai-Wei tambem com destino a Hong-Kong.

Bogotá, Colombia, 17 (U. P.) — A Camara approvou um protesto contra os ataques á imprensa e jornalistas colombianos contidos em um aviso redigido em allemão, publicado hontem na primeira pagina do "Tempo", subrepticiamente como aviso commercial, sem que os encarregados da administração o comprehendessem.

Assignado "Die Deutsche Kolonie" (A Colonia Allemã), o supposto aviso classifica de "Escriptorezinhos" os commentadores do "Tempo" e demais jornaes que publicaram nos ultimos dias commentarios desfavoraveis ao [illegible]

VIDA CATHOLICA

18 de setembro

SÃO JOSE' de Cupertino, C.

> Armemo-nos com a couraça da fé e da caridade, e por capacete ponhamos a esperança da salvação.
> (I. Ep. de S. Paulo aos Tessalonicenses, c. V, 8.)

SÃO JOSE' declarou muito cedo guerra á carne e ao mundo. Antes de entrar em religião, trazia um aspero cilicio, e maltratava o corpo com diversas austeridades. Admittido a principio como irmão converso nos Conventuaes, foi depois, por causa de suas virtudes eminentes, recebido como irmão do côro. Ordenado de presbytero em 1628, retirou-se para uma cella incommoda, despojou-se de tudo quanto lhe era concedido pela regra e, deitando-se aos pés do crucifixo, exclamou: "*Senhor, eis-me despojado de todas as cousas criadas, sêde o meu unico thesouro; tudo considero como um perigo, como a perda da minha alma.*" O Senhor para lhe recompensar a generosidade, favoreceu-o com repetidos extases, e concedeu-lhe o dom dos milagres e da prophecia. Morreu em 18 de setembro de 1663.

Meditação sobre as armas do christão

I — Ha circumstancias em que o christão vence fugindo. A castidade é um desses combates. Queremos alcançar victoria certa? E' fugir das occasiões, porque o corpo é contra nós; é um inimigo domestico, que tem entendimento com o demonio, e que nos ha de trair. "*Não tenhas vergonha de fugir, se queres alcançar a corôa da castidade.*" (Santo Agostinho.)

II — Não devemos resistir aos que nos cobrem de injurias e de sarcasmos, aos que nos desprezam, calumniam ou maltratam por qualquer forma; calemo-nos, não procuremos confundil-os, nem pagar-lhes o mal com o mal. Oh! quanto é difficil conter-se nestas occasiões; mas que agradavel é a Jesus Christo a victoria, que se alcança sobre si mesmo! O divino Mestre não respondeu cousa alguma ás calumnias e nos sarcasmos dos judeus; imitemol-o.

III — Fé, esperança e caridade são as tres armas que São Paulo nos apresenta para vencermos os inimigos. Consideremos, com os olhos da fé, o que Jesus Christo soffreu, e já nos parecerão leves os soffrimentos proprios; levantemos a vista para o céo, e a esperança de alcançar a corôa nos dará vigor e coragem; amemos a Deus e os mandamentos, e os mandamentos nada terão de difficil para nós. "*Onde ha amor não ha pena, ou, se ha pena, torna-se amavel.*" (Santo Agostinho).

CONVENTO DE N. S. DO CENACULO

80 Rua Humaytá

Hoje, terceiro domingo do mez, realizar-se-á o retiro mensal para moças no Convento de N. S. do Cenaculo, á rua Humaytá n. 80. As praticas são: ás 10 horas, 2½ e 4.15. Ás 5 horas, Benção. Pregador: revmo padre Monsaert.

MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

(Largo do Machado)

Na Congregação Mariana

Terminou hontem, o triduo com sermão e benção do SS. Sacramento, em preparação á recepção de novos congregados e candidatos na Congregação Mariana. Esteve encarregado dos sermões o revdmo. padre Cesar Dainese, S. J., director da Confederação Nacional de Congregações Marianas e da Federação das Congregações Marianas do Rio.

Hoje, domingo, os congregados assistirão á missa das 8 horas, fazendo communhão geral. Ás 20 horas haverá, na matriz, a ceremonia da recepção dos congregados e candidatos e a seguir, no salão de festas do Lyceu Francez, visinho á matriz, haverá reunião social, quando devem falar os congregados José Vieira da Silva Gonçalves, Christovão Breiner e Walter Ramos, este sobre as "Congregações Marianas e a mocidade". Falará tambem o director da Congregação, padre João Motta e Albuquerque.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS DO DISTRICTO FEDERAL

SEMANA PEDAGOGICA

Proseguem, hoje, as Sessões de Estudos que, sob os auspicios do Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso, á Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal, vêem realizando em sua séde á rua Rodrigo Silva, 3, ás 5 horas da tarde.

Esta *Semana Pedagogica* sobre o thema "O problema do Apostolado por alumnos e mestres de cathecismo" obedecerá ao programma seguinte que inclue um pequeno debate após os diversos estudos mencionados.

Hoje, dia 18, falarão sobre *O espirito do apostolado*, o dr. Alfredo Balthazar da Silveira e d. Elza Souza, sobre: Methodos activos e collaboração escolar: D. Elza de Souza.

Dia 19 — O apostolado com a cooperação do alumno: D. Helena Rollim Kulnig. A virtude, a piedade e o bem; os actos meritorios: D. Zelia Braune.

Dia 20 — O apostolado pelo zelo dos mestres: D. Laura Scassa. O exemplo e o trabalho: dr. Decio Lyra da Silva.

Dia 21 — O apostolado por acção material: D. Delphina Figueira de Mello. A verdade, o amor, o soffrimento e a eternidade: D. Waleska Paixão.

Dia 22 — A acção catholica nos cursos de cathecismo: D. Cecilia Monteiro. O apostolado dos leigos na theoria e na pratica do catholicismo: D. Cecilia Rangel Pedrosa.

Notas: Em todos os estudos a questão educativa catechetica, dentro de uma idéa apostolica, deve abranger os diversos gráos do ensino. Em cada sessão, um thema é doutrinario e o outro de applicação pratica, com os resultados conseguidos.

Terminado o estudo de cada thema, haverá um pequeno debate orientado pelo padre Helder Camara, que responderá ás perguntas então formuladas.

Um appello aos exercitos do mundo para evitarem a guerra imminente

Será celebrado hoje, na matriz do Engenho Velho, um officio religioso

Será celebrada hoje, ás onze horas da manhã, na matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, missa pela paz do mundo. O officio religioso, a que são convidados todos os homens de boa vontade e os fieis da parochia, é inspirado nas actuaes circumstancias da politica universal, em que o receio de uma guerra preoccupa todos os espiritos. Monsenhor Mac Dowell, vigario da parochia, celebrará a missa, devendo então pronunciar uma oração em que fará um appello aos exercitos de todas as nações para que coordenem esforços no sentido de evitar a catastrophe imminente.

OS EMPREGADOS NÃO TRABALHAVAM, MAS PALESTRAVAM

O Supremo Tribunal julgou improcedente a multa

O Conselho Nacional do Trabalho applicou uma multa de 500$, em Romar, Rodrigues & Cia., por ter em seu negocio, empregados que trabalhavam em dias que a lei não permitte. Feita a penhora o executado defendeu-se, dizendo que os taes empregados não estavam trabalhando e sim de palestra, na padaria, onde moram. O juiz julgou improcedente, na 1.ª Vara Federal, o executivo e recorreu ex-officio, para o Supremo, tendo a Fazenda aggravado.

Na ultima sessão, o Supremo, sendo relator o ministro Costa Manso, negou provimento ao aggravo e ao recurso.

Sobrevôa Berlim o novo "Zeppelin"

Berlim, 17 (Havas) — O dirigivel L. Z. 130, que realiza a sua segunda viagem, vôou sobre Berlim ás 17 horas e 30.

Exmo. Sr. Presidente Dr. Getulio Vargas

PALACIO GUANABARA — RIO

Reconhecido a V. Excia. pelos actos com que me tem justiçado os esforços de trabalho como modesto funccionario do Ministerio da Fazenda dos quaes destaco o que me confiou a guarda da Recebedoria Federal de S. Paulo, como seu porteiro archivista desde sua installação até poucos mezes passados, e onde servi no periodo de cinco annos sem licença nem qualquer falta accidentes de comparecimento ou disciplinas e destacando mais recente Decreto minha promoção por merecimento cargo archivista Recebedoria Districto Federal, era desejo meu como homenagem e agradecimento, collocar retrato Vossencia sala archivo ora meu cargo, porém para maior significação minha gratidão particular deliberei que o retrato eminente Presidente e protector fosse inaugurado em meu lar feliz como será hoje com as expansões intimas de minha familia agradecida.

Respeitosas saudações.

(a.) **Manoel Pedro da Silva.**
Archivista Rec. Districto Federal
(S 47011)

Ligeira collisão de trens entre Anchieta e Nilopolis

Quando passava entre as estações de Nilopolis e Anchieta, o trem de montagem da rêde electrica, que vem servindo aos trabalhos da rêde aerea, chocou-se na madrugada de hontem, com um trem de gado, resultando haver este ultimo descarrilado, impedindo o trafego por mais de uma hora.

Em consequencia do accidente os trens passaram, todos, a correr pela linha 1, até que o serviço se normalizou.

Em S. Paulo o director do Departamento do Café

São Paulo, 17 (Havas) — Procedente do Rio chegou o sr. Oswaldo de Barros, novo director do Departamento Nacional do Café.

ACTOS RELIGIOSOS

Georgina de Miranda Jordão

Carlos Augusto de Miranda Jordão, Elvira Jordão Mayall e Alberto Carlos Mayall e seus filhos, Alzira Jordão Pereira de Souza e Cesar Pereira de Souza e seus filhos e netos, José de Miranda Jordão e Senhora, Edmundo de Miranda Jordão, Senhora e filhos, Roberto de Miranda Jordão, Senhora e filho, Ernesto de Miranda Jordão, Senhora e filhos, Heitor de Miranda Jordão e demais parentes communicam o fallecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia GEORGINA DE MIRANDA JORDÃO e convidam todos os parentes e amigos para a cerimonia do enterramento, que se realizará hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Esteves Junior n.º 68, para o Cemiterio de São João Baptista, antecipando desde já seus profundos agradecimentos. (S 47072)

Albino Fontan Sanchez

Stella Meyer Sanchez e seu filho Angelo Meyer Sanchez mandam celebrar missa por alma de seu marido e pae, ALBINO FONTAN SANCHEZ, para commemorar o 1º anniversario de seu fallecimento, e convidam as pessôas de sua amisade para assistirem o piedoso acto, que se realizará no altar-mór da egreja Cathedral da cidade de Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas.

Agradecem penhorados antecipadamente. (S 43837)

Deolinda Borges Pereira Pires

(VIUVA DE JOÃO ANTONIO PEREIRA PIRES)

Alcina Borges Pereira Pires, Alvaro Borges Pereira Pires e Alcina da Silva Pereira, communicam a todos os seus parentes e pessôas amigas que, respeitando suas crenças religiosas, bem como da extincta, não mandam rezar missa nem usarão luto, solicitando a todos uma prece a Jesus em beneficio do espirito de sua muito querida mãesinha. Reconhecidos agradecem. (S 46706)

Alberto Miranda

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que manda rezar na egreja da Candelaria ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente. Antecipadamente agradece. (S 48052)

Alvaro Esteves dos Santos

Eliza Coelho dos Santos e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma do seu querido e inesquecivel esposo e pae, ALVARO ESTEVES DOS SANTOS, farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (S 48092)

Alvaro Esteves dos Santos

Alonso Soares Dutra e senhora farão celebrar, na egreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora das Dores, missa de 7º dia, na quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, pelo repouso eterno de seu compadre, ALVARO ESTEVES DOS SANTOS, confessando-se desde já agradecidos a todos que tomarem parte nesse acto de religião. (S 48091)

Manfredo Colasanti

Henrique Lage e sua senhora, Gabriela Besanzoni Lage, e Maria Colasanti e filhos, communicam a seus amigos que fazem celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, uma missa por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, MANFREDO COLASANTI, fallecido em Roma. (13631)

Deolinda Borges Pereira Pires

(VIUVA DE JOÃO ANTONIO PEREIRA PIRES)

Alcina Borges Pereira Pires, Alvaro Borges Pereira Pires, Alcina da Silva Pereira, Carlos, Eduardo e João da Silva Sardinha, viuva Eulina Sardinha, Lucas M. de Barros Roxo, Archimedes Xavier da Silveira, João Luiz da Silva e suas familias e demais parentes de DEOLINDA BORGES PEREIRA PIRES, agradecem a todas as pessôas que lhes trouxeram o conforto moral, por occasião do fallecimento, assim como a todos que tiveram a grande caridade de acompanhar os restos mortaes de sua bondosa mãe, madrinha e tia. (S 46706)

Almerinda Alice de Sá Mendes

(ZIZI)
(7º DIA)

Alberto Pinto Mendes, filhos, nóra e netos, Antonio de Barros Lima, senhora e filhos, (ausentes), Estacio de Sá, (ausente), Antonio da Silva e Sá, sua irmã e demais parentes, gratos ás homenagens prestadas á sua bonisima e sempre saudosa esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã, tia e prima, ALMERINDA ALICE DE SA' MENDES, convidam a assistir a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto se confessam penhorados. (S 48016)

V.ª Branca America Moura Pereira

Americo Moura Pereira, senhora e filhos, João Moura Pereira e senhora, Gastão Moura Pereira e Maria do Rosario Moura Pereira e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessôas que os confortaram em sua dôr e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada por alma de sua querida mãe, sogra e avó, BRANCA, no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana, ás 10 horas de terça-feira, dia 20. Antecipando, desde já os seus agradecimentos. (S 46734)

Almirante Nelson de Vasconcellos e Almeida

Marguerita de Vasconcellos e Almeida, Marcel de Vasconcellos e Almeida e senhora (ausentes), viuva, filho e nóra do ALMIRANTE NELSON DE VASCONCELLOS E ALMEIDA, fallecido em 29 de junho ultimo, na cidade de Paris, França, mandam celebrar, pelo seu eterno repouso, uma missa no altar-mór da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas. (S 43852)

Alvaro Esteves dos Santos

João Antonio de Almeida Gonzaga Junior e senhora farão celebrar missa em suffragio da alma de seu bom amigo, ALVARO ESTEVES DOS SANTOS, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, e ficarão agradecidos ás pessôas de sua amizade que comparecerem a esse acto de religião. (S 48093)

Antonieta de Regis Gonzalez

(VIUVA RAMON GONZALEZ)
(6º MEZ)

Isabel de Regis de la Colombiére e Maria de Regis de la Colombiére convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar, pelo repouso eterno da alma de sua querida e inesquecivel irmã, ANTONIETA DE REGIS GONZALEZ, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Lourdes. (Na Avenida 28 de Setembro. Em Villa Isabel). Antecipadamente agradecem. (S 48007)

Luiza Leopoldina Fróes da Cruz

(LILI)

Sua familia, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por sua alma (1º anniversario) de sua morte, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente. Penhorados agradecem aos que comparecerem a este acto de religião. (S 48151)

DR. FERNANDO BRANDÃO DE MORAES SARMENTO

O Desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento e seus filhos farão celebrar a missa em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento de seu querido filho e irmão FERNANDO, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja Matriz da Gloria. (S 46738)

Capitão Bernardo de Mello Castello Branco

Fulvia Pettinau Castello Branco convida os seus parentes e amigos para a missa do 7º dia que manda celebrar pela alma do seu bonissimo e inesquecivel esposo, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (S 47005)

Constantino Pinto Coelho

(1º ANNO)

A familia Pinto Coelho, communica aos amigos do seu inesquecivel CONSTANTINO PINTO COELHO, que manda rezar missa de um anno pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, confessando-se desde já agradecida a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião. (S 44721)

Luiz Felipe Pinto de Sá

Francisca de Pinho Salgueiro Sá, filhos e genros agradecem penhorados a todos os que compartilharam na dôr em virtude do passamento de seu idolatrado esposo, pae e sogro, LUIZ FELIPE PINTO DE SA'. (S 41995)

Maria Thereza da Cunha Machado

(7º DIA)

Raul da Cunha Machado e familia, Ruth da Cunha Machado e irmãs, Viuva Desembargador Francisco da Cunha Machado, João Gonçalves Machado Netto e Hugo da Cunha Machado e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada irmã, cunhada e tia, MARIA THEREZA DA CUNHA MACHADO, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 48006)

Viscondessa Ribeiro de Magalhães

(FALLECIDA EM BAGE')

José Cerqueira da Motta e familia, Dionysio Manhães Duarte e familia, convidam as pessôas de suas amizades para assistir a missa de 30º dia, que mandam celebrar, em suffragio da alma de sua mãe, sogra e avó, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 10 1/2 horas de amanhã, segunda-feira, dia 19. Agradecem antecipadamente. (S 44699)

Capitão de Corveta dr. Pedro de Moraes Sarmento

Olga Winter de Moraes Sarmento, sua filha, Zilah Sarmento e demais parentes participam, aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu esposo, pae e parente, PEDRO DE MORAES SARMENTO e convidam para acompanhar o seu enterro, hoje, 18 do corrente mez, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Barata Ribeiro n. 75 para o cemiterio de S. João Baptista. (S 41996)

Acção de Graças

Os filhos e demais parentes do casal MIGUEL SORTE e MATHILDE SORTE, em commemoração das Bodas de Prata, convidam seus amigos para assistirem á missa na Matriz S. José, ás 10 1/2 horas do dia 20 do corrente. R. S. José, esquina Misericordia. (S 46789)

Anthony Williams

Alumnas do ex-collegio Campi Williams, gratas á memoria de seu mui prezado director, mandam celebrar missa do 7º dia pelo seu repouso eterno, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte — Avenida Rio Branco, esquina do Rosario. (S 48024)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada.
ALBERTINA
(S 44525)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (S 44698)

O ATIRADOR FRACTUROU O CRANEO

Internado no H. P. S. falleceu — hontem —

Teve desfecho doloroso o accidente ante-hontem occorrido com um atirador, quando viajava num bonde e que, descuidando-se bateu com a cabeça num bonde que seguia em direcção contraria, fracturando o craneo.

O facto, como noticiámos, se passou á rua Senador Euzebio, em frente ao n. 134 e a victima foi José Oliveira Lopes, morador á rua S. Benedicto, 534, em Santa Cruz, e pertencente ao tiro de guerra n. 17.

O joven, que viajava no lado da entre-linha, foi medicado pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, o infeliz rapaz veiu a fallecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

— HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A ALLIANÇA-STAR FILMS apresenta

Canção Materna

— COM —

BENIAMINO GIGLI

MARIA CEBOTARI

FOX MOVIETONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ "OS MISERAVEIS" — com — FREDRIC MARCH CHARLES LAUGHTON (Imp. até 10 annos) ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ODEON

Telephone: 42-0053

HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

SEGUNDA SEMANA

A R. K. O. Radio apresenta

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Versão brasileira toda em Technicolor realizada por WALT DISNEY

COMPLEMENTO NACIONAL

NOTA: — Devido ao contrato do film BRANCA DE NEVE e os sete anões, durante sua exhibição ficam suspensas as entradas de favor.

AMANHÃ — INICIA SUA 3.ª SEMANA — BRANCA DE NEVE E OS 7 ANNÕES — ás — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 8,40 — 10,20

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A NOVA UNIVERSAL apresenta

VICTOR MC LAGLEN

Beatrice Roberts William Gargan Paul Kelly — EM —

5 DESTINOS

(Impro. até 10 annos)

OS BARULHENTOS (Revista)

FOX MOVIETONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ SEM ELLA PERDERIAMOS — com — JANE WITHERS — ás — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 8,40 — 10,20

ALHAMBRA

— MUSIC - HALL —

Telephone — 22-7092

NO PALCO — ás 4 e 9 horas apresentação do deslumbrante 7.º SHOW DO CASINO ATLANTICO PUPPOSY EMPOLGANTES ACROBATAS ORESTES LOLLINI Tenor italiano JARARA e ZE' DO BAMBO Fantasistas brasileiros

NA TELA — ás 2 — 5 — 7 e 10 horas

A UNITED ARTISTS apresenta

ABNEGAÇÃO

— COM — RALPH RICHARDSON — e — EDNA BEST

AMANHÃ TRIUMPHO A'S AVESSAS — COM — ANN SHIRLEY — ás — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 8,40 — 10,20

IMPERIO

Telephone — 42-0069

HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A NOVA UNIVERSAL apresenta

LOUCA POR MUSICA

— COM —

DEANNA DURBIN

HERBERT MARSHALL GAIL PATRICK ARTHUR TEATCHER

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ 4 HOMENS E UMA PRECE — com — LORETTA YOUNG — ás — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 8,40 — 10,20

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

HOJE —o— HOJE

A 20th CENTURY FOX apresenta

TYRONE POWER ALICE FAYE DON AMECHE

NO VELHO CHICAGO

"Uma Cidade em Chammas"

(Imp. até 10 annos)

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e Cinédia Jornal — D. F. B. —

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES 1$

AMANHÃ DEANNA DURBIN — em — "LOUCA POR MUSICA" UNIVERSAL — Horario: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ROXY

Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) Telephone 27-8245

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

O NOVA UNIVERSAL apresenta

DEANNA DURBIN

HERBERT MARSHALL — EM —

Louca por musica

O REI DO FOOTBALL desenho do MARINHEIRO

FOX MOVIETONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

Preços: Poltronas 2$000 Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir de 2 horas

AMANHÃ "PECCADORES NO PARAISO" — com — MADGE EVANS e JOHN BOLES ás 8 e 10 horas

IPANEMA

Tels.: 27-0935 — 27-0930

A UNITED ARTISTS apresenta

AS AVENTURAS DE MARCO POLO

— COM —

Gary Cooper

SIGRID GURIE

(Imp. até 10 annos)

D. QUIXOTE — DESENHO

COMPLEMENTO NACIONAL

Só na Matiné DICK TRACY O DECTETIVE Imp. até 14 annos — FINAL —

AMANHÃ "SEGUE TEU CORAÇÃO" — e — ESTRELLINHA DO BARULHO

PIRAJA'

Telephone — 27-0938

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

HOJE — MATINE'E A' PARTIR DE 2 HORAS

A 20th CENTURY FOX apresenta

No velho Chicago

(Imp. até 10 annos)

ENTRE ESTRELLAS Desenho

UFA JORNAL

COMPLEMENTO NACIONAL

Só na Matinée OS PERIGOS DE PAULINA 3.º e 4.º episodios

AMANHÃ ENTRE DUAS BANDEIRAS — com — LIDA BAAROVA

Casa mencionada é em São Paulo, e não na capital do Brasil...

E' muito natural que a Casa Ricordi inaugure salões de concerto em Buenos Aires, visto que lá reside o director do estabelecimento. Mas tambem é preciso não esquecer que a tradicional Casa tem uma representação no Brasil, paiz amigo da Italia e que demonstrou essa amizade em momentos criticos.

Ficamos esperando um pequeno salãozinho, tambem para nós... e a transferencia da Succursal para o Rio de Janeiro. — *J.*

UNIÃO CÔRO-UKRAINO

A 3 do proximo mez effectua-se no salão do Instituto Nacional de Musica um concerto interessantissimo de canções regionaes ukrainas e bailados typicos, organizado pela União Côro Ukraino.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Em recita de despedida será levada hoje, em vesperal, "L'Arlesiana", de Cilêa, com Nini Giani, Julieta de Azevedo, Luigi Fort, Joaquim Villa, Sergenti, etc. Na direcção da orchestra o maestro Eduardo de Guarnieri.

THEATROS

Historias

Madame Cordeiro, um dia
ao marido se queixou
do Lobo, da padaria,
que ao respeito lhe faltou.

Cordeiro, de raiva sua
milhões de improperios diz,
agarra o Logo na rua
e lhe amarrota o nariz.

Logo sabe o bairro inteiro,
muito applaudindo a lição,
e, *manso como um cordeiro,*
Lobo ficou desde então.

De ha muitos annos passados
trocaram-se as posições.
Hoje os cordeiros zangados
batem nos lobos poltrões.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

ALDA GARRIDO E "O MARRE'CO VEM AHI..." — Alda Garrido, a "vedette" querida do carioca é um dos grandes attractivos de "O Marréco vem ahi...", que está no Theatro Carlos Gomes, marcando um verdadeiro successo de gargalhadas! A festejada artista tem na peça um bailado comico com Delfi e Maria Alice e canta, com agrado a celebre canção portugueza "A Madragôa", que é sempre acompanhada pelo publico. A parte comica de sua revista e de Milton Amaral e Humberto Cunha, conta com forte cooperação da "trinca" comica Annibal — Marchelli — Henrique Chaves. Diamantina Gomes e Leonor Barreto, cantam e dansam sambas; Nena Napole e Maria Lisboa, cantam canções italianas e portuguezas. "O Marréco vem ahi...", irá á scena hoje em vesperal ás 15 horas, e á noite, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas.

—:—

O ULTIMO DOMINGO DE "CORAÇÃO DE ALFAMA" e A FESTA DE MIRITA CASIMIRO — Hoje será, no Recreio o ultimo domingo de "Coração de Alfama", a opereta famosa que deixará esta semana o cartaz obrigada por compromissos anteriores, o que dará o seu logar na proxima sexta-feira, a "João Ninguem", que irá em 5ª recita de preferencia na festa artistica de Mirita Casimiro.

Vamos assistir ao maior espectaculo desta temporada, que é justamente a peça que consagrou Mirita na sua terra. Peça de Carlos Arniches, numa traducção felicissima, é a corôa de gloria da pequenina actriz de Vizeu, hoje uma das mais legitimas expressões do theatro musicado de Portugal.

—:—

OS QUATRO SOBERBOS ESPECTACULOS DE ZACCONI NO RIO — DEPOIS DE "REI LEAR" SUBIRA' A' SCENA "MORTE CIVIL" — Na segunda noite da sua breve temporada no Rio Ermete Zacconi representará "Morte Civil" de Giacometti uma das suas geniaes creações e aquella que tanto contribuiu para o titulo glorioso de primeiro actor dramatico da época contemporanea que intelligencia alguma pôde-lhe disputar. A "Gazeta de São Paulo fazendo côro com os demais jornaes da capital bandeirante, assim se refere á representação desse drama por Zacconi: No espectaculo da noite passada, Zacconi attingiu as culminancias da sua arte, soberba, compondo uma figura que não é possivel ser ultrapassada, em sua expressão tragica, por nenhuma outra interpretação tal a dóse de vibração humana, tal o vigor, tal o aspecto de dolorosa realidade que lhe imprime esse artista privilegiado e unico em nossos tempos.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 32ª do anno e sob a presidencia do professor W. Berardinelli, reunir-se-á na terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem dos trabalhos é a seguinte: a) dr. Peregrino Junior — "Varios casos de insufficiencia supra-renal palludica"; b) drs. Reginaldo Fernandes, Flavio Poppe e Octavio Reis — "A bilateralização precoce, tardia e remota no curso do pneumothorax artificial"; c) drs. Aresky Amorim e J. M. Castello Branco — "Colapsotherapia cirurgica bilateral no tratamento da tuberculose pulmonar"; d) dr. Alvaro oPntes — "Varias conclusões sobre variações supra-aorticas no Brasil — 500 dissecções"; e) dr. Sylvio d'Avila — "Amputação perineo-abdominal do recto (cancer) — Cura operatoria. (Apresentação do doente).

A sessão é publica.

MUSICA

A PEQUENINA PIANISTA MARIA REGINA DE QUINTANILHA VASCONCELLOS

O professor J. Octaviano, useiro e veseiro em descobrir talentos

Pianista Maria Regina de Quintanilha Vasconcellos

precoces, apresentará na segunda-feira, 26 do corrente, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, mais uma menina prodigio, a pequenina Maria Regina de Quintanilha Vasconcellos, cujo nome é maior do que ella.

Vinda de *lá-bas*, como dizem os francezes para todos os paizes longinquos (o *lá-bas* neste caso, para nós, é o tão proximo querido Portugal fraterno e amigo) a neophyta pianista vae realizar a sua apresentação ao publico carioca na data acima mencionada.

Os phenomenos desse genero têm sido tão frequentes no nosso meio que já não causam surpresas: a pequena Maria Regina será apenas mais um, no meio de tantos. O caso só se torna interessante, desta vez, por ter vindo de fóra o prodigio, de uma terra que é, por assim dizer, o prolongamento da nossa.

Maria Regina é filha do illustre magistrado dr. Vicente de Vasconcellos e da dra. Regina de Quintanilha, a primeira advogada portugueza, ambos residentes em Lisboa.

Conta oito annos de edade e tem apenas um anno de estudo de piano. Iniciou o tirocinio pianistico com a professora Elisa de Souza Pedroso. Acha-se no Rio de Janeiro de passagem.

Ouvida pelo professor J. Octaviano, este interessou-se pela precocidade do talento da extraordinaria menina, preparando-a em menos de tres mezes para dar um recital no nosso primeiro estabelecimento de ensino musical.

O programma não é dos mais faceis, pois apresenta a "Sonata", em dó maior, de Haydn; dois "Preludios", de Chopin; o "Preludio, Intermedio e Final", com acompanhamento de instrumentos de corda, de J. Octaviano, e ainda outras obras de interesse. — *JIC*

UMA NOVA SALA DE CONCERTOS... EM BUENOS AIRES

A 22 de julho deste anno foi inaugurada em Buenos Aires a nova Sala de Concertos da Casa G. Ricordi, na sua Succursal argentina.

Eis ahi uma iniciativa do sr. Guido Valcarenghi, director geral da Casa Ricordi, que tambem deveria ter sido tomada para o Rio de Janeiro, onde nada se tem feito em sentido progressista e cultural. Basta dizer que a Filial da

OS BOLETINS DE FREQUENCIA DOS FUNCCIONARIOS

Uma circular do director do Pessoal da Fazenda

O director do Pessoal da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Attendendo a que é necessario sejam devidamente authenticados os boletins de frequencia, de que trata o art. 13, do decreto n. 2.297, de 29 de janeiro ultimo, cujo modelo consta do *Diario Official*, de 5 de fevereiro seguinte, declaro aos chefes das repartições de Fazenda, nesta capital, que os alludidos boletins devem ser datados e assignados, e quando houver folhas em seguimento, devem estas ser numeradas e visadas pelos referidos chefes. Declaro, outrosim, que no boletim de cada mez, além das faltas ou omissões que, porventura, tenham occorrido no mez anterior, e que serão rectificadas no mez seguinte, nos termos da circular deste Serviço, n.º 8, publicada em 2 de abril ultimo, o boletim deve mencionar a frequencia, ou a ausencia dos funccionarios, delle constantes, no periodo de 20 a 30, ou 31 do mez anterior, observando, assim, o disposto no art. 10 do citado decreto".

O contrato entre o governo federal e o do Estado do Rio

Para aproveitamento de energia hydraulica

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento do contrato firmado entre o governo federal e o do Estado do Rio de Janeiro, para aproveitamento de energia hydraulica a que se referem os decretos 2.871 e 2.993, respectivamente, de 6 de julho e 17 de agosto de 1938, afim de que fique provada a qualidade em que figurou o representante do governo do Estado do Rio.

O JUIZ ABSOLVEU O EXECUTADO

Na justiça privativa de Pernambuco, a Fazenda Nacional propoz um executivo fiscal contra A. Brandão, para delle cobrar a quantia de 5:087$400, referente a imposto sonegado e multa, infracção do art. 71, letra "H", que lhe é reconhecido pela Delegacia Fiscal no Estado.

O executado embargou a penhora feita e o juiz, por sentença, julgou provados os embargos e insubsistente a penhora. A Fazenda aggravou para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Costa Manso, deu provimento ao aggravo e ao recurso, ex-officio, para reformar a decisão.

O chefe de policia e o interventor bahiano estiveram com o ministro da Guerra

Em conferencia com o ministro Gaspar Dutra estiveram, hontem, pela manhã, no gabinete desse titular, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia e o sr. Landulpho Alves, interventor federal no Estado da Bahia.

OS EMPENHOS DE DESPESA E AS FORMALIDADES EXIGIDAS PELA LEI

Uma circular do presidente do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas, ministro Tavares de Lyra, baixou hontem a seguinte circular ás directorias:

"Verificando-se em alguns processos que as segundas vias dos empenhos de despesas não consignam o saldo existente no credito em que foi empenhada a despesa, a importancia do empenho e o saldo restante, recommendo-vos que mandeis examinar, antes do archivamento dos empenhos, se elles se acham revestidos de todas as formalidades exigidas pela lei, de modo a que se possa opportunamente confrontal-os com as primeiras vias, segundo determina o art. 233 e paragraphos do Regulamento Geral de Contabilidade Publica".

A A.B.I. e o "Periodico"

Aos directores de "O Periodico", recem apparecido, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa commetteria uma grave injustiça se não fizesse assignalar, com jubilo, o apparecimento de mais um orgão no scenario jornalistico brasileiro, o já brilhante "Periodico", que conta entre os seus directores dois soldados devotados da Casa dos Jornalistas, o illustre membro de sua directoria Raul de Borja Reis e o seu prezado consocio Henrique Dias da Cruz. Tanto maior é o jubilo da A.B.I. quando regista que "Periodico" está fadado, pela sua especialização nos problemas directamente ligados ás actividades de nossa classe, a ser um precioso collaborador do aperfeiçoamento moral e material do jornalismo, formando ao lado da imprensa de todo o Brasil, que jamais nega o seu apoio á A.B.I. Cordiaes abraços do — (a.) Herbert Moses, presidente".

RESTABELECE-SE A IRMÃ PAULA

A benemerita religiosa deixou hontem a Casa de Saude São José

Firmaram-se as melhoras no estado de saude da Irmã Paula. Desnecessario se torna recordar a consternação geral que accommetteu a todos quando circulou a noticia de que a benemerita religiosa, gravemente enferma, seria forçada a guardar o leito do hospital. Internada na Casa de Saude São José, não foram poucos e não seriam bastantes o desvelo e o carinho com que a trataram. A marcha da molestia que combalira o seu organismo foi acompanhada com o maior interesse por toda a sociedade carioca. Irmã Paula, credora da gratidão dos pobres, é tomada como exemplo até mesmo pelos maiores amigos dos desherdados da sorte. O numero de visitas que compareceram ao hospital crescia dia a dia. Foi com o maior jubilo que hontem, já em vias de restabelecimento, soube-se que Irmã Paula deixara a Casa de Saude São José para recolher-se ao seu dispensario, na avenida Mem de Sá.

O concurso do "Poetas de Mussolini"

Obteve o primeiro premio um addido á embaixada italiana no Brasil

O comm. Giuseppe Valentini, que serve actualmente no Brasil como chefe do Bureau de imprensa junto á embaixada italiana, acaba de receber da Italia mensagem altamente lisongeira, em que lhe foi communicada a victoria obtida pelo seu volume "Marcha do Legionario" no concurso annual dos "Poetas de Mussolini", que se effectua em Bagni di Lucca. Ao torneio literario concorrem todos os annos mais de mil intellectuaes italianos, outorgando-se ao vencedor premio valioso.

O livro do comm. Giuseppe Valentini, exaltado pela belleza de forma e elegancia de estylo, no dia seguinte ao do encerramento do concurso foi publicado por toda a imprensa fascista, logrando as maiores sympathias populares.

Falleceu, na Santa Casa, um tripulante do "Groix"

O sr. Ive de Sans, que fazia parte da tripulação do vapor francez "Groix", fôra internado na Santa Casa, onde hontem veiu a fallecer em consequencia de uma septicemia.

A expensas da Companhia Chargeurs Reunis, foi o corpo do extincto embalsamado pelo sr. Lacerda Guimarães, devendo ser transportado para a França.

A representação do Brasil na Feira de Nova York

O ministro do Trabalho baixou hontem uma portaria

Afim de serem observadas nos serviços que actualmente se executam em torno da representação do Brasil na Feira mundial de Nova York, o ministro do Trabalho baixou hontem portaria com instrucções regulando as actividades que deverá desenvolver o commissario geral. De accordo com as instrucções, o commissario geral dará, sem demora, inicio á adopção das providencias immediatas para intensificação dos trabalhos da representação, apresentando ao ministro, no prazo mais breve possivel, circumstanciado relatorio da situação em que houver encontrado os referidos trabalhos, dos recursos anteriormente dispensados e da applicação que lhe tiver sido dada, da capacidade do pessoal em serviço, accentuando a impressão colhida em face da organização existente e numerando as medidas que entender necessarias para o melhor exito da representação do paiz na referida feira. Ficará egualmente o commissario geral incumbido de eliminar todas as despesas inuteis ou adiaveis, quer de pessoal, quer as de material.

Todas as vezes que fôr necessario o commissario geral convocará os membros da commissão e das sub-commissões existentes, os quaes funccionarão sob sua presidencia, dando conhecimento das medidas e providencias que deverão ser adoptadas, afim de que possam collaborar com a sua experiencia e capacidade technica.

O commissario geral enviará, mensalmente, um communicado a todos os Ministerios e departamentos de serviços publicos, ás administrações estaduaes, ao Conselho Federal do Commercio Exterior, á Prefeitura do Districto Federal e ás organizações industriaes, culturaes e commerciaes interessadas no assumpto, relatorio, em resumo, a marcha dos trabalhos sob sua direcção e assignalando medidas e providencias em andamento, bem como as que devam ser adoptadas para o melhor resultado da representação do Brasil na Feira Mundial de Nova York.

Os recursos financeiros oriundos dos Estados, no Districto Federal e de departamentos no Banco do Brasil, em conta corrente, que sómente poderá ser movimentada mediante cheques visados pelo commissario geral. Todos os adeantamentos e empenhos de despesa obedecerão rigorosamente aos preceitos do Codigo de Contabilidade, ficando os responsaveis sujeitos a prestação de contas.

Consubstancia ainda a portaria em suas instrucções que serão systematicamente afastadas quaesquer manifestações de regionalismo, na organização e selecção dos mostruarios, na divulgação de dados economicos de informações estatisticas, na coordenação dos elementos constitutivos da exhibição do nosso paiz na Feira Mundial de Nova York, evitando-se cuidadosamente a dispersão e o fraccionamento de artigos ou productos de interesse puramente local e sem reflexos na curiosidade internacional, tendo-se sempre em vista que deve ser dominante a preoccupação de apresentar ao mundo o Brasil como um só todo economico, homogeneo e indivisivel em todas as manifestações de sua actividade productora.

A construcção de uma nova escola de grumetes na Bahia

O ministro da Marinha examinou o projecto

O sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, esteve hontem em visita ao ministro da Marinha, tendo então opportunidade de examinar, com o almirante Aristides Guilhem, o projecto do novo edificio para a escola de aprendizes marinheiros da Bahia. Para a sua construcção o governo federal abriu credito especial.

O director-proprietario de um jornal de Catanduva na imminencia de fechar a sua folha

Ante as difficuldades na acquisição do papel para impressão

O director-proprietario de um jornal de Catanduva, em S. Paulo, acaba de solicitar a adopção de medidas que facultem aos jornaes do interior o direito de adquirir dos orgãos da capital o papel em que devem ser impressos.

Allega o requerente que o seu jornal, como numerosos orgãos do interior daquelle Estado, eram impressos, até dezembro de 1937, em aparas de papel com linha dagua, fornecidas pelos jornaes da capital, papel esse adquirido ao preço de 1$000 por kilo. Com o advento das novas leis, dispondo sobre a importação e consumo de papel, os jornaes do interior tiveram cortado, abruptamente, o fornecimento desse material, providencia que resultou em um golpe profundo na vida dos mesmos.

Por esse motivo, vê-se o requerente na imminencia de fechar a sua folha, ante as difficuldades apontadas.

Submettido o requerimento á deliberação do presidente da Republica, este indeferiu o pedido, á vista do parecer emittido pelo ministro da Fazenda.

No seu parecer, diz o titular das Finanças que o facto allegado pelo requerente, se verdadeiro, constituiria uma transgressão aos regulamentos fiscaes, de vez que não era permittido aos que importam papel para impressão de jornaes ou revistas com os favores aduaneiros ceder ou vender a terceiros esse material, a não ser ás fabricas de papel, mediante as devidas cautelas fiscaes.

Os terrenos da antiga Fazenda Imperial da Lagôa Rodrigo de Freitas

Pelo Tribunal de Contas foi convertido em diligencia o julgamento do contrato de aforamento de terrenos na Freguezia da Lagôa, da antiga Fazenda Imperial da Lagôa Rodrigo de Freitas, firmado entre Henrique Lage e a Directoria Geral da Fazenda, afim de que sejam prestados esclarecimentos sobre o valor dos terrenos, a especie e importancia das taxas devidas antes do aforamento.

E' CURAVEL A FRAQUEZA SEXUAL

Como actuam no tratamento os comprimidos "Viriláse"

Pódem ser varias as causas do enfraquecimento sexual no homem ou na mulher, influindo sempre, entretanto, o systema nervoso. Por isso mesmo não é de extranhar o grande numero de homens moços relativamente, assim como de mulheres, estas tornando-se apathicas para os seus deveres, frias, indifferentes, e aquelles sentindo-se impotentes, atemorisados, ou fracos, para as funcções do seu sexo.

Seja a causa uma molestia grave que debilitou o organismo, os excessos, cerebraes ou physicos, o esgotamento por demasiados prazeres, examinados os homens impotentes e as mulheres indifferentes, ha de se observar a falta nos seus organismos da vitamina "E", que Evans chamou a da reproducção, essencial na vida animal. E que a reposição gradativa da vitamina "E" faz voltar á normalidade a funcção genesica.

E' essa a actuação dos comprimidos "Viriláse": gradualmente fazer voltar as forças, revigorando todo o organismo e não agindo como excitante momentaneo, tal o fazem alguns productos, para depois trazer a reacção prejudicial.

"Viriláse", associação da enorme quantidade de vitamina "E" contida nos embryões do milho amarello aos saes de calcio phosphorado e ao tonico excitante das cascas da "Carynanthe Iohiobe" (arvore do camarão), tratando do rejuvenescimento, do fortalecimento geral do organismo, age tambem sobre o systema nervoso, de maneira que o resultado é seguro e indiscutivel dentro de algum tempo de uso.

Para todos os casos de fraqueza sexual, "Viriláse" é a medicação racional. E' nova "vida".

Encontra-se "Viriláse" nas pharmacias e drogarias importantes e seus representantes, F. Vieira, Caixa Postal, 3117, e rua Senhor dos Passos, 16, no Rio, prazeirosamente estão promptos a prestar quaesquer informações. (S 45736)

Como vae seu coração?

Trate-o bem. Poupe-o. Tenha o mesmo cuidado e o mesmo carinho pelas suas arterias. Que suas glandulas funccionem bem, leitor amigo, equilibrando perfeitamente o seu organismo.

Maiormente, leitor, si você já passou dos 30 ou 40 annos...

Todo cuidado é pouco. Si umas "picadas" apparecem, si as palpitações são descontroladas, si sente as arterias endurecendo, não vão bem as cousas! Olhe a arterio-esclerose!

Mas você tem um remedio santo: as gottas do "Iodastenil", á base de iodo, associado á peptona, para evitar os inconvenientes do iodismo.

"Iodastenil" tanto é remedio para evitar o desenvolvimento das lesões do coração e os disturbios das glandulas, como para o tratamento efficaz e seguro dessas lesões mesmo adeantadas, especialmente a arterio esclerose, tão commum depois de certa edade.

Independente do seu poder curativo, "Iodastenil" ainda é um poderoso fortificante geral dos organismos debilitados, nas creanças e nos adultos e velhos.

A' venda nas bôas Drogarias do Brasil — Rio — Pacheco, V. Silva e outras. (11867)

As entradas de prata e ouro nos Estados Unidos

Washington, 17 (Havas) — As entradas de ouro nos Estados Unidos elevaram-se a 30.327.071 dollares durante a semana que terminou a 9 de setembro deste anno.

As entradas de prata durante o mesmo periodo ascenderam a 5.652.524 dollares. As entradas de ouro na semana anterior tinham-se elevado a 8.768.152 dollares e as de prata a 1.316.756 dollares.

A Grã-Bretanha foi a principal exportadora de ouro com 26.304.703 dollares e de prata com 4.065 dollares.

AS HEMORROIDAS

Um tratamento racional

Só os que soffrem de hemorrhoidas ou os que privam com os doentes é que bem avaliam o que é mal. Tanto pelos incommodos que acarretam como pelas indisposições que provocam até nas relações sociaes.

Antes que a Medicina descobrisse o tratamento racional e perfeito, pela actuação directa, pensava-se que somente a intervenção cirurgica extinguisse as hemorrhoidas.

A applicação em banhos e lavagens do "Phylanol", a medicação perfeita, veiu extinguir o mal racionalmente, pelas suas propriedades curativas, que se manifestam desde o primeiro frasco, em melhoras e allivios, até o completo tratamento ao 12º vidro. Porque a série para o tratamento seguro é de 12 vidros, tantos quantos contém cada caixa. Rarissimas vezes se torna preciso mais.

"Phylanol" é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias. No Rio: Pacheco, Sul Americana, V. Silva e outras. (S 45738)

A campanha de nacionalização na região colonial do Paraná

Curityba, 17 (A. N.) — A campanha de nacionalização da região colonial do Estado tem dado beneficos resultados. Ainda agora, a sociedade operaria beneficente "Vitorio Emanuel", installada no centro e num dos arrabaldes desta capital, além de haver mudado a sua denominação, reformou os seus estatutos. Essas modificações foram feitas espontaneamente, em obediencia apenas ás leis existentes no paiz.

O sr. Francisco Campos em Minas

Bello Horizonte, 17 (A. N.) — Deixou esta capital, onde se encontrava ha dias, o ministro Francisco Campos. S. ex. visitou, em companhia do governador Benedicto Valladares, a Fazenda Modelo de Floresta. A' tarde, as comitivas dirigiram-se para a residencia do sr. Benedicto Valladares, em Pará de Minas, onde jantaram e onde o titular da pasta da Justiça pernoitou. Na manhã de hoje, o sr. Francisco Campos se dirigiu, de automovel, para a fazenda do Indostão, no municipio de Pitangui.

Nessa fazenda, de sua propriedade, o ministro da Justiça permanecerá cerca de 15 dias, numa estadia de repouso.

Augmenta o numero de desempregados na França

Paris, 17 (U.P.) — As cifras officiaes sobre o numero dos desempregados na semana que terminou em 10 do corrente attingem 338.255, ou seja mais 457 do que na semana anterior e mais 30.000 do que na semana correspondente do anno passado.

OS REFUGIADOS SUDETOS NA ALLEMANHA

Creados numerosos campos de concentração

Berlim, 17 (Havas) — Foram creados numerosos campos de concentração na Saxonia, Silesia, Baviera e Austria, aos cuidados do serviço de trabalho nacional-socialista. Só numa provincia de Saxe esses campos são em numero de 53. Hontem foram alojados 13.000 refugiados.

Basiléa, 17 (Havas) — O *Baslem National Zeitung* escreve, a respeito da solução pacifica do problemas dos sudetos:

"Seria muito mais razoavel autorizar os allemães dos sudetos que desejam fazer parte do Reich a emigrar. Em compensação, o mesmo numero de allemães, desejosos de deixar a Allemanha obteriam de Hitler autorização para emigrar para o espaço tornado livre na região dos sudetos. Assim se veria, desde logo, se o problema dos sudetes é um problema humano ou se tem em vista sómente as jazidas de materias primas e as industrias."

A RUMANIA TOMA MEDIDAS

Sendo impossivel a neutralidade, formará com as democracias

Bucarest, 17 (U. P.) — Sabe-se que a Rumania tomou todas as disposições para uma immediata mobilização para o caso em que o paiz seja arrastado a um conflicto europeu. O conselho da Corôa, que se reuniu em Sinaia na quinta-feira, decidiu empregar todos os esforços para que a Rumania se mantenha neutra, embora realizasse que isso só seria possivel por um periodo muito curto de tempo, pois espera-se que, no caso de uma guerra, a Allemanha não hesitará em apresentar um pedido categorico para que Bucarest forme ao lado de uma das partes. Por outro lado, mesmo se quizesse, a Rumania não poderá evitar que aviões russos vôem sobre o seu territorio, a caminho da Tchecoslovaquia, nem tão pouco poderá resistir ás tropas russas que avançarem naquelle rumo. Os observadores estrangeiros são de opinião que, no caso de um apoio armado da Grã Bretanha á Tchecoslovaquia, se se der a invasão allemã, a Rumania resolverá definitivamente a entrar para o campo das democracias quando lhe fôr impossivel ficar neutra, tanto mais quanto, assim agindo, ella contará com o apoio enthusiastico do partido camponez da opposição.

DEVE SER O FIGADO...

Não atina o doente porque, sentindo uma porção de cousas no estomago e nos intestinos, dôres, prisão de ventre, colicas, e tomando uma porção de remedios, o mal não é debellado. Deve ser o figado...

Si o figado não funcciona bem, tudo mais, todos os orgãos, irão mal. Regularise o funccionamento do figado e a saude voltará. Para isso bastam uma dragea de "Hepofilina", composição scientificamente dosada dos especificos curativos do figado.

Si o soffrimento do figado já é perfeitamente declarado, essas drageas de "Hepofilina", repetidas, irão forçando o mal a ceder, até o seu desapparecimento, pelas grandes propriedades medicamentosas, contidas em cada dragea.

Procurem os que soffrem do figado orientar-se sobre o que são as drageas de "Hepofilina", dirigindo-se aos seus representantes para o Brasil, F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16, Caixa Postal 3.117, Rio, ou procurem-nas logo em qualquer bôa pharmacia ou drogaria. No Rio, Pacheco, V. Silva, Sul Americana e outras. (11565)

"COCK-TAIL" NO COPACABANA PALACE

Ante-hontem, ás 17 horas e meia, no Copacabana Palace, o sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormick Lines Inc., offereceu um cock-tail aos seus amigos e admiradores desta capital.

A reunião esteve muito concorrida, tendo a ella comparecido elementos do maior relevo na sociedade, no alto commercio e na imprensa, assim como personalidades da colonia norte-americana aqui domiciliada.

O sr. Albert V. Moore acha-se á frente da organização da "Frota da Boa Visinhança" que vae iniciar um luxuoso serviço de transporte de passageiros entre o Brasil, o Uruguay, a Argentina e os Estados Unidos.

CANCELLADO UM ENCONTRO DE FOOTBALL

Suspenso o embarque de uma equipe hungara para Praga

Budapest, 17 (U. P.) — O *scratch* hungaro que devia jogar amanhã contra o seleccionado da Tchecoslovaquia, foi chamado já quando se achava a caminho de Praga, em virtude do encontro ter sido definitivamente cancellado. A ordem alcançou o *team* hungaro, quando o mesmo se achava na estação tcheca de Tresova, onde deixou o trem que os levava á capital tcheca, para tomar a proxima conducção para Budapest.

De regresso á Inglaterra Lord Wellingdon

Montevidéo, 17 (U. P.) — De regresso á Inglaterra, embarcou hontem no "Almanzora" o ex-vice-rei da India, lord Willingdon, que em companhia de sua esposa, visitou o Uruguay e a Argentina.

Estagiarias chamadas ao Departamento de Educação

Estão sendo chamados a comparecer ao gabinete do director do Departamento de Educação na proxima segunda-feira, dia 19, as seguintes estagiarias:

Das 11 ao meio dia — Gilia Dias Paes, Dulce Garcia de Sá, Eduardo P. Freitas, Guilhermina Goulart de Souza Soares, Sara Albagli, Elsa Ramos de Araujo, Dirce Guimarães Villaça, Nicia Monteiro de Souza, Inah Lemos, Idalina Vicente, Zoraide S. Sá, Juracy Rosa, Maria Nazareth Sampaio, Cinira M. Ramos, Herondina Neves, Jesotéa Pinheiro, Eunice Altair Manta, Salua Haddad Jorge, Amadir Cezimbra, Anna Joaquina Fernandes, Maria da Conceição Macedo, Daisy Muller, Luzia Contardo, Leda de Andrade Araujo, Maria Apparecida Louzada, Maria de Almeida Cunha, Arlete Lopes Silva, Judiah Tranjan, Maria de Lourdes Alves Cruz e Marina Vieira.

Das 13 ás 14 horas — Ivete Alvares Coelho Lea Elias, Maria Antonietta Bettencourt, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Ivone Bolteux, Belkias Sodoma da Fonseca, Irene de Assis Carvalho, Maria Edith Capanema, Nico Nunes, Kidda do Amaral de Souza, Léa Thomaz, Maria Antonieta Siqueira, Maurilia Nascentes, Suzette Santos, Carlota G. Bittencourt, Nely da Cruz Prudente, Léa Maria da Silva, Ruth M. Macedo, Silvia Bastos Dias, Consuelo Pereira do Nascimento, Graziela Serpa, Ruth Carneiro Maria Correia Salgado, Angelica L. de Sant'Anna, Maria de Lourdes de Souza, Ilka S. da Rocha, Maria Cecilia de Andrade, Mercedes de Athayde, Eunice Pereira de Araujo.

Das 14 ás 15 horas — Admêa P. de Mello, Beatriz de Moraes, Mariandina Castello Branco, Maria de Lourdes Salino, Maria Helena Cruz, Carolina Duarte, Zuleika Brandão, Salleto de Abreu, Edna Ribeiro, Ligia de Souza, Gilda de Macedo, Mary Bernardes, America Isabel da Fonseca, Antonietta dos Santos, Maria Assumpção Souto, Antonina Hurat, Adiles M. da Silva, Rosina Falbo, Odette Machado, Palmira Carvalho de Souza, Maria Apparecida C. Guerra, Maria de Lourdes C. da Paixão, Maria Pelosi, Yeda de Rezende, Nadir Lemos, Déa de Carvalho Possi, Marilia Ribeiro Machado, Nancy Murias, Léa Passalaqua Laviola, Marina de Camargo Ozorio.

Das 15 ás 16 horas — Elsa Gomes Branco, Elsa de Oliveira, Maria Augusta Corrêa, Dinah Las Canas, Alaide S. Pinto, Dirceu Vieira Mayer, Elsa Peixoto Alves, Thereza C. de Oliveira, Zoé Laet, Nair Blanco Carrera, Marina C. da Rocha, Albertina Caruzo e Celia Gismondi.

Escola para indios no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Attendendo ao pedido feito pelos indios Coroados, residentes em Guarita, no municipio de Palmeira, o governo do Estado, em acto de hontem, creou alli uma escola.

FASCISTAS INGLEZES FIZERAM UMA DEMONSTRAÇÃO CONTRA OS JUDEUS

E depredaram um estabelecimento

Londres, 17 (Havas) — Graves desordens foram provocadas nas ultimas horas da noite, por um grupo de 300 jovens que regressavam de uma reunião de caracter fascista, organizada por sir Oswald Mosley, no suburbio londrino de Heckeney.

O *Evening Standard* que registra esses incidentes, accrescenta que o cortejo dos 300 jovens desfilou pelas ruas do bairro do East-End, onde a população judaica é mais numerosa, gritando: "Os judeus querem a guerra! Livremo-nos dos judeus!". Passando das palavras aos actos, os jovens fascistas tinham quebrado as vidraças de varias lojas judaicas e as das janellas da séde do Partido Socialista. Antes de chegar a policia, mandada ás pressas para dissolver os manifestantes, estes tinham o tempo de infligir máos tratos a varios judeus. Um destes, tinha recebido graves ferimentos no rosto. Uma confeitaria tinha sido invadida pelos fascistas que destruiram os moveis e espancaram o proprietario.

BATERAM O RECORD DE ALTITUDE

Moscou, 17 (Havas) — Os aviadores Glebov e Buzunov bateram o record de altitude num avião ligeiro de dois logares, attingindo 6.000 metros e batendo por 882 metros o record do francez Maurice Arnoux e Graciene Lalua.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do Supremo Tribunal

Acaba o Supremo Tribunal Militar, por unanimidade de votos dos seus ministros, de confirmar as sentenças da primeira instancia, que julgaram extincta as acções penaes que se pretendia intentar, pelo crime de insubmissão, contra os sorteados militares:

Marcos Cardoso (3º R. I.), Miguel Angeolino Guarnido (4º G. A. C.), Henrique Peres Garcia (1º R. C. D.), Sebastião Dias de Azevedo (14º R. I.), Carlos Ignacio Mineiro (7º B. C.) e Evaristo Pegasso (1º B. C.), visto já terem decorridos mais de oito annos da época em que deixaram de se apresentar para cumprir o Serviço Militar.

Essa Côrte de Justiça resolveu tambem, confirmar a sentença da 2ª Auditoria, que absolveu João Gnecco de Carvalho, da accusação de incurso no crime de homicidio culposo.

Entrou em julgamento no Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o tenente da Marinha Rubem de Alcantara Almeida, accusado de ter sonegado ao exame da Directoria de Fazenda grande parte de documentos relativos á sua gestão como intendente do navio hydrographico "José Bonifacio", afim de retardar a tomada de contas, no proposito de occultar o desfalque por elle dado em valores confiados á sua guarda.

Funccionou como relator o ministro Bulcão Vianna e como revisor o ministro Pacheco de Oliveira.

Após varias considerações de ordem juridica, aquella Côrte de Justiça deliberou considerar o tenente Rubem de Almeida incurso no grão médio da sancção do artigo 1º do decreto n. 4.988, que pune a falta de exacção no cumprimento dos deveres militares, isto é, condemnal-o á pena de multa de 300$000 e suspensão por nove mezes.

Ao que parece a segunda parte da decisão não será executada, visto estar o tenente Rubem Alcantara reformado.

— O 3º sargento do 19º B. C. Antonio Chrispiniano dos Santos, foi condemnado pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 6ª R. M., como incurso na sanção do artigo 155 do C. P. M. (furto por apropriação).

Appellada a sentença, o Supremo Tribunal Militar confirmou a decisão do Conselho de Justiça, embargando o réo o accordão.

Allega o sargento Chrispiniano em seus embargos ter sido condemnado no artigo 155 do C. P. M. não obstante haver o Tribunal reconhecido tratar-se de peculato.

O procurador geral da Justiça Militar em seu parecer refuta esta asserção do embargante e accrescenta: "quando se tratasse de peculato, que é constituido dos mesmos elementos do furto, só adquirindo o seu caracter especial pela qualidade que reveste o agente de guarda de dinheiros e bens da Nação, não poderia ser alterada a classificação, com aggravação da pena, uma vez que a promotoria não appellou da sentença.

O procurador geral opinou pela rejeição dos embargos que serão brevemente apreciados pelo Tribunal.

Deverão entrar em julgamento amanhã, na 1ª Auditoria, os militares José Alcantara do Nascimento e Francisco das Chagas Balthazar, respectivamente, do 14º R. I. e 2º R. I., accusados como incursos nos crimes de fuga de presos e tentativa de homicidio.

Na 2ª Auditoria deverá ser julgado Ernesto Gomes, accusado de ter furtado da sua unidade, o 2º Regimento de Artilheria, duas pistolas marca "Colt", avaliadas em 1:580$000, as quaes foram vendidas pelo mesmo pela importancia de 140$000.

Reune-se amanhã, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, para iniciar formação de culpa de Enéas de Oliveira, accusado de crime de falsidade administrativa; para continuar o summario do José Pedro dos Santos, accusado de lesões physicas e para interrogar Hermes Manoel da Fonseca, accusado como incurso nos crimes de desacato, lesões corporaes e tentativa de homicidio.

— Tambem amanhã, deverá reunir-se o Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria para receber ou regeitar as denuncias offerecidas pela promotoria contra os sentenciados José de Barros Cavalcante e Augusto Gaertner, pertencentes ao 1º G. A. C., accusados de terem fugido do Hospital Central do Exercito.

Com o parecer do procurador geral Washington Vaz de Mello, acabam de ser restituidos ao Supremo Tribunal os processos referentes aos seguinte accusados: tenente Francisco de Assis Oliveira Magalhães, Ataliba de Almeida, Sebastião de Azevedo, José V. Cardoso, Oldemar Flores, Tógo Boa Nova Rosa, Octavio F. Corrêa, Manoel L. da Silva, Ewaldo Wiss, Ernesto Leuterio e Manoel Bomfim de Mello.

Esses processos serão encaminhados aos respectivos relatorios, devendo entrar em julgamento logo em seguida.

Por sua vez, o procurador recebeu, tambem para parecer, os processos a que respondem Sylvio da Silva, Justino José da Silva, José Fernandes de Araujo, José Bruno Marcello, Daumary Alves, Antonio Araquan, e Ivanito da Silva Almeida.

Greve de ferroviarios irlandezes

Dublin, 17 (Havas) — Está annunciado que seiscentos empregados das officinas de Broadstone e Indicore, perto de Dublin, pertencentes á Companhia de Estrada de Ferro Great Southern, começaram a greve.

Os grevistas protestam contra a intenção manifestada hontem pela direcção da companhia de distribuir o trabalho na base de tres dias de serviço por semana.

O nosso embaixador no Uruguay concede uma entrevista

Marcada para janeiro a visita do ministro da Educação a Montevidéo

Montevidéo, 17 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Baptista Lusardo, offereceu hontem uma recepção aos jornalistas nacionaes e estrangeiros, por motivo da inauguração da nova séde da embaixada no palacio Pietra Caprins, durante a qual fez uso da palavra, discorrendo sobre o intercambio economico, financeiro e cultural em face do Estado Novo.

O representante diplomatico brasileiro aproveitou a opportunidade para annunciar que o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação do Brasil, virá a Montevidéo em janeiro vindouro, chefiando uma delegação de intellectuaes.

Grande parte de Nehavend destruida pela enchente

Mais de cem mortos

Teheran, 17 (U. P.) — Mais de cem cadaveres foram até agora retirados das aguas que invadiram a cidade de Nehavend, entre Hamadan e Kermanshah, durante a enchente.

A maior parte da cidade foi destruida.

Baixaram as cotações do café no mercado de Nova York

Nova York, 17 (U.P.) — As cotações do café baixaram como reflexo do alarme de guerra. O typo Rio a termo teve uma baixa de 2 a 4 pontos; o typo Santos, a termo, baixou de 14 a 16 pontos. D disponivel soffreu uma baixa de 25 pontos.

Os torradores de café não se mostram dispostos a continuar fazendo compras anormaes, em vista das extraordinarias oscillações.

Officiaes portuguezes transferidos para a reserva

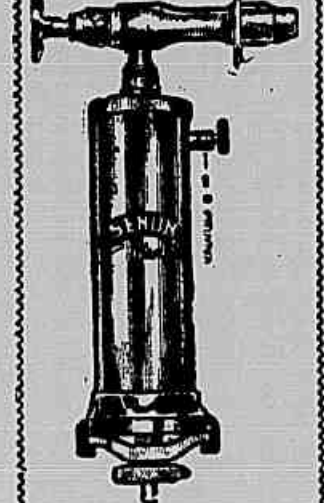
Lisboa, 17 (U.P.) — Foi publicada hontem uma ordem do Exercito transferindo para a reserva os seguintes officiaes:

Coroneis Victorino Henrique Godinho, Ernesto Gonçalves Amaro, Augusto Azevedo Salgado e Julio Silva Alegria; major Albano Costa Lobo; capitães José Diogo de Oliveira, Alberto Augusto Rodrigues e Cypriano Rodrigues Costa; tenentes Antonio Castro Silva, João Ferreira Velloso, José Alfredo Fonseca e Raul Pena Silva.

Foi jubilado o brigadeiro Eduardo Lopes Valadas.

Paris, 17 (U.P.) — Todos os circulos aguardam com indisfarçavel curiosidade o discurso que o sr. Mussolini pronunciará amanhã em Trieste.

Tomaram posse os novos ministros chilenos

Santiago do Chile, 17 (Havas) — Tomaram posse esta manhã os novos ministros das Relações Exteriores, Luis Artega e de Saude Publica, dr. Luis Prunes ao passo que o novo titular de Terras e Colonização, que se encontra enfermo, o fará possivelmente amanhã.

Recebido pelo chefe do estado-maior americano

Washington, 17 (Havas) — O sr. Malin Craig, chefe do Estado Maior Geral do Exercito Americano recebeu pela primeira vez o commandante José Machado, novo addido militar do Brasil.

MUSSOLINI E OS ACONTECIMENTOS EUROPEUS

Aguarda-se com interesse o discurso do Duce

(Telegrammas recebidos até 7 horas da noite)

Roma, 17 (U.P.) — Segundo a opinião de elementos merecedores de credito, o sr. Mussolini insistirá amanhã, quando pronunciar em Trieste o seu esperado discurso, em que as exigencias do chanceller Hitler sejam promptamente satisfeitas e mantidas pela Grã-Bretanha, na qualidade de amiga do farrapo de papel assignado em Versalhes e que deu motivo á creação do Estado tchecoslovaco.

Diz-se que o plano de quatro itens elaborado pelo Fuehrer é provavelmente acurado, visto estar de accordo com as suggestões do sr. Mussolini e as actividades de Berlim nas ultimas horas.

O "Duce" suggere o seguinte:

1º) — Cessão por meio de plebiscito de todos os districtos onde exista a nacionalidade claramente definida.

2º) — Divisão em cantões dos districtos onde a nacionalidade não seja definida.

3º) — Reducção da superficie da historica bohemia sob o dominio tcheco.

A proposito, accentua-se que as exigencias do dictador italiano são ainda maiores que as do allemão.

Ao que se acredita, a Grã-Bretanha acceitará finalmente as exigencias do chanceller Hitler como unica alternativa para evitar a guerra.

Londres, 17 (Havas) — O "Sorkshire Post" ao examinar a attitude da Italia em caso de conflicto provocado pela crise tchecoslovaca conclue longo editorial nos termos seguintes:

"Em summa que a Italia teria muito que perder e nada de certo que ganhar numa guerra européa quer tome parte na luta ou della se mantenha afastada. Se não ha duvida que o sr. Mussolini não procura acoroçoar a solução actual a despeito do seu desejo de chegar a um novo accomodamento na Europa Central, a explicação parece estar na recommendação de Machiavel aos principes: a de desconfiar de alliar-se a um Estado mais poderoso e ficar-lhe á mercê. Se fôr assim a Italia não póde ser a unica censurada. O mal mesmo não seria irreparavel ainda agora se o sr. Mussolini pudesse revelar-se o que pareceu ser por mais de uma vez, um homem de Estado."

NOTICIAS DE PORTUGAL

ACQUISIÇÃO DE APPARELHOS PARA A AVIAÇÃO NAVAL

Lisboa, 17 (U. P.) — O governo portuguez contratou com a firma estrangeira a Roe & Comp. o fornecimento de quatro aviões Avro 626 para a Aviação Naval.

HESPANHOES QUE SE DIRIGEM AO TERRITORIO NACIONALISTA

Lisboa, 17 (Havas) — Vindos de Cuba e do Mexico chegaram a Lisboa 137 hespanhoes que se dirigem ao territorio nacionalista da Hespanha.

FALLECIMENTO DE UM GRANDE PROPRIETARIO

Lisboa, 17 (Havas) — Falleceu na Quinta de Casas Novas, perto de Santa Maria do Zezere, o grande proprietario Amadeu Coutinho.

A FRAGATA "SARMIENTO"

Lisboa, 17 (Havas) — O navio escola argentino "Presidente Sarmiento" deixou o Tejo ás 16 horas e 15 minutos com destino a Casa Branca.

Encerrado o Congresso Medico de Lourenço Marques

Lourenço Marques, Provincia de Moçambique, 17 (U.P.) — Foi encerrado hontem o Congresso Medico Internacional de Lourenço Marques, que alcançou o mais justificado exito. Os delegados estrangeiros reconheceram o alto valor scientifico das communicações dos delegados portuguezes, tanto da Metropole quanto das colonias. Durante o banquete de encerramento do Congresso, foram feitas as mais lisonjeiras referencias á sciencia medica portugueza.

A exploração dos poços de petroleo na Hungria

Budapest, 17 (Havas) — O sr. Wilhelm Culbertson, ex-ministro dos Estados Unidos em Bucarest e Santiago do Chile, actualmente consultor juridico da Standard Oil Co. em New Jersey, chegou a esta cidade, procedente de Bucarest. Declarou á imprensa hungara que a exploração dos poços de petroleo na Hungria é no momento perfeitamente satisfatoria, o que permittirá reforçar as relações economicas hungaro norte-americanas.

O sr. Bolton, presidente da European Gaz Electric Co., Sociedade Européa da Standard Oil Co. declarou que o contrato de exploração de petroleo assegura vantagens não sómente á sociedade mas tambem ao governo hungaro. Frisou que os poços hungaros poderão, dentro de um anno, prover ao abastecimento de petroleo da Hungria inteira e disse: "Os privilegios de nossa sociedade estendem-se a toda a região trans-danubiana, não havendo, portanto, concorrencia. Entretanto, embora nossas concessões não ultrapassem a referida região, estamos promptos para, se o governo hungaro quizer, levar nossas pesquisas a todas as grandes planicies da Hungria."

O JUIZ ANNULLOU TODO O PROCESSADO

O Supremo Tribunal, porém, julgou valido o executivo fiscal

A Companhia Industrial Pirapama, com séde no municipio da Escada, em Pernambuco, foi intimada a pagar a quantia de réis 13:680$000, proveniente de quotas sobre a arrecadação de autorização para exploração de energia hydraulica. Como não pagasse, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra a mesma. Feita a penhora a executada entrou com embargos, e o juiz, por despacho, julgou nullo o processo desde o inicio, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal.

Na ultima sessão, sendo relator o ministro Laude de Camargo, o Tribunal deu provimento ao aggravo da Fazenda Nacional, para julgar valido o processo e ordenar que o juiz julgue o merito do executivo proposto, como entender de direito.

ACHAVAM QUE CAUÇÃO NÃO ERA PENHOR

O Supremo Tribunal decidiu contra a Fazenda Nacional

A Directoria de Rendas Internas multou a firma desta praça José Cahen & Cia., em 80:000$. Acharam os agentes do fisco que a referida firma não estava autorizada a operar em cauções, o que não é, a mesma coisa que penhor.

Por isso, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal, na 2ª vara Federal. Feita a penhora, foi esta embargada pela executada e o juiz, por sentença, julgou procedentes os embargos e insubsistente a penhora, recorrendo ex-officio. A Fazenda aggravou, e o Supremo, na sessão de hontem, sendo relator o ministro Octavio Kelly, negou provimento aos dois recursos, contra o voto do relator.

Uma organização internacional de contrabando

Tokio, 17 (Havas) — A policia de Kobe descobriu uma organização internacional de contrabando, effectuando a prisão de 27 pessoas a saber: 18 judeus russos, 4 chinezes, um americano, dois inglezes e dois japonezes.

A organização era chefiada por Joseph Bitkur, judeu polonez, e dedicava-se a operações especulativas sobre o yen, passava ouro em contrabando para Shanghai e o Japão, dos Estados Unidos e da Europa, relogios de platina.

A CONSTRUCÇÃO DA COLONIA PENAL AGRICOLA NA ILHA GRANDE

O Tribunal de Contas resolveu reconsiderar a decisão pela qual fôra denegado registro ao contracto celebrado com a firma Alberto Hann, para a construcção da Colonia Penal Agricola na Ilha Grande. Pela Inspectoria Geral Penitenciaria já foi dado parecer relativo ao exame das plantas e projectos para obras na Ilha Grande.

Vem tratar da nossa representação na exposição de Nova York

Nova York, 16 (U.P.) — O director do Escriptorio de Informações do Brasil, sr. Francisco Silva Junior, seguirá para o Rio de Janeiro no proximo domingo, por um avião da Panair, afim de conferenciar com o recem-nomeado commissario geral, sr. Armando Vidal, e outros funccionarios brasileiros acerca da participação do Brasil na Exposição Internacional de Nova York. Pretende permanecer tres semanas no Rio de Janeiro.

Fallecimento de um geologista italiano

Piza, 17 (U. P.) — Falleceu em consequencia de um ataque cardiaco, com a edade de 56 annos, o professor Giuseppe Stefanini, eminente geologista, director do Instituto de Geologia da Universidade de Piza.

Iniciado o processo contra os nazistas da Hungria

Budapest, 17 (Havas) — O Tribunal iniciou o processo contra os 32 nazistas accusados de ter organizado as tropas de assalto.

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, soffre-se menos do estomago.

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o processo de extrahir dessa fruta os saes beneficos, que hoje se apresentam sob a conhecida formula do Sal de Uvas Picot.

A popularidade, que logo grangeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dôres após as refeições, acidez, biliosidade, dôres de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou mau gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismmo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras dóses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$800 em qualquer pharmacia ou drogaria. (xxx)

Estudantes sul-americanos que chegam a Nova York

Nova York, 17 (U. P.) — Chegaram pelo "Eastern Prince" vinte e cinco estudantes sul-americanos, sendo sete de Buenos Aires, quatro de Santos e quatorze do Rio de Janeiro.

O serviço feminino obrigatorio na Allemanha

Berlim, 16 (Havas) — O chanceller Hitler referendou um decreto que eleva os effectivos do serviço feminino obrigatorio, até 1º de abril de 1940, de 30.000 a 50.000 pessoas.

AS VISITAS DO CONSELHO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Percorridas as dependencias do Instituto de Educação familiar

Entre todas as obras benemeritas que funccionam nesta capital e que representam o indispensavel amparo ás classes desprotegidas da fortuna, figura com relevo o Instituto de Educação Familiar e Social. Se a classe que mais impressiona quando desvalida dos bens da sorte é a das creanças, nada mais util nem mais nobre do que educar para o filho de amanhã o braço das jovens de hoje. O Instituto em apreço além de ensinal-as a serem mães, ensina-lhes o manejo do lar e a arte de educar e de cuidar dos doentes". Tudo lhes é ensinado sobre hygiene, economia domestica e "housekeeping", formando mães de familia que tanto criam um filho como dirigem um lar.

Adeantando o programma que vae tornar as jovens educadas habilitadas a tomarem parte em qualquer sociedade, no curso de dois annos por que passam, tomam noções de varias materias de necessidade de mais remota, mas talvez tão uteis quanto as outras. E' assim que aprendem sociologia psychologia, anatomia, direito civil e constitucional. Têm a parte de cultura pratica ministradas nas creches, policlinicas e ambulatorios, visitação de doentes etc. Terminado este periodo em que as jovens se especializam, como o prefiram, para educadoras familiares ou assistentes sociaes, dirigem-se, então, ás familias, aos hospitaes, ás creanças abandonadas etc.

Foi a esta instituição que conta com cerca de 60 alumnas e que ajuda tão saudavelmente o desenvolvimento da sociedade de amanhã, que o Conselho de Assistencia Social fez a sua visita, hontem. O Instituto de Educação Familiar foi creado por figuras da nossa alta sociedade e pela Acção Catholica, ha dois annos atrás, e tem sua séde em Botafogo, á rua D. Mariana. Para lá se dirigiram os conselheiros juiz Saboya Lima, srs. Ernani Agricola e Olyntho de Oliveira e d. Eugenia Hamm, e o presidente, ministro Ataulpho de Paiva, recebidos todos pelo sr. Amoroso Lima, presidente do Instituto, pela secretaria Estella Faro e pela directora technica sra. G. Morsaud.

Não poderia ser melhor a impressão do Conselho de Assistencia Social. A organização das diversas salas percorridas, cada uma com sua especialidade, os gabinetes, os salões de aulas, tudo claro, hygienico e bem cuidado. As alumnas estavam em aulas theoricas ou praticas, adquirindo os conhecimentos que em pouco tempo terão opportunidade de aproveitar, quer se dedicando ao bem-estar de outrem, quer edificando a sua propria vida e nella fazendo germinar tudo o que aprenderam de certo de bom no Instituto de Educação Familiar e Social.

As tropas paraguayas na zona de arbitragem do Chaco

O sr Finot não appareceu para fazer o protesto

Buenos Aires, 17 (U. P.) — A despeito do communicado official hoje de amanhã, de La Paz pela United Press, de que o delegado boliviano á Conferencia do Chaco, sr. Enrique Finot, representaria perante o collegio arbitral contra a attitude, ao que se diz pouco cortez, de algumas tropas paraguayas na zona da arbitragem, o alludido sr. Finot não compareceu hoje á reunião do collegio arbitral. A noticia dessa reclamação foi transmittida pelo sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Julio Tellez Reys que declarou textualmente: "Alguns militares paraguayos installaram-se em determinada zona do Chaco e não querem retirar-se das sua actuaes posições."

De accordo com certas fontes fidedignas, o Collegio recebeu, sobre o incidente, as seguintes informações da sua propria commissão militar: "O incidente" teve inicio quando um membro da commissão verificou a presença de soldados paraguayos na estrada de Villa Montes, sem comtudo pôr em duvida o direito dos mesmos se acharem nesse local. Os circulos chegados ao Collegio Arbitral declararam á United Press que não se trata da retirada das tropas, a não ser no que diz directamente respeito ao laudo arbitral que deverá ser apresentado em principios de outubro.

Lembra-se, a proposito, que as tropas dos pois paizes haviam sido retiradas em 1935 afim de crear a zona neutra estipulada pelo protocollo de paz assignado nesse anno.

Durante os exercicios de defesa anti-aerea

Tokio, 17 (Havas) — A agencia Domei noticia que varios accidentes se verificaram hontem á noite, durante os exercicios de defesa anti-aerea. Perto de Yokohoma um bonde e um automovel encontraram-se, havendo 119 passageiros feridos. Annuncia-se tambem que morreram subitamente dois membros do DCA.

COM OS PASSAPORTES DOS RESPECTIVOS PAIZES

Paris, 17 (Havas) — De accordo com um decreto publicado hoje pelo jornal official, os cidadãos brasileiros, cubanos, portuguezes e uruguayos ficam autorizados a entrar em territorio francez com os passaportes dos respectivos paizes sem necessidade de visto consular.

Reconheceu a conquista da Ethiopia

Roma, 17 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores Galeazzo Ciano recebeu esta manhã o ministro do Afghanistão, o qual lhe communicou que o governo de Kabul o considera acreditado junto a s. m. o rei da Italia e imperador da Ethiopia.

A SITUAÇÃO EUROPÉA ATRAVÉS DA IMPRENSA

Elogios e censuras á attitude do sr. Chamberlain

(TELEGRAMMAS RECEBIDOS ATE' A'S 7 HORAS DA NOITE)

Paris, 17 (Havas) — Os acontecimentos da Tchecoslovaquia e o regresso do primeiro ministro britannico fornecem abundante materia aos commentarios da imprensa.

No *Journal*, o chronista Sainte Brice escreve:

"O problema de hontem que era a autonomia dos allemães dos sudetos dentro do quadro da Tchecoslovaquia saiu desse limite em consequencia da proclamação do sr. Konrad Henlein que reclama simplesmente a annexação da região dos sudetos ao Reich. O problema de amanhã, será a solução geral das difficuldades européas que não poderá ser atacado senão depois de completamente liquidado o caso da Tchecoslovaquia. O problema de hoje consiste na resposta, sim ou não, ao plano dos srs. Hitler e Henlein, ou na pesquisa da possibilidade de estabelecer um accordo. A resposta deve vir, agora não mais de Berlim, mas de Londres e Paris."

O sr. Wladimir d'Ormesson, em *Figaro* affirma que o caso tchecoslovaco não será resolvido pela violencia, nem pela intimidação, nem por guerra civil, e conclue:

"São pontos de que temos a certeza, e que foram sem duvida accentuados ao chanceller do Reich pelo sr. Chamberlain, que tem o apoio da opinião do mundo inteiro."

No *Oeuvre*, a sra. Genevieve Tabouis diz:

"A's ultimas horas da noite, corria em Londres que lord Runciman trouxe de Praga uma mensagem em que o presidente Benes se manifesta contrario á idéa de realização de qualquer consulta popular na região reivindicada pelos sudetes."

O ex-presidente do conselho Léon Blum, commenta no *Populaire*:

"A posição tomada pelo sr. Adolf Hitler poderia muito bem ser extrema e excluir toda eventualidade de accommodações. E o que é mais grave, o sr. Hitler parece acceitar e desafiar de antemão todas as consequencias de sua resolução. Nada, entretanto, dêve descoroçoar as nações pacificas nos esforços de salvaguarda da paz e da justiça."

O sr. Henri de Kerillis, na *Epoque* declara:

"Encaramos friamente a realidade. O sr. Hitler deseja conquistar o paiz dos sudetos do mesmo modo que os tchecos querem defendel-o. Somos alliados da Tchecoslovaquia. Os inglezes affirmam que não querem separar-se de nós. A Italia mantem-se reservada. Não ha necessidade de commentarios para que os francezes comprehendam, por fim, que chegou o momento de permanecerem unidos e serem bravos. E' o que se impõe em vez de discussões sobre as responsabilidades da situação, ou de dar a impressão de que se acham fracos, têm medo ou não querem mobilizar-se. Não é com taes methodos que se afasta a guerra ou é possivel salvar as ultimas probabilidades de paz."

A IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim, 17 (U. P.) — Os jornaes berlinenses aguardam a palavra official, antes de publicar qualquer revelação procedente de Londres e relacionada com a conferencia de Berchtesgaden.

Berlim, 17 (U. P.) — Um dos jornalistas allemães, considerado como dos melhor informados, fez a seguinte declaração ao correspondente da United Press:

"Mesmo sem esperar a proxima conferencia entre Hitler e Chamberlain, podemos ser compellidos a tomar uma attitude violenta, se, por exemplo, 100 sudetos fossem mortos, hoje ou amanhã."

A OPINIÃO HUNGARA

Budapest, 17 (Havas) — O *Pester Lloyd* em editorial evidentemente inspirado nas espheras officiaes escreve que o caso tchecoslovaco entra na phase final com o regresso do sr. Nevile Chamberlain e a reunião do gabinete britannico.

O articulista adverte que a solução aventada redundaria em salvar a paz á custa dos demais grupos ethnicos e das demais nacionalidades da Tchecoslovaquia e accrescenta:

"Se por methodos de engano, as grandes potencias fizessem nascer tal opinião, e se essa politica deve ser convertida em programma definitivo das grandes potencias, então a Hungria, dirigida pelo seu sincero amor da paz, seria levada a levantar as mais sérias advertencias contra semelhantes tentativas e a communicar a todos os interessados que, de tal modo, não será possivel nem restabelecer nem assegurar a paz européa."

Declarações

YACHT-CLUB BRASILEIRO NICTHEROY

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do sr. Comodoro, convido os socios deste club, fundadores, benemeritos e contribuintes quites, para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 24 do corrente mez, ás 20 1/2 horas, na séde do club, á Estrada Fróes n. 400, em Nictheroy, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

1º) Leitura e approvação do relatorio do Comodoro; 2º) leitura e approvação do relatorio do Thesoureiro e do balanço annual; 3º) eleição do Comodoro, do Vice-Comodoro e de 4 membros para o Conselho Fiscal para o exercicio de 1938/39; 4º) assumptos diversos.

Não tendo havido numero na 1ª convocação, a Assembléa funccionará nesta 2ª convocação com qualquer numero de socios presentes (Art. 46, alinea "a" dos Estatutos).

Nictheroy, 17 de Setbr.º, 1938.

A. JOHANN, 1º Secretario.

(S 48013)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 73, extrahida em 17 de setembro de 1938:

13.133	500:000$	São Paulo
13.479	20:000$	Pará de Minas
11.788	10:000$	Rio
16.859	5:000$	São Paulo
27	3:000$	São Paulo
[illegible]	1:000$	Rio
3.258	1:000$	Rio
17.951	1:000$	Rio
426	1:000$	São Paulo
8.396	1:000$	Rio

E mais 20 premios de 2:000$, 84 de 200$, 500 de 100$, 600 de 70$ para os bilhetes terminados em [illegible] e 2.300 de 20$000 para os bilhetes terminados em 3.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

ANNUNCIOS

CASA EM ICARAHY

Procura-se uma boa casa de 4 a 6 quartos, 2 salas etc., para familia de tratamento, perto da Praia.

Offertas urgentes á Carl L. Schlemm, Rua da Alfandega, 41. (Edificio Sulacap), 7.º — sala 706. (S 48020)

Edificio Barão de Lucena

RUA SÃO CLEMENTE N. 158

O MAIS SUMPTUOSO DO RIO DE JANEIRO

Alugam-se optimos apartamentos num luxuoso predio, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Deslumbrante vista. Com ou sem moveis. Unico predio dotado de parque de diversões para creanças.

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6º, Tel. 23-1830.

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B

TEL. 27-7813.

(13714)

EDIFICIO JUPARANAN

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N. 42

FLAMENGO

Alugam-se nesse predio acabado de construir, optimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro moderno, cozinha, quarto de empregada e garage.

ACABAMENTO ESMERADO E LINDA VISTA

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6º, Tel. 23-1830.

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B

Tel. 27-7813

(13714)

SOFFREIS ? IMPOTENCIA, Esgotamento nervoso, Insomnia, Angustia, Neurasthenia. Usae as "PASTILHAS TONOGENICAS" Geradoras das forças physicas e mentaes. Drogaria Sul Americana, L. S. Francisco, 42 — Rio

(11278)

"ESCREVER E FALAR BEM" — Orthographia Moderna — 938 por Tobias d'Oliveira. Correspondencia Commercial, facturas, recibos, etc. Modelos de Analyses logica e lexica. Collocação de Pronomes — Como evitar os vicios de linguagem. Preço 10$000 "MEU MESTRE DE TACHIGRAPHIA" — Tobias d'Oliveira, pelo célebre systema universal de "Taylor", ensina completamente sem professor. Facillimo — 12$000. Nas bôas livrarias. Distribuidores geraes — Livraria Lealdade — R. Bôa Vista, 36 — S. Paulo. (11331).

LIMAS E GROSAS "K&F"

Não comprem sem consultar os novos descontos da "Lima Preferida no Brasil"

Cx. Post. 933 — Rio de Janeiro. (S 47051)

CONSULTORIO FEMININO

DR. ZEFERINO BASTOS, cirurgião medico de senhoras — Tratamento das hemorrhoidas — Ondas curtas e electro-coagulação — Consultorio: Edificio Ouvidor, salas 1.003-4, de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas

As consultas especiaes devem ser tomadas com 24 horas de antecedencia — TELEPHONE 42-3050. (S 42583)

Escriptorio

Traspassa-se com luxuosa installação. Av. R. Branco 91 — 9.º — sala 9 — fone 43-6768. (13142)

ALAMBIQUE

Vende-se perfeito estado continuo, marca — Egrot — Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191.

LABORATORIO

Vendem-se — Autoclave e destillador. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

MOTORES — OLEO

Vendem-se OTTO — 12-15 HP. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

ALTERNADORES

Vendem-se 220x110 5 K. V. A. Marelli, 110-1, 1|4 Siemens. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.

TRANSFORMADORES

Vendem-se sub-estação completa 100 K. V. A. 6600x220v e 30-20-15-10-5|1 2200x220v. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

REGULADORES

Vendem-se para turbina pelton. Rua Pedro Alves, 193.

LOCOMOVEL

Vende-se usada 4 HP. Pedro Alves 193.

(S 48104)

Ao Commercio e á Industria

Para assumptos de:

MARCAS E PATENTES
LEIS TRABALHISTAS.
IMPOSTOS E TAXAS
CONTABILIDADE
LEGALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS e
ADVOCACIA — procure

DR. MARIO LEMOS

A RUA 7 DE SETEMBRO N. 107 - 1º.

TEL. 22-0751

Caixa Postal 1654

End. Tel. "LEMOSARIO"

Sobre sua idoneidade informe-se nos bancos e no commercio do Rio.

(13205)

Porque as crianças adoecem

As crianças adoecem pela alimentação — impropria ou contaminada — e morrem pela infecção, occasionada pela quebra das resistencias do fragil organismo.

A garantia de uma alimentação rigorosamente perfeita, corresponde á mais absoluta subsistencia da saúde.

O LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA é o padrão dos leites para um regimen alimentar em que não ha o menor risco a temer. Feito com leite fresco rigorosamente seleccionado, com todos os cuidados scientificos, e num apparelhamento o mais aperfeiçoado e moderno, sua composição é constante e sua pureza tradicional. Condensado a baixa temperatura, as vitaminas do leite fresco ficam inalteradas no LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA, que tem como o melhor dos titulos, a garantia do nome Nestlé.

LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA

o leite das gerações

20-38

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. Tel.: 42-8538.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107 — Tel.: 22-0751 — C. Postal 1.654 — End. Tel.: LEMOSARIO

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Fac. R. do Carmo, 49, s. 82. T. 28-8920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º - Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2583.

SANELVA DE ROHAN e AURELIO DE BRITTO R. Mexico, 164-4º, s. 43/44. T. 42-5469.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 3º ANDAR. Tel.: 23-3557.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º — Tel.: 23-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Carmo, 43-1º. Tel.: 23-2382.

ARTHUR C. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 10 Fevereiro, 146. T. 26-6209, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. — Edificio Nilomex, 7º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7 1º. T. 23-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças internas — *Consultas e tratamentos iniciados com hora marcada* (4 em deante nos dias uteis). Quitanda, 17-5º. 22-9483

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José Nº. 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. 10º Tel.: 22-7213 — Res: 25-0880.

Dr. Alfredo Pereira Braga Estomago. figado. intestinos — Coração e vasos. Cons. Assembléa,

74-3º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira Electrotherapia Classica e Moderna—Pça. Floriano, 55, 3º, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1303.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1.º. Tel. 42-0704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2as, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica Fac Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6: 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-3483. ás 4 hs.

DR. NUBER Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras — Alvaro Alvim, 24-8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7. 10º, S. 1.002. Diario, ás 4 ½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-8380.

PROFESSOR ANNES DIAS Clinica Medica - Rex, 12 andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3638.

DR. PEDRO ERNESTO Consultorio: Senador Dantas, 118, 8º s. 801. Das 3 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia: 3 ás 6. R. Mexico, 164 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108-110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1553

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 23-7327.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257-2º — T. 22-0443.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES Molestias de Senhoras. Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 de Setº., 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. J. BUENO DE LIMA Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

PROF. DR. ESTELLITA LINS Da Academia Nacional de Medicina 72. Laranjeiras - Tel. 25-4242.

Clinico de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara, 8. ap. 104. 27-9396.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2s, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs, 5ªs e sab Das 8 ás 11. — T. 22-3218.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16, Tel.: 22-1009.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO Teixeira de Freitas, 37, Lapa. Tel. 22-1946 e 22-1945. Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras. Consultorios medicos: 2º e 3º pavs. Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação etc. Res.: Tel. 36-6720. Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia (Apparelhagem para recuperação dos movimentos). Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Dr. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Oliveira e Oswaldo Costa. Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara. R. Dezemb. Izidro, 156. — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, obcedados, convalescente e intoxicados. Trat. da schizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 165. 26-0807

Sanatorio N. S. Apparecida Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethoterapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos Curas de repouso em clima de floresta, regimens, desintoxicação e tratºs. biologicos. Direc. scientifica dos Profs.: Genival Londres, (Esp. Ap. Circulatorio e Rins) e Aluisio Marques (esp. Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas). Sanatorio S. Vicente, Marquez S. Vicente, 316. T. 27-4036.

SANATORIO DA TIJUCA RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 28-1188 Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Cura de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia. Psycotherapia. Tratamento das formas nervosas da syphilis. Malariotherapia — Pyrotherapia — Electropirexia. Installações physiotherapicas completas. Assistencia medica permanente e especializada. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção technica: Drs. Jorge de Paula Vaz, Domicio Arruda Camara, Oscar Coelho de Souza e Rubens Ferreira

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 82. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 42-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sab., ás 17 hs

Dr. Horacio Moreira Piedras Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-2843 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 ás 16.

Dr. R. Eloy dos Santos — Homoepatia e applicações electricas. R. Ramalho Ortigão 38, s. 16. T. 22-7351, 15 ás 17 hs.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 23-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260834.

DR. ARGOLLO Psychotherapia Reflexotherapia Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalisação, Ionisação cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydroelectricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). *Apparelhos Pronerum* para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 9 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças*. S. José, 64; 3ªs, 4ªs e 6ªs. das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 93 - 7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 2º Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5431.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia DR. A. CERQUEIRA LUZ Ex. de liquor, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 - 1º. Tel. 42-8699.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim Ed. Rex, s. 1.016, G. Polydoro 200, 26-2819

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477, Res.: 27-6461.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º. — 43-1466.

DR. N. COELHO CINTRA (EX-MEDICO DO S. PALMYRA). Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 617; 15 ás 18. Ts. 43-2884 e 27-9007

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11, 1º; 5 ás 7; 22-6024.

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6, — Tel. 42-0815.

DR. MIGUEL FEITOSA Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11 22-0471.

Prof. Arnaldo de Moraes Ed. Raldia. - Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9733 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 57 — Tel.: 22-6902.

Dra. Meta Hasse Huebel Molestias de senhoras. Partos. Gonçalves Dias, 30-A, 8º, Tel. 42-9497. 3ªs, 5ªs e sab., de 15 ás 17 hs. Res.: 25-5354.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 23-1587

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis, Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A, 23-7155.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164, 1º. T. 42-9704

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARAES Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0537.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre. Av. Rio Branco, 138 — S. 306/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-5º.

DR. FAUSTO CAMPOS Cirurgia plastica e esthetica. Tratamento da pelle e cabellos. Rua da Assembléa, 115 - 1º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1639. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar, S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 23-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. SOUZA DENTISTA-MEDICO R. Ouvidor, 169 s. 907. T. 22-0303

Uzina de Lacticinios

Vende-se uma em pleno funccionamento com modernas installações proxima ao Rio. Informações com o Sr. Antonio Mendes, á Rua S. Francisco Xavier, 130. (xxx)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

RUA DO ROSARIO N. 137

Attendemos a domicilio.

23-6319.

(xxx)

FOGAREIROS PRIMUS legitimos

que consome 1 litro de kerozene em 8 horas e ferve 1 litro d'agua 3 a 4 minutos. Artigo seguro. Aos Tres Braços. GOMES NEVES & CIA, Rua Sete de Setembro n. 161. (11653)

MOINHOS DE VENTO "ECLIPSE"

Famosos ha 75 annos pela sua construcção especial. Motor immerso em oleo e dupla engrenagem, mancaes esphericos e rollos, velocidade regulavel automatica, torres de aço de galvanisação dupla, assim como o leque e leme. A galvanisação é feita depois dos furos abertos, o que evita a ferrugem, dispensando qualquer pintura. — Capacidade desde 500 até 4,000 lts. de agua por hora para fins domesticos ou commerciaes, com bombas Goulds. —

Maiores detalhes sem compromisso com os agentes:

van ERVEN & Cia. -:- Tel. ERVEN

Rua Theophilo Ottoni n. 131. — RIO DE JANEIRO. (13104)

EDIFICIO REX

ALUGAM-SE SALAS DESDE 250$000 PARA ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS. (xxx)

CORRENTE ESPIRITA

Mediante o nome, edade, profissão e residencia, a C. E., Caixa Postal 2.147, Rio de Janeiro, fornecerá gratuitamente diagnostico de qualquer molestia.

Remetter um enveloppe subscripto e sellado para resposta.

(S 44666)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474

Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 17 DE SETEMBRO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º — 13.133
2º — 13.479
3º — 11.788
4º — 16.859
5º — 00.027

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	27.133	
Premio da Letra B....	27.479	
Premio da Letra C....	27.788	
Premio da Letra D....	27.859	
Premio da Letra E....	3.133	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	133	— A's cadernetas-titulos que tiveram este final.
Premio da Letra G....	33	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (13724)

VENDEM-SE PARA ESCRIPTORIOS

CINELANDIA

ANDARES INTEIROS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO.

costa pereira, bokel, ltda.

Engenheiros Civis e Architectos

LARGO DA CARIOCA, 5-2.º - Salas 209/210 (Edificio Carioca) - Tels. 22-8991 e 42-2212

RIO DE JANEIRO

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS

BANCO RELCAN Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. ... a importancia de SESSENTA MIL REIS

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL 4544 • S. PAULO

(13203)

ULTRAGAZ

O GAZ ENGARRAFADO

oferece o mesmo conforto do gaz da cidade, para fogão, aquecedor e illuminação, com a vantagem de não ser toxico. Installação immediata em qualquer casa. Rio de Janeiro, Rua Assembléa, 56 - tel. 42-4338

SEGURANÇA

...seria o bastante para consagrar um pneu **ATLAS** porém, offerecc, ainda,

Durabilidade e Conforto

QUASI todos os volantes concordam em que a Segurança é um factor de primeira ordem, no automobilismo. E esta é a razão por que quasi todos preferem o ultra-seguro pneu Atlas. Notavelmente amplo, dotado de profundos sulcos anti-derrapantes na banda de rodagem, Atlas se agarra fortemente ao solo. Seus filettes longitudinaes firmam-no nas curvas. E suas lonas reforçadas, restriadas chimicamente, protegem-no contra estouros. Atlas é um pneu *seguro*. O mais interessante, porém, é que, em consequencia, Atlas é, tambem, um pneu de grande *durabilidade* e *conforto*. *Durabilidade* - por sua construcção reforçada; *Conforto* - porque, firmando-se no solo, proporciona marcha suave, estavel, sem trepidação. Equipe seu carro com Atlas - o titan dos pneus.

SEGURANÇA - *Ao tocar o solo molhado, os bordos Atlas eliminam a agua, de modo que o pneu se apega firmemente á parte mais secca.*

ATLAS

Pneus, Baterias e Accessorios de qualidade

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

(13192)

Especifico infallivel!

—Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE E' um remedio maravilhoso!

—:—

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias Deposito — LABORATORIO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas.

(xxx)

A. MALA TURISTA

Malas armarios, desde 140$000 saccos para roupa, chapeleira para senhora, maior sortimento de artigos para viagens

A T T E N Ç A O

40, Rua Carioca, 40

T. — 22-0270

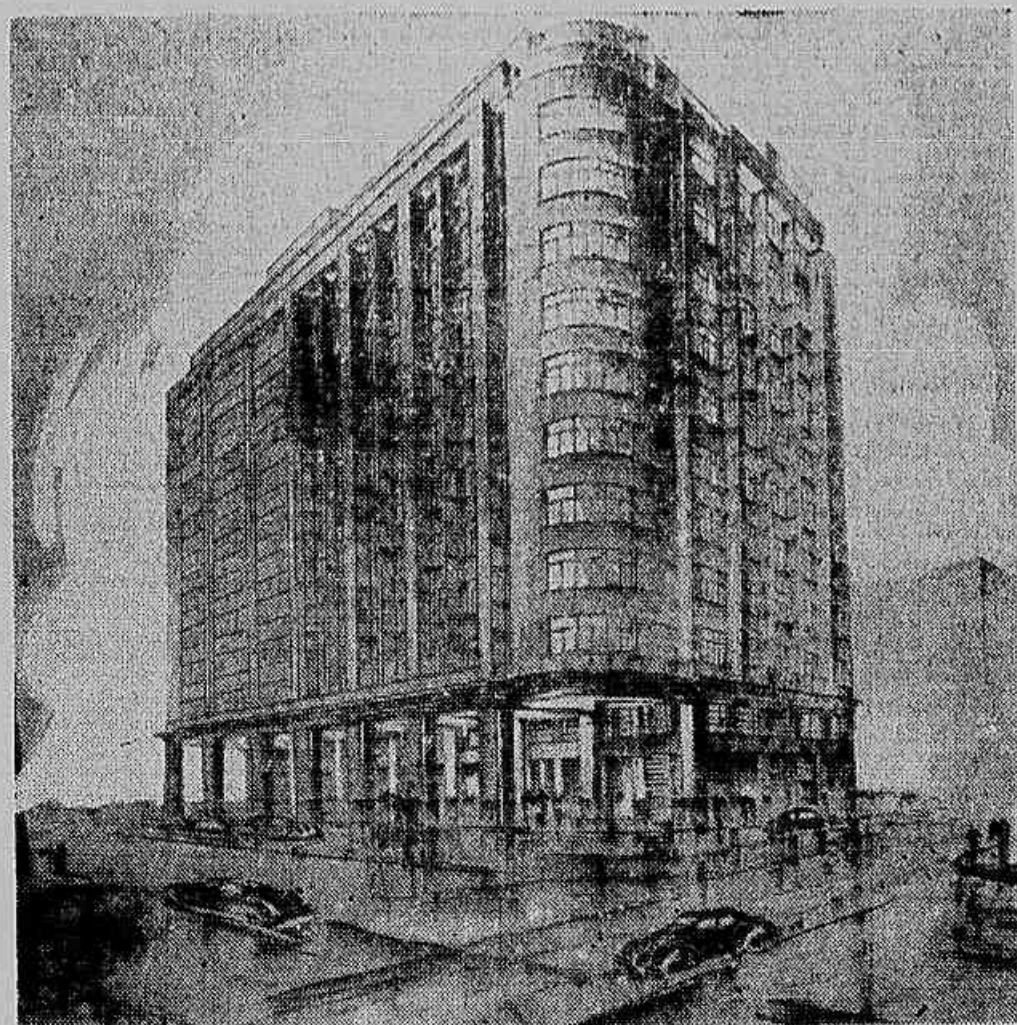
(S 42857)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos

(xxx)

EDIFICIO D. PEDRO II

Neste modernissimo edificio a ser construido immediatamente na esquina das Avenidas Almirante Barroso e Graça Aranha (Esplanada do Castello) ou seja no ponto mais VENTILADO e ILLUMINADO do centro da cidade, vendem-se, com grande financiamento, pavimentos inteiros ou simplesmente escriptorios com 3 ou mais salas e respectiva installação sanitaria e de toilette luxuosas e proprias.

Trata-se com

OSCAR P. P. DE MELLO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 40

Pavimento n. 8, telephone 42-5274

(S 42788)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD

Rua Treze de Maio, 40

Tels. 22-6192 • 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

QUAKER OATS É O MELHOR, DIZ UMA MÃE CARIOCA

A Sra. Maria Mendonça diz:

"Desde pequenino, meu filhinho foi alimentado com Quaker Oats. Não é sem razão que elle parece um pequeno athleta. Recommendo com enthusiasmo Quaker Oats ás mães brasileiras."

...emquanto que em outros lares brasileiros...

NÃO SEI O QUE HA COM ZEZINHO. NÃO GOSTA DE BRINCAR. ESTÁ SEMPRE PALLIDO E DESANIMADO.

POIS OLHA, CARMEN: COM O MEU ERA A A MESMA COUSA, ATÉ QUE COMEÇAMOS A DAR-LHE QUAKER OATS.

QUAKER OATS?

SIM, O MEDICO DISSE-NOS QUE CONTÉM MUITA VITAMINA B, PARA EVITAR O NERVOSISMO E CONSERVAR A SAÚDE GERAL.

30 dias depois

OBRIGADO POR TERES RECOMMENDADO QUAKER OATS. ZEZINHO AGORA ESTÁ OUTRO, ALEGRE, FORTE E BEM DISPOSTO. NUNCA FICA DOENTE.

Quaker Oats é um alimento magnifico para as crianças e para os adultos. A quantidade de vitamina B que contém evita a prisão de ventre e o nervosismo, abre o appetite. Seus mineraes, proteinas e hydratos de carbono auxiliam o desenvolvimento dos musculos e ossos e enriquecem o sangue. Quaker Oats estimula o crescimento. E' o melhor alimento diario. E' de sabor delicioso e cozinha-se em 2½ minutos.

RECUSE SUBSTITUTOS procure o Quaker na etiqueta

QUAKER OATS

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

Saude

NÃO ALTERA O SABOR NATURAL DO ALIMENTO - APURA O PALADAR - AUGMENTA O VALOR NUTRITIVO

É, sem duvida, uma satisfacção pedir-se um prato e ser-se servido exactamente do que se pediu — no aspecto, no aroma, no sabor... No emtanto, não é raro sermos servidos de uma peixada que "tem gosto de tudo... menos de peixe"... E quando isto nos acontece, immediatamente culpamos á cozinheira quando, muitas vezes, deviamos culpar ao oleo. Muitos oleos, conservando o cheiro caracteristico dos vegetaes de que são extrahidos, alteram o aroma do alimento, prejudicando-lhe o sabor. Faça, porém, uma experiencia com SAUDE e verá a differença.

UM PRODUCTO DE ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. DISTRIBUIDO PELO FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

OLEO Saude

(11732)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação do Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessôa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (xxx)

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o produto alemão preferido pela ilustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

(xxx)

Terrenos a prestações

A COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

communica aos seus clientes e amigos que já registrou todos os seus terrenos destinados á venda em prestações, de accordo com as exigecias do Decreto Lei n.º 58 de 10 de Dezembro de 1937, conforme certidões que se acham em seu poder, á disposição dos interessados.

Assim sendo, a compra de terrenos á COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES, representa uma garantia real e um interessante emprego de Capital, attendendo á constante e crescente valorização dos immoveis offerecidos, que se acham localizados nos melhores bairros da Capital, como sejam : — GRAJAHU' - JOCKEY CLUB ANTIGO -- ALDEIA CAMPISTA -- MEYER -- REALENGO e outros.

Facilidade de pagamento — Avenida Rio Branco, n.º 48 ---- terreo

(xxx)

Sofre de prisão de ventre?

NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6ª. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los

Uma é laxante • Duas, purgante

(xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencias: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

MATERIAL "DECAUVILLE" Fabricação "KRUPP"

trilhos e pertences, desvios, placas gyratorias, vagonetes com caçamba de virar, wagons para transporte de canna, trucks, rodeiros, mancaes, locomotivas á vapor e motor Diesel.

PARA IMPORTAÇÃO E DO STOCK NO RIO

Depositario e representante para Rio de Janeiro, Minas Geraes e os Estados do Norte do paiz:

ALWIN MEYER

RIO DE JANEIRO

Rua Theophilo Ottoni, 145 Tel. 43-5568

(S 48014)

GRATIS !..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte.

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

(xxx)

METHODO DE ESPERANTO

Br. 5$000 Enc. 7$000

Livraria da Federação E. Brasileira

Av. Passos, 30, Rio de Janeiro e em todas as boas livrarias

(xxx)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz F. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno: 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, A Praia do Pinto, 68 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$.

(S 41632)

VAE A S. LOURENÇO?

Procure o GRANDE HOTEL, porque, além de ser de construcção recente, perto das Fontes e dotado de todos os requisitos modernos, offerece um optimo tratamento, com diarias sem concorrentes. Informações no Rio, CASA FERNANDES, Rua Sete de Setembro n. 180 — Tel. 22-4061.

(S 42117)

FICA NOVO SEU TAPETE

Conservadores de tapetes, COPACABANA, lavo, pinto, concerto, rapido e garantido

Telephone: 27-7195

(S 42876)

BOM COMMERCIANTE

é aquelle que mantém a sua contabilidade organizada. O "ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE" está apparelhado para esse fim, attendendo aos BONS COMMERCIANTES, com presteza e rectidão. Telephone para 42-1737, ED. NILOMEX — 6º and. sala 623, Av. Nilo Peçanha, 155.

(S 47065)

AGUA IODETADA DE PADUA

MINERAL NATURAL — Analyse 11.877.

Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio, — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMÃOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. —

(xxx)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-3206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180.

(xxx)

(xxx)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
28 de Setembro de 1938
Veuve Louis Leib & Cia.
82 — Rua Luiz de Camões — 82
(13591) 77

LEILÃO DE PENHORES
19 de Setembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 43
Todos os penhores vencidos até 18 de Agosto p. p. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", da vespera do leilão, 18 do corrente. (xxx) 77

LÉVY GOMES & CIA
Rua 7 de setembro, 177
Leilão em 21 de Setembro de 1938
(S 45584) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 55, porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o predio á rua Theophilo Ottoni n. 119, com 3 pavimentos. — Trata-se á rua Ouvidor, 67, sr. Mello. (S 44744) 1

ALUGA-SE á familia de tratamento, o 2º andar, á rua S. Pedro, 118, 7 quartos, 3 salas, copa, e banheiro. Trata-se á rua Ouvidor, 67, sr. Mello. (S 44745) 1

ALUGA-SE bom apartamento, para regular familia; á Praça Cruz Vermelha n. 9, Esplanada do Senado. (S 43669) 1

ALUGAM-SE um apartamento, com sala e copa no Edificio sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ESCRIPTORIOS — Centro Bancario. Alugam-se espaçosos muito claros e ventilados. Candelaria, 19, 4º and. Edificio Western Telegraph Co. Preço barato. Procurar Veiga, sala 5. (S 44787) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIO — Alugam-se as ultimas salas do Edificio Weimar, á R. Mexico, 164, a 14$ m2. Trata-se no local. Phone 42-8681. (S 43866) 1

EDIFICIO ESPLANADA
RUA MEXICO N.º 90
(Esplanada do Castello)
Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e area propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada, Rua Mexico n.º 90 (loja). Tel. 42-8050.
(13610) 1

Edificio Porto Alegre
Rua Araujo Porto Alegre, 70. Esquina da Rua Mexico
ESCRIPTORIOS CONSULTORIOS
Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. Ed. Esplanada — Rua Mexico n.º 90 (loja). Telephone 42-8050.
(13610) 1

LOJA NO CENTRO
RUA SÃO BENTO, 17 Medindo 6 x 28,50. — Aluga-se com o sobrado. Acceitam-se propostas para locação. — ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76.
(S 44717) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras, 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Aluga-se optimo apartamento, moderno e confortavel. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59.
(S 46831) 1

LOJA GRANDE com 4 portas, com fundo em melhor centro da cidade, para commercio e industria. Aluga-se. Tratar com sr. José, das 10-12, rua Visconde da Gavêa, 26-28, proximo rua Larga. Tel. 43-5120. (S 45716) 1

APARTAMENTO de luxo com hall, sala, 4 quartos, banheiro completo, copa e area c| tanque, c| 11 janellas frente, pintado a oleo. Edificio Gaetano Segreto, á rua Pedro I n. 7. Preço 785$000. (13719) 1

ALUGA-SE o optimo primeiro andar, do predio do Becco das Cancellas n. 11, proprio para grande escriptorio. Ver e tratar na loja. (S 48012) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga nº 12 — Alugamos magnificos e amplos grupo de salas, salas isoladas, para escriptorios, com todo o conforto moderno, ar condicionado. Base, desde 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (13611) 1

EDIFICIO IGUASSÚ — AVENIDA BEIRA-MAR, 220 — CALABOUÇO. Acceitamos propostas para locação de confortaveis apartamentos, neste magnifico edificio de previligiada situação, proximo ao centro da cidade, dotado de todo o conforto com agua quente corrente, etc., descortina magnifica vista para a entrada da barra. Aluguel, desde 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (13611) 1

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Porto Alegre — Rua Mexico, 114 á poucos metros da Avenida Rio Branco em previligiada situação. Alugamos com urgencia, lojas de 50 á 90 ms 2, por alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (13611) 1

AMPLA GARAGE — Esplanada do Castello — proximo á Avenida Rio Branco — Alugamos em subsólo de edificio optimamente construido, uma garage com todo o apparelhamento moderno e prompta para ser occupada. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (13611) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130. Apartamento novo e confortavel para solteiros e casaes. Tratar F. R. Aquino, á av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (S 43853) 1

APARTAMENTO MOBILADO. Pessoa que se ausenta, aluga para um mez, confortavel para senhor ou casal. Tem radio, Refrigerador e boa cozinheira que se faz questão em conservar. Não faz questão de lucro, mas sim de pessoa responsavel. Rua Senador Dantas n. 19, com o sr. Felix. (S 43803) 1

ALUGA-SE 1 grande sala mobilada a senhor. Rua Riachuelo, n. 368 C. 42-9260. (S 48011) 1

ALUGA-SE um amplo 2º andar com entrada independente servido por optimo elevador á rua do Ouvidor, 132. Tratar na loja. (S 47081) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 48017) 1

SALA no centro, em estabelecimento escolar, aluga-se a professores que tenham aulas avulsas ou queiram ampliar cursos; 7 Set. n. 107, 1º, com Oliveira. (S 48142) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala e todas installações. Aluguel 280$000. Rua Borda do Matto, 208. Chaves ao lado, casa 1, com o sr. Monken. Grajahú. (S 45763) 3

GRAJAHU' — Rua Itabayana, 253. Optima casa, construcção moderna, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha com geladeira e armarios embutidos e área com tanque coberto, desde 320$. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (S 48058) 3

GRAJAHU' — Apartamentos: Acabados de construir, muito claros e ventilados, optimo acabamento, 3 quartos, esplendido banheiro, bons armarios, alguns com quintaes, omnibus e porta. Acham-se abertos. Rua Araxá, 203. (S 46813) 3

GRAJAHU' — Aluga-se um lindo predio colonial, novo, para casal á rua Botucatú n. 27, casa XII. (Não é Villa) 360$, já com taxas. Chaves na mesma rua n. 5. (S 46814) 3

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., á rua General Silva Telles, 60, casa V; chaves casa rua VII, aluguel e taxas 350$000; tres mezes em deposito ou fiador idoneo. Tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. 23-4309. (S 47036) 3

Botafogo e Urca

APOSENTO confortavelmente mobilado para casal em casa de familia com bom tratamento aluga-se á rua Senador Vergueiro n. 215. (S 46670) 4

ALUGAM-SE á rua Barão de Itamby n. 66, Botafogo, seis apartamentos, acabados de construir com espaçoso jardim para creanças a 600$, cada. Com garage 650$. 1 sala e 3 quartos, etc. — Tratar 27-4450. (S 45754) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a casa 8 da rua Real Grandeza n. 283, com 2 salas, 5 quartos e dependencias; as chaves acham-se no local. Trata-se na "Equitativa" á Avenida Rio Branco, 125, 1.º andar. (S 43571) 4

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa á rua Voluntarios da Patria, n. 102, casa 3, com duas salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Póde ser vista de 10 ás 17 horas. (S 45773) 4

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, amplos terraços com bellissima vista e perfeito supprimento dagua. Aluguel, desde 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13614) 4

OPTIMOS, confortaveis e modernos apartamentos acabados de construir, completamente independentes, voltados para o nascente com 2 salas, 3 quartos, quarto de creada e mais dependencias, aluga-se 650$000 e 600$000 á Rua Victorio da Costa ns. 11 e 13, perto da rua Humaytá. (S 47002) 4

APARTAMENTO — Edificio Kursaal — Rua Bartholomeu Portella n.º 42 (antiga Yacht Club). Aluga-se optimo apartamento, todo conforto moderno para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 46832) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua D. Marianna, 220, apartamentos modernos e luxuosos, proprios para casal ou pequena familia de tratamento. Tratar á rua Buenos Aires, 24, 1º, s. 5. Telephone 23-5461. (S 46762) 4

ALUGA-SE pequena casa acabada de construir á familia de tratamento. Ver e tratar á rua Humaytá n. 247, Botafogo. (S 46805) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE LUXUOSA RESIDENCIA. Propria para familia de alto tratamento. Grandes salões. Todo o conforto moderno. Acabada de construir. Rua Muniz Barreto, 60-A. — Aberta diariamente. — Informações na EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL, avenida Rio Branco, 137, 7.º, sala 718. (S 47023) 4

URCA. Aluga-se casa confortavel com 3 quartos, sala de visita, de jantar e de almoço, garage e demais dependencias. Proximo ao banho de mar e centro. Aluguel 800$. Rua Candido Gaffrée, 118. (S 46776) 4

APARTAMENTO na Urca. Aluga-se para casal á rua Ramon Franco, 42. Aluguel 350$ e taxas. Chaves e tratar á Avenida Portugal n. 210. Urca. (S 47003) 4

APARTAMENTOS — A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo as officinas á rua Mello e Souza n. 160 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos [illegible] (xxx) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com 3 quartos, [illegible] á travessa [illegible] Botafogo. Informações á r. Voluntarios da Patria n. 317. (S 48003) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quartos mobilados com café pela manhã, a solteiros. Rua Gago Coutinho n. 76, sobrado. (S 45756) 5

ALUGA-SE sala ou quarto com pensão para casal de tratamento, á rua Silveira Martins n. 70. Acceitam-se pensionistas. (S 42886) 5

APARTAMENTO MOBILADO — [illegible] (S 42936) 5

GLORIA — Aluga-se em casa de familia, linda sala e saleta de frente, fresca, [illegible] (S [illegible]) 5

ALUGA-SE [illegible] (S 47081) 5

APARTAMENTO novo e independente. Aluga-se [illegible] n. 51, Gloria. (S 47020) 5

Catumby

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, [illegible] (S 45738) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE boa casa toda pintada de novo, com 2 salas, 4 quartos, [illegible] banheiro, grande quintal, na rua General Canabarro n. 561. Acha-se aberta diariamente. (S 48153) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 800$ [illegible] Xavier Leal [illegible] Informação pelo telephone 22-8991. (S 45762) 8

ALUGA-SE [illegible] (S 45747) 8

ALUGA-SE [illegible] (S 47085) 8

ALUGA-SE [illegible] (S 45777) 8

ALUGA-SE [illegible] (S 44694) 8

[illegible]

COPACABANA — [illegible] (S 43859) 8

EDIFICIO NIAGARA - 424 - Avenida Atlantica 624 - Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos. — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernos installações, dois elevadores. Tratar a Av. Rio Branco n. 91, 6.º andar. (S 44731) 8

LEME — Rua Ancheita, 29. [illegible] (S 45773) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro nº 83 — Alugamos neste novo e previlegiado edificio, [illegible] Barata Ribeiro, [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13613) 8

EDIFICIO PALMARES — [illegible] Copacabana. [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13613) 8

EDIFICIO ASSU — Avenida Atlantica, 566 — [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13613) 8

QUARTOS com pensão [illegible] (S 45730) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO ALICE — RUA COPACABANA, 1313 — Alugamos neste edificio o ultimo apartamento vago com quarto, sala, banheiro, cozinha. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13613) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Gomes Carneiro 62, com duas salas, quatro quartos, banheiro moderno e outras dependencias. Aluguel 1:200$. — Tem garage. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (S 46745) 8

APARTAMENTO — Aluga-se para casal ou solteiro, [illegible] Rua Ministro Viveiros Castro nº 46. (S 46747) 8

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 122 — Em previlegiada situação, alugamos confortavel residencia, para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada, garage, jardim e outras dependencias. A casa está em pintura e póde ser visitada. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — loja EDIFICIO ESPLANADA (13618) 8

POSTO 6 — Aluga-se mobilados 2 apartamentos [illegible] occupando todo o andar. Tel. 27-8578. (S 46046) 8

LIDO — Aluga-se optimo apartamento [illegible] Ouro Preto, [illegible] Praça do Lido [illegible] (S 46746) 8

LEME — Aluga-se lindo confortavel apartamento, [illegible] Iranaya; [illegible] 27-3557. (S 48004) 8

COPACABANA — Apartamentos 450$, [illegible] empregada, [illegible] Trata-se [illegible] (S 48039) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, por 4 [illegible] apartamento, á [illegible] andar, com varanda, banheiro, quarto [illegible] tanque, etc., [illegible] combinar. (S 48135) 8

APARTAMENTO, Posto 2. Para [illegible] Alagoas. [illegible] 23. (S 46787) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente [illegible] 500$000, [illegible] Rua Siqueira [illegible] (S 48073) 8

APARTAMENTO [illegible] 2 bons [illegible] cozinha e [illegible] para empregada. Tem garage. [illegible] Copacabana, 25. Phone [illegible] (S 46015) 8

ALUGA-SE todo pintado [illegible] Goulart, 10. [illegible] 137-10º [illegible] Vianna. [illegible] 23-4793. (S 48018) 8

ALUGA-SE [illegible] optima [illegible] tratamento [illegible] hall, garage, [illegible] 2 e de 2 ás [illegible] 91. (S 46787) 8

APARTAMENTO mobilado para [illegible] Castro, [illegible] 2-2. (S 48080) 8

Flamengo

ALUGA-SE, bom [illegible] ruas Marquez [illegible] Osorio (S 45741) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, de luxo, novos, rua [illegible] rua Esteves [illegible] S. Salvador [illegible] (S 42810) 10

ALUGA-SE terreo com accommodações Edificio Itapagipe [illegible] Praia [illegible] porteiro (S 45777) 10

APARTAMENTO para a [illegible] Transfere-se [illegible] idoneo. [illegible] Buarque de [illegible] (S 44694) 10

APARTAMENTO confortavel [illegible] n. 245. [illegible] saleta de banheiro completo [illegible] (S 44639) 10

ALUGA-SE quarto com [illegible] independente [illegible] apartamento [illegible] 245. (S 44688) 10

ALUGA-SE casal de familia [illegible] frente bem [illegible] para casal de [illegible] Paysandú. (S 43859) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo n.º 5 — esquina da praia do Flamengo. Alugamos neste [illegible] previlegia[illegible] apartamen[illegible] o confor[illegible] familias de [illegible] vista pa[illegible] os amplos, [illegible] de criados, [illegible] 00$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13612) 10

EDIFICIO ADEL
RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO
Alugam-se neste magnifico edificio novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento. — Desde 500$. — "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (S 46829) 10

QUARTO mobilado, independente, aluga-se a pessoa de responsabilidade. (S 48148) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esq. da rua Senador Vergueiro [illegible] magnifico [illegible] dezembro, [illegible] apartamentos [illegible] quartos, [illegible] o conforto [illegible] á praia e centro da [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (13613) 8

[illegible] familia de tratamento [illegible] magnificos quartos [illegible] respeito. Tambem [illegible] refeições á [illegible] 119. (S 46826) 10

ALUGA-SE [illegible] terreo com accommodações [illegible] Edificio Ita[illegible] Gloria), Praia [illegible] c| o porteiro. (S 47046) 10

EDIFICIO AMAPÁ — Rua Senador Vergueiro [illegible] de Paysandú. [illegible] de entrada, quarto de empregada [illegible] dependencias. Aluga[illegible] Trata-se na portaria [illegible] Secção Predial do [illegible] 23-4593. (S 46744) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Aluga-se [illegible] familia, com boa [illegible] frente e mais [illegible] de todo [illegible] preços modicos. (S 46026) 10

Flamengo

ALUGA-SE na Ladeira da Gloria, 120, perto do Pax Hotel, em casa de um distincto casal e de fino tratamento, dois grandes quartos bem mobilados, com terraço e janellas para o mar, banheiro completo ao lado, optima pensão, feita toda com manteiga. Cada quarto casal 800$. Exigem-se referencias. Teleph. 25-0373. (S 46730) 10

APARTAMENTO; familia que se retira, traspassa confortavel apartamento em predio novo, com accommodações proprias para familia de tratamento: 2 grandes salas, 2 quartos, 1 para empregada, terraços, etc. Rua Ferreira Vianna, 35, apt. 51. Teleph. 25-6270. (S 46716) 10

PRAIA DO RUSSELL, 48. Alugam-se bons quartos bem mobilados com todo conforto e optima pensão. (S 46733) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 q., sala, q. empregada, demais dependencias. Rua Custodio Serrão, 58, apart. 1. Chaves no apart. 3. Tratar 23-2000, com o sr. Lima. (S 46752) 11

LAGOA — Aluga-se uma casa para familia de alto tratamento, á Av. Epitacio Pessoa, 2166, com 5 qs., 2 s., hall, garage e demais dependencias. Só pode ser vista das 8 ás 11 horas. (S 44735) 11

Jardim Botanico
No melhor ponto da Lagôa, logar socegado e saudavel, bella vista, aluga-se um apartamento acabado de construir, com 3 quartos, uma sala, quarto de empregados e demais dependencias. — Todo conforto moderno. Vêr no local. — Rua Baptista da Costa, 62-A. — Chaves por favor na esquina, á avenida Epitacio Pessoa, 2.636. (S 48059) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Garcia d'Avila n. 196, esquina de Nascimento Silva, um predio novo com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, quartos e banheiro de empregados, garage e pequeno jardim. Aluguel 700$000. Informações 23-4508 e 27-1727. (S 47079) 12

ALUGA-SE Redemptor, 147, 3 qs., sala, banheiro, cozinha, garage e quarto. Chaves no 112. Informações 27-4033. (S 47075) 12

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde de Pirajá, 583, casa 2, com quatro quartos e demais dependencias. Tratar pelo tel. 27-1114. (S 48075) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1005. (S 48122) 12

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos, com todo conforto, para familia distincta. Tem garage. Contrato por dois annos. Rua Barão da Torre n. 358. Chaves á rua Joanna Angelica n. 124-A. — Trata-se com Pinto Leite, das 15 ás 16 horas, á rua Quitanda n. 31. Leiloeiro Siqueira. (S 43802) 12

APARTAMENTO da 280$ e taxas. Aluga-se á Av. Mello Franco n. 87, com grande quarto, sala, bellissimo banheiro em cor e pequena cozinha. Proprio para casaes. (S 43817) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se 425$ e taxas. Edificio "IPE". Rua Joanna Angelica n. 158. Com o porteiro. (S 42800) 12

APARTAMENTOS amplos, novos e confortaveis, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc., logar socegado. Rs. 450$000. Rua Visconde Pirajá, 512. (S 43651) 12

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 400$ até 500$. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. Ipanema. (S 45730) 12

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes, 294, o apartamento II c| 4 q., 1 salão, cozinha, pequeno quintal, etc. Chaves no 292. (S 44742) 12

APARTAMENTO — Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c| 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 44750) 12

IPANEMA — Aluga-se o apt.º 3, da rua Alberto Campos, 111-A. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Tel. 42-8681. (S 48864) 12

RUA REDEMPTOR, 101, casa 5 — Aluga-se, com 2 pavimentos, sala, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, etc. Chaves na casa 3. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 46833) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND Nº 131-A — TERREO — Alugamos residencia confortavel com 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados, jardim e garage, etc. Aluguel, 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — (13615) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE lindo bungalow, com 3 q., 2 s., banheiro completo, varandas, quarto e W. C. empregado, cozinha e garage. Visc. Carandahy, 2, esq. de Lopes Quintas. Chaves por favor no n. 25. (S 48008) 14

ALUGA-SE apartamento, sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, andar superior, frente de rua. Ver das 9 ás 11 e das 14 ás 17. Rua Eurico Cruz, 28. (S 47009) 14

Lapa

APARTAMENTOS — Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor, 42, pelos preços de 410$ a 450$000, perto do centro. (S 41593) 15

Laranjeiras

APARTAMENTO. Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 46722) 16

ALUGA-SE predio da ladeira do Ascurra n. 15, Laranjeiras, com amplas accommodações para familia de alto tratamento, com garage e grande jardim. O predio poderá ser visto nos dias uteis, das 13 ás 16 horas e será entregue em principios de outubro. Todas as installações de agua, luz e apparelhos sanitarios são de 1ª ordem. Preço 2:000$. Tratar o para maiores informações, á Avenida Rio Branco n. 137, sala 717. Telephones 23-3740 e 23-1502. (S 46773) 16

ALUGA-SE o predio da rua Coelho Netto n. 74, acabado de construir e dispondo de garage e confortaveis accommodações para familia de grande tratamento. (S 48063) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente; chuveiro quente e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0609. (S 43842) 16

VAGOU-SE uma esplendida sala para grande familia de fino trato. Grande parque arborizado. Optima mesa. Local excellente e a cinco minutos do centro; Hotel Parisiense á rua das Laranjeiras, 21. (S 46628) 16

CONFORTAVEL PREDIO — Para familia de tratamento. — Amplas accommodações. Rua Umary, 20. Chaves ao lado no n.º 18. Informações na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 7.º, sala 718, tel. 23-6263. (S 47024) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acaraby, 118, Leblon, o apart. 2, com grd. sala, 3 bons qts., etc., 450$. Chaves no 1. (S 43116) 17

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, optimos apartamentos proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos, 2 salas, dependencias de creados e etc. Aluguel, desde 550$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13616) 22

RUA SANTA AMELIA Nº 7 — — Alugamos este confortavel predio, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, tanque e demais dependencias. Base de aluguel, 380$000. Chaves na casa nº 9. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13616) 22

ALUGA-SE optimo palacete na Av. Paulo de Frontin, 182, com 3 salas, 5 quartos, porão habitavel, garage, a poucos metros da Rua Had. Lobo. Aluguel 1:200$000. — Trata-se á rua do Ouvidor, 164. (S 48066) 22

Santa Thereza

EM Santa Thereza, aluga-se pittoresca moradia, a casal com sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, panorama magnifico; rua Pinto Martins, 11, ao lado do Convento, a 3 minutos do Largo da Lapa. (S 47013) 23

CASA — Santa Thereza. Almirante Alexandrino, 125. Confortavel moradia, garage, bomba electrica para agua, dez minutos do centro. (S 43847) 23

São Christovão

ALUGA-SE casa moderna com 3 quartos, sala e demais dependencias para familia de tratamento, á rua Itapoan, 38, casa XII, apartamento 1, com entrada tambem pela rua Anna' Nery n. 94, onde se trata. (S 44714) 24

Tijuca

ALUGA-SE optimos apartamentos á rua Fernando Figueira n. 10, esquina de Almirante Cockrane, Tijuca, com uma sala, tres quartos, quarto para empregada, demais dependencias. Ver diariamente, no local. Tratar á Av. Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 12. Tel. 43-4191. (S 46788) 27

APARTAMENTOS em Haddock Lobo nos 1º e 5º andares da rua Caruso n. 11, com sala, 2 quartos, lindo banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Tem elevador. (S 48082) 27

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Visconde de Figueiredo n. 59, com accommodações para grande familia de tratamento. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 46834) 27

ALUGA-SE residencia nova á r. Oliv. da Silva, 62, ao lado de linda praça, com salão, 3 amplos quartos e mais dependencias. Chaves 48-3208. (S 46800) 27

ALUGA-SE como nova a casa da rua particular n. 8, á rua Itacurussá, 119, com 2 salas, 3 quartos, dependencias, jardim e quintal. Ver das 7 ás 9, e das 17 ás 19 horas. (S 46830) 27

ALUGA-SE pequena casa á rua Gratidão n. 57; chaves com Abel, á rua Oliveira Silva, 48, Muda. (S 43879) 27

ALUGA-SE optimo apartamento, de construcção recente, com 3 quartos, duas salas, pequeno quintal, etc., á Av. Maracanã, 1.522, accesso pela rua Radmaker, Muda da Tijuca. Informações no local. (S 43890) 27

APARTAMENTOS — R. Pontes Corrêa, 157, 4 peças, demais dependencias, quarto para empregados e garage. Preço: 400$000 e taxas. Tratar no local. (S 43804) 27

ALUGA-SE por 700$. Casa moderna, á rua Medeiros Passaro, 77 (Muda); com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Está aberta. Tratar telephone 27-4534. (S 42874) 27

CASA - TIJUCA — Aluga-se ou vende-se a casa da rua Uruguay, 455, completamente reformada, sendo 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, varanda e quintal regular, tendo ainda 2 bons quartos, no quintal. As chaves, no botequim da esquina. Trata-se, na rua Haddock-Lobo, 252, com Mme. Garibaldi. (S 46707) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE, acabados de construir, os predios ns. 72 e 76 da rua Leopoldina, estação de Piedade, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e quarto de empregado. Aluguel 420$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (S 46743) 29

ALUGA-SE: no Meyer, moderna casa, 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha a gaz, jardim, varanda e entrada para automovel, alugel 300$000 mensaes. Rua Magalhães Couto n. 184, proximo á Dias da Cruz; ver e tratar na mesma. (S 47016) 29

ALUGA-SE a casa nova da rua Gomes Serpa n. 95. Aluguel 280$000. Tratar na mesma rua n. 93. Piedade. (S 44661) 29

ALUGA-SE em predio novo, com conforto um bom quarto com moveis, telephone, quarto de banhos com aquecedor a gaz e chuveiro electrico, e pensão completa, casal 350$ sem creanças. Rua Alzira Valdetaro n. 5, esquina de 24 de Maio, estação do Sampaio, bonde Piedade e Engenho de Dentro á porta. (S 45751) 29

MEYER. Aluga-se acabado de construir, sala, 3 quartos, banh., coz., quintal, W. C. empreg., garage, 400$ e taxas. Ver rua Villela Tavares, 193, tratar teleph. 28-1657. (S 48051) 29

PROXIMO á Estação do Meyer, aluga-se á rua Jacintho n. 3, por 700$, um lindo palacete, em situação privilegiada, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, garage etc., para familia de fino tratamento. Informações tel. 48-4033. (S 44722) 29

Suburbios da Leopoldina

COMPLETAMENTE reformado e com todas as accommodações para familia de tratamento, aluga-se o predio da rua Uranos n. 1302. (S 48064) 30

Nictheroy

NICTHEROY. Aluga-se optimo predio com garage, á r. Pereira Nunes, 137; trata-se á rua General Camara n. 84, 1º, Rio. (S 48022) 33

ALUGAM-SE boas casas: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e tanque, typo apartamento de 200$ a 240$; com jardim e quintal, typo bungalow, de 250$ a 280$000. Trata-se na Villa Pereira Carneiro, Praça Azevedo Cruz. — Nictheroy. (S 45416) 33

EM ICARAHY — Senhora distincta, aluga a cavalheiro do commercio, que offereça referencias, quarto e saleta, sem moveis, com grande terrasse e banheiro moderno, formando pequeno apartamento independente, unico inquilino. Cartas com endereço certo a "Lady" neste jornal. (S 48053) 33

ICARAHY — Aluga-se pequena casa muito agradavel e no melhor ponto, rua Tavares de Macedo, 82. Contrato de um anno, 350$000. (S 44723) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Terreno á rua Ribeiro Guimarães de 11x37, plano, proximo á Pereira Nunes. Preço 26:000$. Teleph. 28-0740, Rebello. (S 47064) 91

ATTENÇÃO. Terrenos. Vendem-se ás ruas Carlos Vasconcellos 13x27, 12x27 e 25x27; Conde Bomfim esquina 15,50x38; D. Delfina 12x35; Conde Bomfim 13x30; 13,80x70, etc. Ourives, 36-1º. Hoje 48-9690. (S 47066) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se por 280:000$ bella vivenda de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado, de 11,00 x 50,00, com 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (S 48060) 91

VENDE-SE por 110:000$000 optima casa, centro terreno á rua Dr. José Hyginio n. 231, Facilita-se o pagamento. (S 45744) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO. — Vendem-se optimos terrenos á rua Real Grandeza 294, lotes de 19x20, e esquinas, de 18x18, 20x20. Telephone 23-3880. (S 46822) 91

LEBLON — Vende-se um terreno de 20x20 á rua Campos de Carvalho, esquina de Rainha Guilhermina. Negocio directo. Tel. 26-0553. (S 46700) 91

CASA — Compra-se moderna de um só pavimento para pequena familia em Copacabana e Ipanema. Negocio directo. Telephonar 27-3686. (S 45748) 91

VENDE-SE o excellente predio para grande familia, á rua Raul Barroso n. 15, Engenho Novo, com um grande terreno nos fundos, prompto para ser construido, servido por omnibus e bonde da linha Lins Vasconcellos. Póde ser visto no domingo 18, das 11 horas em deante. (S 43821) 91

LEBLON — Terrenos, vendo em frente á rua Frontin (Av. Bartholomeu Mitre), pertinho da praia, lado da sombra, ao preço de 30 contos, 10 x 18, 10x45, 15x40, 20x16, 20x40, e 30x40. Avenida Rio Branco n. 131, 2.º andar, Jorge Leite. (S 46771) 91

VENDE-SE o optimo predio á rua General Argollo n. 23. Póde ser visto, por gentileza do sr. inquilino, das 13 ás 15 horas. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, salas 5 e 8, das 16 ás 17 horas, excepto aos sabbados, com o dr. Amaral. Preço: cincoenta contos de réis. (S 43872) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR?
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
Comp. de Construcções Modernas Ltd.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º.
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo a prazo, alguns lotes, pertinho da praia e lado da sombra, com 10, 15, 20 e 25 metros de frente e a partir de 30 contos. Tratar á Avenida Rio Branco, 131, 2.º andar, sr. Leite. (S 46771) 91

LEBLON — Vende-se lote situado na rua João Lyra, dez metros depois do predio n. 135, tendo 520 m.2 com dez metros de frente. Cia. Predial. Praça Floriano, 81/39, 2º andar, 22-7690, com Bonoso. (S 44514) 91

IPANEMA — Vende-se terreno optimamente situado na Av. Epitacio Pessôa, com frente tambem pela rua Barão de Jaguaribe, medindo 20x41. Cia. Predial, praça Floriano, 81/39, 2º andar, 22-7690, com Bonoso. (S 44515) 91

VENDE-SE magnifico terreno, á rua Padre Telemaco, lado impar, distante 21 metros da rua Cel. Rangel, em Cascadura, medindo 16,50x47,90. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (S 42920) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente á rua Campos Carvalho (sombra) 16x26 e 10x34 e mais dois lotes pertinho da praia por 30 e 35 contos. Proprietario 25-3430. (S 46771) 91

LEBLON — Vende-se na rua Rainha Guilhermina um optimo terreno plano, medindo 16x40. Tratar á rua do Rosario, 113, 6º andar. Tel. 43-0342. (S 46772) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se lotes de terreno á rua Jorge Rudge, ponto de 100 réis, Boulevard 28 de Setembro. Tratar á rua do Rosario, 113, 6.º andar. Tel. 43-0342. (S 46772) 91

PALACETES e terrenos. Vendemos — Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos interessados. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 47039) 91

VENDE-SE um apartamento grande com 2 salas, 5 quartos, grande varanda e demais dependencias. Pequena entrada. Pagamento restante a longo prazo. Rua Goulart esquina de Viveiros de Castro. Tratar Rosario 156, 1.º — 23-4140. (S 46734) 91

Predios-Terrenos
VENDEMOS
Nos melhores bairros por preços diversos
PINTO AMANDO SALVIANO e FARIAS
Ouvidor 183, 3.º and. s/304
Tel. 42-8836
(S 46766) 91

SITIO PARA REPOUSO — Vende-se um com magnifica, casa de moradia, recentemente construida, tendo cinco bons quartos, grande sala, optima varanda, sendo metade envidraçada. Uma casa para empregados, tambem recentemente construida. Muito boa luz da Ligth e agua em abundancia. Dois cavallos, com arreios novos. O sitio mede quatro alqueires e tem numerosas fruteiras, com cerca de 800 laranjeiras de varias qualidades em producção, bananeiras, abacateiros e grande mandiocal. Póde bem servir para Hotel, pois está situado a 600 metros de altitude tendo parada da E. F. C. do Brasil, mesmo na porta. Está situado proximo á Estação de Morro Azul e á 15 minutos da Estação de Governador Portella. Preço e mai sinformações, com o proprietario, á Avenida Mem de Sá, 261, Rio, Telephones, 22-7755 e 26-5097. (S 46728) 91

VENDE-SE grande casa com 27 quartos, dando potima renda. Preço 165 contos. Rua Santa Alexandrina n. 102. Informações pelo tel. 27-7240. (S 46775) 91

VENDE-SE optimo terreno, praça Petrolina, esq. rua Pucuruy, junto a Conde Bomfim, medindo 12,50x22. Tratar com o sr. Rosa, no Banco do Brasil (Superintendencia). (S 48038) 91

VENDEM-SE 4 lotes de terreno 12x32 a 19:000$, nas ruas Souza Cruz 74 e Outeiro, proximo á Barão de Mesquita n. 770. Telephonar para 22-6428. Faria. (S 46741) 91

VENDE-SE por 60 contos, magnifico predio no Cattete, com 4 qs., 2 salas, etc., optima situação, facilita-se o pagamento. Tratar na Av. Rio Branco n. 148-3º. (S 47021) 91

COMPRA-SE á vista, urgente, até 100 contos, casa em bom estado na Urca, Ipanema ou Copacabana. Offertas ao corretor NELSON PESSOA. Ouvidor, 69-A. 23-0404. (S 47029) 91

PRECISA-SE comprar com a maxima urgencia, dinheiro á vista, da Tijuca ao Grajahú, casa para familia de tratamento de 70 a 120 contos. Negocio rapido. Tratar com o corretor NELSON PESSOA. Ouvidor, 69-A. 23-0404. (S 47028) 91

VENDE-SE por 70:000$, preço minimo, rendendo por anno 11:520$000, mais de 16 % o predio quasi novo, da rua Padre Miguelino, 51 (Santa Thereza ou Catumby), distando do centro 15 minutos. A casa é dividida em duas, com entradas independentes, está occupada por duas familias. Tratar com o dr. Fonseca, á rua Muratori n. 21. Telephone: 22-0424. (S 46768) 91

VENDE-SE magnifico predio na rua Barão do Bom Retiro, com 3 salas, 5 grandes quartos, quarto de banho, grande terraço, terreno arborizado. Preço de occasião: 75 contos. Av. Rio Branco n. 103, 3º, sala 3. Ribeiro de Castro, das 14 ás 17 horas. (S 46763) 91

VENDE-SE moderna e confortavel residencia á rua Antonio Portella, 150 (Proximo do Jardim Zoologico) tendo 2 pavs. 4 dormitorios, 3 salas, sala de almoço, cozinha com armarios embutidos, escadaria em marmore, garage com porta de aço, quarto e dependencias para criados, 2 varandas e 2 terraços, jardim e grande quintal arborizado, demais dependencias. Construcção recente, tudo em estado de novo. (S 47026) 91

Alugam-se

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ULTRAMAR — Aluga-se o unico apto. vago, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada — Aptº 38. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

EDIFICIO GUARANY — Rua Duvivier, 50 — Aptº. 7 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
ED. FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouveia, 19 — Pequenos apartamentos com sala, banheiro e cozinha.
RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Optima casa mobilada — Entrada, sala de jantar, sala de almoço, hall, copa, cozinha, garage, c/2 banheiros. (pav. 1.º) — 2.º pav. — 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, armarios embutidos.
PALACETE SÃO PAULO - Rua Ronald de Carvalho 35 - Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
RUA TONELEIROS, 27 — Casa mobilada — 1.º pavto.: 3 salas, sala de almoço, gabinete sanitario, copa, cozinha. 2.º pavto.: 2 quartos communicaveis e 2 independentes, banheiro, varanda, quarto de empregada e garage.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o aptº 66, mobilado. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.
EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 3 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

ED. INAJA' — Rua Vis. de Ouro Preto, 55 — Aptº. 24 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente nº 158, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.
ED. LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina, da rua São Clemente, 186 — Aptº. 24 — 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Um quarto com chuveiro, banheiro e W. C., 150$000.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.
EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30 — Aluga-se o apto. 51, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Aptº 51 — Traspassa-se o contrato. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e 2 varandas.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Apartamento nº 21, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada, W. emp. e varanda.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO HELIOR — Traspasse de contrato. Apto. 32, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa.
EDIFICIO GUAHYRA — Rua Marechal Cantuaria, 183. Traspasse de contrato — 6 mezes — Apto. 8, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Aptos. 1 e 14, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

GRAJAHU'

RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e guarda mala.

CATTETE

EDIFICIO CAMPINAS — Aluga-se o apto. 23, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque. Rua Santo Amaro nº 20.
EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — esquina da rua do Cattete. Aluga-se o unico apto. vago, com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(13712)

Venda e compra de predios e terrenos

LAGOA — Vendemos á rua Resedá, predio com optimo acabamento, com 3 salas, escriptorio, 5 quartos, banheiro de luxo, garage, etc. (com linda vista), por 200:000$. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

LAGOA — Vendemos optimo predio acabado de construir, á rua Carvalho de Azevedo (com linda vista para a Lagoa), com todas as commodidades modernas, por 150 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendemos neste bairro diversos lotes a partir de 40 contos, podendo facilitar-se o pagamento a longo prazo. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendemos á R. Zizi pequeno predio com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, em terreno com 8x40, por 23 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

MANGUE — Vendemos á R. Pinto de Azevedo 4 predios recentemente reformados, rendendo 54 contos annuaes, por 270 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

MARIZ E BARROS — Optimo palacete em centro de terreno com 26,50x68,30, vendemos situado no melhor local desta rua. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

MEYER — CAXAMBY. Vendemos 2 lotes esquina na rua Basilio de Brito, sendo 1 com 22x80 por 20 contos, e outro com 15x65 por 17 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

PETROPOLIS — Vendemos á rua Coronel Veiga optimo lote com 22x50 por 25 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

RIO COMPRIDO — Vendemos á rua Itapirú, por 160 contos optimo terreno com 30x130. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendemos á rua Marechal Aguiar optimo lote com 45x60, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

TIJUCA — Vendemos á R. Major Avila, predio com 2 residencias em terreno de 17x60. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

TIJUCA — Palacete, vendemos á R. Araujo Penna, optimo, com 3 salas, escriptorio, 4 quartos, banheiro completo, garage, etc., por 160 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

URCA — Predio magnifico em estylo "Mexicano", de luxo, á rua Candido Gaffrée (lado da sombra), vendemos por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

URCA — OCCASIÃO — Vendemos 2 lotes juntos com frentes para a Av. São Sebastião e rua Manoel Niobey, por 34 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

URCA — Vendemos á Av. São Sebastião 2 bons predios com garage, sendo 1 por 80 e outro por 100 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

URCA — TERRENOS — Vendemos os seguintes: Av. Portugal com 10x30 (com 2 frentes) por 100 contos; Av. Portugal (esquina), com 15x18 por 130 contos; R. Osorio de Almeida (esquina), com 21x21 por 100 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar) com 14x20 por 75 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar), com 11x30 por 100 contos; R. Candido Gaffrée com 10x30 por 45 contos; R. Almirante Gomes Pereira (lado da sombra), com 12x20 por 65 contos; R. Manoel Niobey com 9,44x18 por 23 contos, sendo que tambem outros, inclusive na Av. S. Sebastião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

APARTAMENTOS — Vendemos em Copacabana 1 optimo em Edificio novo com 1 apto. por andar, com sala de entrada, 1 salão, 3 quartos, garage independente, etc. Preço: 105 contos, sendo 16 á vista e em 15 annos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Nas ruas Diogenes Sampaio e Embaixador Morgan (melhor clima do Rio), vendemos lotes com 10x20 e 8x20, por preço de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

BOTAFOGO — Vendemos á rua Pinheiro Guimarães predio estylo "Hespanhol", em terreno com 13x60 (plano) e mais 38x240 em morro, todo arborizado com arvores fructiferas), por 135 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

BOTAFOGO — Vendemos á rua Diogenes Sampaio (optimo clima), luxuoso predio em estylo "Mexicano", com 4 quartos, banheiro de luxo, garage, etc., por 160 contos, facilitando-se 35 em prazo longo, sem juros. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

BOTAFOGO — Vendemos á R. Diogenes Sampaio, luxuoso predio estylo "Renascença" construido em terreno com 12x50, com 3 salas, escriptorio, 4 quartos (sendo 2 conjugados), garage, 2 quartos para empregados, etc., por 250 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

CATUMBY — Vendemos no Largo do Catumby predio com 1 loja e 1 sobrado, rendendo 840$, por 70 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

CENTRO — Vendemos 3 predios juntos com 2 lojas e 2 sobrados, em terreno com 9,05x28 na rua dos Andradas. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

CENTRO — Vendemos á rua Frei Caneca, 2 predios, sendo um com grande loja, por 55 contos; outro com loja e sobrado, tambem por 55 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

COPACABANA — Vendemos por 48 contos, predio de 1 pavimento em rua particular, á R. Toneleros, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

COPACABANA — Vendemos á Trav. Sta. Leocadia, predio moderno com 2 residencias, por 119 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

GAVEA — Vendemos á R. João Borges optimo lote com 11x27, bem proximo á Marquez de S. Vicente, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sobre garantias de immoveis no Districto Federal. Qualquer quantia além de 30 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

IPANEMA — Vendemos optimo lote de esquina com 16x22, com um optimo projecto de apartamentos para renda, e um lindo de residencia ampla, com commodos espaçosos, com 2 salas, escriptorio, grande hall, 1 quarto, copa e cozinha e W. C. no 1º pavimento e no 2º, 6 grandes quartos, 2 banheiros, grande hall e varandas; garage com 2 quartos, jardins, grande varanda, quintal, etc., por 80 contos. Terreno esse situado á rua Saddock de Sá, proximo á Lagoa. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (13622) 91

AVENIDA MARACANÃ
Frente antigo Derby Club

Vende-se bom lote de terreno, 20 mts. de frente por 19 mts. de fundos, por offerta razoavel.

FLAMENGO

Vende-se um dos maiores e mais bem situados terrenos na Praia.

RUA PAYSANDÚ

Vende-se nesta rua e proximidades os mais bellos lotes de terrenos.

URCA

Vendem-se excellentes propriedades para familias de tratamento, na primeira e segunda zona.

AVENIDA MARACANÃ

Vende-se em adeantado estado de construcção grande predio de esquina com bom terreno ao lado. Proximo á praça da Bandeira.

AVENIDAS E CASAS DE APARTAMENTOS

Compram-se bem situadas, para renda.

LARANJEIRAS

Vende-se bella propriedade de construcção antiga em centro de terreno de 5.500 metros quadrados, e COMPRA-SE bom predio, centro de terreno para familia de tratamento, até 300 contos.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.º and. (S 48079) 91

NOVA FRIBURGO

VENDEMOS OPTIMA FAZENDA de 25 alqueires Fluminenses, constante de residencia ampla e confortavel com agua quente e fria, luz electrica, 5 casas de colonos e casa de administrador. Pomar de fructas diversas, grande [illegible] cultivo de [illegible] commercial. Estabulos, paiol, deposito para ferramentas. Moinho de fubá, etc. Corrego, rio e agua nascente. Optima estrada de rodagem [illegible] Nictheroy. Magnifico emprego de capital. Preço de occasião. Tratar pessoalmente com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Edificio Esplanada
Rua Mexico, 90-loja
das 14 ás 17 horas. (13619) 91

TERRENOS — SANTA THEREZA, CATUMBY — TIJUCA — Cidade Jardim Hygienopolis

Vende-se os seguintes, rua Alexandrino n. 636, entre os ns. 628 e 640, com 10,10 x 60, por 25 contos, se facilita o pagamento [illegible]. Idem, na rua Catumby, proximo do n. 305, com 58,90 de frente fundos até o morro, por 50 contos. Idem, um Catumby, proximo da Egreja, 11 x 40, minimo preço 14 contos. Idem, em rua transversal [illegible]. Idem, lotes na rua dos Araujos, esquina da rua, 20 x 8 por 26 contos. Idem, Cidade Jardim Hygienopolis, rua José Roberto, asphaltada, 12 x 30 por 14 contos. Tratar, com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (13623) 91

TERRENOS — PARA FABRICA — AVENIDAS, ETC. — VENDA

Vende-se um, rua Visconde Santa Isabel, (fundos) 50 x 40 plano, depois segue até no morro, com mais 100 metros, por 90 contos. Outro, junto a rua Torres Homem, com mais 100 metros, por 90 contos. Outro, junto a rua Barão do Bom Retiro, pertinho do Engenho Novo, 33m2, por 120 contos. Tratar corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (13623) 91

APARTAMENTOS A PRAZO
FLAMENGO
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N. 45

Optimos e confortaveis apartamentos, com garage. Pequena entrada á vista e o restante a longo prazo. Entrega immediata. Tratar com o sr. Costa, Banco Hypothecario Lar Brasileiro. RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º andar — Telephone: 23-5077, ramal 35. (13503) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECA - 35:000$

Precisa-se, junto da Praça Saenz Penna, sobre dois explendidos predios, alugados por contratos, rendem 800$ por mez, prazo 3 annos, juros de 10 %, negocio urgente, documentos todos em dia, não deve coisa alguma. Tratar com corretor J. F. Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (13623) 91

TRAPICHES — VENDA

Vende-se um, Av. Rodrigues Alves, proximo da Praça Mauá, frente ao armazem 1 e 3 com desvio da E. F. M. nos fundos, 3 pavimentos, com elevador, etc. 10 x 50, junto vende-se um terreno devoluto, 10 x 50. Idem, na rua da Gambôa, vende-se outro trapiche, 10 x 67, com fundos e frente tambem para a r. Harmonia. Idem junto se vende grande terreno, tambem com duas frentes, tendo de frente 34 metros por 60 de fundos. Preços em contar. Tratar, com corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º sala 3, depois das 11 horas. (13623) 91

PREDIO — CATTETE VENDA

Vende-se, excellente predio de sobrado, construcção de 7 annos, na rua Andrade Pertence, andar terreo, sala de visitas, salão de jantar, escriptorio, salão de janta, cópa cozinha, quarto, W. C. no sobrado, 4 grandes e confortaveis quartos, salão de banho, duas varandas, excellente construcção. Preço 160 contos. Tratar, com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (13623) 91

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim, perto do Tijuca Tennis Club, vendo, para familia de alto tratamento, amplo palacete novo, em centro de jardim, com cinco dormitorios, 2 banheiros completos, garage para 2 carros, etc. Preço 280 contos. Facilito parte do pagamento a longo praso; tratar com Gomes Pereira, rua Rodrigo Silva, 34, 3.º andar, sala 305. (S 46754) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305. (S 46754) 91

JACAREPAGUA'

SITIOS para recreio com bom laranjal em franca producção, lindas arvores de sombra e outras fructiferas e ainda uma casa rustica em bom estado. Bôas estradas para automoveis. Areas sem plantação, optimas para formação de chacaras e sitios para recreio. Topographia variada. Lotes para construcção, com agua, luz, telephone, bonde e omnibus. Pagamento á longo praso. Informações 1.º de Março 82 — 1º — 23-2180 — Aos domingos: Largo da Freguezia 1449 phone 480 ou Largo da Taquara 2-B — phone 73. (13210) 91

COMPRO APARTAMENTO OU CASA — Do Leme, ao Leblon. 3 q. 2 s. limite 80 contos, pagamento á vista. Negocio directo. Resposta á Caixa Nº 44710 neste jornal. (S 44710) 91

TERRENO NO LIDO

Vende-se um á Rua Haritoff, esquina de Barata Ribeiro, com 25,70 de frente, pela primeira e 17,00 pela segunda. Trata-se com o proprietario, Edgar Ferreira, á Rua do Rosario, 138, loja. (S 46764) 91

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5, 2.º
Salas 209-210

SITIO — BARRA DA TIJUCA. Ao preço de 90 contos de réis, optimo para recreio, com boa casa, á margem da pittoresca lagoa de Camorim, atravessado pela estrada de automovel que liga Jacarépaguá á Tijuca e ao Leblon, com mais de meio kilometro de testada e fundos até ás vertentes.

TERRENOS — COPACABANA — Vendem-se bem localisados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Praia do Ipanema, medindo 12 x 48.

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se bem localisados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, optimos para residencia.

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se bem localisados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim. Optimo ponto residencial e que não inunda.

GRANDE AREA DE TERRENO SÃO FRANCISCO XAVIER — á rua Figueira, com parte plana superior a 10.000 mq. o restante em morro até ás vertentes e com optima pedreira inexplorada. Preço 800:000$.

ANDARES — CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, em edificio de 18 pavimentos a ser construido á rua Alvaro Alvim n.º 31, ao lado do "Edificio Rex", e destinados a escriptorios commerciaes, consultorios medicos, companhias, etc.

PREDIOS — LARANJEIRAS — Vendem-se tres predios a 120 contos de réis, cada um, em ruas proximas á das Laranjeiras.

PREDIOS — TIJUCA — Vendem-se á rua General Roca, por 145:000$ e á rua São Francisco Xavier, por 180:000$000. (S 46794) 91

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9% AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Telephone 43-2369 — EDIFICIO SULACAP. (47007) 91

Hypothecas — Tabella Price ou Prazo Fixo

Emprestimos de 10 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos, sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50% incluindo terreno. Faço administração de predios.

AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado
Av. Rio Branco nº 117, 3.º andar, sala, 313 — (Ed. Jornal do Commercio). (47044) 91

DINHEIRO A' 9%

Sob garantia hypothecaria de predios bem situados e quantia superior á 500 contos. Emprestamos sob o maximo sigillo e com rapidez de solução. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. das 14 ás 17 horas (13620) 91

LEBLON — Vende-se um terreno, 10 por 32, por 48:000$000, proximo ao Estadio do Flamengo. Optimo para apartamentos ou residencia. Negocio directo. — 27-4980. (S 44720) 91

LOWNDES & SONS, Ltd.
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

IPANEMA: Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 120 contos.
FLAMENGO: Optimo e acabado de construir, apartamento localisado nas proximidades da praia. Preço 75 contos.
TIJUCA: Magnifica residencia de luxo e conforto na Muda, por preço de occasião, 150 contos.
AVENIDA EPITACIO PESSOA: Magnifica residencia de estylo em centro de terreno de 25x34. Preço 380 contos.
GAVEA: Predio em terreno de 12x30 mais ou menos, por 80 contos.
NICTHEROY: Predios bem situados por 40 contos mais ou menos.
RENDA: Optimo Edificio com 36 apartamentos, todos alugados por contratos. Preço 1.100 contos.

COMPRAM

RESIDENCIAS MODERNAS E CONFORTAVEIS em Ipanema ou Copacabana. Base 200 contos.
PREDIOS DE MORADIA em qualquer bairro na base de 70 contos.
RUAS COMMERCIAES, predios com lojas. Preferencia na zona Sul.

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90-loja
das 14 ás 17 horas. (13621) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PRAIA ICARAHY — Vende-se no Sacco de S. Francisco, proximo da Praia e á 50 metros dos bondes, magnificos e optimos lotes de 10x30, 10x40, em qualquer metragem, á 4 — 5 e 6 contos o lote, com pequena entrada e o restante á longo prazo, sem juros, posse immediata. Excellente clima, cercado de majestosa vegetação, com agua, luz e telephone, ver e tratar hoje, com o sr. Carlos Joppert, no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes do Sacco de S. Francisco e nos dias de semana á Travessa do Ouvidor, 37 - 1.º. (13617) 91

COPACABANA — Vende-se por 160 contos na rua Copacabana, ponto commercial, lindo lote de 12 x 50, prompto a edificar. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

COPACABANA — Vende-se por 170 contos (esquina) da rua Copacabana, no trecho commercial, magnifico lote de 10,50 x 38. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

LAPA — Vende-se no Becco das Carmelitas, junto a Augusto Severo, optimo lote de 13 x 10, preço de occasião. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

CENTRO — Vende-se por 550 contos, na principal rua e junto á Avenid Rio Branco, bom predio de loja e sobrado. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

BISPO — Vende-se por 30 contos, na rua Aureliano Portugal, optimo e plano lote, proximo da rua do Bispo, com 11 x 16, lado da sombra. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

GAVEA — Vende-se por 38 contos, junto a Marquez de S. Vicente, superior e magnifico lote de 12,50 x 30, na rua Duque Estrada a 12 metros depois do nº 26, cercado de majestosa vegetação e completamente plano, tratar com o proprietario pelo Tel. 27-9555. (13617) 91

AVENIDA Vde. ALBUQUERQUE — Vende-se por 58 contos, no melhor trecho dessa Avenida e junto ao predio em construcção nº 289, magnifico e optimo lote com 22 x 25, com lindo projecto para renda, tratar com o proprietario pelo tel.: 27-9555. (13617) 91

LEBLON — Vende-se por 45 contos na rua Acarahy á 50 metros do mar, superior e magnifico lote de 10 x 30, planos e com facilidade de pagamento, e outro na mesma rua de 20 x 30. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Nascimento Silva, no melhor trecho, magnifico lote de 10 x 50, entre residencias. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

COSME VELHO — Vende-se por 260 contos na rua Schmidt Vasconcellos, notavel e lindo palacete em centro de grande terreno de 24 x 50, facilita-se o pagamento. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

GRAJAHÚ — Vende-se por 75 contos, na melhor rua, novo e confortavel bungalow, com 4 quartos, 2 salas e mais commodidades em centro de grande terreno. Acceita-se 25 contos á vista e o restante a 10 annos de prazo em amortizações mensaes. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13617) 91

COPACABANA — LEME — Vendem-se pittorescos e admiraveis lotes de terrenos medindo 12 ou 14,70 de frente por 25 ou 45 mts. de extensão, planos e promptos para edificar. Rua asphaltada e localização excepcional. Plantas e detalhes com NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 47025) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão da Torre, residencia c/1 pav. tendo 3 quartos, 3 salas, varanda e dependencias. Não tem garage. Optimo estado de conservação. Preço, 85 contos. NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 47025) 91

GRAJAHÚ — Vende-se á poucos passos de diversas linhas de omnibus e bondes, bello e superior predio estylo colonial, em estado de novo, tendo 2 pav. 5 dormitorios, 3 salas, garage, 2 quartos de criados, terrace e varanda amplas c/pav., em ceramica, 2 banheiros e dependencias para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento c/entrada de 58 contos. NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 47025) 91

BOTAFOGO - Vendem-se bellissimos e luxuosos apartamentos em edificio recentemente terminado, com deslumbrante vista para a bahia, tendo 3 amplos dormitorios, 2 salões, saleta, banheiro de luxo, dependencias para criados, etc. Preço, 130 contos c/30% de entrada. Plantas e detalhes c/ NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 47025) 91

RIACHUELO — Vende-se excellente residencia á rua Frei Pinto, 56, c/3 dormitorios, 1 sala, despensa, banheiro completo, dependencias para criados, inclusive 1 quarto, entrada de auto, jardim, etc. — Chaves á rua 24 de Maio 373. — Tratar c/NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 47025) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se sobre hypothecas de predios e terrenos bem localizados até Meyer, qualquer quantia a partir de 10 contos, nas melhores condições. Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos e certidões. Informações sem compromisso. NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. — 23-0404. (S 47025) 91

Venda e compra de predios e terrenos

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se á rua Barão do Bom Retiro, residencia em optimo estado, tendo 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Preço, 45 contos. NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 47025) 91

TIJUCA: Vendo bom predio de 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Preço 150 contos. Tratar com POSSÔLLO. Rua General Camara, 90, 3º andar.

CENTRO: Vendo á Rua dos Andradas 2 predios de 2 pavimentos. Bôa renda, Preço 200 contos. Tratar com POSSÔLLO. Rua General Camara, 90, 3º.

CENTRO: Vendo á Rua Frei Caneca bom predio com grande área para construcção. 55 contos. Tratar com POSSÔLLO. Rua General Camara, 90, 3º.

LARANJEIRAS: Vendo lotes de terrenos (12x41) a 45 contos. Tratar com POSSÔLLO. Rua General Camara, 90, 3º.

BOTAFOGO: Vendo 2 optimos predios: Rua Paulino Fernandes, 70 contos. Rua da Passagem, 85 contos. Tratar com POSSÔLLO. Rua General Camara, 90, 3º.

MEYER: Vendo grande área com 32.000m2. Tratar com POSSÔLLO, á Rua General Camara, 90, 3º.

LEBLON: Vendo bons lotes de terrenos á vista e a prazo. Tratar com POSSÔLLO, á Rua General Camara, 90, 3º. (S 48065) 91

TERRENOS ESTRADA DA GAVEA. - Circuito S

Vende-se com matto linda vista, lotes 12x30 e area maior.

CASA COPACABANA

Vende-se de um só pavimento, com tres grandes salões, dezesete quartos, tres banheiros, garage para tres automoveis, toda frente das duas ruas, com jardim, terreno, tem mil metros quadrados.

TERRENOS BOTAFOBO

Vendem-se ultimos lotes N. S. Auxiliadora, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio e Itú, logar mais saudavel do Rio; trata-se Cia. de Terrenos Christo Redemptor — 1.º de Março n. 99. (S 46724) 91

Terrenos em Santissimo

Vende-se margem da Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada Rio-São Paulo, com agua, luz, telephone, muito saudavel. Areas para loteamento, fabricas, sitios, chacaras e lotes. Cia. Rural e Urbana do Districto Federal Ltda., em Santissimo e rua 1.º de Março n. 09. (S 46725) 91

Predios e Terrenos

Vendem-se os seguintes:

COPACABANA — Magnifica esquina de 14 x 40, lado da sombra, no Posto 4. Acceito Off.
Pequeno lote com 104m2, no Posto 4. Preço, 37 contos.
Um lote de esquina, com 260 m2, no Posto 3. Preço, 60 contos.
Optimo apartamento, proximo á praia com 8 peças. Preço, 85 contos, fac. pag.

IPANEMA — De 2 pavt., na Praça G. Ozorio, construido em terreno de 11 x 35. Preço, 210 contos.
Um Bungalow, em terreno de 10 x 20, proximo á praia. Preço, 100 contos.
Um lote de 10 x 21, em boa situação. Preço, 48 contos.
Um lote pequeno proximo á Lagôa. Preço, 36 contos.

LEBLON - Residencia moderna, de 2 pav. com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço, 100 contos.
Dois lotes na rua Rita Ludolf, pelo preço de 32 e 38 contos.

FLAMENGO — A 20 contos o metro de frente e, excellente terreno, optima collocação com predio de solida construcção.

TIJUCA — Construcção recente de 2 pav. living-room, 5 quartos, banheiro comp., garage, etc. Preço, 90 contos.
Moderno de 2 pav., em terreno de 11 x 50, com 2 sal., 3 quartos, etc. Preço, 87 contos.

SÃO CHRISTOVÃO - Explendido bungalow, na Av. do Exercito, de 2 pavs., 2 salas, 5 quartos, etc. Preço, 75 contos.

GRAJAHÚ — Construcção nova de 2 pav. 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço, 68 contos.
Um lote de 12 x 30. Preço, 19 contos.

Administração, Compra, Venda, Hypothecas
ROÇAS & PAIVA L/M.
Edif. Rex. 7.º, sala 711
Tel.: — 42-6076
(S 48003) 91

VENDE-SE um grande terreno em Icarahy, Telephone: 26-5551. (S 44730) 91

COPACABANA Vende-se, proximo ao Hotel Copacabana-Palace, bom predio antigo, tendo 2 residencias, com 2 salas, 3 quartos, etc., cada uma. Terreno 8 x 35. Preço, 90 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala, 205. J. QUINTANILHA (S 46797) 91

COPACABANA - Vende-se em optima rua, formoso bungalow, em centro de terreno, lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, etc. Preço, 140 contos. — Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (46797) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se, rua Sta. Clara, confortavel vivenda para familia de fino gosto. Preço, 140 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 46797) 91

IPANEMA — Casa para noivos — Vende-se, rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, formoso bungalow, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Acabamento de luxo. Preço, 130 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 46797) 91

IPANEMA — Vende-se, rua Redemptor, bello bungalow, centro de terreno, lado da sombra, com 3 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 110 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 46797) 91

GLORIA — Renda — Vende-se superior villa, com 6 optimas casas, rendendo 2:700$, mensaes. Preço, 250 contos. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 46797) 91

GAVEA — Vende-se, rua João Borges, optimo lote de 18 x 20, sombra. Preço de occasião. Tratar Edificio Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 46797) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Sorocaba um predio novo com 3 salas, 5 quartos, banheiro de côr, garage e demais dependencias, por 130 contos, facilitando 80 a longo praso. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua da Matriz, predio no estado, em centro de magnifico terreno de 11 x 55 por 100 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

COPACABANA — Vendo na rua Copacabana lote de 25x35, como projecto de construcção financiado na base de 1.500 contos, por 550 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua, com frente para a praça Serzedello, predio antigo em terreno de 17 x 39, por 370 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

COPACABANA — Vendo proximo a Santa Clara, com bondes á porta, lote de 20 x 50 por 550 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

CENTRO — Vendo uma area de 220 metros quadrados, com predios de negocio, e frente para 3 ruas, por 240 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

CENTRO — Vendo no principio da rua Buenos Aires predio assobradado, por 400 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

FLAMENGO — Vendo em Machado de Assis lote de 17 x 27, por 200 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

IPANEMA — Vendo na rua Joanna Angelica lote de 12 x 30, lado da sombra, por 90 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão Jaguaribe, predio novo e confortavel, com abrigo para auto e demais dependencias, por 95 contos, facilitando 45 a longo praso. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

LEBLON — Vendo Av. Delphim Moreira lote de 11,50 x 40 por 90 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

LEBLON — Vendo General Artigas esplendido terreno de 18 x 35, por 78 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

TIJUCA — Vendo na rua Conde de Bomfim, predio assobradado, com todo o conforto, situado em centro de terreno de 16 x 22, por 75 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

URCA — Vendo em Almirante Gomes Pereira lote de 12 x 25, entre predios, por 62 contos. Na Av. João Luiz Alves, frente para o mar, predio em terreno de 14 por 25, por 110 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

NICTHEROY — Vendo um novo e confortavel predio situado a rua Maris e Barros, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, local para garage e jardim, por 80 contos, facilitando 50 em prestações mensaes de 520$000. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (13626) 91

BUNGALOWS AO ALCANCE DE TODOS

Poderá adquirir o seu bungalow, inclusive o terreno pelos preços de 25 — 27 e 30:000$, situados em rua particular, bem calçada, illuminada, com agua, gaz e esgoto, a qual começará á rua 24 de Maio, com bondes, omnibus, trens electricos á porta. Estes preços são dedicados aos primeiros interessados que virão valorizar os demais bungalows a se edificar. Plano bastante interessante, facilitando grandemente o problema da aquisição de predios por preços ao alcance de modestas bolsas. Plantas e mais informações, á Rua Miguel Couto nº 36, sob, depois de 10 horas. (Não se attende por telephone). (S 47391) 91

Venda e compra de predios e terrenos

— OPTIMOS TERRENOS —

Vendem-se, no Meyer, á rua Villela Tavares, ligado ao predio nº 200, com 9 x 35. Preço, 14:000$. E no Grajahú, á rua Jeronymo de Lemos, com 18 x 42. Preço, 50:000$000. Informações: Telephone, 48-5606. (S 43844) 91

VENDE-SE uma optima casa residencial, á rua Guaxupé, 48, Tijuca, com 2 pavimentos, 3 quartos e demais dependencias, entrada para automovel, construida recentemente em terreno de 12 metros de frente por 29 e meio de fundos. Tratar com o proprietario pelo telephone 27-1082. (S 46760) 91

TERRENO — 14x40, Muda da Tijuca. Optimamente localizado, preço: 45 contos, tratar rua Major Avila, 132. Não se informa pelo telephone. (S 47012) 91

HADDOCK LOBO — Compra-se em ruas adjacentes, predio para residencia de familia de tratamento até 120 contos, dinheiro á vista. Tratar com o corretor NELSON PESSOA. Ouvidor 69-A (S 47027) 91

VENDE-SE optimo terreno plano de 15,40x25 tendo esquina na extensão de 13 metros á rua Monsenhor Amorim junto ao n. 35 e em frente á Matriz do Engenho Novo, distante menos de 100 da rua 24 de Maio, rua esta servida por 3 linhas de bondes e diversos auto-omnibus. Preço 30:000$. Tratar directamente com a proprietaria á rua Mariz e Barros, 43, Nictheroy, das 8 ás 12 da manhã. Informações pelo tel. 1910, ás mesmas horas. (S 46758) 91

CASA para pequena familia, em optimo estado, compra-se urgente até 60 contos, do Grajahú ao Meyer, lado de Dias da Cruz. Tratar com o corretor NELSON PESSOA. Ouvidor, 69-A. — 23-0404. (S 47030) 91

COMPRA-SE na zona Sul, predio dividido em duas moradias (altos e baixos independentes). Telephone 29-2330. (S 48070) 91

VENDE-SE magnifico lote de terreno de 8x24 á rua Botucatú, junto e antes do n. 188, em leilão pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo. (S 48127) 91

VENDE-SE pequeno predio em centro de terreno de 10x30 com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Eulina Ribeiro, n. 56-A, proximo á rua Borja Reis, em leilão judicial, 4.ª-feira, dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde no local. (S 48126) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, com sala de visitas, sala de jantar, 3 dormitorios, quarto de empregados, copa, cozinha, 2 banheiros, jardim e garage, pelo preço de Rs. 100:000$, sendo 40:000$ e o restante em prestações mensaes. Vêr á Av. São Sebastião ns. 275 e 279. Urca, e tratar pelo tel. 22-1160. (S 46939) 91

CASCADURA — Vende-se á rua dos Cardosos, junto e antes do 215, optimo terreno com 10x45. Ourives, 36-1º. 48-9690. (S 47062) 91

IPANEMA — Terrenos. Vendem-se lotes de 10x50 á rua Nascimento Silva e 10x10 á rua Annibal Mendonça a partir de 35 contos. Ourives, 36-1º. (S 47065) 91

COPACABANA — Terrenos. Vendem-se os seguintes: Barata Ribeiro 23x15; 11x23; Gustavo Sampaio, duas frentes 15x40; rua Copacabana 10x40; 13x40, etc. Ourives, 36-1º. Hojo 48-9690. (S 47063) 91

IPANEMA — Terreno. Rua Nascimento Silva de 10x50, vende-se por 65:000$ — Rua Miguel Couto n. 36, sob. (S 46812) 91

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, sala 322. (S 48120) 91

COMPRO predios e terrenos para renda ou residencia, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer "Jornal Commercio", 3º, sala 322. (S 48120) 91

VENDEM-SE 2 casas de apartamentos novas, modernas e luxuosas, sendo 1 na Gloria, renda annual 32 contos, preço 270 contos. Facilita-se 160 a 9 % ao anno. Outra na Tijuca renda annual 30 contos. Preço 255 contos. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, sala 322. (S 48120) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se optimo terreno prompto para receber construcção, de esquina, plano e muito bem situado proximo á praça Saenz Pena, medindo 11,00 x 17,00. Preço: 40:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 47083) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se grande lote de terreno de esquina, medindo 20,00 x 30,00. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70-1º. S. A. Paula Affonso. (S 47083) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CARLOS GÓES — Esplendida residencia — Preço, 160 contos.
RUA GENERAL VENANCIO FLORES — Optimo lote de esquina, de 10 x 21 — Preço, 48 contos.
RUA CUPERTINO DURÃO — Optimo lote de 12 x 31,50. Zona calçada e esgotada. Preço, 48:000$000. Facilita-se o pagamento.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Dois pequenos edificios de construcção recente, contendo respectivamente 12 e 6 apartamentos, produzindo excellente renda. Preço minimo. 700 contos.
RUA NASCIMENTO SILVA — Terreno de 10 x 20, prompto para construir. Preço, cincoenta contos.
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Magnifica residencia, construcção recente. Preço, 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS COM RUA AUREA — Terreno de 12 x 30 — Preço, 25 contos.
RUA 12 DE MAIO — Optima residencia moderna. Preço, 100 contos.
RUA VISCONDE DE CARANDAHY — Residencia para familia pequena, excellente construcção; acabamento fino. Preço excepcional de 95 contos.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, ESQUINA — Vende-se optimo terreno de 12,15 x 33. Preço, 400 contos.
RUA JOAQUIM NABUCO — Residencia localizada em optimo terreno de 12 x 37. Preço, 120 contos.
RUA CONRADO NIEMEYER — Residencia acabada de construir. Preço, 360 contos, inclusive mobiliario de excepcional gosto.
RUA COPACABANA — Casa em centro de jardim, com optimos commodos. Preço, 380 contos.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Casa com amplas accommodações em perfeito estado de conservação. Preço, duzentos e oitenta contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia para familia de gosto, toda mobilada. Preço, 250 contos.

FLAMENGO

RUA PAYSANDÚ, esquina — Predio amplo de 2 pavimentos, em perfeito estado de conservação, em terreno de 13,10 x 47. Preço 200 contos.
RUA SENADOR VERGUEIRO — Optimo terreno de 20 x 43, situação magnifica para construcção de grande edificio.

BOTAFOGO

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Optimo lote, de esquina, com 17,20 x 19, com projecto para construcção de edificio de apartamentos, com 6 pavimentos.
RUA BARÃO DE LUCENA — Residencia de construcção recente, todo conforto moderno. Preço, 220 contos.
RUA VICENTE DE SOUZA — Residencia solida, ampla e confortavel. Terreno de 20 x 33. Preço, 230 contos.

TIJUCA

RUA MEDEIROS PASSOS, excepcional opportunidade, residencia confortavel, optima construcção. Preço, 35 contos.
RUA FERDINANDO LABORIAU, terreno de 10 x 28, prompto para construcção. Preço, 22 contos.
RUA CONDE DE ITAGUAHY — Residencia com todas as accommodações modernas. Preço, 130 contos.
RUA HOMEM DE MELLO — Residencia para familia pequena. Preço, 130 contos.
RUA ITAPIRA — Esplendida casa de moradia com todo conforto. Preço, 160 contos.

LAGÔA

RUA AZEVEDO SODRE' — Optimo terreno de 12 x 88. Preço, 70 contos e outro de egual dimensão proximo á Fonte da Saudade, por 90 contos.

JACARÉPAGUÁ

OPTIMO SITIO com 48.400 m2 — Com casa recente todo murado e plantado. Preço, 90 contos.

Compra-se

PREDIO no centro até 800 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(13713) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Vende-se solido predio com loja e sobrado, á rua Sete de Setembro. Preço: 240:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paulo Affonso. (S 47058) 91

FLAMENGO — Vende-se por 250 contos, predio em terreno de 11 x 40, á rua Paysandú, á 35 metros da praia. Tel. 26-5195. (S 47048) 91

PIEDADE — 65:000$000 — Vendo á rua Goyaz, bem calçada, agua, luz e gaz, predio precisando de reparos, c/porão habitavel, em terreno de 11,50 x 108, rendendo como está, 1:080$000 por mez. Nos fundos póde-se fazer varias casas. Ourives, 36, 1º — Hoje, 48-9690. (S 47060) 91

CONDE DE BOMFIM - Terreno — Vendo magnifico lote de 13,80 x 70 ou 13,80 x 35, nossa rua, fazendo frente futuramente para a Avenida Maracanã. Ourives, 36 - 1º — 48-9696. (S 47061) 91

LEBLON - Vende-se dois optimos lotes de terreno á Avenida Mello Franco, esquina da Rua Campos de Carvalho, tratar á R. Quitanda nº 20, sala 501, 5.º and. (S 47053) 91

GRAJAHU' — Vende-se bungalow recentemente construido, optima varanda, duas salas, escriptorio, quatro quartos, banheiro completo, copa, cosinha, dispensa e dependencias empregados. Terreno 10x40 arborizado, gallinheiro, horta e entrada para automovel. Tratar á rua Mearim, 220. (S 48140) 91

BOTAFOGO, será vendido em leilão, magnifico predio em 2 pavimentos á rua Pinheiro Guimarães n. 76, quinta-feira, 22 do corrente, ás 5 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Cesar. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de hoje. (S 48129) 91

AO CORRER do martello, será vendido em leilão o predio de 1 pavimento em terreno de que mede 27x26 á rua Dr. José Hygino n. 231, Tijuca, pelo leiloeiro Cesar. (S 48129) 91

LEILÃO de magnifico predio em 2 pavimentos á rua Pinheiro Guimarães n. 76, será vendido ao correr do martello, quinta-feira, 22 do corrente ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de hoje. (S 48129) 91

TIJUCA, será vendido em leilão ao correr do martello confortavel predio em 1 pavimento em terreno de 27x26 á rua Dr. José Hygino, 231, quarta-feira, 21 do corrente, ás 5 horas em frente do mesmo pelo leiloeiro Cesar. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de hoje. (S 48129) 91

PREDIO PARA RENDA — Ipanema — Vende-se excellente predio de apartamento, á rua 16 de Novembro, proximo á praça General Osorio, com 5 apartamentos e uma moradia na frente, rendendo mensalmente 2:000$. Preço 180:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paulo Affonso. (S 47058) 91

10,00 x 12,00 — Compra-se terreno em Ipanema, mais ou menos no tamanho acima. Tel. 47-2604. (S 48111) 91

MEYER, Eng. Novo. Terreno á rua Archias Cordeiro. Vende-se 22x30. Preço convidativo. Trata-se á rua André Cavalcanti n. 123, c. 2. (S 48025) 91

RAMOS — Vende-se á rua Major Rego bom terreno de 20,50 x 40. Tratar com João Carlos, pelo tel. 42-3783. (S 46852) 91

GAVEA — Vendem-se á vista ou a prazo longo, magnificos terrenos em pittoresca rua perpendicular á Marquez de São Vicente, com agua, luz, gaz, esgoto e calçamento. Omnibus e bonde quasi á porta. Ourives, 51-1.º. (13632) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho e ao lado de bella residencia, terreno com 10 x 30. Ourives, 51-1.º. (13632) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, em frente ao Germania, 2 esquinas bellissimas: a 1.ª, com Amarilles e a 2.ª com Humberto de Campos. Incomparaveis ! Ourives, 51, 1.º. (13632) 91

LEBLON — Para commercio. — Vende-se á rua Dias Ferreira, terreno de esquina com frente para 2 ruas e 1 praça, com 13 x 20. Ourives, 51-1.º. (13632) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, junto ao 71, terreno com 10 x 29. Ourives, 51, 1.º. (13632) 91

TIJUCA — 16:000$000 — Vende-se terreno proximo do ponto final do bonde Fabrica, com 12 x 30. Ourives, 51, 1.º. (13632) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno com 14 x 50, ao lado do predio 31. Ourives, 51, 1.º. (13632) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, terreno de esquina, com 17 x 22, proximo da estação e indicado para casa de negocio ou de renda. — Ourives, 51, 1.º. (S 13632) 91

JARDIM ZOOLOGICO 14:000$ — Vende-se á rua Araujo Leitão, proximo de Barão de Bom Retiro, terreno com 10 x 40. Ourives, 51, 1.º. (13632) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á rua Edmundo, entre o 120 e 140, 2 lotes contiguos de 10 x 30, cada um. Ourives, 51-1.º. (13632) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE DE COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Tratar á rua Prudente de Moraes, n. 586. (S 47019) 62

Empregos diversos

PRECISA-SE de um homem branco, activo e honesto para feitor de um sitio em Jacarépaguá. Offertas indicando referencias, edade e nacionalidade a — 44.673, neste jornal. (S 44673) 55

Advogados

FRANCISCO SODRE'
ADVOGADO
R. Laranjeiras, 174
Tel. 25-1178 — Rio
(S 46721) 62

Animaes

POLICIAES allemães, vendem-se lindos e legitimos, preço barato, filhotes com um mez e meio. Vêr e tratar, rua 24 de Maio, 370. E. do Riachuelo. (S 46323) 63

CHOW-CHOW — Vendem-se cachorrinhos, filhos de paes premiados. Telephone 28-0341. (S 45717) 63

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Fiat Balilla 1934, — Em optimo estado de conservação, vendo, facilitando. Evaristo da Veiga, 99.

Fiat Balilla 1936 — Quasi nova, 260 k., por 20 litros, vendo com pequena entrada, Evaristo da Veiga, 99.

Fiat Balilla Barata Em optimo estado o mais bello carro no genero, vendo facilitando, Evaristo da Veiga, 99.

Ford V-8 — Completamente reformado, vendo, facilitando, em pequena entrada, Evaristo da Veiga, 99.

Fiat Balilla — Typo 1500, vendo em perfeito estado, facilitando, Evaristo da Veiga, 99.

Todos em optimo estado de conservação e funccionamento
(S 41992) 63

Automoveis de occasião

PACKARD — Vende-se uma limousine. Optima para familia ou lotação. Trata-se com Camillo, do carro 8424. Ponto rua Sete, esq. Ramalho Ortigão. (S 48130) 64

CHEVROLET — Particular vende, fechado, em optimo estado facilita-se o pagamento. A' rua do Cattete, 181. Garage São Paulo, com sr. Bernardo. (S 42924) 64

CHEVROLET — Vende-se um de luxo, 4 portas, mala preta, pneus e baterias novas, com 18.000 kms. rodados. Negocio sem intermediarios. T. 27-6270. (S 46696) 64

Automoveis de occasião

DKW

Vende-se com 12.000 kilometros, facilita-se o pagamento. Tratar com João. Posto da Texaco, á rua Santa Luzia. (S 47050) 64

FORD V-8 COUPE' STANDARD 1938, com 13.000 kil. motivo viagem vende-se. Tel. segunda-feira, Tupynambá — 43-0950. (S 46782) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE gallos de briga, para raça, para liquidar. Rua Honorio n. 186, E. Todos os Santos. (S 46711) 65

COMBATENTE — Japonez, Inglez, e Calcuta. Gallos e frangos, optimos para reproducção e combate. Ovos para encubação. Rua Cadete Polonia, 91. Estação de Sampaio. (8586) 65

ALPISTE DE LISBOA — Kg. 3$500. Praça Olavo Bilac n. 22. Mercado das Flores. (S 48101) 65

OVOS e gallinhas de varias raças. Sociedade Agro Pecuaria Ltd. Rua dos Andradas n. 82. (Não é na esquina). (S 48115) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL. Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353. Tel. 28-5738. (S 47035) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê tudo a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905 (S 43829) 69

PROF. FLORIAL —

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 43898) 69

MME. THERE DESLYS

Famosa psycholo elogiada pela imprensa carioca e mundial! Ella sabe vossa vida! Rua da Lapa, 91 (terreo) Phone 42-2283. (S 42623) 69

MEDIUM espirita — Consultas sobre casamentos, negocios e qualquer assumpto. Cartas para este jornal O. Z. (S 45724) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-5414. (S 45728) 69

Correspondencia

LUIZA

Tão grande a alegria das tuas cartas, que fiquei á espera de novas noticias. Continuas, meu amor, vivendo em meu coração, que só a ti quer e a ti sómente deseja. Beijos saudosos meus e da mãezinha. Todo o amor, cheio de saudades.

ALVARO
(S 46811) 70

Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIAS a 10$000

O Instituto de Estomatologia do Dr. Plinio Senna, mantem os preços com interpretação, em séde nova, propria e modelar no Edificio Porto Alegre, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Tel. 22-1659. Das 8 ½ ás 18 horas. (S 43809) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira com cuspideira de fonte, motor electrico Ritter e demais peças em bom estado. Informações com o sr. Jair, Casa Catão, rua 7 Setembro, 86, loja. (S 43877) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Medicos.** Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (S 47085) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. **Mario Cunha.** (Intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas.** (S 46187) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo, ficando com os objectos? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Hypotheca, promissorias e sob aluguel de predios. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor, 68, 2º, tel. 23-3418. (S 48077) 73

DINHEIRO

Empresta-se directamente sob duplicatas ou promissorias com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua S. Pedro n. 22, 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas.

(S 46748) 73

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia. Juros modicos, solução rapida. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 3. Ribeiro de Castro, das 14 ás 17 horas. (S 46704) 73

ADEANTA-SE dinheiro sob garantia de notas promissorias, automoveis, joias, mercadorias em geral e tudo que represente valor. Tratar: sr. Carvalho. Rua Alvaro Alvim n. 24, 3º andar. — Ap. 2. (Cinelandia). (S 46842) 73

DINHEIRO
Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17
(S 45398) 73

Apolices ao portador ?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx) 73

Diversos

LIVROS USADOS
Compram-se avulsos e Bibliothecas, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
Rua S. José, 66 Tel. 22-7205
(xxx) 74

MOÇA activa, desembaraçada, precisa-se á Rua dos Ourives, 37-1., sala 2 e 3. Das 10 ás 11 e das 14 ás 15 horas.

RAPAZ de iniciativa e de boa apresentação encontrará logar de futuro á Rua dos Ourives, 37-1.º, salas 2 e 3. Das 9 ás 10 horas.

SENHORA de boa apresentação bem relacionada, para logar de futuro, precisa-se á Rua dos Ourives, 37-1.º, salas 2 e 3. Tratar, das 15 ás 16 horas.

VENDEDORES (as) para artigos de grande acceitação, facil venda, encontrarão collocação de futuro á Rua dos Ourives, 37-1.º, salas 2 e 3. (S 43869) 74

VACCINAÇÃO ANTI-RABICA, commodamente em sua residencia. Chamados pelos tels.: 42-8842 e 28-9210. (S 48117) 74

Dinheiro

COFRES usados, vendem-se 2 inglezes, sendo um tamanho grande para desoccupar logar. R. do Rosario, 113. (S 47006) 74

MUDANÇAS desde 20$000, 25$000 e 30$000 a viagem em carros apropriados e com verdadeiros profissionaes habilitados a desarmar e armar quaesquer moveis. Talha e apparelhos para tirar moveis, cofres e pianos que tenham de sahir pela janella desde 22º andar. Fazemos orçamentos sem compromisso de sua parte, seja pequena ou grande a sua mudança. Assumimos qualquer responsabilidade. Tel. para 42-5619 ao Miguel do Expresso Castello. (S 48143) 74

ALLEMÃ educada, apresentavel, boa dona de casa, trabalhando no commercio, deseja conhecer cavalheiro sério, até 45 annos, alto, em boa situação, para casamento. Cartas para "G. T. 5678", neste jornal. (S 47001) 74

MEYER 3 Lampadas electricas por 5$. Valvulas e material para radio. Artigos electricos em geral. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (47032) 74

LIVROS USADOS

Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.

Livraria São José
38, Rua São José, 38
Tel. 42-0435
(xxx) 74

GELADEIRA "Electro-Lux", modelo L 220, a gaz, vende-se em estado de nova com garantia da fabrica por 38 mezes, negocio de occasião. Vêr na Av. Mem de Sá, n. 276, Laboratorio Alvas. (S 48083) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e robes, feitios desde 5$000, confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (S 47022) 74

MOÇA para conversar em inglez. Tres rapazes desejam encontrar joven americana, para praticar o inglez, nas condições que se combinar. Cartas para o n. 48128, na portaria deste jornal. (S 48128) 74

TAMBORES vasios para cal, compramos. Cebolas novas mineira, vendemos. Preço especial. Rocha & Cia. — Ubá, Minas. (11335) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se de bons autores, mesmo precisando de algum reparo. Chamados pelo telephone 29-1570. (S 45298) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes, Carioca, 37.** Não tem filiaes. T. 22-0008. (S 44743) 76

OURO Em joias, 23$000 a gramma, brilhantes, paga-se até 10:000$000 o quilate; prataria, paga-se pelo melhor preço. — JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Concertos de joias e relogios. (S 48088) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 46739) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. **14, Largo de S. Francisco, 14** (xxx) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146, Tel. 27-1849.

ARTE ANTIGA
(xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 130$ até 500$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74. Largo. Tel. 22-1312. (S 42908) 78

SINGER Só perde tempo e dinheiro quem quer, porque BEMOREIRA, realiza qualquer negocio sobre MACHINAS SINGER em qualquer estado. Mandam a domicilio. Tel. 22-9639. Rua Luiz de Camões, 42. Vendem-se machinas **recondicionadas** como novas, em prestações mensaes de 30$ a 60$. (xxx) 78

SINGER com 7 gavetas J. A. Pouco uso, vende-se. Ver e tratar á rua da Constituição n. 64, 2º andar, com d. Neomia. (S 46840) 78

REMINGTON portatil Optima. Ver e tratar á rua da Constituição n. 64, 2º andar, com o Silva. (S 46840) 78

Modas e bordados

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo que lhe fará vestidos a seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5336. (S 45417) 81

MEYER Tesouras p. unha e costura, Canivetes com 5 utilidades, 5$000. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (S 47033) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 10$. 25-2320. Srta. Portella. (S 47082) 81

Atelier A Gaucha Tel.—22-7555

MODAS e BORDADOS
Procure um dos 10.000 **"Brindes Gratuitos"** — que estamos distribuindo. (Só ao bello sexo).
Rua da Carioca, 10 — 1º andar (S 47013) 81

Pensões e hoteis

NÃO BASTA COMER, CONVEM COMER BEM ! !

A pensão Demayo vos fornecerá á domicilio uma alimentação sadia, em marmitas thermo-hygienicas a preços razoaveis.

Fornecemos "a la carte" e ao trivial, bem como fazemos dietas e dispomos de pessoal habilitado para festividades intimas e banquetes. **Não fazemos ajantarados!!!** Telephone 27-6177. Copacabana, Posto 4. (S 45367) 85

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol. Sabino Arruda), que ficará bôa Tubo, 9$000. — A' venda na **Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61** (S 42851) 81

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 46420) 92

Moveis, novos e usados

DORMITORIO, 5 peças, guarda-vestidos com espelho, 3 corpos, penteadeira, puff, cama, mesa cabeceira, 450$. Rua Paysandú, n. 264, c. 4. (S 44733) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 46665) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 43845) 83

COLCHÕES

Fabrica LUIS PINTO

(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).

CRINA PURA:

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	70$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS.

VENDEMOS CAMA PATENTE LEGITIMA
COM ESTA MARCA ONDE SE LÊM OS DIZERES
L. LISCIO & CIA. CAMA PATENTE
L. LISCIO & CIA — CAMA-PATENTE — S. PAULO
FREI CANECA 44
FONE 42-1809
(S 46849)

COMPRAM-SE — Moveis de estylo, pinturas, porcelanas, pratarias, joias, crystaes, tapetes, bronzes, espelhos, lustros, marfins, talheres, etc. — Samuel. Tel. 22-6342. (S 46723) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, obra Leandro Martins, est. allemão, opt. estado, com 10 peças, por menos metade custo; ver á Av. Atlantica n. 1.054, apt. 22, das 12 ás 15 hs. (S 48119) 83

GRUPO para sala de espera com 3 peças, forrado a gobelim, vende-se em perfeito estado. Preço de occasião. 200$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 46837) 83

SALA de jantar colonial, vende-se nova com 9 peças de optima fabricação, preço de occasião. 1:500$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 46837) 83

DORMITORIO para casal — Vende-se de oleo vermelho com 5 peças, em perfeito estado. Preço de occasião. 420$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 46837) 83

Moveis ?
Saiba Comprar

VEJA O PREÇO — COMPARE A QUALIDADE

Dormitorios da imbula e peroba . .	430$
Typo apartamento, folheado a imbuia, com armario de 3 corpos, desde . . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	500$
Folheado a imbuia .	850$

Rua Frei Caneca, 9
(S 47084) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (S 48099) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 48099) 83

Professores

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA Mensalidade desde 20$. Passeio, 42. Aulas: 7,30 ás 21 hs. (S 43897)

INGLEZ reclame, por inglez nato, 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Correspondencia Commercial; 7 Setembro, n. 107, Escola Urania. (S 42000) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos Concursos Ministerios, Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6863. (S 46275) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25. Flamengo. Phone 25-3082. (S 43682) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (S 43787) 87

FRANCEZ — Senhora franceza lecciona a domicilio por preço modico. Exclusivamente para familias. Tel. 42-5230. (S 46682) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, ensina o seu idioma, á rua Senador Dantas, 15, 8º andar, apart. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-4425. (S 42085) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (S 46727) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratica e theoricamente, a senhoras e creanças. Vae ao domicilio. Teleph. 42-6682. (S 46804) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3283. Gen. Venancio Flores, 139. Leblon. (S 48072) 87

SENHORA competente ensina allemão e inglez. Madlung. Rua Candido Mendes n. 80-B-1. Teleph. 42-5686. (S 42019) 87

TACHYG. por dois methodos. Ensino rapido e em poucos mezes, 7 de Set. n. 107, Escola Urania. (S 48140) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez e portuguez, a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (S 48050) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma em sua residencia ou na do alumno. Sexo masculino sómente até 15 annos. Tel. 28-9031. (S 47038) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade de direito e da philosophia. — 42-4224. (S 46844) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (S 46844) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 46844) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright. (S 46844) 87

TACHYGRAPHIA. Se estuda ou deseja estudar o systema conhecido por Prevost, adquira na Livr. Alves, Ouvidor, 166, o livro do tachyg. da extincta Camara dos Dep. Armando O. Carvalho ou tome lições com esse profissional. Largo S. Francisco n. 5, 2º. (S 48074) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.

IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA

No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para controle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5º. T. 22-2447. (S 43764) 80

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.

Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tels.: 22-8862 e — 25-1101. — (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(S 46084) 80

DOENÇAS DE ESTOMAGO E INTESTINOS
DISPEPSIA NERVOSA
Digestões difficeis — Dôr e peso no estomago — Azia — Gazes e prisão de ventre
Novo tratamento das ulceras do estomago e duodeno, sem operação, seguindo o doente um regimen alimentar relativamente normal.
DR. JOSE' PAULO BEZERRA
AV. RIO BRANCO, 257, 5º, EDIFICIO LAFONT — Diariamente, das 2 ás 7 horas. (S 46841) 80

Instituto Helco
ULCERAS-VARIZES
Possue 10 salas especializadas para tratamento exclusivo de **eczemas e infiltrações duras das PERNAS**
Dr. Joaquim Santos
cura, por mais antigas que sejam, sem repouso, sem operação e sem dôr, S. José, 67, 2º. De 2 ás 6 hs. Infor. gratis a operarios ás 6 hs. (S 43019) 80

BLENORRAGIA — HEMORROIDAS
Trat. mod. rapido, indolor — Inflammações utero, ovarios, prostata — Debilidade sexual. Doenças da pelle — Syphilis.
DR. CAMILLO MONTEIRO. Prat. nos Hosp. França e Allemanha. Doenças dos rins, figado, intestinos.
ONDAS CURTAS — Edificio Ouvidor — 2º andar. Tel. 22-4100. (S 48060) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorraghias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2.º andar, de 1 ás 5. — Phone 22-0862. (S 45311) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa, Polluções, Perdas seminaes, Phobias sexuaes, Temores, Depressões, Blenorrhagia aguda ou chronica, Prostatites, Orchites, Vesiculites, Estreitamento, Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 45334) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. (S 46177) 80

TUMORES-CANCER
RADIUM E RAIOS X

O dr. von Doellinger da Graça

Observação no Memorial Hospital de Cancer de Nova York e no Instituto Curie de Paris. Assembléa, 98. Edificio Kanitz, chamar 27-2218. (S 44486) 80

DR. DUARTE NUNES - **Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.** (xxx) 80

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 102 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 46817)

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (S 46832) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica **Prof. Francisco Eiras,** Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. (S 48113) 80

OZENA

TRATAMENTO MODERNO
DR. A. F. VASQUES
(Da Universidade de Paris)
Edificio Rex; 10.º andar; 1017
Sómente ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4.
(S 46731) 80

M.me TOLEDO

Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á rua Gago Coutinho, 89 — Tel. 25-3426. (S 48139) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processus modernos sem dor da

GONORRHEA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 45340) 80

Professores

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto. Telephone, — 28-2522 e 27-2934. (S 46757) 87

PROFESSORA registrada, com muita pratica, dá aulas dos Cursos Primario e Secundario em sua residencia ou na do alumno. Optimas referencias. Telephone 25-2326. (S 46781) 87

"ESCOLA ROYAL"

Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro 291. M. Castro, 276. Ts. 22-3140 e 29-2880. C. Cal. Dactylographia, Linguas. Direcção Prof. Alberto Castro e Filhos. (S 47070) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-1290. (S 44731) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec systéme rapide — S'adresser phone 27-3700. (S 47041) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano a 30$000 por mez; telephonar para 22-8455. (S 48050) 87

E MERCANTIL, classes novas das 6½ ás 7 hs. noite. Tachygraphia, Arithmetica e Portuguez; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (S 48141) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (S 46851) 87

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Neste edificio alugam-se quartos, para solteiro, a 100$000 mensaes. Tem tambem um apartamento. Tratar na Av. Epitacio Pessoa 128. (S 48109)

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set. (S 46821)

COPACABANA

Casa mobilada, rua Toneleiros, aluguel um conto e quinhentos. Tel. 27-0375. (S 48107)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 46818)

O CONTABILISTA — A sua REVISTA Red. Rua Chile 23 — 2.º (S 46735)

ENCERADORA LTDA.

Raspa e calafeta. Encera desde 5$ o comodo fornecendo todo material. Orçamento gratis. Aluga enceradores — Diaria 15$. Tel. 23-2751. (S 48108)

PREDIOS

Vendem-se 2 juntos, 2 salas, 3 quartos, varanda, etc. em cada. Terreno 23 x 45 de esquina dando para outro predio. Vêr e tratar. Rua Bella São Luiz 68 — Andarahy. (S 48132)

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vende-se o ultimo apartamento em construcção a ser terminada em janeiro, á rua Domingos Ferreira esquina de Bolivar. Tendo sala, saleta, dois amplos quartos, banheiro, cozinha e quarto para creados. Preço 80 contos. Financiamento em optimas condições pela Caixa Economica. Graça Couto & Cia. Rua 1º de Março, 51 — 3º andar. Tel. 23-3502 das 14 horas em deante. (S 48123)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se um lote, 10 x 20, á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-3502. GRAÇA COUTO & CIA. (S 48123)

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Vendem-se lotes de terreno, no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, com 11 a 33, desde 74 contos. Vendem-se lotes á rua Saddock de Sá, com 10 x 33 desde 51 contos.

GRAÇA COUTO & CIA
1º de Março, 51, 3º and. Tel. 23-3502. (S 48123)

Modernize seus transportes com

DIAMOND - T

Chassis para todos os fins, modelos especiaes para omnibus, á gozolina e Oleo crú.

SEGURANÇA
ECONOMIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

Visitem hoje mesmo os diversos modelos em exposição no

DISTRIBUIDOR GERAL:

J. GENTIL FILHO

Rua Camerino, 91 e 93 —— Rio de Janeiro.

Stock completo de peças legitimas DIAMOND - T
(11871)

ALOPECINA um tiro na COCEIRA
(xxx)

CONSTRUCTORES
FERRO-CIMENTO
PREÇOS DE FABRICANTE
Rua Visc. Inhaúma, 87/9
BASE 1250.
(xxx)

A CASA DOS SAPATOS BONITOS.
A Magestosa
A SUA SAPATARIA
Alguns modelos do nosso variado sortimento:

Pellica preta, azul e marron ...... **40$000**
Camurça preta, azul e marron .. **50$000**
Camurça preta, azul e bordeaux . **50$000**
Em pellica ..... **45$000**
Pellica juta fina **45$000**

Pelo Correio mais 2$000.
Pedidos: — N. A. SILVA
Av. Passos, 99 - Rio de Janeiro
(11283)

ESTRANGEIROS !

Já sabem que TODO O ESTRANGEIRO, seja qual fôr o anno que veiu para o Brasil, é obrigado a regularizar a sua permanencia no Paiz de accôrdo com a Lei actual ?

Os que não se legalizarem serão passiveis de multa e expulsão.

Acha-se funccionando no MONROE uma commissão para tratar da questão da permanencia dos estrangeiros no Brasil.

Deseja melhores esclarecimentos? Procure a

AGENCIA NACIONAL ULTRAMARINA

Passagens — Turismo — Documentos — Cambio Moeda.
RUA THEOPHILO OTTONI N. 1 — Telephones: 23-4224 e 23-0031.
—— RIO DE JANEIRO ——
(4891)

GERENTE (Senhora) E VENDEDORAS

PARA LOJA RUA DO OUVIDOR

Etam S. A. precisa para sua primeira Filial de Lingerie uma gerente e vendedoras, com experiencia e boa apparencia.

PAGA-SE BEM

Apresente-se na Rua Ouvidor, 155, nos dias 19, 20 e 21 de Setembro, das 11 á 13 horas e das 14 ás 16 hs. (S 45733)

COPACABANA -- APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de Sala de entrada, duas salas, Varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cosinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3.º — 23-3502
das 14 horas em deante. (S 48121)

Apartamentos de luxo
EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS
EDIFICIO GAETANO SEGRETO
Hall — 2 a 4 quartos — Sala de jantar — Banheiro, cozinha. Area e tanque. No coração da cidade. A rua Pedro 1.º n. 7. Phones: 42-0158; Admt. 22-4006. C. Postal 1.346 — Endereço Telegraphico "Oterjca". Administração: Oswaldo Fernandes do Valle
(13730)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SAPHINHA COBRIRÁ O PERCURSO DO CLASSICO CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA EM W. O.

Será realizada hoje, no hippodromo da Gavea, a 68ª reunião da temporada deste anno, para a qual o Jockey-Club Brasileiro organizou um programma de oito provas, inclusive o classico Candido Egydio de Souza Aranha, destinado ás eguas nacionaes de quatro annos e mais edade, cuja distancia de 2.000 metros, com a ausencia de Campanella, que se encontra na capital paulista, será coberta em W.O. por Saphinha.

O premio Marathan, handicap para animaes de qualquer paiz, tambem em 2.000 metros, é sem duvida, o principal attractivo da tarde turfista, embora não conte com muitos participantes. A differente escala de peso que corresponde aos competidores, dá ao encontro melhores perspectivas, porque dessa maneira equilibram-se as chances e pode-se prever uma disputa cheia de alternativas emocionantes. Encabeça o handicap Agente com 58 kilos, encerrando-o a parelha da Coudelaria Paula Machado, Chief Guide e La Sarre, com 50. No plano intermediario ficam Mi Acierto e a parelha da Coudelaria N. Seabra, Carioca-Ubajara. Ha muito tempo que o defensor da jaqueta branca e vermelha não apparece em publico, e o descanso a que foi submettido deve-lhe ter feito recuperar suas melhores energias, a julgar pelo muito que corre nos exercicios, e se não sentir os inconvenientes da rentrée, será difficil dar-lhe alcance antes de cruzar a méta. O recente desempenho de Chief Guide, ganhando 1.800 metros em 119" 2/5, terreno pesado, obriga a indical-a como séria competidora, e Carioca, que conta com trabalhos recommendaveis, deve ser considerada tambem como boa candidata.

O classico, instituido em 1932, em homenagem ao turfman paulista Candido Egydio de Souza Aranha, que prestou ao sport hippico inestimaveis serviços, foi disputado pela primeira vez, em 2.500 metros em 24 de julho daquelle anno, por animaes de qualquer paiz, sem victoria classica, sahindo vencedor o francez El Goulah, por Gay Crusader e Coeur a Coeur, montado por J. Salfate. Em 1933 não foi corrido, levantando-o em 1934, então reservado ás eguas, em 1.800 metros, Ypiranga, paulista, por Feuillage e La Faucille, e em 1935, já em 2.000 metros, Huran, paulista, por Thermogene e Hortense. Em 1936 registrou-se o empate de Baltica, paranaense, por Perfer Pan e Deliguiur e Ogarita, paulista, por Agmesty e a Algarabia, e no anno passado laureou-se novamente Baltica, que derrotou por tres corpos Ortenda, seguida de Krebelina e Uruêca, em 125" 4/5.

Como mais provaveis ganhadoras indicamos os seguintes concorrentes:

Indayatuba — Ventarola — Rigoroso.
Nhá — Uyrapara — Colorado.
Gagé — Bradna — Mexico.
Chief Guide — Carioca — Agente.
Miss Bá — Veronica — Chicote.
Auditor — Lido — Sabre.
Turí — Micuim — Quinau.

A primeira prova será corrida á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — 12:000$000 (50 %).

Cot.		Ks.
—	Saphinha — A. Molina	57
—	Campanella — Não correrá	59

Premio Nô — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Indayatuba — S. Batista	55
20	Makalé — A. Brito	55
40	Ventarola — W. Andrade	53
40	Casino — S. Bezerra	55
50	Marajó — O. Coutinho	53
10	Rigoroso — W. Cunha	55
40	Sufragio — J. Canales	55
60	Messancy — L. Leighton	53
50	Garbo — A. Molina	55
50	Tirano — E. Castillo	55
40	Tristão — P. Gusso	55

Premio Messina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Colorado — O. Coutinho	53
40	Ortruda — H. Herrera	54
50	Nhá — G. Costa	58
30	Uyrapara — C. Morgado	51
50	Ijuhy — S. Batista	51

Premio Constantino — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Gagé — W. Andrade	56
25	Mexico — H. Soares	56
25	Bradna — G. Costa	54
50	Malabá — J. Canales	54
40	Anervo — S. Bezerra	56
60	Grajahú — H. Herrera	56
60	Aprompto Junior — R. Freitas	58
50	Gatilho — C. Pereira	56

Premio Maranhon — 2.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Chief Guide — L. Leighton	50
18	La Sarre — H. Soares	50
30	Mi Acierto — G. Costa	54
30	Agente — W. Andrade	58
27	Ubajara — H. Herrera	51
27	Carioca — S. Batista	54

Premio Rattazi — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Chicote — H. Soares	53
50	Ugerê — J. Canales	51
25	Miss Bá — D. Ferreira	58
40	Salyrean — J. Santos	54
50	Medoc — S. Batista	54
40	Cobre — L. Leighton	51
40	Rosinario — C. Pereira	54
35	Uraquitan — S. Bezerra	58
40	Veronica — W. Andrade	53

Premio Evian — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Auditor — P. Costa	55
50	Rigueira — S. Batista	58
40	Barnabé — L. Leighton	57
35	Sabre — A. Molina	57
40	Faceirice — W. Cunha	58
35	Bracatéa — H. Soares	56
25	Lido — J. Canales	56

Premio Arina — 1.800 metros — 14:000$000.

Cot.		Ks.
35	Burú — C. Gomez	58
40	Galano — W. Andrade	51
50	Micuim — H. Soares	56
50	Refalosa — C. Morgado	50
50	Quinau — S. Batista	48
45	Xodósinho — F. Mendes	48
25	Turí — A. Molina	54
35	Kadjar — L. Leighton	56

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Campanella.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Barriorreo levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu animada, teve inicio com a victoria de Marechal seguido a um corpo de Regia. No segundo numero do programma venceu a out sider Coroado, que proporcionou aos seus poules compensador dividendo, acompanhada, na dupla de Nhô Zuza. A seguir Malacara impoz-se facilmente aos adversarios, ganhando por dois corpos de Fire Raiser. No premio immediato ganhou de arrancada Casanova, facando-lhe a paleta Soissons que fez o train. Depois Catú não se deixou abater por Pau d'Alho que o secundou a meio corpo, e no handicap para animaes estrangeiros com que foi encerrado o meeting, coube a victoria a Barriorreo, que nos ultimos metros sobrepujou por meio pescoço a Alubia, entrando em terceiro logar Queni, seguido mais [illegible] pela Finca.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Poinsettia — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Marechal, 5 annos, São Paulo, por Cascabelito e Boa Vista, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur W. Lima, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Regia, 46, R. Silva.
3º — Acdo, 53, P. Simões.
4º — Altman, 48, O. Costa.
5º — Industrial, 54, H. Soares.
6º — Commodoro, 48, C. Morgado.
7º — Kastó, 45, M. Tavares.

Tempo, 94 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 45$900; dupla (24), 83$000. Placés, 30$800 e 69$600. Apostas, [illegible].

Premio Brincadeira — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Coroado, 6 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Fanciulla, da sra. Alzira Salles, entraineur L. Ferreira, 48 kilos, L. Souza.
2º — Nhô Zuza, 48, F. Mendes.
3º — Filhinho, 52, R. Freitas.
4º — Tana, 54, A. Rosa.
5º — Jardineira, 52, P. Simões.
6º — Brazino, 56, J. Canales.
7º — Cannes, 53, O. Coutinho.
8º — Estrellita, 50, S. Bezerra.
9º — Urca, 48, J. Santos.
10º — Uracê, 52, H. Herrera.

[illegible] Poule do ganhador, 308$700; dupla (34), 89$400. Placés, 29$200; 17$000 e 27$700. Apostas, 30:900$000.

Premio Cannes — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Malacara, 5 annos, Uruguay, por Caid e Tatuada, da sra. Maria Ribeiro, entraineur J. Perez, 55 kilos, P. Simões.
2º — Fire Raiser, 53, S. Batista.
3º — Fogueada, 56, R. Freitas.
4º — Pelotense, 49, H. Soares.
5º — Yorena, 55, C. Brito.
6º — Arquero, 58, P. Costa.
7º — Buppy, 54, G. Costa.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 142$800; dupla (23), 63$400. Placés, 105$600 e 30$500. Apostas, 38:330$000.

Premio Barnabé — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Casanova, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Pativa, do sr. Loreto A. Gomez, entraineur C. Gomez, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Soissons, 51, H. Soares.
3º — Enio, 53, A. Dias.
4º — Estrangeira, 49, C. Brito.
5º — Jardim, 46, M. Tavares.
6º — Laila, 49, A. Brito.
7º — Film, 51, O. Coutinho.

Retirado Mineral. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 68$900; dupla (14), 27$800. Placés, 22$900 e 15$300. Apostas, 35:300000.

Premio Galano — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Catú, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Problema, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 49 kilos, C. Morgado.
2º — Pau d'Alho, 56, F. Mendes.
3º — Galopador, 54, R. Freitas.
4º — Mango, 56, C. Pereira.
5º — Xamete, 48, J. Santos.
6º — Caciula, 52, W. Cunha.
7º — Bomsuccesso, 49, O. Serra.
8º — Miroró, 54, H. Herrera.
9º — Volt, 54, G. Costa.

Tempo, 106 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 58$100; dupla (24), 67$500. Placés, 23$800; 18$100 e 23$400. Apostas, 48:360$000.

Premio Filhinho — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Barriorreo, 6 annos, Argentina, por Tresiete e Birlocha, do sr. Paschoal Russomanno, entraineur O. Feijó, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Alubia, 56, J. Canales.
3º — Queni, 56, R. Freitas.
4º — Finca, 54, A. Molina.
5º — Lumine, 52, G. Costa.
6º — Brisena, 50, J. Santos.
7º — Miss Praia, 51, W. Cunha.
8º — Poinsettia, 52, A. Brito.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 31$900; dupla (12), 37$400. Placés, 12$900; 15$500 e 27$600. Apostas, 58:620$000. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 222:890$000, sendo, com os concursos, 372:520$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O Jockey Club Brasileiro nas homenagens ao dr. Paulo de Frontin

A directoria do Jockey-Club Brasileiro esteve presente ás homenagens hontem prestadas ao seu extincto presidente de honra, dr. Paulo de Frontin. Pela manhã, a directoria fez uma visita ao tumulo do saudoso extincto, onde depositou uma corôa.

Homenagem ao presidente do Jockey Club

A directoria do Jockey-Club Brasileiro offereceu hontem, no hippodromo um almoço ao sr. Lafayette Camargo de Almeida, vice-presidente do Jockey-Club de Campinas, ora em exercicio da presidencia.

Saudou o sr. Lafayette Camargo de Almeida, o presidente do Jockey-Club Brasileiro, dr. Linneu de Paula Machado. O orador iniciou o seu brilhante discurso explicando a sua situação especialissima de presidente do Jockey-Club de Campinas, para solicitar que o presidente de facto era a destacada personagem a quem todos prestavam aquella merecida homenagem. Aproveita o momento para frisar o papel do Jockey-Club de Campinas, no turf nacional, como a mais antiga das sociedades do genero existentes no paiz. E' esta respeitavel util associação, diz o orador, que tem tido a rara fortuna de ter merecido a orientação de nomes legendarios como os Souza Aranha, Guathemozim Nogueira, Camargo e outros. Termina a sua formosa oração com as palavras mais elogiosas ao Jockey-Club de Campinas e á magnifica direcção que lhe vem imprimindo o seu presidente de facto, o abnegado sportman sr. Lafayette Camargo de Almeida.

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o sr. Camargo de Almeida produziu uma oração muito feliz quer na fórma quer nos seus conceitos, pondo em grande evidencia a trajectoria do sr. Linneu de Paula Machado como turfman, como criador, como administrador. Termina felicitando o Jockey-Club Brasileiro por ter á frente de seus destinos a figura sob todos os pontos digna da maior admiração de Linneu de Paula Machado.

Chegada de productos do Haras Mondesir

Chegaram hontem, a esta capital, os productos do Haras Mondésir, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, Catalpa, por Bambú e Reine Hortense; Chiruza, por Taciturno e Tila; Caliope, por Hallali e Prosodia; e Conchita, por Bambú e Voltareta, que foram alojados nas cocheiras do entraineur Americo de Azevedo, os tres primeiros, e na do seu collega Gabino Rodriguez, o ultimo.

BASKET-BALL

CAMPEONATO JUVENIL

Serão disputadas hoje, pela manhã, mais tres partidas do Campeonato Juvenil de Basketball, tendo sido designados os seguintes officiaes:

Flamengo x Riachuelo — Gymnasio do Fluminense.
Arbitro — Lauro da Costa Rabello.
Fiscal — Antonio Alves de Abreu.

Boqueirão x Grajahú — Rink da rua Mexico.
Arbitro — J. Correia Sobrinho.
Fiscal — Antonio Leal.

America x Santa Heloisa — Gymnasio da rua Campos Salles.
Arbitro — Roberto Hoffmann.
Fiscal — Arnaldo Teixeira.

PARA AMANHÃ E DEPOIS

A tabella do Campeonato Carioca de Basketball marca para amanhã, segunda-feira, e depois de amanhã os seguintes jogos:

Amanhã — S. Heloisa x Tijuca, Alliados x Sampaio e Vasco x Mackenzie.

Dia 20 — Botafogo F. C. x Grajahú, America x Olympico e Portugueza x S. S. P.

FOOTBALL

OS RESULTADOS DE HONTEM NO CAMPEONATO JUVENIL

Dos favoritos, só o Vasco não correspondeu

A Liga de Football, em virtude do juramento da bandeira, pelos nossos tiros de guerra, que se effectuará pela manhã de hoje, antecipou para hontem a tarde, os quatro jogos juvenis da tabella do campeonato, cujos resultados são os seguintes:

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO

Este foi o encontro mais importante, no campo da rua General Severiano, tendo a presencial-o uma assistencia numerosa.

A partida decorreu regularmente disputada, com muita ordem, para terminar com a justa victoria dos botafoguenses que, por 3 x 1 derrotaram os defensores do club da rua Figueira de Mello.

Esse triumpho foi bem alcançado, pois o team local, apezar das falhas que apresentou, conduziu-se com mais acerto que o seu antagonista.

No 1º tempo, Orlando marcou o unico ponto do São Christovão, e Gustavo abriu o score dos locaes.

No final, com o Botafogo mais vezes no ataque, teve Gaspar a opportunidade de consignar o goal de victoria do seu club.

Rubens P. Leite foi um juiz regular, dirigindo estes quadros:

Botafogo — Naled; Alicenço e Joel; Paulista, Ary e Waldemar; Gustavo, (Horacio), Edson, Gaspar, Fernando e Adauto.

São Christovão — Mario; Walter e Augusto; Zezinho, Joel e Carlos; Armando, Baby Leonel, Edgard e Orlando.

AMERICA x BOMSUCCESSO

O leader da tabella enfrentou em seu campo, o quadro da rua Ferrer, derrotando-o com facilidade, por 5 x 0.

VASCO x FLUMINENSE

O resultado desse jogo, travado em São Januario constituiu a surpresa da tarde, pois a equipe tricolor, actuou muito bem e conseguiu derrotar o seu adversario, que era o favorito, por 3 x 2.

MADUREIRA x BANGU'

No campo da rua Domingos Lopes, bateram os quadros desses dois gremios suburbanos, e o visitante mais uma vez foi batido "cá em baixo", por 5 x 1.

VARIAS SPORTIVAS

Transcorre hoje mais um anniversario do America F. C., um dos pioneiros do football no Brasil. Atravez da tenacidade e do trabalho de seus dirigentes, o campeão rubro conquistou um logar de grande destaque entre os gremios cultores do sport bretão, sagrando-se vencedor de memoraveis prelios.

— Da Liga de Natação do Rio de Janeiro, cuja competição inicial realiza-se hoje recebemos o permanente para o anno corrente, acompanhado do amavel officio.

— O Fluminense enfrentará hoje, em Villa Belmiro, o team do Santos F. C.

— A Liga de Football de S. Paulo enviou um telegramma de protesto á Federação Brasileira, por não ter incluido na ordem do dia da reunião de hontem a discussão dos casos Fogueira e King.

— C. R. Botafogo 40 x Olympico 30, Costa Lobo 17 x Natação 11 e Flamengo 27 x Botafogo F. C. 25, foram os scores da ultima rodada do campeonato de basketball da cidade.

— A Confederação Brasileira de Desportos já officiou á Associação Argentina, propondo a data de 8 de janeiro para a realização do primeiro jogo da Copa Roca.

— Os athletas do Fluminense, que deviam partir hontem, para São Paulo, não poderam seguir, isto porque alguns não obtiveram licença das casas onde trabalham. Ficou resolvido que os athletas tricolores só participarão das provas do proximo domingo. Bento de Assis, o crack vascaino, seguiu hontem e hoje competirá.

— Realiza-se hoje a corrida de patins organizada pelos nossos collegas do "Correio da Noite", e cujo percurso será da Muda da Tijuca á rua da Quitanda. Estão inscriptos numerosos corredores.

— O Sport Club Brasil officiou a Federação de Tennis desistindo do jogo da 3ª divisão, marcado para hoje, com o Tijuca F. C.

— A Commissão de Justiça da Liga de Football, deverá reunir-se depois de amanhã, afim de tratar do caso da actuação do juiz Loris Cordovil, no jogo Flamengo x Bangú. O Bangú enviou ao inquerito uma carta escripta pelo back Domingos declarando que a infracção que o juiz Loris marcara fóra da area, verificou-se dentro das 11 jardas.

— A Liga de Natação começou ha dias, a venda de ingressos para o concurso aquatico de hoje. O primeiro comprador foi o padre Romualdo, grande torcedor do Fluminense.

— A Liga de Football legalizou hontem a situação do half Britto, que hoje estreará no Flamengo.

— O Conselho Technico da Liga de Remo irá hoje, pela manhã, á Lagôa Rodrigo de Freitas afim de verificar as condições das raias onde será effectuada a 25 a terceira regata deste anno, e que podemos assegurar que de fórma alguma será novamente transferida.

CAMPEONATO DA CIDADE

As partidas de hoje

A principal partida da tarde de hoje reune Botafogo e America, que se medirão no stadium da rua General Severiano.

As equipes deverão actuar assim constituidas, sob as ordens do sr. Fioravante D'Angelo:

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé, Martin e Canali; Theo, Paschoal, Carvalho Leite, Peracio e Patesko.

America — Thadeu; Della Torre e Badú; Possato, Og e Alceblades; Peixe, Carola, Gallego, Oscar e Pirica.

O juiz da preliminar será o sr. Luiz Vainiranb.

A tabella do certamen marca para hoje mais os seguintes jogos:

São Christovão x Bangú — No campo da rua Figueira de Mello.
Juiz de amadores — José Pereira Peixoto.
Juiz de profissionaes — Carlos monteiro.

Vasco x Bomsuccesso — No stadium de São Januario.
Juiz de amadores — Mario Vianna.
Juiz de profissionaes — Edmundo M. Gomes.

Madureira x Flamengo — No campo da rua Domingos Lopes.
Juiz de amadores — Djalma Cunha.
Juiz de profissionaes — Virgilio Fedrighi.

OS JOGOS DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURGANA

A Federação Suburbana tem marcados para hoje os seguintes jogos:

Mavillis x Engenho de Dentro, no campo do Mavillis; Nacional x Piedade, no campo do Nacional; Adelia x Rodrigues, no campo do Abolição; Modesto x Tavares, no campo do Modesto; Vallim x Central, no campo do Vallim; Del Castilho x Mackenzie, no campo do Del Castilho; Argentino x River, no campo do River.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, mais alguns jogos dos campeonatos e torneios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, conforme a relação abaixo:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x Country — Quadras do Paysandú A. Club.

Rio de Janeiro x Tijuca — Quadras do Rio de Janeiro. (Final do match adiado do dia 28 de agosto o Tijuca está vencendo por 2x1).

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Fluminense — Quadras do Country Club.

TERCEIRA DIVISÃO

Paysandú x Carioca — Quadras do Paysandú.

Rio de Janeiro x Fluminense — Quadras do Rio de Janeiro.

Grajahú x Club Allemão — Quadras do Grajahú.

QUARTA DIVISÃO

Fluminense x Carioca — Quadras do Fluminense.

Vasco da Gama x Tijuca — Quadras do Vasco da Gama.

*

NO FLUMINENSE F. C.

Os jogos do torneio interno marcados para hoje, amanhã e depois

Nas quadras do Fluminense F. Club serão realizados hoje, amanhã e depois, em proseguimento a disputa dos seus campeonatos e torneios internos, os seguintes jogos:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Handicap*)

Hoje — A's 9 horas da manhã — F. Mimuller e I. Bernardes x A. Leite e R. Guimarães.

A's 10 horas da manhã — N. Cassia e J. Murgel x P. Jurish e J. Castro.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Handicap*)

Amanhã — A's 5 horas da tarde — H. Hermeto x Antonio Leite.

DUPLAS MIXTAS

(*Handicap*)

A's 4 horas da tarde — E. Murgel e L. Murgel x M. Sanson e H. Portella.

A's 5 ½ da tarde — H. Leal e M. Mesquita x A. Rocha e C. Basilio.

A's 6 horas da tarde — M. Monteath e H. Amorim x M. Barros e A. Barros.

SIMPLES DE SENHORAS

(*Campeonato*)

A's 5 ½ da tarde — Laura Fonseca x Amalia Lobo.

M. Canavarro x Carmen Saraiva.

M. Cappuccini x A. Machado.

A's 4 ½ da tarde — M. Monteath x Mary Barros.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO COUNTRY CLUB

Os jogos marcados para hoje e amanhã

Nas quadras do Country Club, serão realizados em continuação ao torneio de classificação do club, mais os seguintes jogos:

Hoje — A's 3 horas da tarde — Quadra n. 1 — Joaquim Sampaio x Norman Scott.

Quadra n. 2 — Pierre Moreau x Jorge Sabugosa.

Quadra n. 3 — Walter Daetwyler x Sylvio Santos Silva.

Quadra n. 4 — Oswaldo Schuback x Walter Krug.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 2 — Waldemar Schiller x Ubirajara Campos.

Quadra n. 3 — Sylvio Vianna x Raul Simonsen.

Quadra n. 4 — Sra. Maurice Ogee x Sta. Lilian Vianna.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Oscar Portella x vencedor do jogo (Ricardo Pernambuco x Adalberto Antici).

Amanhã — A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Sra. Grace Oakley x Josephine Peterson.

Quadra n. 3 — Sra. Margaret Emmons x Sta. Heloisa Weinschenk.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Haroldo Buarque x José Willemsens.

Terça-feira, 20 — A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Sra. Herminia Daetwyler x Sra. Else Wertheimer.

A's 5 ½ da tarde — Quadra n. 2 — M.W. Hollick x Julio de Abreu.

Quadra n. 3 — Ignacio Nogueira x vencedor do jogo (Gunther Seume x Jayme Araujo).

*

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE NICTHEROY

Dando inicio ao seu campeonato individual a Liga de Tennis de Nictheroy fará realizar hoje os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

No Club Central, ás 8 horas da manhã — C. Bustamante x Dario Pessoa.

A's 9 horas da manhã — A. Villemor x A. V. Mackay.

No Canto do Rio, ás 8 horas da manhã — P. Anolin x A. Valle.

A's 9 horas da manhã — V. Ribeiro x J. Saramago.

*

AS EQUIPES DO CARIOCA S. CLUB PARA OS JOGOS DE HOJE

O departamento technico do Carioca S. Club, escalou para os jogos de hoje, da F.T.R.J., os seguintes jogos:

Terceira divisão — Simples — Luciano. Duplas — Lydio e Gomes de Mattos; Benno e Alberto. Reservas — José M. Carqueja.

Quarta divisão — Simples — Goldschidt. Duplas — Friedmann e Hissoh; Gouvêa e Thomé. Reservas — Haller e Zuercher.

*

UM SUDETO QUE SE DEFINE

Berlim, 17 (U.P.) — Os jornaes dão destaque a uma noticia segundo a qual o campeão de tennis, Roderick Mengel, se recusou a tomar parte nas duplas para disputa da "Taça Mussolini", declarando que não mais jogaria pela Tchecoslovaquia, pois já não se considera cidadão tcheco.

Os jornaes declaram que Mengel é sudeto allemão.

NATAÇÃO

DISPUTA-SE HOJE O 1.º CONCURSO DE NATAÇÃO DA L. N. R. J.

Um certamen attraente e sem favorito

A excellente piscina do C. R. Guanabara será local, hoje, á tarde, de um certamen promissor que inaugurará as actividades sportivas da novel Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Esta entidade que hoje, pela pacificação, reune todos os clubs cariocas e fluminenses que praticam o mais salutar dos sports, terá occasião de reunil-os pela primeira vez, num concurso magnifico, no qual as turmas disputantes se apresentam como verdadeiros enigmas, pois após alguns mezes de inactividade, abrem de modo brilhante a temporada official deste anno.

Todos os clubs se apresentam em regular fórma, mas dentre elles não ha favoritos, apparecendo para ser o mais provavel vencedor, o club que mandar maior numero de nadadores á piscina, de accordo com as suas inscripções.

E dentre os que podem formar nesse parco, figuram como os mais cotados o Guanabara, Fluminense e Flamengo, que possuem as turmas mais numerosas.

O certamen será iniciado ás 4 horas da tarde, constando o seu programma de 10 provas que decorrerão nesta ordem, em homenagem aos clubs filiados e ao Botafogo F. C. que tambem trabalhou pela pacificação aguatica:

1ª prova — Tijuca Tennis Club — 200 metros — Juniors — Nado de peito.

2ª prova — Fluminense F. Club — 100 metros — moças novissimas sem victoria — nado livre.

3ª prova Club de Regatas Botafogo — 100 metros — moças juniors — nado de peito.

4ª prova — Club de Regatas do Flamengo — 100 metros — moças novissimas — nado de costas.

5ª prova — 5 de Julho de 1899 — Honra — 100 metros — Juniors — nado de costas.

6ª prova — Club de Regatas Icarahy — 100 metros — Novissimos — nado livre.

7ª prova — Grupo de Regatas Gragoatá — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.

8ª prova — Athletica Vera Cruz — 200 metros — moças seniors — nado livre.

9ª prova — Club de Regatas Vasco da Gama — 100 metros — moças novissimas — nado de peito.

10ª prova — C. R. Boqueirão do Passeio — 100 metros — mo-

(Continúa na 21.ª pag.)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libras	—	82$500
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libras	—	83$000
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$000
Peso argentino	—	4$350
Franco	—	—
		Cabo
Libras	—	83$100
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	87$000
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	9$900
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$841
" Suissa	—	4$150
" Italia	—	$965
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$640
" Suissa	—	4$050
" Belgica	—	3$160
" Montevidéo	—	8$137

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	85$000
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$477
" Hollanda	—	9$551
" Allemanha (compensação)	—	5$980
" Buenos Aires	—	4$700
" Suissa	—	4$003
" Italia	—	$934
" Portugal	—	$773
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$500
" Montevidéo	—	7$900
" Belgica	—	3$000

Os bancos estrangeiros affixaram hontem as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$950
Japão (yen)	5$150 a	5$170
Portugal	$800 a	$825
Allemanha:		
Reichsmark	—	7$180
Reisemark	3$000 a	4$000

Lira	$800	$700
Franco francez	$530	$500
Franco suisso	4$450	4$300
Franco belga	$630	$580
Guildens (Hollanda)	10$700	10$300
Kroners (Suecia)	4$900	4$700
Kroners (Noruega)	4$900	4$700
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$100
Dollar americano	20$000	19$800
Dollar canadense	19$500	19$000
Yen (Japão)	4$500	4$300
Marcos	4$200	3$000
Marcos	4$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$500	$400
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$110	$080
Dinar (Servia)	$420	$330
Marco (Finlandia)	$440	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$400	3$000
Peso boliviano	$700	$500
Peso chileno	$720	$650
Peso argentino (papel)	5$100	5$000
Libras (Perú)	47$000	44$000
Libra (Inglaterra)	98$800	98$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16

Londres	—	85$201
Paris	—	$496
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$398
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$980
Allemanha (Gutera-[illegible]mark)	—	3$880
Italia	—	$939
Portugal	—	$818
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$000
Suissa	—	4$006
Hespanha	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Nova York	—	17$811
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires	—	4$700
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	5$016
Nova York	—	17$620
Polonia	—	—
Austria	—	—

MOEDAS

Libra esterlina	98$993
Dollar americano	20$153
Peso argentino	5$080
Escudo	$908
Lira	$794
Peso uruguayo	8$000
Franco francez	$528
Reichsmark	$528
Zloty	5$100
Zloty	3$529
Franco belga	$630
Franco suisso	4$450
Peseta	1$600
Yen	5$000
Florim	10$467

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil, affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 16	414.661,000
Até o dia 17	414.661,000

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	168$406
Dollar	34$502
Francos	6$970

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudos	$920	$900
Peseta	1$100	1$000
Peso uruguayo	8$000	7$800

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 17.

10.00 a.m.:

Libra, deposito	87$000
Libra, compra	82$800
Dollar, deposito	18$300
Dollar compra	17$270

Distribuição de Cambio

Durante a proxima semana o Banco do Brasil fará distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 24 de agosto ultimo e tambem para remessas, em geral, até a mesma data.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 17. Abertura		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.79.81	$ 4.80.31
" Paris á vista por £	F. 178.32	F. 178.31
" Genova á vista por £	L. 91.18	L. 91.35
" Berlim á vista por £	M. 11.99	M. 12.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.92	Fl. 8.92 1/4
" Berna á vista por £	F. 21.29 1/4	F. 21.28 5/8
" Bruxellas á vista por £	B. 28.39 1/4	B. 28.43 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00
LONDRES, 17. Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.79.87	$ 4.80.81
" Paris á vista por £	F. 178.34	F. 178.31
" Genova á vista por £	L. 91.18	L. 91.35
" Berlim á vista por £	M. 11.99	M. 12.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.92 1/8	Fl. 8.92 1/4
" Berna á vista por £	F. 21.28 1/2	F. 21.28 5/8
" Bruxellas á vista por £	B. 28.41	B. 28.43 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Hespanha (Nominal)	P. 93.00	P. 93.00
LONDRES, 17. Fechamento		
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 16. Fechamento:		
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.79 15/16	$ 4.81 5/16
" Paris tel. por F.	c 2.69 1/8	c 2.70.38
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 53.80	c 53.92
" Berna tel. por F.	c 22.56	c 22.61
" Bruxellas tel. por F.	c 16.80	c 16.90
" Berlim tel. por M.	c 40.04 1/2	c 40.06
NOVA YORK, 17. Abertura		
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.80.00	$ 4.79 15/16
" Paris tel. por F.	c 2.69 3/8	c 2.69 1/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 53.84	c 53.80
" Berna tel. por F.	c 22.56	c 22.56
" Bruxellas tel. por F.	c 16.80	c 16.80
" Berlim tel. por M.	c 40.01	c 40.04 1/2
BUENOS AIRES, 17. Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 88.19	d 88.19
Taxa de compra	d 89.81	d 89.81

Telegramma financial

LONDRES, 17.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	31/32 %	1 %
Em Nova York tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 28.41	F. 28.43 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 91.20	L. 91.42
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 51.15	L. 51.30
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1938.

Movimento do dia 16.

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.915	
Do Rio	2.830	5.745
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.988	
De Minas	3.222	
Do Rio	151	6.361
Cabotagem:		
Do Rio	—	
Regul. Fluminense (Rio)	1.605	
Regul. Est. Minas Geraes	835	
Regulador Espirito Santense	687	3.127
Total		15.233
Idem o anno passado		7.432
Desde 1 do mez		184.901
Média		11.561
Desde 1 de julho		550.997
Média		7.064
Idem o anno passado		313.353
Café revertido no stock desde 1 de julho		159.371

EMBARQUES

Europa	6.619	
Africa	125	
America do Norte	9.150	
Cabotagem	125	
Asia	—	
America do Sul	—	
Total	16.019	
Idem o anno passado		3.545
Desde 1 do mez		132.439
Desde 1 de julho		585.673
Idem o anno passado		290.829
Stock em 15 do corrente		362.023
Consumo do dia 16 do corrente mez		500
Café revertido		—
Café doado		—

Existencia em 16 do corrente mez	361.523
Idem o anno passado	696.860
Pauta (cafés communs)	1$000
Cafés S. Minas	2$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

Os negocios registrados foram de 787 saccas, no preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

SANTOS, 17.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$100; anterior, 20$100; mesmo dia no anno passado, 22$200.

Embarques: hoje, 67.423 saccas; anterior, 79.053 saccas; mesmo dia no anno passado, 2 saccas.

Entradas: hoje, 62.711 saccas; anterior, 54.339 saccas; mesmo dia no anno passado, 3.599 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.193.050 saccas; anterior, 2.201.560 saccas; mesmo dia no anno passado, 3.155.891 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	2.266
Para os Estados Unidos	45.707
Para outros portos	275
Total	48.248

S. PAULO, 17.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	12.000	5.000
Total	26.000	18.000

HAVRE, 17.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	225 ¼	225 ½
Café para entrega em março	227 ¾	229
Café para entrega em maio	230	231
Café para entrega em julho	233	233 ¾
Vendas	11.000	24.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 1/4 de franco.

LONDRES, 17.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/—	31/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	22/6	22/6

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
....	—	Panair	18	Fortaleza
E. U.-Amazonas	18	Pan Americ. Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	—	....
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Fortaleza	19	Panair	20	Porto Alegre
Buenos Aires	19	Pan Americ. Airways	20	Estados Unidos
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Porto Alegre	21	Panair	22	Fortaleza
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Fortaleza	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	22	Pan Americ. Airways	23	Amazonas-E. U.
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
....	—	Panair	25	Fortaleza
E. U.-Amazonas	25	Pan Americ. Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	—	....
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Fortaleza	26	Panair	27	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Fortaleza
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Fortaleza	30	Panair	—	....
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	—	....

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	18	Condor-Lufthansa	18	Santiago, (Chile)
....	—	Condor	18	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	19	Condor-Lufthansa	—	
....	—	Condor	19	Belém e Carolina
....	—	Condor	19	Porto Alegre
Porto Alegre	21	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa	22	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	22	Condor-Lufthansa	22	Europa
Perú e M. Grosso	22	Condor	22	Porto Alegre
Belém e Carolina	23	Condor	—	....
Porto Alegre	23	Condor	—	....
Europa	25	Condor-Lufthansa	25	Santiago (Chile)
....	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	26	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	26	Porto Alegre
....	—	Condor	26	Belém e Carolina
Porto Alegre	28	Condor	—	....
....	—	Condor	28	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Condor-Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	29	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	....
Belém e Carolina	30	Condor	—	....

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	18	Air France	19	Norte e Europa
Norte e Europa	20	Air France	21	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Norte e Europa
Norte e Europa	27	Air France	28	Sul, Prata, Chile

FECHAMENTO DAS MALAS: — Norte Brasil, Africa, Europa e Asia, aos Sabbados.

Sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás Terças-feiras.

HORARIO DO FECHAMENTO: — ás 18 horas na Agencia da Cia. ás 22 horas, no Correio Geral.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou com procura destituida de interesse, e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	988
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
Do Campos	3.523
De Minas	250
Do Pará	150
Total	3.923
Desde 1 do mez	88.182
Saidas	3.773
Desde 1 do mez	88.300
Stock actual	1.138

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	48$000 a 50$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 17.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$ a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.600	2.600
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	400
Para o porto de Santos	—	500
Para outros portos do sul	—	2.000
Para portos do norte	—	1.000
Existencia, hoje	40.800	40.800

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.00	1.98
Assucar para entrega em janeiro	2.01	2.01
Assucar para entrega em março	2.04	2.03
Assucar para entrega em maio	2.07	2.05

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5/6	5/6 ½
Assucar para entrega em dezembro	5/7	5/7 ¼
Assucar para entrega em março	5/7 ¾	5/7 ¾
Assucar para entrega em maio	5/8 ¼	5/8 ¼

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta. Verificaram-se grandes entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.996
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	1.719
Da Parahyba	228
Total	1.947
Desde 1 do mez	5.528
Saidas	150
Desde 1 do mez	2.760
Stock actual	7.973

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$000 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$000 a 37$500

S. PAULO, 17.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	—	43$800
Algodão para entrega em outubro	43$700	44$100
Algodão para entrega em novembro	44$300	44$600
Algodão para entrega em dezembro	44$500	45$000
Algodão para entrega em janeiro	45$300	45$600
Algodão para entrega em fevereiro	45$500	46$400
Algodão para entrega em março	—	46$000
Algodão para entrega em abril	45$000	46$400
Algodão para entrega em maio	—	—

Vendas: não houve.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 17.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	47$500 a 48$500
Typo 5	46$500 a 47$500
Typo 6	45$000 a 46$000

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.000	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	4.300	8.300
Exportação:		
Não houve.		

Abatimento de consumo: 500 saccos de

Existencia em saccos de 180 kilos	43.000	42.500

LIVERPOOL, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.66	4.66
Pernambuco Fair	4.36	4.36
Maceió Fair	4.36	4.36
Universal Standards, 1935	4.81	4.81
American Futures, para outubro	4.61	4.61
American Futures, para janeiro	4.68	4.60
American Futures, para março	4.69	4.70
American Futures, para maio	4.70	4.71

Disponivel americano, inalterado.

Disponivel brasileiro, inalterado.

Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior,

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.95	7.99
American Futures, para outubro	7.83	7.87
American Futures, para janeiro	7.87	7.92
American Futures, para março	7.89	7.96
American Futures, para maio	7.85	7.90

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	7.84	7.83
American Futures, para janeiro	7.86	7.87
American Futures, para março	7.89	7.89
American Futures, para maio	7.84	7.85

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em boas condições de estabilidade, tanto relativamente ás apolices da União, como ás dos Estados e Municipalidades.

As Obrigações do Thesouro Nacional tambem estiveram bem collocadas, continuando as apolices de sorteio um tanto indecisas, notadamente as da 3.ª série de Minas Geraes. As acções de bancos regularam firmes e as de companhias e debentures pouco trabalhadas, tudo como se vê em seguida das vendas e offertas.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 12, a	795$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, 2, 2, 3, a	793$000
Ditas idem, 5, a	795$000
Ditas port., 2, 5, 10, 53, a	813$000
Ditas idem, 11, a	814$000
Ditas idem, 6, 10, a	815$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 1 semestre, 1, a	382$000
Dito c/ juros de 9 semestres, 1, a	482$000
Dito de 1:000$, ex/ juros, 24, a	781$000
Dito c/ juros de 9 semestres 1, 33, a	1:000$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$ 7 %, port., 17, 30, a	1:045$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 60, 100, a	760$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 173, a	86$000
Ditas idem, 4, 6, 80, a	87$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 3, 3, 10, 10, 28, 1, 100, a	193$000
Ditas de 1:000$, 6 %, port. Unificação, 30, 60, a	988$000
Ditas idem, 30, 80, 90, a	984$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 6, 11, 62, 200, a	144$500
Ditas idem, 1, 1, 3, 5, 8, a	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 50, a	183$000
Ditas idem, 2, a	183$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 2, 5, 8, 10, 12, 13, a	170$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 50, a	790$000
Ditas idem, 17, a	792$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 150, a	106$000
Ditas idem, 100, a	107$000
Docas de Santos, port., 3, 18, 25, a	252$000
Debentures:	
Docas de Santos, 55, 100 a	190$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:010$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	1:045$	1:040$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:045$	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:080$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	925$000	920$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 7 %	—	—
Ditas, nom.	785$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	800$000	793$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	795$000
Ditas ao portador	813$000	812$000
Ditas port. (cautela)	—	755$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:00$, port. 5 %	781$000	780$000
Dito (titulo definitivo)	784$000	782$000
Dito com juros de 9 semestres	1:002$	1:000$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	620$000
Ditas, nom.	—	560$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	792$000
Ditas (em cautela)	800$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	145$000	144$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	183$500	183$000
Ditas da 3.ª, 7 %	174$000	172$500
Rio de 500$, 6 %, port.	—	815$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 500$, 8 %	435$000	430$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	830$000	—
Ditas, 6 %	000$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000	86$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	984$000	983$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$000	192$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	—	850$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	140$000	—
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 7 %	765$000	760$000
Ditas do Recife, de 50$, 4 %, port.	48$000	—
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	31$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$ 7 %, port.	185$000	184$000
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	930$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	454$000	450$000
Ditas, nom.	440$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	157$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	157$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	156$000	151$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	156$000	154$000
Ditas (Titulos), ex/juros	176$000	175$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	175$000	173$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	178$000	177$000
Ditas decreto 1.900, (Castello), 7 %	178$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	193$000
Ditas decreto 2.003, (Lyra), 8 %, port.	—	193$000
Ditas decreto 3.024, 7 %, port.	180$000	—
Ditas decreto 1.022, (Lagoa) 7 % port.	175$000	168$000
Ditas decreto 1.948, 7 % port. (Lagoa)	176$000	—
Ditas decreto 1.550, port., 7 %	—	170$000
Ditas decreto 2.330, (Lagoa), 7% port.	176$000	—
Bancos:		
Brasil	390$000	387$000
Commercio	235$000	230$000
Funccionarios Publicos	36$000	30$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	330$000
Boavista	000$000	700$000
Portuguez do Brasil, nom.	140$000	—
Dito, port.	150$000	—
Commercial de Alfenas	—	160$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	360$000	—
Alliança Industrial	—	250$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	3:200$
Argos Fluminense	—	3:200$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	108$000	107$000
Victoria a Minas	50$000	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Ditas, nom.	—	230$000
Mercado Municipal	250$000	240$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	188$000
Progresso Industrial	—	202$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Mercado Municipal	214$000	200$000
Industrial Campista	150$000	140$000
Nova America	—	1:040$
Manuf. Fluminense	212$000	210$000
Lar Brasileiro	205$000	202$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Docas da Bahia	95$000	—
Petropolitana	195$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um electrocardiographo completo.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 22, 5, 9, 14, 6, 13 e 30.

Dia 19 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de conceitos de pinho, peças de madeira, taboas e pernas de madeira.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o serviço de pinturas nos hospitaes Jesus, Miguel Couto, Prompto Soccorro e Dispensario do Meyer.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 2.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 12, 14, 29, 30, 28, 19 e 30.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material electrico.

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 12 e 19.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA NOVA ESTRELLA S. A.

O juizo da 1ª vara civel determinou que, depois de sellados e preparados, lhes fossem conclusos os autos do requerimento da fallencia da Companhia supra.

M. RIBEIRO & CIA.

O juiz da 4ª vara civel, mandou que o syndico da fallencia da firma supra, esclareça, se recebeu qualquer importancia, uma vez que das contas apresentadas consta apenas despesas.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:

1ª vara civel — Abrahão Mathias.

5ª vara civel — A. Rodrigues Filho.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 251; vitellos, 15; suinos, 81.

Rejeitados — Suinos, 3; parciaes, 806 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$100; suinos, 3$390.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 157; vitellos, 32.

Vendido sem São Francisco Xavier — Bois, 141; vitellos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 106 2/8; vitellos, 9; suinos, 5.

Vendidos em São Diogo — Bois, 3/4 e 1/8.

Vendidos para os suburbios — Bois, 105 3/8; vitellos, 9; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$300; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 390; vitellos, 54; suinos, 64.

Rejeitados — Bois, 7; vitellos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 260 1/4; vitellos, 6 1/2; suinos, 25 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 112 3/4; vitellos, 46 1/2; suinos, 37 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$300; suinos, 3$200.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	7.05	6.74
Para entrega em outubro	7.05	6.70
Para entrega em novembro	7.13	6.80

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.30	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em setembro	65.25	64.37
Para entrega em dezembro	65.75	64.87

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	795$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	794$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	24.397:762$100
Idem em 17 do corrente	1.595:984$600
Total	25.993:746$700
Em egual periodo de 1937	17.124:803$800
Differença para mais em 1938	8.869:442$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de setembro de 1938	335.062:718$600
Em egual periodo de 1937	250.019:564$900
Differença para mais em 1938	85.043:148$700

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.171:808$600
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	21.670:480$300
Em egual periodo de 1937	21.276:657$800
Differença para mais em 1938	398:822$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 17-9-1938)

1.640 — De Southampton, vapor inglez "Asturias", varios generos, senhor Rogreiana.

1.644 — De Rosario, vapor hollandez "Verhaven", varios generos, senhor Cordeiro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Araguá".

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

De Londres e escalas, vapor inglez "Siris".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Natia".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".

De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Sarthe".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aliados".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor inglez "San Conrado".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Arapuá".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para ... e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Kassandra Louloudis".

Para Buenos Aires e escalas, vapor "Aratala".

Para Indo China e escalas, vapor grego "Mount Othrys".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Buenos Aires e escalas, paquete belga "Copacabana".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor americano "Delmundo" — Carga de café, etc.

Armazem 1 — Vapor inglez "Asturias" — Descarga geral.

Armazem 2 — Vapor inglez "Western Prince" — Desc. geral e c/ laranjas.

Armazem 3 — Vapor francez "Jamaique" — Carga laranjas, café, etc.

Armazem 4 — Vapor dinamarquez "Canadian Reefer" — Carga de laranjas.

Pateo 5/6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Desc. trigo em grão.

Pateo 5/6 — Vapor argentino "Uruguay" — Desc. trigo em grão.

Armazem 7 — Vapor belga "Copacabana" — Desc. geral e c/ laranjas.

Armazem 8 — Vapor inglez "Siris" — Descarga geral.

Pateo 8/9 — Vapor sueco "Scotia" — Desc. trigo em grão.

Pateo 9/10 — Vapor hollandez "Veerhaven" — Carga de café, etc.

Armazem 10 — Vapor nacional "Lages" — Descarga geral, etc.

Armazem 13 — Vapor nacional "Araranguá" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaberá" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquatiá" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itagé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itapuca" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Arataia" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Caxias" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Apody" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Bury" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Luiz" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Marumby" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Mount Othrys" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor yugoslavo "Slavo" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor argentino "Argentino" — Desc. trigo em grão.

Prol. — Vapor yugoslavo "Sokol" — Carga de minerio.

Cabeços — Diversas embarcações nacionaes em bombeamento de gazolina para caminhões tanques e carga de areia e inflammaveis.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs. "Campos Salles"	18
Madeira e escs. "Almanzora"	18
Buenos Aires "Principessa Maria"	18
Buenos Aires "Uruguay"	18
Buenos Aires "Campana"	20
Portos do sul "Carl Hoepck"	20
Portos do norte "Chuy"	20
Hamburgo "Monte Rosa"	21
Buenos Aires "Almirante Jaceguay"	21
Santos "Raul Soares"	22
Portos do sul "Herval"	22
Genova "Oceania"	22
Buenos Aires "Western World"	22
Santos "Annibal Benevolo"	22
Japão "La Plata Marú"	23
Nova York "Southern Cross"	23
Buenos Aires "Zaaland"	23
Genova "Mendoza"	23
Porto Alegre "Jangadeiro"	23
Buenos Aires "Augustus"	24
Buenos Aires "Cap Arcona"	24
Porto Alegre "Taubaté"	24
Santos "Cabedello"	25
Londres "Highland Princess"	25
Amsterdam "Salland"	26
Havre e escs. "Kerguelen"	26
Buenos Aires "Avila Star"	26
Londres "Andalucia Star"	26
Portos do sul "Anna"	27
Nova York "Alegrete"	28
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	28
Portos do sul "Olinda"	29
Buenos Aires "Madrid"	29

VAPORES A SAIR

Santa Fé e escs. "Lages"	18
Madeira e escs. "Almanzora"	18
Genova e escs. "Principessa Maria"	18
Porto Alegre e escs. "Itaberá"	18
Cabedello e escs. "Itaquatiá"	18
Maceió e escs. "Itapuca"	19
S. Francisco e escs. "Laguna"	19
Cabedello e escs. "Carioca"	19
Cannavieiras e escs. "Araguá"	19
Japão e escs. "Montevidéo Maru"	19
São Francisco "Atlantico"	19
Hamburgo e escs. "Alpherat"	19
Santos "Prudente de Moraes"	19
Porto Alegre e escs. "Bury"	19
Polonia e escs. "Uruguay"	19
Barra de Itapemirim "Araim"	19
Porto Alegre e escs. "Iguassú"	19
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	19
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	20
Genova e escs. "Campana"	20
Londres e escs. "Highland Monarch"	20
Penedo e escs. "Tutoya"	20
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	21
Buenos Aires e escs. "Monte Rosa"	21
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	21
Baltimore e escs. "Anita"	21
Antonina e escs. "Taquary"	21
Porto Alegre e escs. "Chuy"	21
Porto Alegre "Amaragy"	21
Porto Alegre e escs. "Itaiticé"	21
Buenos Aires e escs. "Oceania"	22
Nova York "Western World"	22
Rio Grande e escs. "Jaboatão"	22
Manáos e escs. "Prudente de Moraes"	23
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	23
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	23
Amsterdam e escs. "Zaaland"	23
Buenos Aires e escs. Southern Cross	23
Cabedello e escs. "Araraquara"	23
Buenos Aires e escs. "Mendoza"	23
Santos "Santarém"	23
Buenos Aires e escs. "La Plata Marú"	23
Recife e escs. "Herval"	23
Nova York e escs. "Parnahyba"	23
Porto Alegre e escs. "Bandeirante"	23
Genova e escs. "Augustus"	24
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	24
Buenos Aires e escs. "Kerguelen"	26
Londres "Avila Star"	26
Buenos Aires e escs. "Andalucia Star"	26
Buenos Aires e escs. "Salland"	26
Pará e escs. "Porto Alegre"	26
Finlandia e escs. "Navigator"	26
Nova Orleans e escs. "Cabedello"	27
Laguna e escs. "Murtinho"	27
Bordeaux e escs. "Massilia"	27
Aracajú e escs. "São Pedro II"	27
Buenos Aires e escs. "Monte Sarmiento"	28

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1938.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a 2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200 a 2$300
Araruta, kilo	
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 275$000
Bacalhão superior, 58 kilos	260$000 a 265$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	218$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	215$000 a 240$000
Banha de Laguna, caixa	220$000 a 222$000
Banha de Itajahy, caixa	225$000 a 240$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $800
Batatas do sul, kilo	$400 a $700
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	—
Cebolas Paulistas, kilo	1$600 a 1$700
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	30$000 a 42$000
Feijão preto bom, 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 75$000
Feijão enxofre, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	—
Feijão mulatinho, 60 kilos	34$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	28$000 a 29$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 26$000
Lentilha, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	5$500 a 6$200
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$300
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	20$000 a 21$000
Polvilho do Norte, kilo	$950 a 1$000
Polvilho do Sul, kilo	$950 a 1$000
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$300 a 3$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$300 a 3$400

CORREIO SPORTIVO

NATAÇÃO

(Continuação da 19.ª pag.)

ças novissimas sem victoria — nado de costas.

11ª prova — Club de Natação e Regatas — 100 metros — novissimos — nado de costas.

12ª prova — Club Internacional de Regatas — 200 metros — Seniors — nado livre.

13ª prova — Club de Regatas São Christovão — 100 metros — novissimos — nado de peito.

14ª prova — Sport Club Fluminense — 100 metros — moças novissimas — nado livre.

15ª prova — Fluminense Yacht Club — 200 metros — moças seniors — nado de peito.

16ª prova — Club de Regatas Piraquê — 100 metros — moças seniors — nado de costas.

17ª prova — Club de Regatas Guanabara — Honra — 200 metros — Seniors — Nado de costa — Taça Irineu Ramos Gomes.

18ª prova — Club de Regatas C. R. Gunnabara — Lago — 100 metros — juniors — nado livre.

19ª prova — Botafogo Football Club — 200 metros — seniors — nado de peito.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILOES

Realisam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 19, á rua Luiz de Camões n. 42.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as folhas do Montepio da Viação, de J a O, correspondente ao 10º dia util.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Nicolão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Paes; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; medico de promptidão, civil dr. Austraante; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda, 2º tenente Gilberto, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Pinto Ribeiro, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Pedro, do 5º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos [illegible] e Jacaranda, do 1º B. I.; Bezerra, do 2º B. I.; Cardeal, do 4º B. I.; ronda de empregados: sargentos Agostinho, do 1º B. I.; Salgado, do 4º B. I.; Freire, do 3º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Adão, do 5º B. I.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Mozo-[illegible]; no 2º, 1º tenente Alvarez; no 3º, 2º tenente Pelline; no 4º, 2º tenente Arsteu; no 5º, 1º tenente Almeida; no 6º, 1º tenente Achilles; no regimento de cavallaria, capitão Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Guimarães; Ceatico de dia, soldado Almir.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Antenor; no 2º, 2º tenente São Paulo; no 3º, 2º tenente Antenor; no 4º, aspirante J. Cunha; no 5º, aspirante Sant'Anna; no 6º, aspirante Abbade; no regimento de cavallaria, aspirante Chaves; metralhadora de promptidão, uma secção do 5º B. I.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, capitão Peres; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feliú; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Galinz; ronda, 2º tenente Bispo; guarda da Policia Central, 2º tenente Anlecto, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Jesus, do 1º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Lazarine, do 1º B. I.; Moraes, do 2º B. I.; Jorge, do 4º B. I.; Sampaio, do 5º B. I.; ronda de empregados: sargentos Marcelino, da I. G.; Epaminondas, do 6º B. I.; Octavilio, da S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fernandes, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Cosme, Avelino e Sebastião.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 2º, capitão Blanco; no 3º, capitão Laudelino; no 4º, capitão David; no 5º, 1º tenente Masson; no 6º, 2º tenente Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Isaias; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Guimarães; pratico de dia, soldado Floriano.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Floriano; no 2º, aspirante Bandeira; no 3º, 2º tenente Waldemar; no 4º, 2º tenente Santa Rosa; no 5º, 2º tenente Paranhos; no 6º, aspirante Gorgel; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cavalcanti; metralhadora de promptidão, uma secção do 1º B. I.

O sr. Edgard Estrella voltou á Inspectoria do Trafego

Depois de varios mezes passados em S. Paulo, onde esteve á requisição do secretario de Segurança, coronel Dulcidio Cardoso, voltou a assumir as suas funcções, na Inspectoria do Trafego, o sr. Edgard Estrella, que por este motivo, tem recebido muitos cumprimentos.

A posse do sr. Edgard Estrella teve grande assistencia de amigos e funccionarios, jubilosos de vel-o retornar a um cargo em que tem prestado bons serviços á cidade.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Ardeu o soalho de uma sala do Edificio do "Jornal do Commercio"

Na sala n. 301 do edificio do Jornal do Commercio funcciona uma alfaiataria de propriedade do sr. Bernardo Barbosa. Hontem, pela manhã, em consequencia de um curto-circuito que se verificou na installação electrica, lavrou um principio de incendio naquella dependencia do predio, o qual por alguns instantes chegou a ameaçar propagar-se para a sala de baixo.

Com a chegada dos Bombeiros, que compareceram sob o commando do tenente Diomedes, foi o fogo promptamente extincto. Não foram muitos os prejuizos soffridos pelo commerciante, pois as chammas queimaram apenas as taboas do soalho.

A policia do 7º districto teve conhecimento do facto e abriu

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Elogiados o sr. Israel Souto e o novo delegado especial

Pelo chefe de policia foram baixadas as seguintes portarias:

"Havendo deixado o cargo de delegado especial de Segurança Politica e Social, para reassumir o seu antigo posto de director geral de Communicações e Estatistica, resolvo nesta data, elogiar o dr. Israel Ramiro da Silva Souto, pelos brilhantes esforços desempenhados com patriotismo, espirito de sacrificio e capacidade de trabalho no cargo de delegado especial".

"Deixando o capitão Felisberto Baptista Teixeira a direcção da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, por haver sido nomeado para outro cargo, resolvo, nesta data, elogial-o pelo brilho de actuação, patriotismo, intelligencia e operosidade que demonstrou durante todo o periodo em que esteve á testa daquelle departamento policial".

DUAS SENHORAS ASSALTADAS NA SAUDE

Elydia Toledo, de 25 annos, casada e residente á rua Bento Teixeira n. 23, passava, hontem, em companhia de sua mãe, Rosaria de Paula, pela rua em que reside, quando foram inopinadamente aggredidas por varios individuos, sendo as duas senhoras obrigadas a revidar á aggressão como puderam.

O marido de Elydia, Carlos Toledo, que aguardava, em casa, a volta da esposa e da sogra, ouvindo os gritos da esposa, correu em sua defesa, travando lucta, então, com os assaltantes. Nesse interim accorreu um guarda municipal, ali de serviço, a cuja approximação varios dos aggressores fugiram.

Um delles foi, porém, detido. Trata-se do trabalhador do Caes do Porto, Manoel Rodrigues Alves, morador á rua Santo Christo n. 53, que foi entregue ás autoridades do 11.º districto. O sr. Carlos Toledo foi pensado na Assistencia, retirando-se.

O grupo queria apoderar-se da bolsa que as senhoras levavam, na supposição de que contivessem valores.

REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DO TRAFEGO

A parte interna ficará com a I. G. P. e a externa com o inspector do trafego

O capitão Riograndino Kruel, inspector geral de policia, tratando da reorganização do serviço do trafego, determinou o seguinte:

"Considerando que a finalidade especial da Inspectoria do Trafego é a organização, direcção e fiscalização do trafego publico;

Considerando que a bôa marcha dos serviços exige inadiavel e imperiosa necessidade de modificação na sua distribuição;

Considerando que o artigo 513 do R. P. C. confere ao inspector geral de policia attribuições especiaes que lhe são proprias e mais as que competem aos chefes das R.s.;

Resolvo: I — Avocar directamente a esta I. G. P. a direcção dos serviços internos da I. T. — II — Determinar aos inspectores do trafego: a) a execução e fiscalização de todos os serviços externos do trafego e policiamento; b) manter perfeita ligação entre as resoluções oriundas da I. G. P. relativos ao serviço externo para sua execução; c) effectuar a fiscalização das carteiras e dos vehiculos em geral; d) ter sob sua direcção as turmas de correcção e apprehensão de vehiculos e o corpo de motoristas; e) proceder á fiscalização e reaferagem dos vehiculos de transporte collectivo; f) chefiar os C. R. de trafego e policiamento no que se refere a serviço externo; g) propôr á I. G. P. as medidas necessarias para a regularização do trafego publico e h) communicar á I. G. P. as faltas disciplinares em que incorrerem os seus commandados para os devidos fins".

Foi ainda designado para responder pelo expediente interno da Inspectoria do Trafego, com autorização para assignar documentos, o 1º fiscal Alfredo Franco Gabriel.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1938

N. 13.455 — Anno XXXVIII

A SITUAÇÃO EUROPÉA

A idéa do plebiscito suscita a resistencia de numerosos membros do gabinete britannico

Londres, 17 (De Pierre Mailland, da Agencia Havas) — A idéa de realizar um plebiscito nas regiões dos sudetos, que determinará, segundo a densidade da população, a annexação de certos territorios e a autonomia cantonal de alguns outros, foi discutida pelo gabinete em duas reuniões que duraram mais de cinco horas.

Sabe-se que tal projecto, que terminará pela rectificação da fronteira, deverá ter, como contrapartida, a garantia internacional da Tchecoslovaquia e da sua neutralidade, garantia que comporta um novo compromisso para a Grã-Bretanha.

O gabinete ouviu a este respeito lord Runciman, cuja opinião não é muito optimista dada a resistencia dos dirigentes tcheques á idéa de uma cessão de territorio. Mas a missão Runciman considera cada vez mais difficil o prolongamento do estado de tensão actual.

Segundo se acredita, a idéa do plebiscito suscitou a resistencia de numerosos membros do gabinete. Acham uns que a sua acceitação abre um grande precedente para a revisão dos tratados sob a pressão allemã sem prova alguma de que o "processus" de revisão não se accelere. Outros hesitam sobre a especie de garantias que poderia dar a Grã-Bretanha. Comtudo é de crêr que nenhuma decisão seja tomada contra o projecto defendido pelo sr. Chamberlain.

A attitude do gabinete dependerá da que tomarem os ministros francezes que devem chegar amanhã. Se estes approvarem a idéa, convirá então verificar qual será a attitude da Tchecoslovaquia, pois não se trata de obrigar o governo de Praga a acceitar ou deixar de acceitar as propostas que lhe forem feitas.

Hoje á tarde o embaixador dos Estados Unidos, sr. Kennedy, foi informado pelo sr. Chamberlain das idéas discutidas na reunião do gabinete e provavelmente salientou que não as encara com enthusiasmo, mas, se forem realizaveis, como o unico meio de salvar a paz.

Outro facto significativo do dia foi a recepção do embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, pelo sr. Cadogan, que declarou, depois da entrevista de hontem, que a Grã-Bretanha entrou em novos e mais amistosos contactos com a Italia por motivo da crise tcheque. E' provavel que o sr. Grandi tenha dado a entender que o seu governo estaria certamente prompto a desempenhar o papel de fiador da Tchecoslovaquia depois de sua reconstituição.

Finalmente, depois da entrevista que o sr. Chamberlain teve com os trabalhistas, é provavel que a idéa do plebiscito encontre entre elles certa resistencia. Em todo caso são absolutamente hostis a que se pretenda forçar a Tchecoslovaquia a acceitar uma solução que ella não queira.

A ATTITUDE DOS TRABALHISTAS

Londres, 17 (Havas) — O sr. Neville Chamberlain recebeu á noite de hoje tres representantes do Conselho Geral do Trabalho, sir Walter Citrine, srs. Hugh Dalton e Herbert Morrison, representantes do partido e do grupo parlamentar dos trabalhistas.

E' sabido que o referido conselho adoptou ultimamente uma resolução na qual se accentuava a necessidade de manutenção da integridade da Tchecoslovaquia, e era pedida a convocação immediata do parlamento.

A esse proposito cumpre notar que os circulos politicos bem informados não acreditam na possibilidade de reunião do parlamento antes da segunda viagem do sr. Neville Chamberlain á Allemanha.

Londres, 17 (Havas) — Comquanto os meios trabalhistas observem a maior reserva sobre a conversação realizada á tarde entre uma deputação do Conselho Nacional do Trabalho e o primeiro ministro, sabe-se que os delegados do Partido Trabalhista e do "Trade Union Congress" tiveram occasião de recordar ao sr. Chamberlain a declaração publicada em Black-Pool na semana passada e na qual a Conferencia das Trade Unions pedia ao governo britannico para se unir á França e á Russia, afim de se oppôr a qualquer aggressão á Tchecoslovaquia.

Os circulos mais chegados á delegação limitam-se a dizer que o Conselho Nacional do Trabalho será informado das declarações que lhes foram feitas esta tarde pelo sr. Chamberlain por occasião da reunião que se realizará segunda-feira proxima.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A REUNIÃO DO GABINETE BRITANNICO

O plano somente poder ser acceitado com a approvação da França

Londres, 17 — (De Richard Mc Millan, correspondente da United Press) — O governo britannico decidiu virtualmente que o plebiscito é a unica solução viavel para o problema sudeto, sem a implicação de guerra.

Foi este o principal assumpto debatido nas duas reuniões de hoje do gabinete, mas não se chegou a qualquer decisão definitiva, porquanto uma parte do gabinete se oppõe ás perspectivas de vir a Grã-Bretanha a fazer parte de compromissos no continente europeu, comprehendidos na proposta do sr. Hitler de garantias internacionaes ao novo Estado da Tchecoslovaquia, depois da separação da zona allemã.

Lord Runciman, que esteve presente ás reuniões, explicou o que apparentemente o sr. Chamberlain havia esquecido, seja o facto do presidente Benes haver informado de modo categorico que o governo de Praga nunca acceitará um plebiscito, mas isso não bastou para que o governo britannico retirasse a proposta de plebiscito, que será mantida para ser discutida com o chefe do gabinete francez, sr. Edouard Daladier e com o ministro do Exterior, sr. Georges Bonnet, que se pensa poderão contribuir com idéas para a elaboração de um methodo segundo o qual possam ser vencidas as divergencias entre tchecos e sudetos.

Caso o gabinete britannico leve avante o seu plano de plebiscito, isso virá indubitavelmente collocar em posição delicada os tchecos, que serão victimas de interferencia estranha em seus negocios internos.

O plano britannico somente poderá ser executado com o apoio dos francezes, quer queiram, quer não, emquanto que a resposta do sr. Hitler quando o sr. Chamberlain com elle se avistar na proxima semana não dá margem para duvidas.

Nestas circumstancias, os tchecos se sentem absolutamente abandonados e poderão se verem forçados a concordar com a discussão de um plebiscito, sob nova modalidade. Embora lord Runciman tenha explicado ao gabinete que os tchecos se recusam a encarar a realização do plebiscito, essa recusa teria sido feita na presumpção de que o mesmo seria levado a effeito, desacompanhado de garantias internacionaes, com as quaes se procura agora adoçar essa pilula amarga.

As noticias que correm são de que a primeira reunião do gabinete foi interrompida devido ao impasse em torno da questão de garantias. Essa opposição teria partido dos que entendem que o povo britannico não se deve compromettter a combater pela Tchecoslovaquia, qualquer que seja a fórma a ser tomada pelo futuro Estado, porquanto consideram que uma garantia nesse sentido corresponde a um compromisso de despachar tropas britannicas para combater no Continente europeu em auxilio da Tchecoslovaquia, em circumstancias que poderão não contar com o apoio do imperio britannico.

A impressão dominante depois da reunião do gabinete é de que o fuehrer teve uma retumbante victoria diplomatica com a visita que de aeroplano lhe fez o sr. Chamberlain em Berchtesgaden. Ao invés de convencer o fuehrer de que a Grã-Bretanha agiria decisivamente no caso dos nazistas persistirem em trazer para o Reich as regiões sudetas, parece que a missão do sr. Chamberlain veiu confirmar a impressão do sr. Hitler — baseadas em informações dos srs. Von Ribbentrop, Goebbels e Himmler, mas principalmente do sr. Von Ribbentrop — de que a Grã-Bretanha não pensava sériamente em cumprir a sua declaração de que iria á guerra contra a Allemanha, no caso de se recorrer á violencia para solucionar o problema sudeto. O resultado foi que nas reuniões hoje realizadas quasi foi esquecido o interesse que a Tchecoslovaquia tem neste caso, até que lord Runciman conduziu as discussões ás devidas proporções salientando que, embora possa haver o firme desejo de satisfazer as exigencias do sr. Hitler, não deve ser esquecido o facto de que a ultima palavra terá de ser pronunciada pelos tchecos.

Os srs. Daladier e Bonnet chegarão amanhã, ao aerodromo de Croydon ás 9 horas da manhã, indo até á embaixada franceza, de onde logo seguirão para o numero 10 do Downing Street, onde ouvirão os pontos de vista do sr. Chamberlain e de lord Halifax.

Os argumentos que os estadistas britannicos apresentarão são obvios, seja a solução do problema sudeto por meio de plebiscito, como meio de evitar a guerra talvez por um periodo de multos annos, porque ao arranjar essa solução será necessario obter um compromisso por parte da Allemanha no sentido de não recorrer á aggressão. Este argumento poderá ser recebido com septicismo pelos francezes que, entretanto, espera-se não se opporão á abertura de negociações com o governo de Praga, com a condição de serem dadas garantias positivas aos tchecos a respeito das futuras fronteiras.

Por outro lado, os francezes possivelmente hesitarão mesmo em dar approvação em principio ao plano de plebiscito, pois reconhecem que o mesmo sendo apresentado ao sr. Hitler, este considerará o assumpto como definitivamente resolvido.

O que os srs. Daladier e Bonnet mais provavelmente suggerirão será sondar o gabinete de Praga antes de fixar uma data definitiva para o novo encontro do sr. Chamberlain e do chanceller Hitler na Rhenania.

Todavia, o sr. Chamberlain não deseja perder tempo nas negociações com o fuehrer, pois sente que não ha tempo a perder, pois um incidente mais grave do que o anterior poderá occorrer na Europa Central com o emprego de forças militares e capaz de destruir os novos planos ora sendo desenvolvidos.

A HORA DA PRIMEIRA ENTREVISTA

Londres, 17 (Havas) — Não ha ainda informações precisas a respeito do tempo de permanencia dos ministros francezes em Londres.

Ao que está annunciado a primeira entrevista será ás 11 hs. em Downing Street. De accordo com a tradição, o sr. Chamberlain convidará os seus hospedes a almoçarem e em seguida proseguirão as trocas de idéas.

As conversações de amanhã, decorrerão segundo a praxe estabelecida. Quer dizer, que cada interlocutor se exprimirá na sua propria lingua.

Os circulos autorizados adeantam que o gabinete se reunirá, provavelmente, segunda-feira para tomar conhecimento dos resultados das conversações entre os chefes dos dois governos.

Em taes condições o primeiro ministro poderia encontrar-se com o chanceller do Reich, em Godsberg, na terça-feira proxima.

DIRIGE-SE A LONDRES UM MINISTRO TCHECOSLOVACO

Londres, 17 (Havas) — Chegará ainda hoje a Londres, de avião, o ministro da Hygiene da Tchecoslovaquia, sr. Naceas. Sua visita, ao que se diz, não reveste nenhum caracter politico mas é de caracter puramente privado.

OS COMMUNISTAS ATACAM CHAMBERLAIN

Londres, 17 (Havas) — O secretario do partido communista, Pollitt, falando hoje no congresso do partido, atacou em termos violentos o primeiro ministro. Accusou o governo nacional de auxiliar uma potencia fascista e declarou que o sr. Chamberlain está arrastando a Grã-Bretanha á guerra.

OS TRATADOS DE PAZ FONTE DE NOVA GUERRA

O sr. Caillaux relembra o que escreveu ha quinze annos

Paris, 17 (Havas) — Ao presidir o banquete annual dos agricultores do Departamento de Sarthe o sr. Joseph Caillaux, antigo presidente do conselho, depois de tratar de assumptos agricolas

Caillaux

referiu-se á situação internacional. O ex-chefe do governo recordou que em livro escripto, ha 15 annos, dissera que os tratados de paz seriam fonte de nova guerra, e accrescentou: "E' preciso que se imponha a convicção de que os tratados não podem viver senão emquanto as respectivas estipulações forem observadas. E' tambem mister que as disposições que protegem as minorias sejam regular senão religiosamente applicadas em vez de serem desconhecidas como acontece na realidade. Mas tambem cumpre que não sejam permittidos ataques impunes de brutalidade a qualquer Estado fraco por parte de potencias fortes."

N. da R. — E' sempre digno de attenção o modo de pensar do sr. Joseph Caillaux, pois poucos politicos francezes são tão experimentados na gestão da coisa publica quanto este homem de Estado. Foi ministro varias vezes, numa dellas presidente do Conselho, e de ha longos annos está entregue á actividade parlamentar. Demais as vicessitudes por que tem passado — sua mulher no banco dos réos, devido ao doloroso episodio do assassinio do jornalista Calmette, elle, mais tarde, tambem preso e accusado e condemnado, por obra dos seus inimigos —actuaram sobre o seu espirito e forçosamente hão de tel-o feito melhor sentir os soffrimentos humanos, convertendo-o, assim, em creatura mais comprehendedora das necessidades do povo. Por essas razões o sr. Caillaux se apresenta como um dos estadistas francezes mais capazes de interpretar o sentimento nacional.

Accresce que elle é particularmente voz autorizada nas questões franco-allemãs, porque exercia a chefia do gabinete ministerial quando surgiu a agudissima crise européa produzida pela opposição da Allemanha á expansão da França, em Marrocos, opposição que foi concretizada no celebre ancoramento da canhonheira teuta *Panther* no porto de Agadiz, em 1911. Com este gesto do governo de Berlim apresentou-se inevitavel a guerra e ficou a Europa em suspenso, quasi em panico. Contornando com rara coragem as difficuldades geradas por essa situação e dadas como invenciveis, o sr. Caillaux, fazendo concessões territoriaes á Allemanha mas suas colonias do golfo da Guiné, estabelecidas no accordo de 4 de novembro de 1911, logrou salvar a paz, deixar a Europa tranquilla por mais quatro annos e afastar os ultimos entraves á consolidação do dominio da França sobre Marrocos.

Hoje esse estadista é o senador de mais prestigio, autoridade respeitadissima na Camara Alta do seu paiz, *leader* da politica moderada e interprete das correntes que exercem predominio nessa assembléa, como o demonstrou ha poucos mezes quando obrigou o gabinete Léon Blum a se demittir.

OS FUNERAES DE OITO POLICIAES TCHECOS

Praga, 17 (Havas) — Realizou-se hoje em Falkennan, no Oéste da Bohemia, o funeral de oito gendarmes victimas dos incidentes de Grasslitz. Os caixões iam cobertos com as bandeiras tchecas. Os corpos ficaram em exposição no "Club Sokols" onde no correr do dia chegaram numerosas corôas.

As autoridades estavam representadas pelos generaes Schuster a Siwhua e por altos funccionarios do Ministerio do Interior.

A' tarde os caixões foram enviados para as terras nataes dos mortos.

NA RUMANIA, AS MULHERES SERÃO MOBILIZADAS

Bucarest, 17 (Havas) — O rei Carol assignou hoje um decreto estabelecendo que as mulheres ficarão, em tempo de guerra, a serviço do paiz. Poderão ser mobilizadas individualmente ou por categorias para serviços em que possam ser utilmente empregadas.

O REI DA NORUEGA DESISTE DE UMA VIAGEM

Copenhaguen, 17 (Havas) — O "Berlingske Tidende" noticia que, em consequencia da situação internacional, o rei Haakon desistiu definitivamente da viagem annual que costuma fazer a Skagen e que estava marcada para o começo da semana.

A PALAVRA DO DUCE

Plebiscito: o unico meio de resolver a crise

Roma, 17 (Ralph Forte, correspondente da United Press) — Milhões de italianos estarão attentos amanhã ao seu apparelho de radio para não perder uma só palavra do discurso que o Duce pronunciará em Trieste, na esperança de encontrar uma resposta á indagação que lhes perturbou o espirito durante toda a semana, isto é, combaterá a Italia ao lado da Allemanha se irromper a guerra, ou manterá neutralidade?

Entrementes, a imprensa continúa a informar os italianos dos interminaveis casos de allegada violencia dos tchecos contra os sudetos, dos quaes vinte e tres mil, ao que se noticia, já se refugiram na Allemanha.

Os circulos politicos fascistas em geral manifestam-se de accordo com o editorial de hoje do sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", reclamando o plebiscito para preservar a paz na Europa.

O sr. Gayda escreve: "As potencias européas devem encarar os factos e a politica suggerida pelo sr. Mussolini na sua recente carta a lord Runciman. Deve ser proposto o plebiscito, ou antes, plebiscito para todas as minorias, com a consciencia deliberada de se chegar a soluções integraes.

Repetimos a advertencia de que já não são os dias, porém as horas que são preciosas. A menor delonga, poderá ser fatal."

Acredita-se que o sr. Mussolini reiterará a necessidade do plebiscito no seu discurso de amanhã, marcado para ás 11.30 da manhã.

Os circulos fascistas desta capital informam que o sr. Mussolini partirá de avião, ás primeiras da manhã, de Forli, descendo em Veneza, onde pasará para bordo do destroyer "Camicia Nera", que deverá chegar em Trieste ás 10.30.

O "Camicia Nere" é uma unidade novissima, pertecente á flotilha de destroyers que ainda estão sendo construidos de accordo com o ultimo programma naval.

Depois do discurso, o sr. Mussolini presidirá ao lançamento de dois navios-tanques "Fede" e "Lavoro" nos estaleiros de San-Marco. Na segunda-feira o Duce inaugurará varias obras publicas.

Roma, 17 (Havas) — "O plebiscito é o unico meio de resolver a crise e dar uma solução pacifica ao problema dos sudetos" — dizem todos os jornaes — que acham que esta these do Duce está ganhando terreno na opinião publica mundial.

O "Popolo di Roma" é de opinião que a Inglaterra acabará por ceder e Hitler ganha mais esta "batalha diplomatica" "porque — accrescenta o jornal — se a Allemanha acceita o adiamento, não está, absolutamente, disposta a ceder". Concluindo, o "Popolo di Roma" pergunta se a Grã Bretanha e a França conseguirão convencer os tchecos ou que estes preferirão seguir as "incitações de Moscou".

Trieste, 17 (Por G. Stewart Brown, correspondente da U. P.) — Reina hoje á noite uma anciosa expectativa nesta cidade, em cuja população se encontram innumeros ex-subditos austriacos que se tornaram italianos quando a cidade foi incorporada á Italia depois da Grande Guerra e tambem onde os judeus são muito numerosos, incluindo uma grande parte de refugiados da Allemanha e da Austria.

As ruas acham-se repletas de multidões envergando a camisa negra e que já estão festejando antecipadamente a chegada do sr. Mussolini.

O Duce desembarcará na praça da União, onde receberá as homenagens das autoridades civis e militares. Logo a seguir, o sr. Mussolini subirá a uma tribuna construida especialmente para a occasião e feita de dois immensos lemes de navio, do alto da qual pronunciará o seu tão anciosamente esperado discurso.

Quando em maio ultimo, o sr. Mussolini resolveu fazer uma visita a Trieste, foi para contra-atacar pessoalmente o effeito desfavoravel da annexação da Austria, que repercutiu como uma bomba em Trieste, em virtude da sua existencia depender grandemente do interior daquelle paiz.

Depois desses acontecimentos, emquanto não se verificava a visita do Duce, o governo tratou de iniciar a construcção de varias obras publicas, dando assim movimento ao porto de Trieste. Em obediencia a esse programma, o governo resolveu encommendar aos estaleiros de Trieste o navio de guerra, de 35.000 toneladas, o "Roma", cujo primeiro rebite será batido amanhã pelo Duce, depois do discurso. Durante a sua permanencia de dois dias, o chefe do governo inaugurará varias obras publicas e particulares em cuja construcção foram applicadas mais de oitenta milhões de liras. Esta febre de construcções de que o governo se acha possuido deu uma apparencia de prosperidade a Trieste e ajudou a amenisar os effeitos da perda occasionada pela annexação da Austria. E' muito provavel que no discurso de amanhã, o sr. Mussolini declare á população triestina que o governo italiano pretende continuar a defender os interesses de Trieste, que ainda é considerado um importante porto da Italia. Espera-se egualmente que o sr. Mussolini abordará as medidas recentemente tomadas pelo governo contra os judeus, porquanto Trieste possue, de todas as cidades italianas a maior percentagem de judeus.

Em virtude desta cidade não se achar muito afastada das novas fronteiras do Reich, acredita-se tambem que o sr. Mussolini confirmará a confiança da Italia na palavra do sr. Adolf Hitler de que não attentaria contra a actual fronteira italo-allemã.

Um objectivo secundario da visita do Duce a esta provincia é combater qualquer movimento pan-germanico que possa ser creado pelos cidadãos triestinos de ascendencia allemã.

Depois de levar dois dias inaugurando varias obras publicas, o chefe do governo visitará successivamente Gorizia, Udine, Treviso e Padua, gastando na viagem toda quarenta e cinco dias.

O GOVERNO BELGA CONFIA NO ALHEIAMENTO DO PAIZ

Bruxellas, 17 (Havas) — A Agencia Belga publica uma nota dizendo que o governo é de opinião que não ha motivos para convocar nem mesmo a Commissão dos Negocios Estrangeiros.

A nota accrescenta que o gover está decidido a applicar com inquebrantavel firmesa os principios da politica de independencia que formulou varias vezes. Esta resolução provinha, principalmente, do facto de no decorrer da crise actual, o governo ter adquirido a certeza de que a posição tomada por elle, tinha contribuido para a conservação da politica geral e elevado ao grão maximo as possibilidades da Belgica escapar aos perigos da guerra. Assim, os objectivos que se fixara, tinham

LEVANTADA A RESTRICÇÃO, NA ALLEMANHA, DA VENDA DO PÃO FRESCO

Berlim, 17 (U. P.) — Em cumprimento ás promessas feitas pelo marechal Goeringo no seu recente discurso de Nuremberg, foram publicados varios decretos relativos á questão dos cereaes. Assim é que todas as restricções existentes sobre o pão de centeio e a prohibição da venda de pão fresco foram levantadas. Os preços do pão não foram alterados.

O PLANO RESULTANTE DAS CONVERSAÇÕES DE BERCHTESGADEN

O LOCAL DA PROXIMA ENTREVISTA

Godesburg focalizará a attenção mundial

Berlim, 17 (U. P.) — Segundo informações fidedignas o senhor Adolf Hitler encontrar-se-á na proxima terça-feira em Godesburg com o sr. Chamberlain ou possivelmente com Lord Halifax. Acredita-se que será resolvido em Londres da conveniencia da participação do sr. Daladier, Bonnet ou do Conde Ciano a essa entrevista.

Godesburg, Rhenania, 17 (U. P.) — Esta pequena estação balnearia situada á margem do Rheno que focalizará a attenção mundial na proxima semana já apresenta um aspecto desusado, observando-se extraordinaria excitação e movimento.

Todas as accommodações dos hoteis já estão reservadas, para hospedes procedentes de todos os paizes do mundo. O chanceller Hitler e sua comitiva installar-se-ão no Hotel onde o Fuehrer costuma hospedar-se desde 1925 em suas frequentes visitas á localidade. O Hotel Dreesen reserva permanentemente sete aposentos para o sr. Hitler e os auxiliares que o acompanham. O hotel possue magnifico jardim para o rio Rheno que é um dos panoramas mais admirados pelo chanceller. A pedido do sr. Hitler foi construido um jardim de inverno coberto de vidro, onde as plantas medram sem soffrerem os effeitos do máo tempo.

Hitler conhece a pequena cidade desde ha muito tempo. Elle na qualidade de estrangeiro de raça allemã frequentou antes da guerra a escola pedagogica, onde são instruidos os cidadãos de outros paizes de sangue allemão. O ministro da Agricultura Darre tambem cursou a mesma escola.

O dono do estabelecimento Woner Fritz Dressen foi eleito presidente da Associação dos Hoteleiros Allemães após o advento do nazismo.

Existe nas proximidades da localidade um castello em ruinas do seculo XV denominado Palacio de Godesburg. Um tunnel de 1 kilometro de extensão construido na edade media liga o castello ao Rheno.

Godesburg era tambem um logar favorito dos Hohenzollern em cujas tapadas proximas costumavam caçar. O ex-Kaiser residia em Godesburg quando estudava na Universidade de Bonn. O ex-principe herdeiro tambem frequentava a elegante e aristocratica estação balnearia assim como a irmã de Guilherme II, a princeza Victoria de Shausburg-Lippe que depois de seu casamento com o "escroc" russo Subkoff fixou residencia em Godesburg.

No Congresso Nacional-Socialista de Nuremberg foram solennemente condecorados alguns dos mais destacados constructores allemães. Na photographia apparecem da direita para a esquerda: engenheiro Todt, o constructor das fortificações allemãs na fronteira occidental da Allemanha e das auto-estradas allemãs; dr. Porsche, o constructor do automovel popular; professor Messerschmitt e professor Ernst Heinkel, os mais destacados constructores aeronauticos allemães da actualidade. (Photo recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

ORGANIZADA A NOVA FORÇA MILITAR SUDETA PARA REAGIR A "INVASÃO" — TCHECA —

Extremamente sombria a perspectiva dos proximos dias

Praga, 17 (Havas) — A noticia da mobilização ordenada por Henlein dos corpos de franco-atiradores sudetistas na fronteira tcheque concentra particularmente a attenção dos meios politicos de Praga, onde se procura saber qual é o alcance exacto dessa nova medida.

Ignora-se se a concentração das forças sudetistas na fronteira deve ser interpretada como um preludio da acção germanica ou como a preparação da infiltração allemã na zona dos sudetos sob a fórma de legiões de "voluntarios" cuja composição seria impossivel verificar.

Por outro lado não se sabe se o Reich cogita de qualquer forma de intervenção antes da conclusão das negociações entaboladas entre os srs. Chamberlain e Hitler.

Em todo o caso, Praga conserva a sua calma habitual, considerando, no entanto, que as concentrações dos franco-atiradores devem ser vigiadas muito de perto em consequencia da repercussão que o facto póde ter na região dos sudetos onde a calma foi restabelecida ha alguns dias.

Assignala-se além disso a fórma insolita como os jornaes officiosos allemães publicam a ordem de concentração dada por Henlein, datando-a primeiramente de Berlim, depois suspendendo-a e finalmente datando-a de Asch, na Tchecoslovaquia.

Praga, 17 (Havas) — O governo tcheque decidiu responder, por meio de medidas excepcionaes, á concentração de franco-atiradores sudetistas na fronteira tchecoslovaca, promovida pelo sr. Henlein de accordo com o governo do Reich. Essas medidas não são, entretanto, de caracter militar. Annuncia-se com effeito, officialmente, esta noite, que o governo resolveu adoptar por tres mezes medidas de excepção, suspendendo ou limitando temporariamente certos direitos garantidos pela Constituição. A liberdade de pessoa ou de domicilio, o segredo da correspondencia e o direito de reunião poderão ser egualmente suspensos. Outras decisões podem ainda ser tomadas pelos presidentes provinciaes para a applicação parcial da lei de 1920, que tinha estatuido medidas excepcionaes por occasião da repressão das actividades communistas na Tchecoslovaquia.

Berlim, 17 (Webb Miller, correspondente da United Press) — O sr. Henlein ordenou que o Corpo de Voluntarios se reuna a partir de hoje do lado allemão da fronteira. Esta ordem, que vem ainda mais aggravar a situação, depois que foi creado o "Serviço de Protecção", como desafio ás ordens emanadas do governo tcheco, torna a perspectiva dos proximos dias extremamente sombria. O "Serviço de Protecção", instituido inicialmente para combater a ordem de dissolução do partido henleinista, transformou-se numa força armada sudeta em solo allemão. Observadores estrangeiros prevêm a possibilidade de serem acceitos voluntarios outros que não refugiados sudetos, podendo-se então avaliar as complicações que deverão surgir. Por outro lado, annuncia-se que a Allemanha está procedendo a uma serie de prisões de cidadãos tchecos no Reich, em represalia á prisão de allemães sudetos na Tchecoslovaquia.

O sr. Wilhel Sebekowsky, chefe do Departamento de Imprensa do partido sudeto, declarou: "O Corpo de Voluntarios lutará com armas e, se preciso fôr, com as mãos, pela liberdade da nossa patria". O sr. Sebekowsky disse ainda que o sr. Henlein constituira uma força com um nome e fins definidos, chamando-a de "Corpo de Voluntarios", mas recusou-se a explicar se o Corpo será constituido exclusivamente de refugiados sudetos já em territorio allemão. As instrucções dictadas pelo sr. Henlein foram irradiadas pelas estações emissoras allemãs ás 7 horas da noite, quando foram ouvidas em territorio sudeto, o qual depende em grande parte das noticias procedentes da Allemanha para informações sobre as actividades dos seus chefes. O sr. Sebekowsky declarou que a ordem dada pelo sr. Henlein, organizando o Corpo de Voluntarios, era a resposta do partido á dissolução promovida pelo governo de Praga, que é illegal.

Os observadores estrangeiros prevêm a possibilidade de maiores e mais frequentes incidentes na fronteira, em conflictos armados com a força dos allemães sudetos enfileirada ao longo da fronteira, frente a frente com os tchecos. Outra aggravante constituiu a decisão tomada pelas companhias de navegação fluvial allemãs de suspender o trafego com a Tchecoslovaquia no rio Elba. Esta decisão foi provavelmente dictada pelo receio de que os seus vapores venham a ser confiscados, no caso de um conflicto. As companhias de navegação tchecas resolveram continuar a trafegar, mas a maior parte do movimento é feito pelas companhias allemãs. Lembra-se que o accesso da Tchecoslovaquia ao mar se faz pelo rio Elba, via Hamburgo, e era garantido pelo tratado de Versalhes. Depois da occupação da Rhenania, o sr. Hitler arbitrariamente revogou o direito de trafego estatuido e subordinou-o aos regulamentos internacionaes.

A creação do Corpo de Voluntarios, que poderá modificar consideravelmente o rumo dos acontecimentos na Tchecoslovaquia, tem uma significação politica que os jornaes allemães fazem resaltar em grandes manchettes. O "Essener National Zeitung", que mantem estreitas ligações com o sr. Goering, escreve: "Ao longo da fronteira creada artificialmente pelo "dictado" de Versalhes formou-se uma organização militar de defesa que assumirá o encargo de defender pelas armas o povo allemão do territorio allemão sudeto contra a invasão dos tchecos. A campanha do terror e de destruição a que estão sujeitos os allemães sudetos attingiu a um ponto que obrigou a população allemã sudeta refugiada a recorrer a este supremo acto de defesa propria que, não pode haver a menor duvida, será de importancia decisiva para o germanismo sudeto... As numerosas tentativas de conciliação emprehendidas ultimamente por mediadores internacionaes não surtiram o menor effeito. Uma noite de São Bartholomeu ameaça os allemães sudetos, e o povo recorre ás armas para defender suas familias, suas casas e suas terras.. Esta decisão sadia e sincera de defesa propria e de affirmação do valor do povo allemão sudeto será concretizada numa organização efficiente militar. Não pode haver duvida que o Corpo de Voluntarios encontrará um reservatorio inexgotavel de recrutas entre todos os allemães sudetos capazes de carregar armas... Toda nação tem o direito moral inalienavel de se proteger contra a ameaça de destruição por um acto de auto-soccorro. Nenhuma policia internacional protege os allemães sudetos contra os seus oppressores. As tropas tchecas invadiram a patria racial dos allemães sudetos, ameaçando tres e meio milhões de habitantes de completa destruição."

PARA O "FUNDO DE DEFESA NACIONAL"

Dois milhões de tchecoslovacos residentes na America do Norte offerecem seus serviços

Nova York, 17 (Havas) — Nas ultimas semanas mais de dois milhões de tchecoslovacos residentes nos Estados Unidos contribuiram com importantes sommas para o "fundo de defesa nacional" do seu paiz. Tal foi a informação prestada á Agencia Havas pelo sr. Joseph Sanc, consul geral da Tchecoslovaquia em Nova York, o qual revelou que o consulado recebia diariamente centenas de cartas e mensagens, o que constituia verdadeira revelação no tocante á amizade dos Estados Unidos pela Tchecoslovaquia.

O sr. Sanc accrescentou que o consulado estava literalmente submergido por pedidos de informações e de engajamentos no serviço militar tcheque.

CALMA EM TODO O TERRITORIO TCHECOSLOVACO

Praga, 17 (Havas) — Segundo informações officiaes recebidas hoje antes das 18 horas em Praga reina calma em todo o territorio da Republica. As buscas nas sédes locaes do partido dos allemães dos sudetos continuam sem incidente. Tem sido feitas apprehensões de armas.

APRESTANDO TODOS OS TCHECOS PARA A GUERRA

Praga, 17 (U. P.) — O prefeito de Praga, sr. Zenkel lançou um appello á população para que os não mobilizaveis se apresentem como voluntarios nos serviços da Cruz Vermelha e nos de defesa aerea.

RAPTADOS E CONDUZIDOS PARA TERRITORIO ALLEMÃO

Praga, 17 (U. P.) — Communicam de fonte officiosa que o numero de gendarmes e de guardas aduaneiros propaladamente raptados e levados para territorio allemão durante os incidentes de Schwaderbach, ascendem a dezoito.

OS HUNGAROS, NA BRATISLAVA, EXIGEM PLEBISCITO

Praga, 17 (U. P.) — Os partidos hungaros reunidos em Bratislava resolveram exigir que lhes fosse concedido um plebiscito.

PRECES EM TODA A TCHECOSLOVAQUIA PARA EVITAR A GUERRA

Praga, 17 (U. P.) — O arcebispado determinou que fossem realizadas amanhã nas missas celebradas em todo o paiz, preces especiaes para a manutenção da paz.

NOVOS CORPOS MILITARES TCHECAS POLICIAM A FRONTEIRA

Vienna, 17 (U. P.) — Nas vizinhanças da fronteira, muitos sudetos, de cidadania allemã e tchecoslovaca, na grande maioria homens de meia-edade e ex-combatentes da grande guerra envergando os novos uniformes esverdeados, iniciaram serviços de vigilancia de naturezas diversas, na qualidade de membros da nova organização semi-militar, a que deram o nome de "Corpos francos sudetos". Em muitos aspectos, a nova instituição assemelha-se com "os corpos francos do Oberland", creado logo depois da guerra de 1914 e na qual o sr. Hitler e o principe de Stahremberg combateram juntos na Silesia. Nos postos da fronteira, os guardas aduaneiros, cujo numero foi grandemente reforçado, começaram a patrulhar as linhas armados de fuzis.

A Russia sómente permaneceria alliada aos tchecos

Londres, 17 (U. P.) — Ao que se deprehende, o gabinete britannico redigiu uma formula de accordo para ser discutida com o primeiro ministro da França Edouard Daladier e com o ministro do Exterior Georges Bonnet, antes de ser apresentado pelo senhor Chamberlain ao chanceller Hitler.

Embora seja rigorosissima a reserva observada em circulos officiaes, ha uma impressão crescente de que os britannicos estão promptos a concordar com o plebiscito, desde que possam convencer os francezes a fazer pressão junto aos tchecos para que acceitem, o que o sr. Chamberlain procurará conseguir quando se avistar amanhã, domingo, com os estadistas francezes.

Ainda se não desvaneceu o perigo de guerra, mesmo no caso dos francezes e britannicos, unidos, procurarem forçar ao gabinete de Praga a acceitação do plebiscito, porquanto, este ultimo póde levar avante a sua disposição de resistir. Caberá, então, a Hitler tomar a seguinte iniciativa e se elle ordenar que o exercito se movimente, o governo de Praga appellará para os francezes e russos, mas se acredita que, no caso dos britannicos tentarem conservar affastados os francezes, o pedido de soccorro dos tchecos será attendido sómente pelos Soviets.

O sr. Chamberlain não communicou as decisões hoje tomadas pelo gabinete aos francezes, esperando para fazel-o pessoalmente quando conversar com os srs. Daladier e Bonnet na manhã de domingo, quando tentará conquistar o apoio dos mesmos para a these britannica.

Embora o sr. Chamberlain tenha communicado ao gabinete que o sr. Hitler exige a immediata cessão dos districtos sudetos que têm esmagadora maioria allemã e um estatuto de cantões para as demais zonas sudetas, fez ver a sua crença de que o sr. Hitler acceitará o principio de plebiscito, motivo por que entende ser o melhor meio de abordar o problema.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Branca de Neva e os sete anões — Desenho Technicolor da R. K. O.

METRO — S. Ex. o Chauffeur — MG. — Constance Bennett — Brian Aherne.

PALACIO — Canção Materna — Alliança — Beniamino Gigli.

ALHAMBRA — Abnegação United — No palco 9.° Show do Casino Atlantico.

IMPERIO — Louca por Musica — Universal — Deanna Durbin.

OPERA — Idyllio na Selva — Amor de Ida e Volta.

PATHE' — O Ultimo Gangster — Felicidade de Mentira.

HADDOCK LOBO — Labyrintos do Destino — Céo Roubado.

MASCOTTE — Parnell, O Rei sem Corôa — Idyllio na Selva.

PARIS — Dupla do Outro Mundo — Unica Solução.

POPULAR — Navio Pirata — A Marca do Crime — Alcatraz.

PLAZA — Aventuras de Robin Hood — Warner — Errol Flynn — Olivia de Havilland.

BROADWAY — Rosa do Adro — Broadway — Programma — Maria Lalande — Costinha.

ODEON — Branca de Neve e os Sete Anões — R. K. O. — Desenho Technicolor.

PATHE'-PALACE — Reporter de saias — O Seresteiro.

REX — 5 Destinos — Universal — Victor Mc Laglen.

PARISIENSE — Céo Roubado — Almas Bravias — Popeye.

SÃO JOSE' — No Velho Chicago — Fox — Tyrone Power — Alice Faye.

IPANEMA — Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper.

NACIONAL — Heidi - Shirley Temple — Melodia para dois.

PIRAJA' — No Velho Chicago — Fox — Tyrone Power — Alice Faye.

ROXY — Louca por Musica — Universal — Deanna Durbin.

VARIETE' — Rosalie — Nelson Eddy — Leonor Powell.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — O Marreco vem ahi.

MUNICIPAL — 16.ª Recita — Ginevra Degli Almieri.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — O irresistivel Roberto.

RECREIO — Cia. Theatro de Lisbôa — Coração de Alfama.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

OS GASTRONOMOS DE MUNDO

por A. C. CALLADO

O Rio teve ha pouco tempo occasião de ver um destes admiraveis productos da super-civilização que é o aventureiro internacional, figura viva do desprezo que sentem os bohemios de todas as terras pelos que se dedicaram ao "money-making" como principio, meio e fim. O trabalho, para os intelligentes, é um periodo de transição para o não-trabalho. O aventureiro, sublimando essa concepção, supprimiu o periodo.

Nascido ás vezes no bairro miseravel de uma cidade que não tem honras de mappa, elle procura logo se localizar pela fuga: passa para uma daquellas que o cartographo assignalou carinhosamente e que lembram ao lado das outras o grande borrão de tinta cercado de borrõezinhos menores desprendidos das canetas-tinteiro sacudidas. As grandes cidades têm muitas estradas de ferro e as estradas de ferro são portas internacionaes e internacionaes, utilissimas para o futuro, quando houver no seu encalço varios dos maridos fardados que elle tornará "cocus". A lei antes de ser senhora do Direito é mulher da Policia e os primeiros maridos atraiçoados a evitar são os policiaes. Estes cavalheiros concederam aos representantes da lei uma superioridade hierarchica que os deixa agir em primeiro logar, abandonando aos outros um certo decorativismo e inspirando sabiamente varios dominadores do mundo moderno.

Dentro da grande cidade que se esparrama pela terra como uma aranha enorme com pernas de trilhos e de linhas de navegação elle trena a arte do sotaque estrangeiro que é o meio infallivel de se ter "charme" falando varios idiomas sem falar direito nenhum. No "hall" dos hoteis finos e em todos os "spots" elegantes, muito em breve saberá guardar a impassibilidade innata de uma poltrona porque o mimetismo é sua virtude capital. O porteiro do cabaret dos millionarios ficará sendo seu "fan" incondicional porque certa noite, elle, democraticamente, dignou-se acceitar um cigarro que lhe era offerecido timidamente e que veio satisfazer-lhe a vontade de fumar que durava desde que o producto da venda de um annel que não era seu fôra entregue ao fornecedor de orchideas. E o dono do hotel já lhe havia cortado as refeições por falta de pagamento, ficou perplexo ao saber da conta que pagara ao florista. Um homem que não arranja dinheiro para comer e que o arranja para pagar flores nunca será comprehendido pelo fornecedor da comida. Ao cabo de varias horas de reflexões em espiral, o homemzinho concluirá pelo fundo morbido do freguez e arregalará os olhos:

— Querem ver que o homem se alimenta de orchideas?

———

Mais dia menos dia surgir-lhe-á a primeira viagem longa, por perseguições do marido fardado ou por segredos que lhe são soprados pelo demonio do nomadismo. Como o do conde que chegou ao Rio, o tronco da arvore genealogica destes homens não tem mais logar para galhos. Encarapitados na copa da arvore ha um rei que na Edade Media recebeu grandes manifestações dos subditos pelo transcurso do III centenario da morte do seu avô.

Não é verdade pois, não fosse a evidencia das leis biologicas que obrigam todo o homem a ter um pae, elle estaria em duvida quanto á existencia do seu. Mas nem interessam arvores onde se emaranham as barbas de velho das barbas do avô ou o cipoal de rendas da coifa que a bisavó usava para dormir.

A arvore genealogica destes homens é muito mais antiga porque suas raizes foram mamar seiva no sangue dos primeiros homens que descobriram num remo as propriedades turisticas que uma enxada nunca se lembrou de possuir. Não é delles a culpa se os homens industrializadores transformaram o tal remo num *deck* de transatlantico. Utilizarão o nalidade com que seus antepassados utilizaram o camello que ficou para sempre defeituoso de tanto ser montado pelos que o achavam muito mais interessante do que a tenda que em dia de tempestada servia de bola de *golf* ao simun. Os descendentes requintados dos inquietos das areias e dos mares olham o mappa-mundi como quem olha um cardapio: para escolher um prato. E sem nada dos ares senhoriaes do funccionario endomingado que para se ver livre de um complexo pede "champignons" ao garçon respeitoso, avisam ao secretario:

— Partimos para Yeddo.

———

Os reporters que vão receber o aventureiro que a policia diz não ser descendente de um principe bavaro mas cuja genealogia não corrige, colocando-lhe um Viking ou um Tarik no logar do principe cretino, ficam dominados. O perigoso "pick-pocket", rato de hotel, explorador, espião, rescende a banho morno temperado com agua de Colonia e a cigarros *waverley*. A roupa que usa é uma nova epiderme de casemira clara que nasceu sobre a outra. Estão todos convidados para um *drink* a bordo "logo que a policia constate o lamentavel engano" que não contará. Encosta-se com muita elegancia na amurada do navio, como quem está em casa, e dentro de cinco minutos com seu hespanhol fluente (porque portuguez ninguem fala fóra do Brasil, Portugal e colonias) já terá feito cada um accender um cigarro e dizer-lhe alguma coisa sobre o inexistente, isto é, sobre a vida nocturna do Rio de Janeiro.

O reporter não sabe, ao acabar de fazer a reportagem, que acabou, ao mesmo tempo, o elogio dos "pick-pockets", dos ratos de hotel, dos exploradores e dos espiões. Só quando o secretario aos berros o chama, despovoando a cabeça, é que elle vae fazer um traço sobre todos os "admiravel, gentleman, polidissimo" e substitui-os pelos "abjecto, canalha, revoltantissimo..."

———

A policia da cidade a que se destina em seguida, já está avisada, como convém seja feito com um nobre de sua estirpe. A commissão de recepção é certa.

Se elle tivesse ficado no bairro miseravel da cidade que não tinha honras de mappa, estaria agora talvez tranquillo, lendo o jornal da varanda de uma cazinha modesta, cuja falta de belleza architectonica seria reparada pelas flores vermelhas como labios sorrindo na parede clara. Lendo o jornal e criticando o conterraneo perseguido pela policia de terras distantes. Estaria levantando cedo, tomando um "breakfast" substancial á base de aveia, dando um beijo na testa da esposa... Esposa?

Sim, o comedor de orchideas está desarvorado. Nervoso dentro da cabine. Lembra-se agora com uma precisão photographica da menina muito clara e muito loura que andava descalça como elle proprio e que no fundo das duas lagoinhas azues que usava á guisa de olhos, dissera-lhe um dia que se casariam logo que elle lhe desse um certo sapato de fivella. Elle, como bom cavalheiro dera-lhe o sapato, mas depois de roubal-o. E deante das lagrimas della!, de medo que as duas lagoinhas azues se extravasassem completamente pela face, elle havia restituido o sapato que ainda calçaria o pé da menina escrupulosa mas que não lhe daria mais a sua mão. A surra que lhe ministrou o sapateiro ensinou-lhe que se pode não commetter um roubo, mas que no caso do commettimento não se restitue nunca o producto.

Onde estaria aquella menina muito clara e muito loura, unica pessoa de quem se despedira e a quem posivelmente e promettera voltar num caminhão carregado de sapatos e fivellas? Quem teria aspirado profundamente o perfume de seus cabellos e sentido o gosto de sua bôca que se confundia sempre com as cerejas quando mordia cerejas?...

Mas é preciso reagir. Os homens que entram com muita força no futuro não devem olhar o passado nunca. O aventureiro cujo futuro é só e sempre o presente, aponta o mappa que pende da parede com um gesto de general em vespera de batalha:

— Dá-me o "menú".

A cabeça de gastronomo do mundo mergulhará no mais poetico dos cardapios e quando se levantar já terá nos olhos a fome do novo prato escolhido.

A ARVORE HARMONIOSA

(LEONCIO CORREIA)

O principe Evandro era joven e bello, piedoso e bravo. Era senhor de um duplo throno: o que herdára da sua veneravel dynastia, que era de ouro e de marmore, e o do coração dos seus vassalos, erguido pelas mãos do reconhecimento e do carinho. Obedeciam-no sem reservas e amavam-no com ternura. Nas terras sobre as quaes reinava, reinavam com elle a paz, a justiça, a fraternidade, a felicidade, o amor. Havia alegria e ventura nos campos e fartura e risos nas cidades.

Ora, o principe Evandro indo, certa vez, de visita a um soberano vizinho e alliado, dessa visita regressou com o coração ferido. Divinamente ferido de amor. E tambem deixára Amor suavemente installado nos sonhos azues da encantadora princeza Eleonora, filha do rei visitado.

O guapo principe Evandro, no instante da despedida, teve, por longo tempo, entre as suas, as macias e douradas mãos da princeza Eleonora.

As mãos têm alma. Almas que se attráem ou se repellem. E as almas das mãos dos dois principes, juntinhas uma da outra, cochichavam, cochichavam, cochichavam... Segredaram coisas adoraveis. Coisas adoraveis que se reflectiam nos olhares de ambos, um no outro embebido, transbordantes de scismas e tocados de ternura. Ah! as promessas dos olhares avelludados! Dahi, o principe e a princeza cancellarem na imaginação o esplendor das festas celebradas nos paços reaes durante a permanencia de Evandro, e não esquecerem um do outro, nem mesmo um fugaz instante. A sombra delle passeava sem pausas pelos jardins em flor da alma da princeza; a silhueta da formosa ausente dansava graciosamente nos salões dourados da alma do principe, afortunadamente agrilhoado aos encantos de uma deusa.

Um dia, embaixadores do principe Evandro, portadores de presentes de incalculavel valor, puzeram-se em marcha, rumo á côrte do rei amigo e alliado. A brilhante e vistosa comitiva entrou á capital do velho rei Telemaco, por entre estridencias de trombetas reluzentes, e transitou por praças e ruas engalanadas com delicado capricho e arte admiravel. O povo saudou-a com emoção e sympathia.

De retorno, depuzeram nas mãos do principe Evandro brindes de preços fabulosos, e no coração inquieto do magnanimo monarcha a mais preciosa das dadivas: a noticia da communhão amavel dos desejos das duas côrtes.

A' vespera do seu noivado, o principe apaixonado, pela linda e luminosa tarde que castamente sorria, plantou, elle proprio, na terra dadivosa e bôa, que fronteiriçava a camara confidente em que sonhára os seus melhores sonhos, uma semente brunida e odorifera que lhe deixára, como recordação dos dias felizes passados no acolhedor, palacio do principe, um emir moreno, senhor de pingues terras e de maravilhosos thesouros.

Na manhã seguinte, mal se tingia de ouro pallido o horizonte remoto, e já o nubente bemditoso escancarava as artisticas ventanilhas para a paizagem deslumbradora. E — ó inacreditavel prodigio! — a arvore se fizera, numa só noite, gigante e linda, do seio de cuja espessa ramagem verde, de um verde cheio de suavidade, um canto harmonioso, como se fôra um canto de anjos, subia para o céo tranquillo numa onda de mysterios divinos.

Em pouco, pela manhã clara e serena, os sinos bimbalhavam festivamente, e cornetins e pifanos e flautins e flautas e heliuns e timbales derramavam largas sonoridades pelos ares leves. Dominando, porém, a todos os sons, o gorgeiar crystalino dos musicos alados, hospedes permanentes da arvore do principe, espalhavam extensas vagas de harmonias pelos espaços afóra. E formando uma abobada arco-iriscada, tremula, irrequieta, movediça, farfalhante, quasi ao alcance da mão, a passarada se mantinha em curva sobre os noivos, que pisavam junquilhos, narcisos, rosas, violetas e lyrios de que se atapetavam as ruas garridamente adereçadas e invadidas de risos e de canticos.

Nos coches reaes, apenas o veneravel rei Telemaco e as encanecidas aias do paço, que ensinaram os primeiros passos ao ditoso principe.

Após mais de meio seculo de fecundo e glorioso reinado, Evandro cerrou tranquillamente os olhos, por uma placida e doce tarde de verão.

(Continúa na 3ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

PSYCHOLOGIA DA VONTADE

1. — Quando perguntamos a alguem porque é que dis ou faz uma certa coisa, recebemos commummente uma explicação summaria:

— Porque quero.

Pergunta imprudente, resposta gratuita. "Porque quero" não soluciona o caso. Podiamos prolongar o questionario: — E porque é que você quer? E a victima, se soubesse psychologia, havia de confessar:

— Sei lá!

Esse "sei lá" é que estaria certo. Com effeito, ninguem quer coisa alguma arbitrariamente, e Spinoza teve razão em alludir á ignorancia dos motivos que nos fazem agir. Tantos são elles, que, quando o espirito delibera, depois de cotejar e seleccionar seus desejos e tendencias, a vontade surge como o mais complicado dos reflexos mentaes — um reflexo hierarchisado, na phrase de Ribot Mas o mesmo Ribot pondera: "*Eu quero* attesta uma situação, não a constitue."

2. — Esmiuçando, num pequeno livro famoso, os motivos dos nossos actos, Bernheim affirma que é a mentalidade do individuo que o leva, em ultima instancia, a decidir. E é a modalidade psychica e sentimental de cada um que dita o seu desejo e a sua volição. E o mesmo autor esclarece:

"O cerebro não vem ao mundo como uma terra inerte, na qual se lança a semente que se quer. Elle nasce com certos instinctos, com germens individuaes, que evolvem espontaneamente e se desenvolvem pela educação. Mas a educação só amadurece o que está no ovo. O cerebro nasce tambem com algumas noções preexistentes, transmittidas pelo atavismo, por suggestão hereditaria." (*Automatisme et suggestion*, pag. 163.)

3. — De accordo com as lições do grande mestre da escola de Lyon e estudando a conducta nos autores de delictos do amor, tive já occasião de chamar a attenção para o seguinte: "Não basta attender á personalidade sentimental do agente para comprehender o acto praticado. Cumpre ainda considerar a sua mentalidade, defrontando o meio em que essa mentalidade tem de agir, recebendo todas as suggestões de que o ambiente social é rico. E nós sabemos o que isso importa: porque o meio, que provoca esperando uma resposta, tambem suggestiona, insinuando qual deve ser a resposta deante do estimulo." Formula geral: cada um quer como póde; age como acha que deve ;e não raro é obrigado a fazer o que não quer.

4. — Nada ha mais biologicamente pessoal do que a mentalidade. Entretanto, são ainda de Bernheim estas affirmações:

"No tumulto dos moveis que se disputam o pobre cerebro humano, a determinação se faz no sentido da impulsão mais forte, que nem sempre é a melhor, e nem sempre adequada ao caracter habitual, á mentalidade normal do individuo."

Por ahi se vê que o agente é coagido a tomar, num momento dado, uma attitude que repugna á sua propria mentalidade, e Altavilla frisou que o estudo das emoções e das paixões convence de que poucos homens podem ser completamente normaes em toda a sua existencia. (*Psicologia giudiziaria*. 1929. pag. 56.)

5. — Entra agora uma referencia áquillo que os psychologos modernos chamam *constellação*, quando estudam a estatica da personalidade humana. Constellação é a influencia que a experiencia immediatamente antecedente exerce na determinação da resposta á situação actual. Exemplo: "E' evidente que um sujeito que sae de um concerto musical ou de um sermão religioso não se acha em egual disposição para distribuir cacetadas, como quando acaba de ver um combate de box ou uma partida de football. O estado de animo prévio depende, como é natural, não só de estimulos exteriores, senão tambem de estimulos interiores; e não só de excitantes psychicos, mas ainda de excitantes physicos." (Mira y Lopez: *Psicologia juridica*.)

A constellação influe tanto na vontade, que toda gente, quando vae pedir um favor, procura sempre saber qual a melhor hora para o golpe. O exito depende, 90 % do estado de constellação da pessoa visada.

6. — Mas não só o paciente é compellido, pela força das circumstancias, a dizer sim ou não indifferentemente, ou a querer o que realmente não quer. O problema da vontade ainda se complica mais. Psychologicamente, ninguem tem consciencia do que quer. De facto, o porque do acto volitivo reside afinal nos porões da personalidade. E' Segond quem nos põe ao corrente disso tudo. Diz elle, em resumo:

— Quando *eu quero*, eu adapto o meu espirito á minha materia. Se o sêr vivo se adapta ao meio para poder viver. cumpre ainda que elle se adapte a si mesmo, para a sua existencia psychica integral. A vontade é a expressão dessa harmonia entre a psyche e a carne, entre o mundo exterior e o mundo interior. (*Psychologie*, cap. XXXI.)

E deve ser isso mesmo. Toda gente o sente, tambem sem saber porque. Que quer dizer a expressão popular "esteja á vontade"? Quer dizer — esteja como o quer a sua natureza: *esteja como é*.

7. — E não ha duvida que nenhum desejo nasce á flor dos labios, nem vontade alguma é producto de um capricho das cellulas cerebraes. O menor desejo tem longas raizes, que mergulham lá no fundo da personalidade. Inspirados pelas forças latentes que se archivam no inconsciente, todos os actos da volição, desde a iniciativa ao fiat, constituem-se e desencadeam-se mercê de circumstancias physicas que tambem estão fóra do contrôle da nossa consciencia: o jogo hormonal endocrinico, os lances do sympathico e do para-sympathico, as variações da pressão arterial, as intoxicações endogenas e exogenas, etc.

E é certo que todas essas circumstancias citadas agem sobre o humor e o caracter de cada um, de onde a feição imprevista com que a vontade se photographa, muitas vezes, no scenario psychologico pessoal.

8 — E quando o individuo apresenta duas vontades, uma das quaes guerrêa a outra? Foi Kretschmer quem estudou essa novidade. Diz elle, com toda a clareza: "Não se trata de duas direcções distinctas da vontade, mas de duas classes differentes de vontades". E frisa: "Este é o ponto decisivo do problema".

O primeiro typo de vontade, Kretschmer chama *Zweckwille*, e foi traduzido por *teleobulia*; é a vontade que repousa em motivos; o segundo typo obedece e reacciona sómente aos estimulos. Se a primeira dessas vontades não differe da personalidade, a segunda actúa como um corpo estranho a essa personalidade. Tal se verifica na hysteria. (*Hysteria*. Pags. 153 a 156 da edição hespanhola.)

9. — Seja entretanto como fôr, — se cada um quer radicalmente tudo aquillo que é, não tem consciencia de querer tudo isso. E Segond conclue: "O testemunho directo de uma consciencia distincta não é necessario ao dynamismo real, do qual esta consciencia é um momento definido, mas não fundamental."

Floriano de Lemos

O Congresso de Cirurgia

Cabe aqui uma referencia ao Congresso Pan-Americano de Cirurgia, encerrado durante a semana e que teve um brilho muito grande. Elle revelou o valor dos nossos profissionaes operadores, perfeitamente á vontade para discutir os themas do certamen scientifico com os cirurgiões de nomeada que nos vieram das outras nações irmãs e apresentaram trabalhos de relevo nas differentes especialidades.

Os nossos professores

Não têm licença — porque não têm direito — os nossos jovens medicos de errar em materia de diagnostico. A nossa Universidade ainda hoje mantém, através do seu corpo docente, as magnificas tradições antigas. Póde o novo esculapio cair nas ciladas da arte, que é cheia de imperfeições, muito humanas; mas isso acontece tambem aos velhos profissionaes, e é mesmo um dos aspectos mais proprios da clinica. Não raro, só um juizo acóde ao medico sincero, depois de virar pelo avesso, dentro de mil exames, o seu cliente: é o *Não sei* — que serve de resposta á pergunta afflicta do interessado sobre o que tem.

Essas considerações nos vem a proposito de uma reportagem scientifica que este *Boletim* iniciou, para dar noticia do que vae pelas nossas Faculdades medicas, hospitaes e aggremiações scientificas. Passamos, ao acaso, pela Santa Casa. Era uma sexta-feira. Dez horas da manhã. O Pavilhão Miguel Couto estava cheio de estudantes. Entrámos e tomamos o nosso logar na assistencia. Tratava-se de uma aula pratica, e falava o professor Velho da Silva, velho sómente no nome, como um joven assistente do professor Fraga.

Veiu um doente de dôr no estomago. Uma dôr que não passava inteiramente quando o queixoso comia. A vesicula billiar não estava em causa. O professor não perdeu tempo em considerações theoricas: mostrou aos alumnos que podiam eliminar a hypothese de ulcera do duodeno. O mal devia estar no estomago. Que seria? E ensinou que nesses casos tem um valor decisivo a radiographia do orgão, mas uma radiographia bem feita... E assim por deante, com um cunho tão pratico e util, que me lembrei das luminosas prelecções do professor Rocha Faria, na antiga Segunda Enfermaria. Assim, se fazem realmente medicos, e não simples doutores em medicina.

Depois, veiu um homem que escarrava sangue e tinha tosse chronica. O mal datava de 8 annos. Boa complecção, um caboco nordestino forte e conversador. Em materia de commemorativos, *driblava* o interrogatorio, ficando sempre na parte romantica da doença... E o professor chamou a attenção dos discipulos sobre os precalços da anamnese em doentes semelhantes. Muita vez, cumpre ao clinico ter aptidões para a arte veterinaria... E a lição transcorreu perfeita e encantadora.

A 1.ª Reunião de Botanica

Está marcada para outubro proximo a 1ª Reunião Sul-Americana de Botanica, que tem despertado um interesse excepcional, em todos os meios em que se cultiva a sciencia de Linneu. As adhesões são tantas, vindas, não só de todos os paizes americanos, mas ainda da Europa, que parece teremos de facto um congresso de real valor, onde se estudem e ventilem os problemas ligados á flora americana e especialmente do Brasil.

Sobre inspecções de saude

O dr. Octavio Ayres, da Academia de Medicina e hygienista escolar da nossa Municipalidade, acaba de publicar, sob o titulo "Quatro annos de inspecção pelo magisterio municipal", um interessante trabalho, que merece ser lido e meditado por quantos se interessem pelo assumpto — que é de toda a relevancia. Em outra occasião teremos ensejo de analysar alguns pontos dessa monographia, cuja remessa este Boletim agradece.

Congresso de Oto-rhino

Está marcado para o dia 2 de outubro proximo o Congresso Brasileiro de Oto-rhino-laryngologia, com que a Sociedade Brasileira de Oto-rhino-laryngologia commemora o seu primeiro anniversario da fundação.

Tambem esse importante certamen scientifico tem despertado um grande interesse, tendo-se inscripto, por parte da Argentina, os professores Nicolas Canbarrere, Roberto Podestá e Juan Tato. Foram organizadores do Congresso o general Alvaro Tourinho, chefe do Corpo de Saude do Exercito, e o professor David Sanson, um dos maiores nomes na especialidade. Presidirá os trabalhos do Congresso o professor João Marinho, presidente de honra da Sociedade Brasileira de Oto-rhino.

CÔRTES E RECÔRTES

OS JESUITAS NA BAHIA

Os primeiros graus academicos conferidos no Brasil datam de 1575. Doutoraram-se os alumnos do Collegio da Bahia que haviam começado o curso em 1572. Os estudos versavam, principalmente, sobre Humanidades, Letras, Artes, Philosophia e Theologia. Aos diplomados ,não se chamavam de *Doutores*, mas de *Mestres*. Na *Carta Annua*, do Padre Quirino Caxa, encontramos pormenores muito interessantes sobre o assumpto. De alguma sorte, vale a pena lel-a, pois rectifica a convicção em que andam alguns eruditos de que as laureas universitarias, neste paiz, surgiram pela primeira vez em Recife.

E' curioso assignalar que as instucção publica dos brasileiros se inicia aqui trazida pelo zelo apostolico e catechista dos padres da Companhia de Jesus. Nobrega foi seu grande e glorioso pioneiro.

Ao desembarcar na Cidade do Salvador com Thomé de Souza, Nobrega não perde tempo. Elle e mais alguns irmãos entram a cuidar do ensino primario e religioso não só aos indigenas, como tambem aos proprios portuguezes da colonia sob o governo geral da Metropole. Thomé de Souza, administrador de intelligencia e visão larga, tudo facilitou ao jesuita. Para se avaliar do esforço precioso de Nobrega na fundação de seu Collegio, que mais tarde tomaria as proporções de uma verdadeira Universidade, basta assignalar que, logo nos primeiros mezes, receoso dos ataques constantes dos indios, teve de transferil-o de logar. Do balyro da Ajuda, levou-o para o Terreiro, onde ficou definitivamente. Nesse Collegio, sob a orientação dos filhos espirituaes de Ignacio de Loyola, mais tarde estudaria Antonio Vieira.

O progresso espantoso do Collegio, onde os selvicolas aprendiam e se tornavam professores, não agradou á Superior Congregação de Roma. Tambem desgostou ao Provincial Geral de Lisboa. Era, afinal, um concurrente dos estabelecimentos congeneres em Evora e Coimbra. Mas delle sairam philosophos e theoligos illustres.

Sylvio Romero, escrevendo em seu livro *A Philosophia no Brasil*, que nos tres primeiros seculos do Brasil colonial não havia noticia de philosophia e de philosophos, avançou demais. O Collegio da Bahia, já em 1580, graças aos padres jesuitas, dava alguns especimens de indiscutivel valor...

—☉—

MUNICH, 1932

Foi no dia 8 de novembro, ás 11 horas da manhã, que a columna nacional-socialista de Munich se poz em marcha para tomar o governo da Allemanha. Adolf Hitler achava-se á frente, lado a lado de Ludendorff, Schenbner-Richter, Ulrich Graff, Weber, Gottfried Feder e Kriebel. Ao centro, Goering, Rosenberg e Drexler.

Num pequeno volume de *Recordações* que Benoist-Méchin acaba de publicar, os episodios são narrados com absoluta imparcialidade. O autor tudo assistiu, pois, nessa época, encontrava-se em Munich. Sabia-se que o general von Seeckt, chefe da Heeresleitung, dispunha-se a liquidar todas as revoltas extremistas, as da direita ,como as da esquerda. Em Munich tres grupos rivaes disputavam o poder: os nacionaes-socialistas de Hitler, os nacionalistas bavaros de von Kahr, que sustentavam o principe Rupprecht e os militares ás ordens do general von Lossow, chefe do Wehrlyreis VII.

Este declarou que não conhecia da legitimidade do commando central do general von Seecht. Alliados apparentemente e em luta surda uns contra os outros, os grupos de Hitler-Ludendorff, de von Kahr e de Lossow atiraramse ao choque. Foi Hitler quem precipitou o golpe. Cercou na noite de 8 a von Kahr numa reunião politica e o obrigou a adherir ao nacional-socialismo. O outro comprometteu-se, mas na manhã de 9, estava entrincheirado no quartel do 19º regimento da Reichswehr, onde organizou a resistencia.

Nesse dia 9, saindo com suas tropas, Hitler e os companheiros foram atacados pela policia na Residenzstrasse. O tiroteio foi tremendo. Von Kahr não appareceu. Von Lossow não chegou. Hitler ficou ferido nos hombros. Ulrich Graff e Bauriedl agonisavam. Goering tinha uma bala no peito e caira. Schenbner-Richter estava morto. Atrás do grupo em bronze do *Leão de Feldherrnhall* via-se um monte de cadaveres do soldados e voluntarios nazistas. Ludendorff, impassivel, de pé, as mãos nos bolsos, gritava para que avançassem e fizessem fogo. Enfrentando um cordão policial, elle atravessou as guardas inimigas, sumindo-se do outro lado da rua.

Foi Hitler, conclue Benoist-Méchin, que ordenou a retirada. Estava esvaindo-se em sangue, quando foi preso no local onde se batera sem medo.

A PADROEIRA DOS DACTYLOGRAPHOS

Etella Bognard, hungara de nascimento, foi tocada pela graça divina no fim da sua adolescencia.

Quando estudava em um instituto religioso da Tchecoslovaquia a morte do seu pae pol-a na necessidade de ganhar a vida e por isso ella se tornou stenodactilographa. Annos depois, obedecendo a uma voz interior, entrou para um convento, onde falleceu em 1932.

Mas a historia de Etella Bognard não finda aqui.

A' sua modesta sepultura as visitas femininas se multiplicaram e não tardaram a correr vozes dos seus milagres. Então as dactilographas do Budapest começaram a lhe dirigir orações, invocando-a como padroeira.

Assim, não demorará, uma vez confirmados os milagres pelo Vaticano, a terem os que fazem da dactilographa a sua profissão a santa protectora deste officio.

A VALORISAÇÃO DO ROMANCE

E' um genero de literatura que se está valorizando. Geralmente, são os romancistas os detentores do premio Nobel do Idealismo.

Agora, creou-se o chamado *premio internacional de Romance*.

Vale, apenas, quatro mil libras esterlinas, por anno, ou sejam meio milhão de francos. Perto de trezentos contos de réis. E', não ha duvida, uma esplendida vantagem para um trabalho literario. Será doado ao melhor livro que até 31 de janeiro proximo estiver entregue a um jury constituido na Inglaterra.

Os originaes podem ir escriptos em uma das linguas dos paizes que patrocinam o concurso: Inglaterra, França, Allemanhe, Hungria, Suecia, Polonia, Italia, Hollanda e Tchecoslovaquia. O jury se comporá de um francez, um inglez e um norte-americano. O presidente do *comité* será o sr. Franck Swinnirton, critico britannico.

Curioso é que um dos artigos do regulamento interno desse jury prevê que a publicação na Italia, de romance premiado, está subordinada á censura de Mussolini.

Vae ser a segunda distribuição que se fará. A primeira, a 31 de janeiro deste anno, coube a uma mulher, a escriptora hungara Yolanda Foldes, que logrou as quatro mil libras com o seu romance *A rua do gato pescador*.

SOCEGO DE ESPIRITO

De ANTONIO MAIA DE BULHÕES

Ismael Bomboga tinha verdadeiro amor ao socego de espirito. Para conseguil-o fazia tudo. Era capaz das maiores renuncias. Inimigo acerrimo da bulha, da discussão, da briga, Bomboga soffria horrivelmente quando era obrigado a assistir qualquer chinfrim por insignificante que fosse. Não tinha amizades. Não frequentava a casa de pessoa nenhuma, só para não ser testemunha de qualquer possivel scena desagradavel, commum em ambientes familiares. Tudo o que lhe cheirava a vulgaridade era desde logo repudiado, desprezado irremissivelmente.

Tinha bons sentimentos. Indignava-se ao presencear qualquer fórma de humilhação injusta. Rugia ao ver dar pontapés em animaes indefesos. Tinha impetos assassinos ao verificar casos de maledicencia ou calumnia.

Era estudioso e observava, catalogava mentalmente os monstros moraes que encontrava em seu caminho. E eram essas observações a maior causa do seu tormento porque dias e dias conservava na memoria uma acção baixa praticada em sua presença.

No emprego, logo ao entrar elle sentia nauseas. Funccionario da Prefeitura de Sururulandia, teve lá para suas observações psychologicas exemplares raros e originaes: cartas anonymas; sabujices reles e indignas; calumnia em doses intermittentes capaz de desmoralizar um recemnascido; mendacidade profissional; perseguição injusta; emfim toda a escala da pequenez humana.

— Bomboga é doido. Imagine que hontem se recusou a assignar uma lista espontanea de 20$000 para a manifestação que vamos fazer ao dr. Paparrêta, chefe da Secção de Fundos! Se o homem sabe... Amigo intimo que é do coronel Cafussu', o mandão da Intendencia... Está desgraçado...

— O Ismael vae ruim. Não sabe agradar a ninguem. A gente precisa saber tecer os pauzinhos, senão, nada feito. Ha quasi tres annos que elle está aqui e ainda não passou de Auxiliar de Registros em Commissão! Nem a nomeaçãozinha cavou! Gosta de berrar que tem a espinha dura, pois que trate de amollecer a bruta senão termina dansando de urso. Não arranja nem para o amendoim. Mesmo eu não gosto daquelle arzinho de literateco que elle possue. Uma besta. Eu, não. Estou sempre com o chefe e procurando agradar o maximo. Assim é que a gente anda para frente. Promoção não se cava com sabença.

E' os dois funccionarios cuja conversa acabamos de ouvir, se afastaram sorrindo, certos de que estavam com a razão.

E estavam mesmo.

Posto em pratica o infallivel expediente da cartinha anonyma Bomboga foi censurado em boletim e suspenso por quinze dias, em virtude *de gráves irregularidades descobertas no serviço confiado ao serventuario em questão*.

— Cumpriu a penna?

Lá chegaremos e quanto mais devagar melhor.

— Anesthesia geral pelo circumlóquio? Venha duma vez o chazinho de papoulas.

Ao receber o memorandum avisando-o da penalidade, Bomboga sorriu satisfeito.

— Agora vou passar 15 dias livre daquella permanente exposição de fosseis, disse. Pelo menos em metade delles terei socego de espirito.

Mas, essa vida é uma solução forte de bicholoreto de mercurio rotulada com o nome de licôr de rosas.

E Bomboga, para não fugir á triste regra, enganou-se tambem com o rotulo.

Poucos dias depois de haver sido suspenso, Ismael foi uma noite assistir á novena de São Benedicto. De volta demorou-se um pouco junto ao coreto da "Santa Cecilia", philarmonica da opposição local, afim de ouvir alguns dobrados e valsas.

E aqui intervem o destino, sorte, acaso ou qualquer outra que satisfaça paladares differentes.

A banda executava justamente o trio dobrado "Sertanejo", e Ismael ouvia com toda a attenção, quando recebeu uma encontroada no hombro esquerdo. Voltou-se e viu o sorriso da filha mais velha do major Pedro Palonço, a Purinha a qual, modestamente corou, semi-encabulada com o grave accidente. Pois podiam dizer que ella andava se esfregando nos homens. Que as linguinhas dali... Virgem Santissima!

A menina afastou-se rapidamente, porém, depois de uma volta pelo leilão, passa perto do rapaz e torna a bater-lhe no hombro. Coincidencia, naturalmente.

Ismael, entretanto, se da primeira vez ficou calado, da segunda não póde conter o verbo. Disse um pouquinho baixo, é certo, mas, disse, todo rubicundo:

— Este olhar me amarra tanto!

E amarrou mesmo.

E de um modo que poucos dias depois os rumores sobre o caso foram de tal ordem que o rapaz foi ao pae da moça e a pediu em casamento.

Passou a frequentar a casa.

— Coitado. Nasceu mesmo em dia aziago.

De accordo. Nas tres primeiras noites a coisa foi um mar, não de rosas, que têm espinhos, porém, digamos, de narcisos, que muito cheiram e não arranham. Todos excediam-se em gentillezas, offerecimentos, sorrisos doces. E era:

— Seu Ismael saia dessa cadeira e venha para esta que está mais macia. Quer um docezinho de côco? Está cutuba. Esteja á vontade. A casa é sua. Tire o casaquinho se está com calor. Quer agua fresquinha? Nada de cerimonias. Acceite um pirolitozinho. Foi feito em casa. E' doce que dóe.

E risos camaradas; e gestos amigos.

D. Quininha, a dona da casa, e as maninhas da noiva que eram sómente nove, mais o Neco, irmãozinho mais velho, todos não sabiam o que fizessem para agradar ao noivo. O proprio major Palonço, sempre grave, veio á sala na primeira noite cumprimentar os noivos. E chegou a sorrir! Coisa que tonteou d. Quininha, a qual, declarou de bôca aberta, nunca ter visto aquillo em trinta annos de casada. Um phenomeno

Na quarta noite, porém, Bomboga já pôde avaliar onde estava mettido. Verificou que as maninhas brigavam dia e noite: que Neco era o symbolo da grosseria e queridinho da mamãe que o ajudava a perseguir e humilhar as irmãs; que estas eram o requinte da vulgaridade.

Quando se dirigia para a casa da noiva, em logar de ir alegre, carregava a alma oppressa e o cerebro cheio de pensamentos horriveis.

Chegava. Bôas noites para todos. Approximava-se Purinha. Sentavam-se. De repente as maninhas travavam dialogos como este:

— Quem tirou um alfinete que estava aqui em cima da mesa?

— Eu não fui, respondia uma qualquer, já de tromba.

— Eu nunca vi gente estupida como essa, continuava a primeira. Eu ponho minhas coisas num logar e saccodem fóra de proposito. Qual...

— Você é besta, gritava uma terceira. Ninguem tirou as suas porcarias. E' melhor que meta a lingua onde o macaco metteu o caju'.

— Besta é você, indecente, semvergonha, berrava a primeira maninha. Sujeitinha ordinaria! Tá pensando que eu sou cacherro de procissão [illegible] mundo dá pontapé. [illegible] no olho da goiaba, não tem chupeta.

— Minha gente largue disso, dizia Purinha envergonhada.

— Não se meta, perua sem rabo, gritava uma qualquer. Ninguem aqui lhe deve favores. Recolha-se á sua mesquinha posição que a conversa ainda não chegou na estrebaria. Tá ficando besta...

A escala ia augmentando, com novas personagens em scena, e dahi por deante era uma série vergonhosa de gritos, gestos desordenados, ameaças, desaforos em collão.

De repente serenavam.

Recomeçavam pouco depois por qualquer motivo tão futil como o primeiro.

Bomboga nauseava-se. Saia dali ás 11 horas mais ou menos, com uma infinita tristeza no coração.

Era difficil desfazer o compromisso. Nunca se poderia justificar de um rompimento. Conhecia demasiadamente a mentalidade geral. O censurado seria inevitavelmente elle. E se fosse só a censura... O major Palonço tinha fama de haver esfregado bem esfregadinho um adversario politico no paredão do mercado em dia de feira. E com certeza não permittiria semelhante *desfeita* á filhinha querida.

Resignado, vencido continuou. Cada vez mais triste soffredor, doente.

Passados os quinze dias da suspensão, voltou ao emprego.

— Supplicio duplo.

Isso. Das 10 ás 17, arrogancias do sr. chefe, que nunca lhe perdoou o caso da lista espontanea; desdem e ironias dos collegas, calumniazinha profissional dos inferiores. Das 20 ás 23 mais ou menos, chazinho de scenas familiares, as mais das vezes com o Neco no meio, promettendo pancada a Deus e ao mundo. Aos domingos o melodrama começava mais cedo. Um bello programma.

Bomboga definhou. Uma nevropathia tomou conta de sua carcassa e empurrou-o dia a dia para o fim que teve.

— E' de arripiar carapinha! Mas, eu me afastava, brigava, fazia escandalo, saia da terra, pintava a peste, porém, não supportava uma coisa assim. Um assassinio.

Você, leitorzinho amigo, não fazia nada do que disse acima. Eu poderia recitar-lhe em erudição barata e estylo frei Luiz de Souza, varias coisas sobre a lei da quéda dos corpos, pontos de vista, relatividade, patriotismo, etc. Não o farei. Só lhe digo que no caso do pobre Bomboga a unica saida era a que elle usou.

— Então?

Você já advinhou, mas, sempre direi

O martyr ainda aguentou a refrega durante tres lindos mezes. Uma noite, ao voltar do campo de batalha, que havia sido nesse dia particularmente intensa, elle ao chegar em casa vestiu-se todo de preto, escreveu algumas palavras em uma folha de papel azul claro e depois, devagar, voluptuosamente, despejou num copo meio dagua uns cincoenta centigrammas de acido cyanhydrico. Bebeu. Morte rapida.

No outro dia, após o tartufismo de praxe deante do cadaver, tentaram ler o que estava escripto na folha de papel azul claro. Era apenas isto:

VULNERANT OMNES,
ULTIMA NECAT

— Estos na mesma. Que diabo disso é aquillo?

Eu tambem não sei, leitorzinho amigo. Todavia, como foram aquellas quatro palavras que o pobre Bomboga escreveu, eu as copio simplesmente. Por isso não me póde chamar de pedante. Porém, a coisa não está sem geito, pois o seu vizinho ahi do lado é professor de varias linguas vivas, mortas e extinctas e lhe dirá certamente o significado daquella phrase.

— Então vou agora mesmo pedir a traducção, embora não seja curioso.

Vá sem perda de tempo. E não se esqueça de mandar dizer-me o que queria dar a entender o finado Ismael Bomboga, auxiliar de Registros da Prefeitura de Sururulandia, o primeiro e provavelmente o ultimo martyr do socego de espirito.

— Que o planeta Jupiter lhe seja leve.

Amen.

A ARVORE HARMONIOSA

(Continuação da 1.ª pag.)

Apenas o principe, grandemente chorado pela côrte e pelos subditos, exhalava o suspiro derradeiro, e a arvore, a linda e gigante arvore da qual, todas as manhãs, alleluiasse o sol ou peneirasse a chuva, subia um hymno de alegria communicativa, saudando alacremente o soberano piedoso e sorridente, rangeu, estalou, tremeu, oscillou e ruiu com retumbante fragor, que ecoou como um grito desesperado de angustia. Ao transpôr o feretro as portas do paço real, severamente guarnecidas de velludo negro, a arvore mirrou subitaneamente, e della desprenderam vôo, em pauta, como batalhões em marcha, os passaros que sob a folhagem acariciadora e macia cantaram e esvoaçaram meio seculo a fio, sem que a velhice os tocasse. E assim, militarmente, cantando em surdina, como se debulhassem uma nenia mysteriosa, se foram até o cemiterio. E logo que o ataude, batendo na terra, produziu um som cavo e lugubre, a passarada abriu em leque, e se dispersou piando um pio melancolico e triste — triste e melancolico pio que se fez lamentação das aves nocturnas, povoando, de então em deante, o seio das selvas, dos sertões, das mattas, das florestas de todo o vasto mundo que Deus creou...

POESIAS INEDITAS de Renato Travassos

DEGRÁOS DE TREVA

Dê-se, embora, ao moribundo,
Por um céo que então se alcança
A doce, eterna esperança
De outra vida, noutro mundo.
— Ha de sempre ver na morte
Uma tenebrosa escada
Por onde, em torvo transporte,
Desce o morto para o nada!...

BEIJO PÓSTUMO

O mundo, quando o viu, fechou-lhe as portas.
Teve elle, emfim, das flores o destino...
Por isso o seu esquife pequenino
Pesava tanto de esperanças mortas!

Agora, neste tumulo que o encerra
Deponho, respeitoso, um beijo triste:
Se delle, emtanto, alguma coisa existe,
De terra se cobriu — desfez-se em terra...

A ETERNIDADE E O CÉO

Se, saindo, um dia, dos cuidados seus,
O Criador descesse das alturas,
A visitar, no mundo, as creaturas, —
Estas, surpresas do seu proprio Deus,
O que diriam? Seus padecimentos?
Suas fraquezas de alma e coração?
Seus sonhos sempre irrealizados?
Não:

Em vez de lhe dizer seus soffrimentos
E suas queixas, lhe diriam, todas
A um tempo, aturdindo-o, no escarcéo
Com que lhe pederiam como doudas:

— Dae-nos, Senhor, a Eternidade e o Céo!

ORGULHO INUTIL

Não tendo a intelligencia da formiga
E a sonora alegria da cigarra,
O homem, quando trabalha, se fadiga
E, no ocio, o tédio facilmente o agarra...
No emtanto, num delirio de grandeza,
Logo se esquece dos defeitos seus:
Julga-se, então, o rei da Natureza
E creatura semelhante a Deus!

SEPULCHRO VIVO

Ditoso a vida enchia de horas mansas,
Urdia da ventura a linda teia, —
Emquanto, longe da maldade alheia,
Afagava do filho as louras tranças.

Um dia, em sua casa, a morte, cheia
De raiva, entrou brandindo agudas lanças:
Malograram-se as suas esperanças;
Seus castellos erguiam-se na areia!

Não se lhe invoque agora, o filho morto:
Seu pobre coração empedernido
Dispensa vãs palavras de conforto...

Deixal-o, pois, comsigo proprio, mudo,
Remoendo a dôr de quem, tendo perdido
O encanto de viver perdêra tudo!

ALMA DE MINHA ALMA

Fechae-vos, olhos meus! Deixae que a invoque
Esta saudade milagrosa e amiga, —
Fada de cuja vara a um simples toque,
Não ha desejo que se não consiga...

Haveis, de emfim, buscal-a inutilmente:
Não a vereis... No emtanto, tende calma,
Amados olhos meus, se estou contente,
Contentissimo...

Tenho-a na minha [illegible]!

A' margem do Sertão Carioca

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

Surgem mais amiudadamente habitações; a população vae se tornando densa; no meio da estrada, um refugio com meio fio; ao centro, arborisação; á direita, o edificio das balas da Escola Militar; passa-se entre o Quartel da Escola de Guerra e os fundos da Fabrica de Cartuchos.

Estamos em Realengo, no kilometro dez.

Ahi está situada a Escola Militar, com um bello campo de cultura physica na sua frente, tendo a sua esquerda, a linha ferrea da Central do Brasil, com a Estação do Realengo, um pouco mais distante.

Proseguindo pela Estrada Real de Santa Cruz, após o Quartel a grande Praça do Arsenal, nome dado em virtude de terem sido feito os alicerces para um arsenal que gorou; beirando a estrada "cabeças de frade", unicos actualmente na terra carioca; á direita da Praça, a Escola Nicaragua, edificio-caixa dagua, muito defendido por intermediarios de fornecedores, que esquenta no verão e se torna "frigidaire", no inverno. Ao centro, eleva-se a Matriz, egreja dedicada á Nossa Senhora, em cujos fundos existiu outróra um cemiterio, hoje mudado para uma collina perto da serra, denominado Murundu'. Nessa praça, aos domingos, ha uma feira.

A rua do Imperador, perpendicular á estrada que atravessa, é notavel, pois passando pelos fundos da Escola Militar, fôra outróra o caminho dos que davam o fóra depois da revista.

E' um centro populoso, predominando os militares e funccionarios publicos. Tem agencia do correio e telegrapho, pharmacia, cine-theatro, bar, confeitaria, commercio desenvolvido e casas residenciaes.

Seguido pela estrada, á direita, um deposito de lenha em grande escala; depois de pequeno percurso atravessa a estrada sob a ponte dos Suspiros, um corrego que vem de Murundu' e encontra-se um novo edificio "Parque das Laranjas", usina beneficiadora desse citro; aqui e ali novas propriedades ruraes até Praça Freire Allemão, á direita, e á esquerda, a rua dos Limites, kilometro onze; logo a seguir bifurca-se a estrada.

A estrada Real de Santa Cruz continua pela direita com este nome até a Estação de Bangu' passando pelo "marco 5", com 3 k. 890 metros e a da esquerda a nova, toma o nome de Constancio Cruz e vae ligar-se a da direita em Bangu'.

As duas atravessam um grande campo, loteado e arruado por uma companhia territorial, que vende terrenos a prestações, mas não estão construidos, nem cercados, a maioria delles, no kilometro 12. Essa localidade chama-se "Moça Bonita", servida por uma Estação do mesmo nome, da E. F. Central do Brasil.

No kilometro treze, entra-se em Bangu', corrupção de *Ubang-u'*, o anteparo escuro, allusão á serra, que tem seu nome, dando ainda o mesmo nome ao rio e á localidade. Entra-se nessa grande villa proletaria, pelo centro commercial, onde apparecem confortaveis confeitarias, bars, restaurantes, padarias, ferragistas, garages, açougues, pharmacias, Cinema Bangu' Theatro Victoria, Casino Bangu', Bangu' Club.

Na estrada, um refugio central é arborisado e as ruas tranversaes calçadas e asphaltadas. A principal avenida é a do Conego Vasconcellos, onde as construcções revestidas de tijolo, foram a Villa Operaria, cujos passeios são cimentados e a rua asphaltada com uma bella arborização, tanto central como lateral; ahi estão os Correios e Telegraphos, o Club e o Campo do Bangu' Football Club e, na esquina, com a entrada principal o Cine-Theatro Victoria. Na outra extremidade dessa avenida, a Praça da Fé, cortada pela rua Santa Cecilia.

A praça tem um grande jardim gramado, com um coreto de um lado e, ao centro, e em frente á Matriz, uma enorme pia de cimento, como motivo ornamental; a illuminação electrica é por meio de globos brancos sobre combustores; ao redor casas residenciaes.

A Matriz elegante tem na fachada tres corpos; no terreo tres portas ogivaes; no segundo, tres janellas com vitraes, em fórma ogival; no terceiro, um oculo, sobre este corpo eleva-se a torre, com dois vãos no campanario que termina a torre em pyramide quadrangular. No interior, Nossa Senhora no altar-mór, e noutros São Sebastião e Santa Cecilia.

Na estrada R. de Santa Cruz, na parte posterior a grande Fabrica de Tecidos Bangu', está o Mercado Municipal. No parque da fabrica ha um grande jardim, onde existe uma piscina e, ao lado, construiram a Escola, Getulio Vargas, do Departamento de Educação Elementar, da Prefeitura, pintada de "verde e vermelho".

Aos domingos na Avenida Conego Vasconcellos, forma-se uma grande feira, onde além do commum das outras congeneres apparecem, pescadores de Sepetiba, vendendo baratissimo a sua mercadoria, meninos e homens offerecendo passarinhos e frutas locaes, além de typos populares. Ahi encontrei Manoel Souza Nogueira, vulgo "Manoel assentado", preto velho, conversador, natural do Rio da Prata do Cabussu', actualmente com cem annos; conta coisas curiosas do tempo do Imperio, é empregado da Fabrica de Tecidos.

Seu appellido deriva-se de ter pernas curtas e tronco forte.

Bangu' é um centro verdadeiramente industrial e agricola; suas ruas são limpas e nota-se grande asseio entre a população laboriosa.

Antigamente, pela Avenida Conego Vasconcellos passava-se a linha de nivel da estrada, ligando-a á Estrada do Engenho, hoje porém, a communicação é feita pela rua Doze, que vindo da Estrada Real de Santa Cruz vae ligar-se a ella.

A Estrada do Engenho, em terra com 12 kilometros de extensão e sete metros de largura, principia na Estação de Bangu' e termina no fim da Estrada do Mendanha, no largo do mesmo nome.

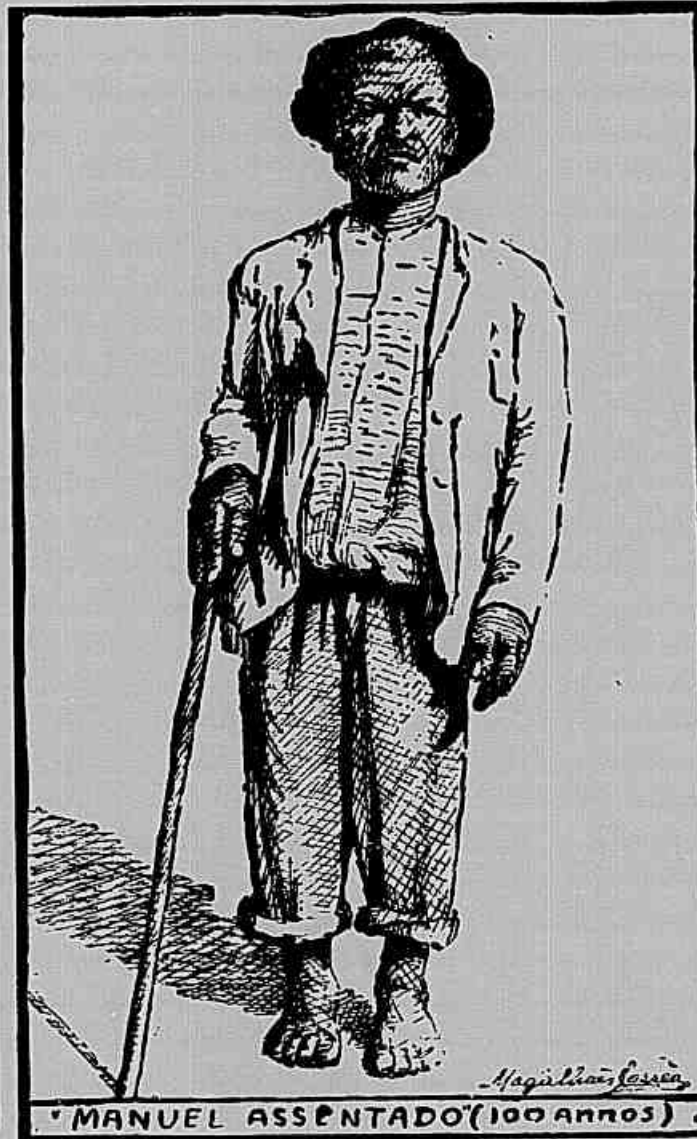
A condução para Bangu' pela Estrada Real de Santa Cruz, além de automoveis é feita por omnibus, que partem da rua Sidonio Paes, Cascadura, fazendo o seguinte itinerario, com os seguintes preços: 1$200 passagem inteira, á Coronel Xavier Conrado, $400; de X-C á Morgado, $200; de M. á rua Nove Horas $200; de R. 9 h. á R. Junqueira $200; de R. Junqueira á Bangu', $400; com a lotação de 24 passageiros.

II

Foi nos remotos tempos da colonia que se deu a origem da longa, sinuosa e accidentada estrada que estou descrevendo; partia do Barro Vermelho, São Christovão, atravessando as freguezias do Engenho Velho, Inhauma Irajá e Campo Grande e terminava na sesmaria de Christovão Monteiro.

Segundo Frei Agostinho de Santa Maria um dos primitivos povoadores do Bangu' foi Manoel de Barcelos Domingues que levantou uma pequena ermida dedicada á Nossa Senhora do Desterro, a qual, em 1673, foi criada parochia de Campo Grande com terrenos desmembrados das freguezias de Irajá e Jacarépaguá. Na primitiva capella transformada em Matriz, teve logar, em um domingo de Ramos, o assassinato de João Manoel de Mello. Sómente pelo alvará de 12 de janeiro de 1755 foi elevada a vigararia collada, sendo seu primeiro parocho o padre Bernardo Pereira de Souza, com a congrua de 200$000 annuaes. Arruinada a egreja de Barcellos, houve necessidade de edificação de outra, que servisse de séde á freguezia, até que construiram outra em Campo Grande, depois de muito trabalho e questões.

Em 1777, existia o Engenho do Bangu', pertencente ao coronel Gregorio de Moraes Castro Pimentel, com 107 escravos, produzindo 40 caixas de assucar e 22 pipas de aguardente; era o de maior importancia da Freguezia de Campo Grande de então.

Passados annos D. Anna Castro Moraes, viuva do coronel G. Moraes Castro Pimentel, depois de repetidas recusas, obtem como sesmarias as terras de Campo Grande confinando com o Bangu', e Piraquara, por intermedio do capitão de districto Ildefonso de Oliveira Caldeira que deu parecer favoravel declarando acharem-se as terras sem dono. Assim, em 7 de setembro de 1805, era concedida a sesmaria por D. Fernando José de Portugal, confirmada em 8 de fevereiro de 1806.

Logo após a posse desse titulo, começam a cobrar o fôro aos antigos moradores, que se acham estabelecidos com o consentimento da Camara, com casas de pequeno negocio.

Seguem-se scenas de vandalismo postas em pratica pelos feitores e escravos do engenho do Bangu'.

Os prejudicados fizeram uma representação ao Senado da Camara, que durou nove annos, até que a 27 de junho de 1814, julgou obripticia e subrepticia, nulla e de nenhum effeito, a concessão da sesmaria dada por D. Fernando Portugal.

No periodo da regencia do principe D. João, que frequentemente ia ao Curato de Santa Cruz, antiga fazenda dos Jesuitas, foi a estrada melhorada e collocados doze marcos de pedra ao longo da estrada indicando as leguas, pelo Intendente Geral de Policia Paulo Fernandes Vianna e baptisada com o nome de Estrada Real de Santa Cruz. Desses marcos ainda existem alguns, o "marco zero" que ficava no Barro Vermelho, hoje rua Fonseca Telles, em frente á Chacara dos Breves transformada actualmente em Bairro Santa Genoveva; foi encontrado quando do levantamento da referida estrada pelos engenheiros militares Alipio Gama, Eugenio Vidal e Jaguaribe Gomes de Mattos, a serviço do Estado Maior.

Naquella época aurea passavam pelas estradas as regias carruagens, ministros de Estado e nobres, quasi mudavam a Côrte para Santa Cruz tornando-se impossivel a hospedagem de tanta gente; assim os criados e toma-

largura do paço ficavam na fazenda do Matto da Paciencia, pertencente então a João Francisco da Silva e Souza, casado com d. Marianna Eugenia Carneiro da Costa, filha mais velha da primeira baroneza de São Salvador de Campos.

Mas por vezes a familia de D. João hospedava-se na Fazenda do Bangu', de d. Anna de Moraes e Castro, cuja casa de moradia ainda existe, porém, modificada e afastada um kilometro da actual estrada. Ahi recebia a fazendeira a familia real, segundo Mello Moraes, que tratava com bizarria, assim como o pessoal do sequito. Estas excursões eram feitas duas vezes ao anno, num periodo que durava dois mezes no minimo, correndo as despezas do sustento e hospedagem por conta das referidas fazendeiras.

Da Estrada Real de Santa Cruz parte a rua Fonseca, longa e cortada pelas ruas S. Cecilia e Rio da Prata. E' occupada por construcções modestas, sobresaindo uma ou outra, com cerca viva; no fim ha uma pequena rampa, começo da collina, onde ao fundo é atravessada por adductores suspensos, do abastecimento dagua, que vem dos mananciaes do Rio da Prata; um pouco antes e á direita, ha uma rua lageada do tempo colonial, com muros lateraes em ruinas, por onde se vae á casa da Fazenda do Bangu'; dizem os visinhos não ser a mesma, pois modificaram-na; tem um portão largo de ferro e é murada lateralmente, interceptando a rua. A casa tem tres portas, com varanda, duas janellas de cada lado e platibanda; é occupado, actualmente, pelo dr. Penido, engenheiro da Fabrica de Tecidos Bangu'. O terreno é pequeno, tendo ao fundo uma porta aberta no muro, que dá saida para a rua Jundiahy, onde outróra existia outra dependencia da fazenda, hoje transformada em tres casinhas ligadas entre si, com porta ao centro e uma janella de cada lado, naturalmente por questão economica.

Corre parallela á rua Fonseca, a rua Rangel Pestana, que dá accesso á rua Jundiahy, começando na E. R. de Santa Cruz e terminando por uma bifurcação, onde ha uma venda; á esquerda parte o Caminho da Caixinha, a uns kilometros na encosta da serra.

Nessa rua Rangel Pestana encontrei entre rusticas moradias de operario, uma que me chamou a attenção, pela pobreza de sua construcção. nella abriga-se Aurelino de Andrade, de 58 annos de edade, natural do Estado do Rio, com tres filhos e tres netos; trabalhador da fabrica ha 45 annos; seu serviço é na massaroqueira, que consiste no tirar do batedor do fardo para o cardo e deste para a massaroqueira, trabalho controlado por um relogio, que marca os pontos; se a machina não funccionar direito, nada registra, portanto nada ganha, apezar de sua assistencia á mesma. Faz de 6 a 8 pontos por dia, quando de sorte, assim póde tam-

(Continúa na 9ª pag.)

"MANUEL ASSENTADO" (100 ANNOS).

CASA (ACTUAL) NA ANTIGA FAZENDA DE BANGÚ

-MARCO QUATRO-

Conjunctos harmonicos e cacophonicos

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

O homem é um bicho que sente a necessidade de agrupar-se a outros para poder trocar idéas ou encontrar motivos para brigar, de accordo com a convergencia ou divergencia de opiniões. Grupos, familias e sociedades são originados pelo instincto de defesa, de accordo com o lemma: a união faz a força. E' uma lei natural para certos animaes que vivem em bandos, para se proteger contra seus naturaes inimigos.

Quando não é para trocar idéas, brigar ou constituir familia, o grupo está visando seguir um rumo commercial, artistico ou eminentemente piratesco

Sociedades, clubs, gremios, reuniões, syndicatos, todos tem seu intuito, alliviar a algibeira do socio em troca de certa protecção ou incentivar certas disposições, hypothese esta que deu origem a uma porção de clubs, dos carecas, dos solteiros, dos viuvos, dos suicidas, dos amadores de galos de briga, dos caçadores, dos coveiros, dos mendigos. Ha outros clubs que chamaremos de "chapas photographicas" porque não podem ser expostos á luz antes da revelação, como seriam, por exemplo: o club dos ladrões, das "Linguas de prata", dos *Amigos do alheio*, etc.

A musica é um dos maiores impulsos para a formação de grupos mais ou menos afinados, harmonisados ou cacophonisados. O intuito não é só artistico mas uma necessidade para espantar magoas, pindahibites agudas ou chronicas ou, como dizia um dos meus amigos "mal de algiberiberi".

Ninguem estando sozinho, mesmo num banheiro, acha graça cantando de tenor, sem encontrar quem o applauda. Só teria a consolação de não apanhar algum sopapo, porque fechado lá dentro, está garantido contra qualquer protesto manual. Quando a mocidade enche o corpo de enthusiasmo, confere-lhe a necessidade de expandir-se, de repartir a propria alegria com os outros, surge a vontade de formar grupos, com o intuito de fabricar barulho. E' um attributo especial dos estudantes, para se desforrar do silencio desolador dos livros, que ensinam sem o menor ruido.

Reunem-se para fazer musica, cantar, berrar, gargalhar, mas não se deve dizer que seja raro o caso em que um grupo se torne uma excellente orchestra de amadores que, ás vezes, dão um quinau em muito profissional. O amador, ou "dilettante" segue a arte com maior enthusiasmo que o profissional, sujeito ás vezes, a tocar em horas de pouca disposição, musica que não lhe agrada. O amador toca quando quer ou quando é inspirado pela arte ou por alguma inspiradora de *saia*. E, não raro, na pelle desse amador está se formando um grande artista. Incluimos neste rol o fallecido grande tenor Caruso, o qual, simples carroceiro, surgiu de um grupo formado por um bandolinista barbeiro, um tocador de violão sapateiro e um flautista verdureiro. Todos elles tocavam de ouvido, não conhecendo uma só nota de musica. Mas, o napolitano nasce musico e canta até pelas tripas de Judas.

Facil é formar um grupo com o intuito de fazer musica de conjuncto, ou com o proposito de fazer barulho, mas não sempre se torna facil arranjar os instrumentos musicaes, que não sempre afinam com as finanças do pretendente a comprador. O estudante ainda se encontra nas peores condições, por não haver no seu orçamento numerario especial para esse luxo. Violino, violão, bandolim, flauta, ainda vae, mas o piano pode valer tanto como uma casa nos suburbios. Que fazer, nesse caso? Um conjuncto musical sem instrumentos vale tanto como um grupo de operarios sem ferramenta. Mas a gente sempre se arranja. Panellas, cassarolas, marmitas, pratos, caixotes, travessas, garrafas, enxadas, funis, baldes, latas vasias, tudo serve para a formação de uma orchestra que tenha o proposito de interpretar Wagner ou muitas dessas musicas futuristas que precederam o jazz-band. Marinetti teria regido essas orchestras com muito gosto, mas Toscanini teria pedido um quarto no casarão da Praia Vermelha.

Quando acontece reunirem-se alguns amadores, felizes possuidores de instrumentos verdadeiros, pode surgir ainda alguma difficuldade, o arranjo do conjuncto, isto é, a orchestração. Pode ser que nenhum delles ou parte não saiba ler uma nota de musica, pois toca de ouvido e ahi dão todos com os burros nagua, se não houver um regente que se encarregue de harmonizar gatos com ratos, de modo a sair coisa que se entenda. E, ás vezes são mesmo coisa boa, em vista das famosas "Estudantinas" que fizeram até tournées rendosas e muito contribuiram para o estreitamento das nações amigas.

Muitas são as pessoas que se dedicam ao estudo de um instrumento, mas que, após muito tempo consumido no seu manejo, não são capazes de tocar num conjuncto musical, por falta de tirocinio rythmico. Falta-lhes a pratica de orchestra e só a formação de pequenas orchestras familiares, de grupos musicaes é o que pode dar esta pratica. Ha muitos "virtuoses" nesse mundo que, mettidos numa orchestra, fariam triste figura ao lado de qualquer arranhador entre os seus componentes.

Ha casos engraçados sobre conjunctos improvisados e um delles nos foi contado pelo grande violinista Fritz Kreisler, quando veio ao Rio dar uma serie de recitaes. Conta elle que uma occasião chegou numa aldeia da vizinhança do lago Ontario (A. do Norte) um omnibus de excursões repleto de turistas. Uma tempestade de neve impedia o proseguimento do vehiculo, obrigando os passageiros a hospedarem-se no hotel. Mas o hotel era pequeno e quasi metade dos turistas não arranjou cama, o que os obrigava a passar a fria noite em pé ou sentados no salão. Lá fóra um frio de rachar, o vento zunindo como cachorro de fundo de chacara.

— Que devemos fazer a noite toda aqui? — pergunta um cavalheiro alto, de bigode a escovinha.

— Se houvesse cartas de baralho, jogariamos — respondeu outro com sotaque hespanhol.

— Já pedi baralho, não ha. O pessoal aqui é muito... virtuoso.

— Se houvesse pelo menos um piano, onde a gente pudesse esquentar os dedos.

— Para que piano ou qualquer instrumento, se, talvez, nenhum de nós sabe tocar — observou um terceiro.

— Cada qual, então, conte um conto, mesmo de fadas, para adormecer a gente.

— Eu não sei costurar duas palavras — protestou o hespanhol.

Foi chamado o hoteleiro, para ver se "tereré" resolvia alguma coisa.

— Póde ser que na aldeia se arranje algum instrumento. Qual é o instrumento que desejam?

— Eu prefiro o violino. Esfregando-o produz calor e esquenta os nervos.

— Eu quero um violão, que não tenha cordas para enforcar.

— Eu gostaria de um piano.

— Epa... um piano... isso agora que é o diabo.

O hoteleiro mandou um serviçal á aldeia e os turistas ficaram esperando o resultado, mas sem esperança nenhuma. Ao cabo de uma hora o serviçal estava de volta, dizendo:

— Arranjei um violino, mas o violão não consegui. Ha um, mas sem cordas. Quanto ao piano, não está muito longe quem possue um. E' o agente do correio, aqui ao lado.

— Mande vir o piano, mesmo que custe o que elle custou — gritou o hespanhol.

Mais um bocado de tempo e faziam entrada triumphal no salão do hotel, o piano, instrumento passavel, não lhe faltando, milagrosamente, nota nenhuma, e um violino rala-queijo, que podia passar por algum Stradivarius de belchior. O cavalheiro alto, de bigode a escovinha tomou do violino e poz-se a afinal-o desageitadamente, emquanto o hespanhol, se punha ao piano, batia com um dedo só e fazia estalar as juntas dos dedos que o frio ankylosava.

— Por falta de violão eu vou cantar — disse outro cavalheiro, pigarreando como cachorro zangado.

A espectativa de ver o que ia surgir dessa orchestra, improvisada, com instrumentos que, talvez nenhum delles soubesse manejar, já havia posto de bom humor a audiencia, disposta a ouvir um concerto de gatos no telhado ou algum jazz infernal.

— Temos que nos vingar dos companheiros que arranjaram cama e dormem como bebés — disse o hespanhol.

— Que musica vamos tocar, minha gente? — perguntou o cavalheiro alto.

— Serve a Dansa Hespanhola de Granados?

— Qualquer uma serve. Vamos atacar. Pessoal, dedos nos ouvidos.

Pois, logo no inicio deu-se o acontecimento assombroso. O violinista e o pianista eram nada menos que Fritz Kreisler e Granados, duas sumidades no mundo musical. E o que entrou no conjuncto a cantar era Ernesto Vilches.

Os tres viajaram "incognitos" sem se conhecerem.

Pouco conhecido é o caso do regente de orchestra Purcell, (não é Edward Purcell, que viveu em 1740), o qual caiu em poder de um grupo de bandidos no Texas. Obrigado a ficar com elles, Purcell formou com alguns bandidos um conjuncto orchestral, exhibindo-o num circo, sem que o sheriff suspeitasse, conseguindo mesmo escaparem pela fronteira.

O que se torna mais interessante no assumpto de conjuncto é observar o aprumo mantido pelos loucos quando se reunem para tocar. Rythmo, afinação, expressão e interpretação são mantidos com grande proficiencia, mas é preciso que ninguem assista a execuções desse genero, porque a menor emoção ou distração estraga tudo e a harmonia se torna um pandemonio.

Um dos conjunctos mais typicos, com o proposito de fazer musica, é a serenata, quasi sempre organizada pelo apaixonado em homenagem á "pequena" patrocinada pela lua. Geralmente junta-se ao homenageante um tocador de violão, um flautista, um arranhador de violino e, em baixo da janella da pequena o cantor entôa a canção favorita: Que noite sonorosa! A "belleza" envia na ponta dos dedos uma beijoca, quando não são os paes que homenageam o serenatista com algum vaso mal cheiroso, para se desforrar do somno perdido.

Havia, em outros tempos, o costume de se dar bebidas aos serenatistas e não raro elles iam marcando compassos de espera nos botequins, até perderem o compasso. Succedia, tambem, os musicos falharem o accordo e os instrumentos acabavam sendo socados um na cabeça do outro.

Nos meus tempos de Conservatorio, como estudante de violino, os regulamentos prohibiam-me de me metter em conjunctos e não pouco me doia esse castigo, pela vontade louca de percorrer a cidade em serenatas. Um dia infringi a regra e logo me arrependi pois, convidados a tocar numa festa, para os outros dansarem, logo houve um valentão, o qual havia tomado solenne carraspana, que virou tudo em frége. Chiliques, faniquitos, instrumentos que viram armas, um pandemonio. Um dos musicos saltou pela janella e foi cair em cima do proprio violão, esborrachando-o. Um violino foi tocar um "solo" na cabeça de alguem e, se houvesse um piano, tambem voaria. Fomos todos acabar a serenata na delegacia onde o intermezzo teve fim.

Recordo-me tambem de um formidavel banho que tomei na calçada da casa de um tabellião maluco, mas não quero contar o caso, para que o leitor não se ria a minha custa.

Em qualquer um dos casos, conjunctos de amadores, pequenas orchestras, estudantinas, trios, quartetos e similares, o fim principal é uma harmonização de amizades, um meio de se metter de accordo, não por idéas ou opiniões, mas por notas musicaes. Se as nações, agora em luta, em logar de se guerrearem, se reunissem num conjuncto, usando outros instrumentos que não sejam canhões, metralhadoras (substituiveis por matracas), fuzis e fossem espalhando notas musicaes em logar de bombas, que paz ideal não seria a deste mundo!

As joias da corôa da Inglaterra

Na recente viagem dos reis da Gran Bretanha a Paris, S. M. a rainha Elisabeth exhibiu, no espectaculo de gala da Grande Opera, o famoso diamante Koh-y-Noor. E a proposito, os jornaes de Paris recordam que as joias da corôa da Inglaterra são permanentemente guardadas na famosa Tôrre de Londres; e que dahi só saem mediante um cerimonial muito particular.

O guardião chefe, trajado com o seu uniforme e coberto com um manteau escarlate, apresenta-se no corpo da guarda, com um molhe de chaves na mão, e pede:

— A escolta das chaves!

Immediatamente, um sargento e quatro soldados fecham, uma por uma, todas as portas, e formam atraz do guardião chefe. E o silencio é cortado com o grito:

— Quem vem lá?

O guardião chefe responde:

— As chaves de S. M. o rei!

— Chaves de S. M. o rei, avançae! Que Deus abençõe o rei!

— Amem! — respondem os soldados da escolta, apresentando as armas.

Koh-I-Noor ou Kohinor é um vocabulo indiano que significa "Montanha de luz." O diamante Koh-y-noor, depois de ter pertencido ao Grão Mogol e ao rei de Lahore ,Runjet-Sing, foi legado pela rainha Victoria á rainha Alexandra, mulher de Eduardo VII. Antes de ser lapidado, pesava 800 quilates; lapidado, porém, inhabilmente por um venesiano, ficou reduzido a 279 quilates. Apesar disso está avaliado em mais de trinta mil contos.

MOTIVOS DA GUERRA

Em uma reunião elegante falava-se sobre os horrores da guerra.

Um senhor alto, cheio de sympathia achava que a guerra era uma necessidade e defendia com tal ardor a sua convicção que uma dama perguntou curiosa a alguem:

— Este senhor é militar?

— Não minha senhora é dono de uma fabrica de pernas de páu...

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

Proseguindo, gentil leitor, na exposição iniciada na chronica anterior, occupar-me-hei, na presente, com

ABROTANUM

Classificação botanica — Genero artemisia, familia das compostas. Sua maxima altura attinge a pouco mais de um metro.

Habitat — Originaria da Europa, onde expontaneamente cresce, sendo ainda cultivada em jardins, como planta de ornamentação, cujas flores, de côr vermelho pardo, irradiam um perfume semelhante ao do limão, e manifestam um agradavel sabor amargo.

Principio activo (seu alcaloide) — Um azeite volatil, denominado *abrotanina*.

Preparação homoeopathica — A tintura mater é preparada com folhas frescas, subordinada á technica da Pharmacopéa Homoeopathica.

Experimento — Ainda não recebeu um experimento completo. Foi mencionado pela primeira vez na literatura homoeopathica pelo dr. H. P. Gatchell, em 1869.

Acção geral e particular. — Actua directamente sobre a esphera vegetativa, orgãos da digestão, metabolismo, depressão das funcções da nutrição, produzindo o *marasmo*. Ataca o systema nervoso central, determinando anesthesia e paralysia, além da hyperhemia que provoca. Dôres neuralgicas, com inquietação, alliviando pelo movimento (Rhus tox.) Tremores e abalos por todo o corpo (Arg. n. Cimicif. Gels). Dôres geraes, depois de meio dia, experimentando necessidade de deitar-se, sentindo grande somnolencia, com incapacidade, porém, para dormir. Dôres na região dorsal, estendendo-se aos quadris e aos joelhos, depois de meio dia. Dôres numa e noutra face do pescoço e hombros, membros, mãos, costas e quadris, com sensação de torpor durante todo o dia. Dôres com sensação de ferimento, produzido por dardo que penetrasse em varias partes do corpo, com maior intensidade no braço direito, em seu terço inferior, proximo do cotovelo. Prurido acompanhado de dôres com sensação de ferimento produzido por dardo que penetrasse em varias regiões do corpo, principalmente nas bases pulmonares. Egual prurido e sensação abaixo dos joelhos. Entorpecimento pela manhã, ao despertar, especialmente na face posterior do thorax. Sensibilidade muscular, com dôr ao menor movimento na região cervical, face posterior do pescoço, hombros, lado direito do thorax e membros, com entorpecimento no quadril direito, obrigando o paciente a coxear. Fraqueza pela manhã, com entorpecimento, tremores internos que excitam, com desejo, porém, de permanecer deitado. Nervoso excitado, loquaz, disposto a gritar, impossibilitado, porém, de concentrar o pensamento. Mal humorado, rabugento, desejando commetter alguma crueldade. Julga ter o cerebro amollecido, incapaz para pensar. Imbecilidade. Cabeça dolorosa, com sensação de plenitude. Calefrio com sensação de picada, acompanhado de convulsão cerebral. Sensação de fraqueza no lado esquerdo do cerebro, facilmente fatigado pelo esforço mental e até pela attenção a uma simples palestra. Fraqueza com impossibilidade de manter a cabeça na vertical, sem apoio das mãos. Sensação de aperto nas temporas. Dôr na tempora esquerda pela manhã, ao despertar, permanecendo durante toda a manhã. Ulcerações no couro cabelludo, principalmente sobre o lado esquerdo da cabeça. Forte prurido sobre o couro cabelludo. Ardencia nos olhos, á tarde, acompanhada de dôr no olho esquerdo, com incapacidade para abrir as palpebras. Olheiras, acompanhadas por um olhar melancolico. Sensação de uma corrente de ar soprando do interior do conducto auditivo direito. Sensação de picada de abelha nos ouvidos, sensação esta que, deitado o paciente se assemelha á audição de uma palestra afastada, melhorando com a attenção, reapparecendo com a mesma intensidade quando muda a attenção. Descarga aquosa pelas narinas. Seccura no nariz. Sensação como se a lingua estivesse ferida. Bôca quente e secca, pela manhã, ao despertar. Sensação de bôca secca e ferida, aggravando-se á noite, quando se acompanha de salivação. Intensa dôr na maior parte das gengivas dos molares superiores do maxillar esquerdo. *Sensação como se o estomago estivesse suspenso ou fluctuasse sobre agua.* Sensação de frio no estomago. Gastralgia com total perda do appetite, ás vezes, outras com sensação de fome. Eructações com paladar de hervas. Paladar como se tivesse comido salmão. Nauseas, eructações acidas, á tarde com sensação de queimadura e ferida no estomago. Sente-se doente durante toda a manhã, melhorando ao ar livre. Sensação de calor no epigastrio, acompanhada de dôr, á noite. Abdomen entumecido e doloroso ás 10 horas da noite. Abdomen distendido, com sensação de vasio. Entumecimento do abdomen á meia noite, difficultando andar e inclinar-se, sentindo como se os intestinos só permittissem a passagem de qualquer coisa pelo anus mantendo as pernas unidas. Dôres nos intestinos, durante toda á noite, acompanhadas de evacuações. Dôr e calor nos intestinos. Sensação de fraqueza, com prostração nos intestinos (Gels., Phos). Dôr no hypochondrio esquerdo, com eructações vasias. Dôres nas regiões hepatica e renal com sensação de esfoladura e desfallecimento, impossibilitando para andar. Hermorrhoidas, acompanhadas de dôres rheumaticas, com frequente desejo para evacuar, mas só expelle sangue. Urgente desejo para exonerar os intestinos, realizando mais facilmente entre 6 e 7 horas da manhã. Frequente escapamento de fézes (Aloe soc.) Fézes expellidas com esforço, sentindo que o fecaloma volta ao recto, após haver emergido ao anus (Silicea). Sensação de bexiga repleta de urina, com urgente desejo de urinar. Por vezes, inconscientemente, gotteja, a urina (Con. m.) Dôr nos testiculos e na região lombar. Sensação de torcedura nos ovarios, estendendo-se ás costas. Dôres, com sensação de provocadas por dardos no ovario esquerdo. Repentina rouquidão (Gels. Seneg). Fraqueza ou debilidade da voz (Caustic. Gels.). Sensação de esfoladura causada pelo ar frio, ao nivel das vias respiratorias. Sensação como se respirasse um ar quente. Respiração difficil. Dôres no lado direito do thorax, com sensação de ferroadas. Dôres precisamente abaixo da região precordial, ponta do coração, sentindo como que um arrastamento, acompanhado de eructações. Dôres no pulmão esquerdo. Dôres nas bases de ambos os pulmões, durante o dia, com sensação de feridas produzidas por dardos nos membros e quadris. Dôres com sensação de esfoladura nos pulmões, especialmente no lobulo inferior do pulmão esquerdo, pela manhã, ao despertar. Sensação de queimadura através do lado direito do thorax. Pulso rapido. Repelões nos musculos do pescoço, por baixo do angulo recto-maxilar. Dôr com sensação de entorpecimento na região dorsal. Dôr com sensação de peso na região lombar, ás 5 horas da tarde, estendendo-se aos testiculos. Fraqueza na região lombar, acompanhada de dôres nos ovarios. Dôres rheumaticas diariamente nos omoplatas, braços e quadris. As mesmas dôres nos braços, pernas e pés pela manhã, ao despertar, melhorando depois de movimentar-se, com sensação de entorpecimento (Rhus tox.). Dôr com sensação geral de esfoladura pela manhã, principalmente nas articulações. Articulações rigidas, com ferroadas (Rhus tox.). Ferroadas queimantes nas articulações. Fraqueza nas extremidades dos membros, com entorpecimento e como que tolhidos (Rhus tox.). Este symptoma, á tarde, se manifesta nas pernas que se tornam dolorosas e entorpecimento das mãos. Dôres nas axilas, com sensação de ferida. Omoplatas, dolorosos. Dôres nos cotovelos. *Dôres cortantes* no cotovelo esquerdo pela manhã, ao despertar. Dôres fugitivas durante á noite, impedindo a conciliação do somno. Entorpecimento e dôres por todo o corpo pela manhã, ao despertar. Dôres acima do cotovelo direito, depois de meio dia e no esquerdo á uma hora da manhã, *aggravando quando ri*. Sente os braços como se todo o corpo estivesse cansado, fatigado. Entorpecimento e dôr sobre um e outro braço, acima do cotovelo esquerdo, quando anda a cavallo. Entorpecimento dos braços durante o dia. Entorpecimento e fraqueza no braço direito. Dôr no cotovelo esquerdo e mão direita; no cotovelo esquerdo, porém, sente todas as manhãs. Sensação de mão ferida e dolorosa durante o dia, com difficuldade de segurar qualquer coisa. Entorpecimento da mão direita, sentindo o mesmo symptoma na mão esquerda, ás 10 horas da manhã, desde que o paciente não permaneça sentado. Dôres nos dedos Sensação de entorpecimento nos dedos (Con. m., Phos. Sec. cor.). Dôres cortantes através do thorax, especialmente sobre a região precordial. Dôres cortantes nos quadris, durante o dia. Dôres nos quadris, especialmente no esquerdo, estendendo-se ao femur do mesmo lado. Entorpecimento nos quadris e nas pernas. Entorpecimento e dôr nas coxas, mais propriamente no osso, com sensação de ferida, não dolorosa ao tacto. Dôres no joelho esquerdo, á tarde, com sensação de ferida, porém, em ambos os joelhos. Entorpecimento no joelho direito, pela manhã. Entorpecimento com dôr no interior do joelho direito e exterior do esquerdo. Entorpecimento dos joelhos ás 11 horas da manhã. Fraqueza no joelho e tornozelo direitos. Dôres repentinas nas pernas. Dôres no terço medio da perna esquerda e no tibio direito. Pernas e pés doloridos. Dôr na cabeça do peroneo esquerdo, á tarde. Sente as pernas e os quadris tão dolorosos, ás onze e meia horas da manhã, que não se póde sentar (Rhus tox.). Dôres nos quadris e joelhos com entorpecimento, acompanhadas de dôres nos pés. Dôres no quadril e nos pés, especialmente no quadril esquerdo. Erupção com sensação de ferida, violento prurido, acompanhado de ferroadas, estendendo-se á cabeça e aos braços. Prurido nos membros, em um callo no segundo artelho do pé esquerdo. Bocejo, e eructações durante o dia. Somnolento durante o dia. Somno não reparador; inquieto com abalos e sobresaltos dos braços. Sonhos terriveis, assustadores, despertando sobresaltado e tremulo. Febre com calefrio e dores rheumaticas. Constipação, alternando com diarrhéa. Marasmo nas creanças, com accentuado enfraquecimento, sobretudo das pernas. (Iod., Sanic., Tuberc.), pelle flacida em pregas (quando no pescoço, Nat. m., Sanic.). Debilidade na cabeça, consequencia do marasmo, não podendo erguel-a (Aeth.). *Marasmo somente das extremidades inferiores.* Fome canina, mas enfraquece, apezar de comer muito bem (Iod., Nat., m., Sanic., Tuberc.,). Contracções dolorosas nos membros, caimbras. *Endurecimentos no abdomen, perceptives á apalpação.* Sensação como se os intestinos caissem.

Caracteristicos geraes. (Key note, symptoma chave). — *Emmagrecimento, sobretudo dos membros inferiores. (Comparar Iod. m., Sanic., Tuberc.). Emmagrecimento apezar de alimentar-se muito bem, com optimo appetite (Acetic. acid. Iod., Nat. m., Sanic., Tuberc.).* (Nat. mu., após ter-se alimentado, se sente fatigado. *Iod.*, ao contrario, sente-se melhor). *Sensação como se o estomago estivesse suspenso ou fluctuasse sobre agua. Emmagrecimento, da extremidade inferior para a superior, isto é, dos pés para a cabeça; o rosto é o ultimo a emmagrecer.* (Contrario do que succede com *Licop. Nat.* m. e *Psor* que emmagrecem da extremidade superior para a inferior, isto é, da cabeça para os pés). *E' o remedio das metastases. Metastase é sempre uma importante caracteristica de Abrotanum: rheumatismo articular substituido por um rheumatismo cardiaco (Aurum fol., Kalmia lat. Ledum pal.) Parotidite. (Caxumba) seguida de orchite (Carb. veg., Puls.) Perturbações quaesquer que sejam após intempestiva suppressão de uma diarrhéa, como por exemplo, o apparecimento de uma crise de rheumatismo. Crise hemorrhoidaria surgindo ou aggravando quando melhora o rheumatismo. A diarrhéa melhora o estado do doente (Nat. sulf. Zinc.; Calc. ostr.,* ao contrario, melhora estando o doente constipado, isto é, com prisão de ventre). *Aggravação,* em geral, pela constipação (prisão de ventre). *Zinc.* deve ser estudado. *Constipação aggrava o rheumatismo, consultar Nat. sulf.*

Aggravação. Com o ar frio, tempo frio e humido; á noite. Pela suppressão de secreções.

Melhora. Pelo movimento. Pela suppressão de uma metastase, isto é, restauração de um estado que soffreu mudança inconveniente.

Relações. Absinth., Agaric., Ant. crud., Arg. nitr. Bary. c., Biron- Caustic., Cham., Cimicif., Cina. Con. m. Gels., Gnaph., Hep. suf. Nux vom., Opium., Phos., Rhamnus calif., Rhus tox., Sulf., Ver., Zinc. Segue muito bem Hepar suf., na furunculose; Acon. nap e Bryonia, na pleurisia, quando no lado affectado permanece uma sensação opressiva que impede de respirar.

Complementares — Nat. m., Psor., Marmoreck.

Dynamizações preferidas — As baixas dynamizações, da 1x a 30ª.

Therapeutica clinica. Marasmo das creanças. Perturbações das funcções digestivas, por effeito de alterações do metabolismo. Athrepsia. Rheumatismo. Gotta. Endocardite rheumatismal. Tabes mesenterica. Gotta localisada ao nivel dos pulsos e dos artelhos. Chlorose com gastralgia. Myelite. Hydrocele, especialmente nas creança. Peritonite tuberculosa. Freira. Furunculose Empyema, com dôres de compressão. Fraqueza geral e prostração, após um estado grippal, sendo, porém, fraqueza nervosa. *Scutellaria* deverá ser estudada; se, entretanto, for acompanhada de sensação de entorpecimento, *Kali phos* não deverá ser despresado. Febre elevada com rheumatismo. Febre hectica, com enfraquecimento e sensação frio. Hemorrhagia umbelical nos recem-nascidos. *Indigestão, vomitando grande quantidade de liquido putrido.* Gastralgia, com perda total do appetite. Paralysia. Epilepsia. Verminose. Tem curado casos de angioma na face Epistaxis, nas creanças. Acné com emmagrecimento.

Eleanor Powell tem negado que esteja apaixonada por Wes Aronson, patinador profissional. Acredito nella pois sei que a sua *patronite* é causada por Abe Lyman, chefe de uma orchestra.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

RESPOSTAS

(Continuação)

João Teixeira de Paula

J... quer saber como se pronuncia: inquerito (inkerito) ou inqüerito (inkuerito)? Pronuncie inquerito (inkerito). Não há diphthongo algum; os phonemas sonoros *u e* formam ahi um monothongo. No mesmo caso estão tambem *quatorze, liquidação,* etc., que muita gente pronuncia: cuatorze, licuidação, etc. E' erro tôlo que deve ser banido, e evitado.

N... pergunta quantas syllabas há na palavra *melodia*: tres ou quatro? Parece-lhe que há tres.

Parece mas não há; há quatro. Esta duvidazinha é mais ou menos parecida com a anterior.

Os phonemas *i a*, em melodia, nada mais são que *vozes concurrentes.* (1) E uma voz concurrente não fórma diphthongo.

E' assim que se deve syllaba-la: me-lo-di-a.

O... pergunta se se não póde chamar *Beltrano* uma pessôa que se chama *Beltrão*. Poder, póde; nada impede, dês que se queira. Nesta questão de nomes não se conhecem regras nem grammaticos. Pinheiro Chagas, no seu hoje esquecido *Poema da Mocidade,* pela boca de Arthur, diz que ao pae compete dar o nome que bem lhe parecer ao filho.

Ahi está o nome *Arthur*, com *h*; todos sabemos que em *Arthur, Ruy, Vianna, Netto, Motta, Matta,* etc., etc., não há nem nunca houve, respectivamente, *h* nem *y* nem dois *nn* nem dois *tt*.

Experimentemos, entretanto, bulir nelles, roubando-lhes o innocente phonema... O freguez, pae putativo ou natural, logo que se vê com uma letra de menos, fica mais valente que integralista...

Não conhecemos *Beltrano*, como personativo; mas sim, *Bertrão* ou *Bertão,* em português vernaculo antigo.

O que podemos adiantar é que é, por ordem nominativa, com *fulano, beltrano* e *sicrano* que designamos certas pessôas, cujo verdadeiro personativo não queremos dar a conhecer.

Beltrão entra no adagio: *Quem ama Beltrão ama ao seu cão.*

R... e G... titubeiam na vernaculidade da seguinte construcção: Um milhão de chinezes foram sacrificados — ou: Um milhão de chinezes foi sacrificado?

Não há que titubear: qualquer das construcções está muito correcta.

E' da grammatica que, quando o sujeito, collectivo singular, fôr seguido de complemento, no plural, o verbo irá para o singular se quizermos que a acção recaia só no collectivo: Um grande numero de amigos foi convidado — ou: Um milhão de chinezes foi morto. E irá para o plural se quizermos que a acção recaia no complemento: Um grande numero de amigos foram convidados — ou: Um milhão de chinezes foram mortos.

No primeiro exemplo tivemos em mente affirmar que fôra convidado um grande numero de amigos: no segundo, que amigos, em grande numero, foram convidados.

Façamos nossas, para mais clara exemplificação, as palavras de Cabanita: — "Quando o sujeito é o substantivo *parte* ou outro de significação partitiva, e tambem o substantivo *numero* ou outro de significação semelhante, seguidos de complemento do plural que designe o todo, a concordancia faz-se com este complemento ou com o sujeito, conforme o aconselhar a bôa harmonia. Ex.: Parte dos inimigos se *lançou* (ou *lançaram*) a uma lagôa a nado. Grande numero de pessôas *compunha* (ou *compunham*) a expedição, etc.

Sendo, porém, o sujeito um substantivo geral do numero singular, como *bando, exercito, rebanho,* etc., a concordancia faz-se sempre com o sujeito, embora o collectivo seja seguido desse complemento do plural. Ex.: O *exercito* dos inimigos *foi* derrotado. E não... *foram* derrotados." (2)

Estamos com um exemplo de Mario Barreto debaixo dos olhos: "A mór parte dos auctores parecem-se com os poetas, que levarão uma tarefa real sem tugir nem mugir." (3)

Construcção arrevezada é a que há em latim: *Uterque eorum ex castris exercitum educunt.* — *Cada um* delles *levam* o seu exercito fóra do acampamento. (4) E verdadeiramente arrevezada é a que empregaram Cesar: *Turba ruunt — A turba rompem!* e Livio: *Cetera classis fugerunt: O resto da frota fugiram.* (5)

Aliás Camões, se nos não falha a memoria, tem uma construcção igual ao *Turba ruunt* de Cesar.

UMA CARTA DE VALOR — Temos em mãos, entre outras suas que guardamos com muito desvelo, mais uma cartinha do dr. José de Sá Nunes, nosso amigo e douto philologo paranaense:

"Meu eminente amigo João Teixeira de Paula. De regresso de São Paulo, onde estive cerca de dois mêses, encontrei, entre vultosa correspondencia, 3 numeros do supplemento do *Correio da Manhã*, de 29-V e 17 e 24-VII, com preciosos artigos seus acêrca da nossa encantadora lingua. E no ultimo, além da sua gentileza de me enviar o seu trabalho, noto a gentil citação do meu apagado nome. Por tudo isso lhe sou extremamente agradecido. Não sei se já conhece a minha *Grammatica Historica* e o meu *Apprendei a Lingua Nacional*, ambos editados por Saraiva & Cia. (Livraria Academica, largo do Ouvidor, 15, São Paulo). Se os quizer adquirir, peça-os aos livreiros, que lhe elles remetterão com prazer. Disponha do amigo, *Sá Nunes.*"

(1) Maximino Maciel.
(2) José da Silva Cabanita, Lições Praticas de Português, pag. 19, ed. de 1902.
(3) Mario Barreto, Cartas Persas, pag. 227.
(4) Clintock.
(5) Aug. Magne.

O PEDAÇO DE PÃO

Conto de F. Coppeé

O joven duque de Hardimont achava-se em Aix na Saboia, offerecendo uma cura de aguas á sua jumenta Perichole que apanhára um resfriado no Derby; terminava elle o almoço, quando olhando o jornal, viu a noticia do desastre de Reichsofen. Duas horas depois partia para Paris e correndo ao posto de recrutamento alistava-se num regimento de linha.

Por mais que se tenha levado, dos desenove aos vinte e cinco annos, uma existencia idiota entre os prados de corridas e os *boudoirs* das artistas, circumstancias existem em que não se póde esquecer que Enguerrand de Hardimont morreu de peste em Tunis no mesmo dia de São Luiz, que Jean de Hardimont commandou as Grandes Companhias sob Du Guesclin, e que François Henri de Hardimont foi morto em Fontenoy com a Maison-Rouge. Por mais gasto que estivesse devido aos seus escandalosos e imbecis amores com Lucy Violette, o joven duque, sabendo que uma batalha fôra perdida pelos francezes sobre o territorio francez, sentiu subir-lhe o sangue ao rosto e teve a terrivel impressão de uma bofetada.

Eis porque, nos primeiros dias de novembro de 1870, tendo voltado a Paris com o seu regimento que fazia parte do corpo de Vinoy, Henri de Hardimont, fuzileiro "no terceiro", do "segundo" e membro do Jockey, estava de grande-guarda com sua companhia, em frente ao reducto de Hautes — Bruyeres, posição fortificada ás pressas, que protegia o canhão do forte de Bicetre.

O sitio era sinistro: estrada de lama, campos nu's e á margem da estrada uma taberna miseravel onde haviam aquartelado os soldados. Por toda a parte estilhaços e destroços, por toda a parte manchas de sangue. E sobre tudo aquillo, um feio céo de inverno, cheio de nuvens negras; um céo colerico.

A' porta da taberna, achava-se immovel o joven duque, o kepi sobre os olhos, tremendo sob a pelle de carneiro. Abandonava-se a uma sombria meditação, aquelle soldado da derrota, e olhava desolado a paisagem onde subia de vez em quando uma detonação vinda de algum canhão de Krupp.

De subito, sentiu que tinha fome; abriu o sacco que encostára á parede e delle tirou uma grande fatia de pão escuro que logo mordeu. Fartou-se depressa, porém; estava duro o pão e tinha um sabor amargo. Pão da miseria ao qual não se habituaria jamais.

E num gesto de impaciencia, o rapaz atirou á lama os restos do seu frugal alimento.

.. ..

No mesmo instante, saia da taberna um soldado; curvando-se colheu a fatia que limpou com a manga, e afastou-se comendo avidamente o petisco encontrado.

Henri de Hardimont sentia já vergonha de sua acção e considerava com piedade o pobre diabo que demonstrava tão bom apetite: approximando-se indagou: "Tinha muita fome, camarada?

— Como vês, — respondeu o outro.

— Se soubesse que elle te cau-

(Continúa na 7.ª pag.)

ASSUMPTOS MUSICAES

PORQUE OS CANTORES, EM SUA MAIORIA, SÃO GORDOS

Por SALVATORE RUBERTI

Um medico allemão, o doutor Bier, formulou esta pergunta na *Tagespost* de Graz: *Porque os cantores são gordos?* Teriamos preferido que a indagação tivesse sido feita assim: *Porque, na grande maioria, os cantores são gordos?* porquanto iniciar um inquerito partindo de affirmação de facto sem verificação absoluta, significa prejudicar a validez dos resultados a que se quer chegar.

Nem todos os cantores são gordos e não são poucos os que conseguem conservar uma linha esthetica digna de admiração. Principalmente entre as filhas de Eva, hoje em dia, a vigilancia continua, atormentada, para evitar a obesidade, obtem resultados milagrosos e nos dá a possibilidade de admirar figurinhas, se não perfeitamente esbeltas, ao menos, harmonicamente formadas.

Mas, antes de acompanhar o dr. Bier nas suas observações, bem interessantes por vezes, procuremos estabelecer uma questão que tem, tambem, grande importancia na esthetica do cantor.

E' verdade que a obesidade seja sempre uma imperfeição esthetica ? Não, não é verdade. Ha obesos que a adiposidade torna mais bellos e outros, até que são beneficiados em suas formas. Que dizer daquelle famoso Bright que pesava 278 kilos ? E de Daniel Lambert que pesava 332 ?

E' fóra de duvida que a muitos cantores magriços, fantomaticos, preferem-se creaturas de aspecto sadio, robustos, mesmo se em excesso de contornos; ganham, com isso, a vista, a segurança da interpretação e a belleiza vocal.

Tambem é certo que entre os cantores de opera, homens e mulheres, encontram-se numerosos typos que se distinguem pela notavel corpulencia. Principalmente a parte superior do ventre, o peito e o pescoço têm, nestes artistas, um desenvolvimento caracteristico.

Fala-se aqui de artistas que exercem a profissão de cantores e não de *dilettanti* que fugaz e esporadicamente apparecem nos palcos e que, por isso, não representam elemento de estudo e de consideração para os fins do inquerito promovido pelo dr. Bier.

Ha quem considera o phenomeno da obesidade nos cantores como uma especie de doença profissional, isto é, reputando que o exercicio do canto favorece a obesidade. Alguma coisa de certo encerra essa concepção mas não em sentido absoluto. A respiração profunda dilata os musculos do peito. E, uma vez que, com o canto, tambem entram em acção os musculos do ventre é justo acreditar que este augmente.

Todavia, estas proporções accrescidas não devem ser confundidas com o processo do engordar. Este se desenvolve por outros motivos verdadeiramente pouco artisticos. O trabalho do canto, como todo trabalho physico, produz um augmento de apetite e da sede aos quaes o cantor deve satisfazer, se não quer esgotar-se. Elle, então, armazena as energias que lhe são necessarias e come e bebe sob o imperativo da necessidade. Trabalhando e suando em salas aquecidas, deve acompanhar a alimentação com notavel quantidade de liquidos. Isto favorece extraordinariamente o augmento de volume notadamente se á fadiga dos ensaios ou do espectaculo se segue um somno reparador.

No emtanto, uma vez que entre nutrição e esforço physico seria cabal haver certa compensação, um homem não predisposto não deveria engordar muito por causa disso. Deve haver, tambem para os cantores certa disposição á corpulencia.

E o dr. Bier aventa uma affirmação que, á primeira vista, poderia parecer por demais arrojada. Elle diz que "um determinado typo physico, tem particular disposição para o canto. Tenores e primas donas não são gordas porque cantam; mas cantam com essas vozes porque são gordos". Em outras palavras, a voz, seu volume e sua extensão são favorecidos pela constituição adiposa. Sem a sua abundancia physica, elles não possuiriam a propria voz.

Repito: a affirmação é arrojada, mas não é falha de fundamento na observação dos factos.

Afora poucas excepções — pouquisismas até — todos os tenores dramaticos, todos os sopranos dramaticos, os meio-sopranos e os contraltos são de dimensões respeitaveis.

Mesmo entre os sopranos ligeiros o caso é commum: Tetrazzini, Toti dal Monte ;assim como entre os tenores lyricos: Bonci, De Lucia, Thauber.

Mas não se trata de uma regra especifica, quando o timbre e o volume de voz não são os nitidamente classificados entre os "dramaticos".

E' preciso ter em conta lembra Bier, a influencia patente que as glandulas de secreção interna têm sobre o desenvolvimento organico dos individuos.

Indubitavelmente, porém, o desregramento no comer, consequencia da vida erradia dos artistas lyricos influe muito em favorecer, nos predispostos, a adiposidade.

A distribuição irracional das horas das refeições e continúa variação das mesmas; e, como reflexo, a ingestão de alimentos em jejum, ou quando ainda não se esvasiou o estomago da refeição anterior; os pastos copiosos, as ceias lucullianas, após um grande exito ou depois de uma serie de ensaios extenuantes; a diversidade dos alimentos, em face da variedade de maneiras de nutrir-se, caracteristicas de cada paiz no qual o artista se encontra, quando está de *tournée;* todas essas são causas frequentes de dilatação gastrica por causa de perturbação das funcções. Se accrescentarmos a isso a intensa applicação mental logo dpois das refeições — como quando o artista tem que se preparar para estudar, em praso curto, novas operas á causa de compromissos assumidos, — obtemos um conjuncto de factores que conduzem directamente á formação de uma proeminencia do ventre dos cantores e no augmento do volume de muitos outros sectores do corpo das varias Toscas, Gildas, Mimis ou Violetas.

* * *

Certo é que, nos tempos passados, era agradavel a linha curva, e tanto mais agradava uma mulher quanto mais fosse ella rubicunda, gordinha e arredondada.

E isso é tão verdadeiro, que para agradar ainda mais, a mulher se recheiava, então, por completo: preenchia no peito a capacidade do espartilho; com os estufados falbalás de tarlatana dilatava os flancos e com especiaes coxins, amarrados á cintura, estufava as saias na parte trazeira para ostentar mais procazes, até o absurdo, as já procazes curvas.

Hoje, que os tempos mudaram, não mais se apreciam as bellas linhas curvas, mas preferem-se as que são rigidas e rectilineas e, até entre as mulheres, é preferida a que é enfesada e secca.

Para se mostrar mais bella e para agradar mais, cada mulher sonha com a magreza e com o apresentar-se mirrada como uma pobre tisica.

Mas, para uma cantora que já ultrapassou o limite perimetral da nova moda do corpo aplainado, o ter que voltar ás medidas minimas torna-se um tormento que não concede treguas e, comtanto que volte a ser *magra*, pesam-se os alimentos e o pão ás grammas, submette-se ella a massagens, cada manhã faz meia hora de gymnastica e com o chronometro na mão, todo o dia executa marchas (a pé, está claro) ,que duram exactamente duas horas!

Para se *tornar mais magra* de que não é capaz uma mulher, comtanto que faça desapparecer um pouco das banhas que carrega ?

Rudes massagens, tratamentos electricos, banhos de vapor, banhos de luz, tratamentos especiaes em ambientes adredes, durante os quaes se purga e faz jejum... tudo, tudo, enfrenta ella, feliz, com a esperança de perder mais tres kilos do seu alarmante peso!

E padece fome e sede, e resigna-se a soffrer, se está no caminho da obesidade, com a condição de poder perder dez kilos de sua enorme massa.

Chega ao ponto de... sim senhor, submetter-se a entrar ás escondidas, em um estabelecimento especial, estender-se sobre determinada mesa, deixar-se adormecer a fundo e consentir que lhe tirem do corpo com uma faca, libras e libras da toucinheira!

Alguem, porém, sussurra á pobrezinha que já se verificaram casos em que uma artista por querer emagrecer bastante e ás pressas, perdeu muitas das qualidades physicas e moraes que são exclusivas da feminilidade e, tambem, viu, o que é péor, reduzirem-se as possibilidade vocaes tão generosas a principio; então o terror invade a aspirante á magreza, faz com que suspenda o tratamento pela fome, com a relativa sequencia de pilulas, pastilhas e laxantes e orienta-a de novo no caminho da satisfação mais ou menos normal das exigencias de seu estomago.

Ora, a alimentação, diz Labus, deve ser proporcional ao trabalho que se executa, ás exigencias do proprio organismo, á faculdade de digerir e de assimilar.

Entre o ser nutrido e o estar empanturrado de alimento ha uma grande differença. O trabalho vocal é uma gymnastica muscular e respiratoria, nos individuos sãos, augmenta o apetite por causa da necessidade de reparar o maior consumo e obviar á maior oxydação. Patrizi, mandando ler em voz alta a uma pessoa durante duas horas com o tom cathedratico de uma lição, poude verificar como este trabalho puramento de execução, sem participação da memoria ou da imaginação, triplica a eliminação do gaz carbonico á causa de maior desintegração da materia e do augmento da actividade dos diversos apparelhos.

E' commum dizer: "apetite de tocador de trombone". Ora, um apetite maior acarreta excessiva ingestão de alimentos, mais intensa assimilação, superior ás necessidades, o que accrescentando-se á vida sedentaria ou de pouco movimento conduz á obesidade.

"A gula, o somno e a cama fôfa", o famoso verso de Petrarca poderia, com razão, ser applicado ao cantor, a este ser que tem privilegio formidavel em meio dos demais artistas, o privilegio de ver coroado de exito e immediatamente o seu esforço artistico, com a consagração de um publico numeroso e exclusivamente graças a uma força expressiva que está nelle mesmo, que só delle emana e que reflecte a sua emoção ampla e completa.

Com excepção, bem entendido, da eventualidade daquelle privilegio transformar-se em condemnação, com todos os aggravantes que se classificam sob o nome de assovios, flaus, vaias "et similia".

LOHENGRIN OU CARMEN

NOTA. — A escassez de tempo que é o mal permanente nas officinas de um jornal, á hora da paginação, foi causa de sairem deslocadas algumas linhas na nossa ultima chronica "Lohengrin ou Carmen", publicada neste supplemento, domingo, 11 do corrente. Procuramos remediar ao lapso, corrigindo da seguinte maneira. Na 3ª columna, após as palavras:

"interpretes dignos de tal", deve-se lêr:

"nome, só se póde falar de sacrilegio e não de obra admiravel".

Assim como desde as palavras:

"segundo violino, uma viola etc., até o fim da mesma columna.

3ª, todo o periodo deve ser transposto para a columna 4ª, após as palavras:

"e acharam em logar do primeiro violino uma flauta, em logar do"...

O sentido geral do periodo fica então sendo o seguinte:

* * *

— Ora, digam agora, se forem chamados para assistir á execução do quarteto op. 10 de Debussy e acharem em logar do primeiro violino uma **flauta** em logar do segundo violino, uma **viola**, no da viola um **contra-baixo** e no do violoncello uma **trompa**, digam-me, meus amigos, que vão pensar?

Pois bem, quando um soprano lyrico é substituido por um sopranozinho ligeiro para interpretar o papel de **Mélisande** (Debussy, na primeira execução quiz que aquella parte fosse entregue a Mary Garden), é o mesmo que trocar um violino Stradivarius por um **flautim**; assim como, substituindo por um **barytono**, o **tenor** que foi exigido pelo autor para a parte de Pélleas, faz-se o mesmo que substituir um violino por uma viola; e, tanto para não deixar nada que reflectisse a concepção do creador daquella musica, quando se põe um baixo no logar de **Golaud** e uma voz **baixa indefinivel** para a parte de **Arkel**, procede-se como na substituição, no quarteto de arcos, da viola por um **contra-baixo** e do violoncello por uma **trompa**.

Poderão affirmar, então, que ouviram o quartetto de Debussy? Evidentemente, não! E ainda mais se deverão convencer de não ter ouvido **Pélleas et Mélisande** com aquella distribuição de cantores e com uma insufficiente leitura da opera pela orchestra.

O pedaço de pão

(Continuação da 6.ª pag.)

saria prazer, não teria jogado fóra o meu pão.

— Não faz mal; eu não sou luxento.

— Mesmo assim censuro o meu acto e para desculpar-me offereço-te uma gotta de cognac.

O homem acabára de comer; bebeu com o duque e a palestra proseguiu.

— Como te chamas? — perguntou o soldado.

— Hardimont — respondeu o outro, supprimindo o titulo e a particula — E tu?

— Jean Victor. Acabo de entrar nesta companhia Saio da ambulancia. Fui ferido em Chatillon. Agora recomeça a fome; e eu tive fome a vida toda!

A palavra era terrivel, dita a um voluptuoso que momentos antes lamentára a cosinha do café Inglez, e o duque de Hardimont olhou cheio de pasmo o companheiro. O soldado teve um sorriso doloroso:

— Olhe — falou, cessando bruscamente o tratamento intimo — passeiemos um pouco para não gelar os pés e eu lhe direi coisas que sem duvida nunca ouviu.

Chamo-me Jean Victor e só isto, porque sou filho natural e a unica bôa lembrança que tenho é a dos primeiros tempos do asylo. Nossas caminhas eram limpas - brincavamos no jardim e havia uma bôa Irmã muito moça e muito pallida — que morria aos poucos, do peito e que eu preferia a todas as outras. Mas a partir dos doze annos, depois da primeira communhão, só conheci a miseria. Puzeram-me como aprendiz em casa de um empalhador de cadeiras no bairro de Saint Jacques. Os patrões morreram assassinados. Foi o castigo da sua terrivel avareza!

Espantou-se por me ver apanhar o pão na lama? Se nunca fiz outra coisa na vida! Trabalhei um pouco aqui e ali, mas sempre lutando com a miseria.

Só não roubei para comer, em memoria a Irmã que morreu do peito... Emfim, aos dezoito annos sentei praça. E agora vê como estamos... Ha de concordar que não exaggero quando digo que sempre tive fome!

....

O joven duque tinha bom coração, e ouvindo aquella horrivel queixa dito por um homem como elle, por um soldado com uniforme egual ao seu, sentiu-se profundamente emocionado:

— Jean Victor — disse ellel cessando tambem por instinctiva delicadesa o tratamento intimo — se sobrevivermos os dois a esta horrivel guerra eu saberei ser-lhe util. E por emquanto, já que a minha ração é farta demais para mim, havemos de partinhal-a como bons camaradas.

Foi solido e franco o aperto de mãos trocado pelos dois homens; depois, como caisse a noite, entraram na sala immunda da taberna onde logo adormeceram, um ao lado do outro.

Pela meia noite, Jean Victor despertou, talvez com fome. O vento varrera as nuvens e um raio de lua, penetrando por uma abertura do tecto, illuminava a loira e linda cabeça do joven duque, adormecido qual um Endymion. Ainda enternecido com a bondade de seu camarada, Jean Victor contemplava-o com ingenua admiração quando o sargento abriu a porta e chamou os cinco homens que deviam ir substituir as sentinellas avançadas. O duque era um delles, mas não despertou quando lhe gritaram o nome.

— Hardimont! — repetiu o official.

— Se permitte, meu sargento — disse Jean Victor erguendo-se — irei por elle... dorme tão, bem, e... é meu camarada...

— Como queiras.

Partiram os cinco homens e os outros continuaram a dormir.

Meia hora depois, ouviu-se um tiroteio muito proximo. Num instante todo mundo levantou-se; sairam de manso os soldados, apertando o fuzil e olhando ao longe a estrada, prateada pelo luar.

— Mas que horas são? — indagou o duque — Eu devia montar guarda esta noite.

Alguem respondeu-lhe:

— Jean Victor foi no seu logar.

Naquelle momento, chegava a correr, um soldado.

—O que ha? — perguntaram.

— Os prussianos atacam...

— E os camaradas?

— Ahi vêm para o reducto... Só o pobre Jean Victor...

— Como? — exclamou o duque.

— Uma bala na cabeça; morte instantanea.

....

Uma noite de inverno, pelas duas horas da madrugada, o duque de Hardimont, saia do club com companheiro, o conde de Saulnes; acabava de perder algumas moedas e a cabeça doia-lhe.

— Se quizer, André, iremos a pé. Preciso respirar um pouco.

— Como preferir.

Lentamente desciam pela Magdalena; de repente o duque fez rolar um objecto que empurrára com a ponta da botina: era uma grande codea de pão, toda suja de lama. t

Então, cheio de espanto, viu o conde curvar-se o duque de Hardimont, apanhar o pedaço de pão, limpal-o cuidadosamente com o lenço marcado com as armas e collocal-o sobre um banco do boulevard, bem em evidencia, sob a luz de um bico de gaz.

— O que significa isto? — indagou o rapaz desatando a rir — Está louco?

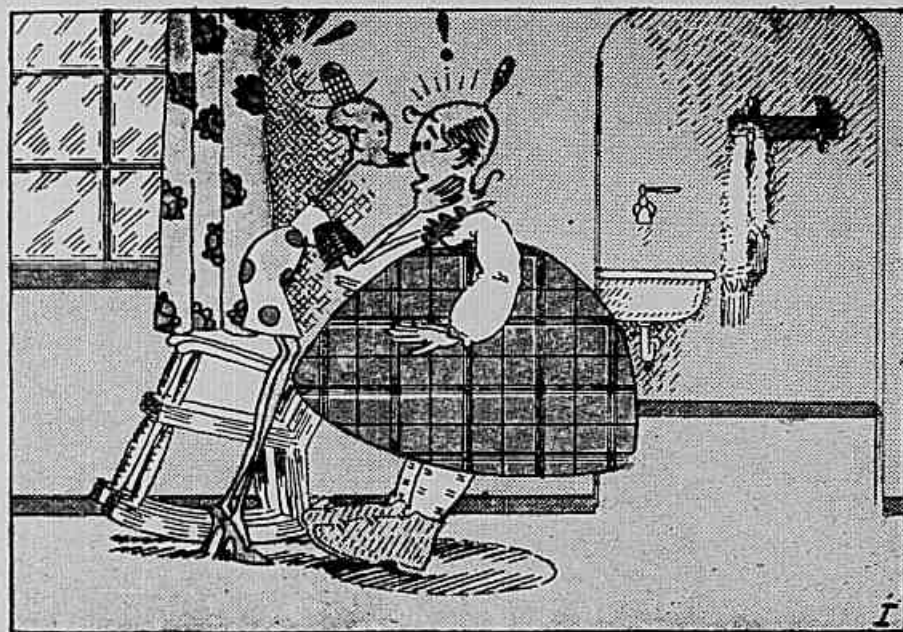
— E' em memoria de um pobre homem que morreu por mim — respondeu o duque com voz levemente tremula. — Não ria, meu caro, se não quer offender-me!

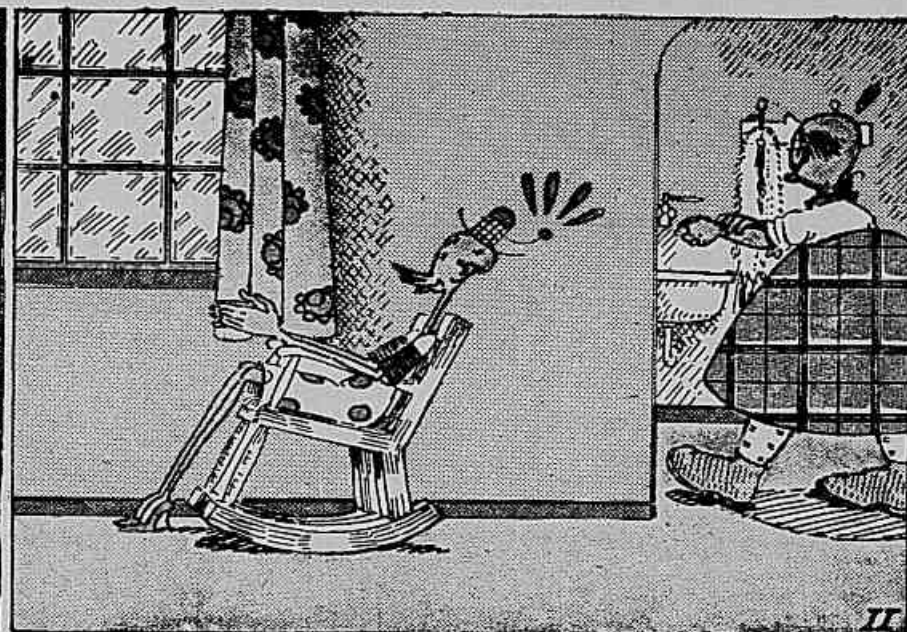
Traducção de

SYLVIA PATRICIA

ZABELINHA

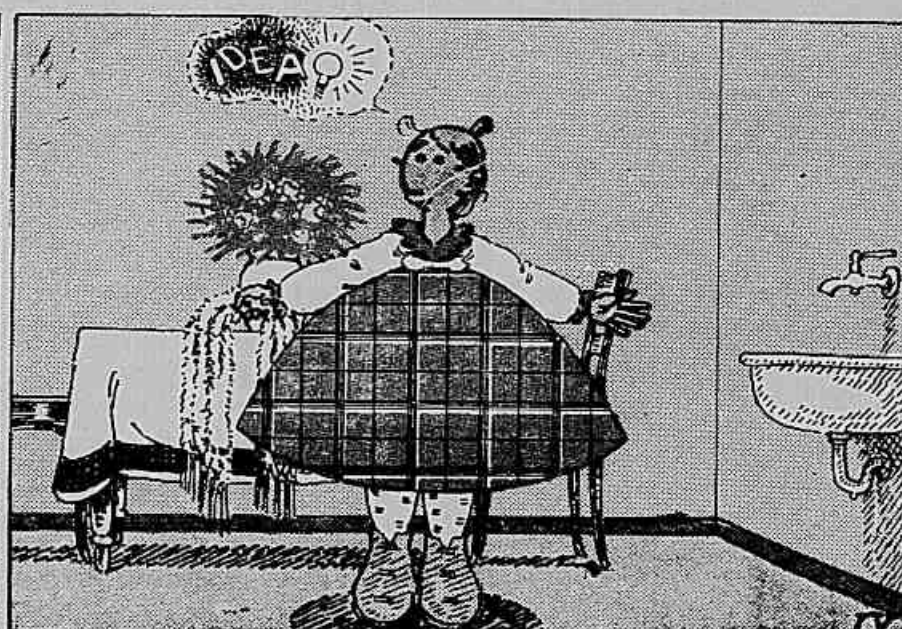
POR HEITOR CARDOSO

I

— Com licença, dona Zabelinha! E' só um beijinho em cada face...

II

— Dá gosto á gente botar os labios naquella carinha apecegada...

III

— Não conheço outros beijos, mas juro que os da dona Bicuda têm baba de boi!

IV

— Obrigada, meu Deus! Muitissimo obrigada pela graça da inspiração...

V

— Puxa! Agora estou com mais vontade de dar beijinhos na dona Zabelinha!

VI

— Pode beijar com gosto, dona Bicuda. A toalha faz o serviço do mata-borrão...

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Esta casa é para ser construida no Meyer. O terreno, como vêem os leitores, é de esquina e mede 26,50 metros por um lado e 35 metros por outro. A rua principal seria a Caetano de Almeida, por isso que, desembocando na principal via do bairro — Rua Dias da Cruz — é a que dá mais facil accesso á residencia. Mas a condição do lote com relação á linha norte-sul e aos ventos reinantes não permittiu que volvessemos para ahi a entrada.

O terreno de esquina, comquanto favoreça certa disposição da casa, é todavia o peór para nelle se projectar casas economicas já pela preoccupação de duas fachadas que se harmonisem, já pelo orçamento de muros e calçadas nas duas ruas, já pelo accrescimo de jardim. E quando as duas ruas são da mesma importancia, torna-se difficil o problema do serviço.

Nesta casa, por exemplo, a orientação do terreno nos forçou a collocar na rua principal o serviço. Assim, o nosso primeiro objectivo foi dar ás dependencias de serviço caracter architectonico para que as pessoas que demandassem a casa, tendo que passar primeiro por essa parte, até encontrar o portão principal, não tivessem a desagradavel impressão do fundo de casa, impressão que se tem de todas as cidades quando a gente chega de estrada de ferro.

Vamos fazer aqui um parentheses para uma observação. Ha tempos, falando sobre urbanismo, tivemos opportunidade de comparal-o á casa de moradia, por isso que as necessidades de ambos eram as mesmas muito embora no urbanismo é natural a differença da proporção. Mas o parenthesis vem a proposito da differença que então não nos occorreu. E' que na casa a visita, em regra, entra pela sala de visitas e, em urbanismo, a visita não raro entra pelos fundos.

Assim, difficilmente se póde ter a impressão de uma cidade quando a ella se chega de trem.

Voltemos ao assumpto

Resolvida a questão do serviço de forma a não desmerecer a casa, esbarramos com outra difficuldade. Em architectura quando se estuda convenientemente uma planta as difficuldades sobejam e a cada passo topam-se impecilhos de variadissimos generos.

"A pedra do caminho" aqui foi a seguinte: a disposição da casa, tendo em vista as vantagens de orientação, atirou-nos com a entrada para a outra rua.

Assim, a pessôa teria que voltar quasi toda a quadra para achar o portão principal. E para solucionar o problema dessa entrada, que deveria ser feita pela esquina, creamos então a pergola no fundo. A pessôa que entra é, automaticamente, encaminhada á entrada principal. Durante algum tempo estivemos tentados a fazer na sala de almoçar uma pequena entrada, o que seria, de alguma forma, pratico e conveniente, mas na supposição de que essa entrada iria crear certo embaraço ás visitas, resolvemos deixar apenas a entrada pela varanda. Dahi, conforme a intimidade da visita, será ella encaminhada para o gabinete, para a sala de visitas, jantar ou sala de almoço.

Surgia ainda um pequeno entrave. Quando a visita tocasse a campainha, no portão, a creada teria de dar volta pela varanda do pateo para ver de quem se tratava.

Foi então que creamos a pequena sacada na sala de almoço.

Dahi qualquer pessôa da casa pode attender a quem se apresente.

Muitos constructores a quem se pedia preço para a construcção desta casa espantaram-se com o volume de obras e deram orçamento exaggerado, o que nos obrigou então a orçal-a detalhadamente. Desse calculo pudemos então observar que as verbas de muros passeios, jardins e obras de arte propriamente foram as que mais pesaram no orçamento global. Lá está porque achamos os terrenos de esquina improprios para residencias economicas.

CAXIAS

Nada crystalisa na sociedade sem um processo de ellaboração. Ha demasias a eliminar. Imperfeições a corrigir. Asperezas a aparar. Longo trabalho de eliminação. Demorada selecção de valores. Tudo passará pelo crivo de apreciação geral.

De um lado teremos conjunto de opiniões uniformes, consagradoras, demarcadoras. De outro, em oposição ,objecções antinomicas, acertadas algumas, disparatadas outras. Chocam-se as duas correntes, procurando a verdade, obscurecida pela paixão de alguns e pela ignorancia de outros. Da discussão nasce a luz, diz o proverbio na sua sabedoria. O velho brocardo quer significar que a discussão produz o conhecimento pormenorisado do assumpto. Por conseguinte, acção benefica por util e producente.

Convencido de que da discussão vem a luz orientadora, não amaldiçôou a pena daquelles que ousam inconvenientemente diminuir personalidades consagradas pela nação como seus filhos benemeritos. E' infeliz o gesto ingrato que quer desmerecer, sem factos concretos ou concresciveis, homens que sua posterioridade já collocou entre os melhores valores da nacionalidade.

Certo é que da controversia emergirá glorificado o vulto discutido. Não se conquista a gloria sem despertar a inveja e o odio dos adversarios. Não se sobe sem deixar para trás os insatisfeitos, que debiateram, os vencidos, que se não adaptam ao seu desprestigio e aniquillamento.

Já se está accentuando a corrente que quer diminuir a personalidade de Caxias. Ingratidão, dizemos como brasileiros. Incomprehensão do caso a fixar e a estudar, clamo como militar. Erro de analyse, exclamo como escriptor e critico.

Caxias é uma figura dominante no seu meio. Actuou como elemento primacial. Com destaque unico. Não ha outro que se lhe avantaje. Figurante maximo de uma construcção grandiosa, deve-lhe a Patria um mundo de serviços inestimaveis.

Cidadão probo, digno do respeito e da admiração dos seus compatriotas. Politico eminente nunca teve interesse subalternos a desfigurarem suas attitudes. Grande general, a sua espada gloriosa, sempre vencedora, acredita-o como filho querido da victoria. O Exercito venera-o como o seu maior general. Uma vida limpa de imperfeições, actuação veramente patriotica na politica, commandos militares que o collocam entre os grandes generaes, — são alguma coisa de notavel e duradouro, que não póde ser destruida pela negação impatriotica de iconoclastas inclementes.

Caxias já recebeu consagração no meio militar. E' amado, respeitado, venerado pelos homens de farda, que vêem nelle uma expressão perfeita de ideaes patrioticos e de acções de benemerencia.

O povo venera-o tambem, porque sentiu bem de perto os feitos ponderaveis de suas victorias, das suas grandes victorias.

Pouco pódem fazer contra a opinião dos seus contemporaneos, escriptores, aliás de pennas bem aparadas, que começam a negar factos conhecidos e contrariar opiniões radicadas na consciencia popular.

Em todo o scenario do segundo imperio, onde se affirmaram figuras de grande valor, como Rio Branco, Dantas, Cotegipe, Saraiva, Paulino de Souza Octaviano, Pimenta Bueno, João Alfredo, Ouro Preto, só vejo duas personalidades para perfilarem-se ao lado de Caxias: Pedro II, o grande o magnanimo o principe perfeito, e Mauá, o grande industrial.

Como militar, attenho-me ás caracteristicas da profissão, para precisar em poucas linhas o que foi a espada gloriosa, que consolidou um grande imperio.

A sua acção no Maranhão foi a victoria de um general. De um golpe de vista aprehendeu a situação militar e agiu no quadro estrategico como mestre, debelando a revolta.

Em Minas e São Paulo foi o mesmo chefe activo, previdente, rapido na execução de suas manobras. Não titubeou ao marchar ao encontro dos adversarios para derrotal-os.

Em uma zona mais dilatada, no Rio Grande do Sul, vemol-o de principio collocar em cheque o general Netto, o maior general da Revolução Farroupilha.

Já nessa época o prestigio de de Caxias era muito grande. Os generaes da revolução, heroes de grandes feitos, não ousaram enfrentar o 'estrategista imperial.

Bento Gonçalves, Netto, Canabarro, João Antonio, feitos e educados, durante oito annos, na escola da dura experiencia, foram os primeiros á reconhecer que tinham um grande general pela frente.

Os generaes que Caxias enfrentou na terra pampeana não eram bonifrates de avenida, generaes de opportunidade politica. Eram chefes criados no fragor das batalhas, durante oito annos de cruenta peleja.

A sua acção no Paraguay teve o grande descortino, que caracteriza aos generaes de elite. De principio a fim agiu como mestre com grande efficiencia e opportunidade.

E, para terminar, um parallelo que doerá aos derrotistas.

O Paraguay está endeusando, ajudado por brasileiros, a Rosas, o maior monstro que produziu a America do Sul.

Ha brasileiros que querem ingratamente diminuir a personalidade do grande varão, que foi Caxias.

ALVARO DE ALENCASTRE

Quando Ruy Barbosa iniciava a sua profissão na Bahia, conta-se que appareceu em sua casa um açougueiro que lhe fez a seguinte pergunta:

— Doutor, se um cachorro do vizinho entrasse em sua casa e lhe roubasse da cosinha cinco kilos de carne, o dono seria obrigado a pagar?

— Tens testemunhas?

— Tenho.

— Pois trata de receber a importancia do teu prejuizo.

— Então o doutor me deve 7$500. Foi seu cão que me roubou a carne.

O futuro jurisconsulto fez o pagamento e quando o açougueiro se retirava satisfeito e sorridente, chamou-o:

— Venha cá... e a consulta!

— Tenho-a que pagar?

DECLINIO

A' MEMORIA DE GUIMARÃES PASSOS

No dia em que eu morrer o mundo indifferente
Escarrará sorrindo, em minha sepultura.
Mas não choro por isso, e partirei contente,
Pois morrerá commigo a minha desventura !

Viver como eu vivi, cantando unicamente,
A' fórma rosicler de uma chimera pura...
Foi erro !... mas foi doce amal-a loucamente,
Foi crime !... e fui feliz amando-a com loucura

E agora ao entrever o fim do meu caminho,
Busco apressar o passo e vou de vagarinho,
Vergado pela Dor que opprime e desconforta

E dando o derradeiro, adeus, ao que ha na vida,
Choro; e cada soluço, é uma illusão perdida,
Cada gotta de pranto, uma chimera morta !

M. Caiauta

Á MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 4ª pag.)

bem fazer um ou dois pontos ou nenhum, o ponto corresponde a 1$250.

O terreno tem vinte por cincoenta, de propriedade da fabrica, pelo qual pagava 4$000 mil réis por mez, agora paga 12$000; as choças são tres, construidas por elle; numa se abriga, noutra a nora e na terceira, um filho. No caso de não pagamento do aluguel do terreno, os casebres serão destruidos e postos os inquilinos na rua, como é commum nesse feudo banguense, factos estes que se vem repetindo desde os tempos coloniaes e assim como nunca chegam a remir os posseiros por mais que se prolonguem os annos.

Justiça

PAULO RIBEIRO ROSAS

Aquillo tinha de acontecer mais cedo ou mais tarde. Bem que estava prevendo. Conhecia de ha tempos o Pantaleão. Por um rabio de saia perdia logo a cabeça. Fóra disso não podia haver homem melhor.

E o peor é que costumava eliminar a bala os obstaculos que deparasse em suas investidas amorosas. Foi o que succedeu. Zenobio agiu desastradamente. Antes tivesse fechado os olhos ao derriço do chefão do P. G. para com a Zéfa. Sómente assim nada lhe teria acontecido. Reagiu? Morreu, fez mal, fez. E pensar que o pivô de tudo foi a Zéfa! A diaba nem tão bonita é assim!

Antonio Prudencio coçou a cabeça bastante desanimado. O cançaço dominava-o.

Tivera um dia cheio de actividades. Logo pela manhã o assassinato de Zenobio; depois queixas, depoimentos, o diabo. Armara-se de paciencia para ouvir as lamurias da Balbina bobeando-o a respeito das virtudes do filho, preso como vagabundo. Mulata impertinente!

— Pois é, seu delegado, o Zeca meu filho é da sociedade. Elle vende esterco sim, mas tambem não anda de porta em porta mendigando prato de comida. Foi muito bem criado. Ao menos esse orgulho posso ter: é da sociedade.

Para se ver livre da importuna ordenara a soltura do menino. Que coisa!

A delegacia fervilhava. Entrava e saia gente.

Olhou mau humorado a papelama. A'quella hora na botica Santa Therezinha do Chiquito Rodrigues reunia-se a roda para o cavaco costumeiro. Baixote e repolhudo o dr. Juca discutia politica, o literato De Franco, acastellado na importancia de 30 obras ineditas, profligava o credo marxista, o collector Clarimundo commentava a ultima portaria fiscal, emquanto o Chiquito, pachorrentamente, sem dar um aparte ia com o canivete partindo um phosphoro em dois. Recebido sempre com amabilidades, quando chegava todos vinham ao seu encontro: "Como é, Prudencio! Qual é a ultima?".

E elle preso no serviço! Uma maçada!

Além disso não encontrava uma solução para o caso Zenobio. Via-se obrigado, para guardar as apparencias, em inventar um criminoso, desviando o inquerito do rumo certo. Claro que sabia ser Pantaleão o criminoso. Mas, como se tratasse do presidente do P. C. e proprietario dos empregos, cedia á força maior fingindo-se de cégo. Coagido a crear um réo não via ninguem em condições de representar o papel. O diabo em Tapiti não existir opposição! Se houvesse o problema estaria resolvido... Era preciso agir com muita prudencia.

O cabo Baptista despertou-o:

— Com licença! Ahi fóra está um marmanjo que deseja falar-lhe.

Sentiu vontade de não receber ninguem naquelle momento. Por momentos indeciso assaltou-o, afinal, uma idéa:

— Faça-o entrar, cabo.

O homem que entrou na delegacia era pouco conhecido em Tapiti. Alto, magro, embocado como um mal feito, trajava surrado terno da lascotine. Fixando serenamente o delegado explicou-lhe em termos incisivos ao que vinha. Presenciara Zenobio cair varado pelas balas bem junto ao portão de ferro da chacara de Pantaleão. Caso a policia necessitasse testemunhas estaria ás ordens.

Prudencio estupefacto mirou-o de esguelha.

— Sinto muito, senhor...

— Fontes. Clarindo Fontes da Silva, para o servir, — apressou-se em dizer.

— Sinto muito, senhor Clarindo, — accrescentou a autoridade, com azedume. — Mas a policia agradece o seu auxilio. Conta com poder sufficiente para desvendar o crime e castigar o criminoso. Posso desde já lhe garantir que o Pantaleão nada tem a ver com o facto e está, muito pelo contrario, bastante interessado em descobrir no menor espaço de tempo o delinquente.

Clarindo comprehendeu num relance a trama do delegado. Tinha sido tudo na vida domador de burro chucro, barbeiro, pintor, rabula, capataz. Agora, bruscamente percebendo a justiça espesinhada veiu-lhe a vontade de tornar-se emulo de Sherlock Holmes, para restaurar em Tapiti o imperio da lei. Odiava as coisas erradas. Na defesa dos interesses alheios entregava-se apaixonadamente consumindo as melhores energias, deixando os proprios para serem resolvidos mais tarde, quando tivesse tempo e lhe sobrasse paciencia. Por isso, apesar de estranho ao logar, vinha prestar os seus pretimos á justiça. E a sua collaboração era dispensada. Isto o revoltava.

— Ha um pequeno equivoco — esclareceu, pausadamente. — Não tenho o minimo interesse neste caso. Sou apenas testemunha do facto. Quero expôr a verdade do que vi. E é só. Vamos reconstituir, sem paixão, os factos. A occorrencia teve logar na chacara do Pantaleão que, segundo ouvi dizer, ameaçara Zenobio. Logo...

Tomou folego e proseguiu:

— E' estranhavel que a policia até agora, 10 horas depois do crime, não tenha interrogado os empregados desse senhor, nem tampouco o tivesse intimado para vir prestar declarações...

Prudencio deu uma chupada violenta no charuto. Não gostara da verdade assim nua. Fransiu a testa.

— O senhor faria melhor negocio se ficasse calado. Agora um conselho de amigo: não espalhe boatos e nem faça insinuações descabidas, mesmo por brincadeira. Pantaleão é homem serio e honesto e não admitto que ninguem o menosprese na minha presença. Ora, veja só! Demais o senhor é estranho ao logar e boi em pasto alheio costuma berrar como vacca...

O detective amador fez força para manter-se sereno. Depois sorriu com despreso.

— Sei, sei. Já lhe disse e repito que o meu unico intento neste caso é que a justiça seja respeitada. Julgava que o senhor, como autoridade que se presa, fosse o melhor guardião da lei nesta cidade. Vejo que me enganei. Dar-me-ei por satisfeito, entretanto, se quizer voltar ao bom caminho, tomando o meu depoimento.

— Isto é algum conselho? — perguntou-lhe o delegado, visivelmente irritado.

O outro permaneceu calado.

— Pois então fique sabendo de uma vez para sempre, meu caro senhor Clarindo Fontes da Silva, que a policia dispensa gostosamente os conselhos de outrém, principalmente os de intrusos. — Bradou colerico, esmurrando a mesa. — Estou a par do que se passa neste municipio. Tem muita graça um desconhecido querer ditar-me regras de conducta. Essa é muito bôa! Felizmente sei onde trago a cabeça. Passe bem.

Chamou o ordenança:

— Cabo, este cavalheiro deseja sair.

Clarindo saiu enojado de tanta torpesa. Tinha uma idéa fixa: desmascarar a farça do delegado, pondo á mostra a calva do verdadeiro criminoso.

A' noite, sem poder conciliar o somno, poz-se a vaguear pelas ruas desertas.

A cidade dormia sob o céo estrellado. Foi andando. Chegou até a casa do Zenobio, na rua do Sapo. Das portas escancaradas projectavam-se na escuridão retangulos illuminados. Na saleta, num catre, estava o cadaver, velado áquella hora por poucas pessoas. Tremeluziam velas esprimidas em gargalos de garrafas.

A viuva se surprehendeu quando o viu chegar, dirigindo-se para ella.

—— Dona Josefa?

Obtendo resposta affirmativa ajuntou:

— Delicada missão me traz aqui, minha senhora. Nada tema. Desejo saber apenas o que houve entre seu marido e Pantaleão.

Ao ouvir tal nome a umlher empallideceu. Tremia mesmo. De repente, murmurou:

— O que eu tinha previsto aconteceu... Mas... E' melhor conversarmos mais reservadamente. Venha até cá.

Entraram. Levou-o até a um quarto que dava para os fundos da casa. Sentado Clarindo pôde examinal-a demoradamente. Encantadora mulher! Alta e mlexuosa, olhos pretos reluzindo num rosto de marmore descorado. Vendo-a assim, immovel, sentiu um repuxão lyrico: "Parece a estatua da Ansiedade".

Realmente Zéfa apresentava um ar confuso. Fazia-se de forte para permanecer de pé. Mãos inertes, dependuradas aos lados; labios magoados entre os dentes alvos e fortes; tudo indicava que ia ter uma syncope.

— Acalme-se — fez elle com voz doce.

E sentenciosamente:

— Paciencia, muita calma, bastante resignação. De nada lhe serve o desespero. O que aconteceu, aconteceu. E' irremediavel.

Zéfa conservou-se encostada á parede sem poder conter as lagrimas.

— Para que chorar? Em casos como o presente mais vale a acção do que os suspiros — disse Fontes com o mesmo tom de voz que inspirava sympathia e confiança.

Calou-se. Olhou-a de novo sondando-lhe os gestos afflictos.

— Quero desmascarar esse delegado de uma figa que, em logar de processar o Pantaleão, cruza os braços. Pulhas! Para agir necessito de provas. Na supposição de que a senhora possuisse algumas vim até aqui.

Josepha, mais animada, começou a caminhar pelo quarto. Alguem resava na saleta.

"Sim; possuia documentos compromettedores — monologava interiormente — Natural que tivesse receios em entregal-os a um desconhecido. Aquelles olhos mansos não podiam ser de gente ruim. O Pantaleão precisava ser castigado. Odiava-o. Elle lhe havia roubado para sempre a felicidade. Pois haveria de ver"...

De repente impelida por força estranha, pôz-se a narrar-lhe de um jacto o occorrido: as propostas do coronel, a recusa de sua parte, a briga delle com Zenobio, e, por fim, o crime. Ao terminar soltou profundo suspiro. Sentia-se alliviada de pesado fardo.

— Tem provas do que diz? — indagou o detective tomado de viva emoção.

— Tenho. Cartas do Pantaleão...

Ouviram-se nesse instante ruidos de passos lá fóra no terreiro. A viuva ficou deveras preoccupada, a physionomia transformada pelo medo.

Clarindo tranquilisou-a de novo:

— Socegue. Não é nada. Desconfiança apenas.

Por sua vez, num assomo de impaciencia, ergueu-se de subito, como que eletrisado.

— Vamos. Dê-me as cartas antes que seja tarde — bradou, fóra de si.

Zéfa tirou do armario um pacote de cartas, conservando-o por instantes indecisa.

— Tome. — disse ainda hesitante. — Mas tenha cuidado. Sei que isto está sendo muito procurado.

De posse das cartas Clarindo teve pressa. Tomou o chapéo e saiu. Não cabia mais em si de contente. Tudo lhe corria bem. Em suas mãos achava-se o libelo contra o Pantaleão. Se o Prudencio tivesse o topete de negar-lhe valor levaria o facto ao conhecimento das autoridades competentes.

A noite estava fria. Ao atravessar a praça verificou que, pelas esquinas, surgiam varios homens como que por encanto. Sobresaltado, correu; debalde o fez. Foi logo agarrado.

— O marreco está seguro, seu Pantaleão. — Disse um dos que o prendiam ao chefe do bando. — Se quizer eu ponho a faca nelle. E' só marcar o logar...

— Não; não faça isso, — replicou o interpelado. — Nada de violencias. Arranjarei tudo com pouca coisa.

E, sorrindo, para o detective:

— Sei que o amigo tem uns papeis que me interessam. E como está occupadissimo agora vou poupar-lhe o trabalho de procural-os.

Calmamente passou a revistar-lhe os bolsos. Depois, satisfeito, ordenou aos seus apaniguados:

— Já tenho o que procurava. Com uma pequena lição o rapaz aprenderá a respeitar as nossas autoridades e ser menos enxerido. E isto compete a vocês, mestres na materia.

Os homens não se fizeram rogados: moeram o sherlock a pancadas. E foram-se embora. Eram tres horas da madrugada.

Quando chegou em Tapiti o numero da "Folha Mineira" trazendo na secção de "a pedidos" virulento artigo de Clarindo, pingando os ii sobre o crime, os commentarios fervilharam. A cidade encheu-se logo da noticia. A maioria ficou contra o detective. Tinha sido muito ousado. Aquillo não se fazia. Os palpites eram sinistros.

— Qual! O Clarindo está perdido. Mexeu no vespeiro, agora que aguente as consequencias

— Eu é que não queria estar no logar delle. Para mim o Pantaleão ainda o acabará exportando montado numa egua magra. numa egua magra.

Nada de anormal succedeu. Clarindo rompante, emrufado, passeava pelos grupos basbaques. Tal empafia, porém, pouco durou. Vieram lhe contar que o Prudencio o estava processando como autor da morte de Zenobio. Havia colhido, neste sentido, diversos depoimentos de testemunha de vista e a prova já era sufficiente para o levar á cadeia.

Clarindo arregalou os olhos.

— Não era possivel! Isto é o cumulo da desfaçatez. Onde se viu tamanha afronta á lei? Nem na Africa! A justiça é uma coisa muito seria para ser brinquedo de regulos, capachos do coronelismo, fantasiados de autoridade.

O informante saccudiu os hombros.

— E' natural. Está ahi o que o senhor arranjou. Tanto fuçou...

Clarindo ficou resabiado. Sabia ser Prudencio homem capaz de semelhante arbitrariedade. Ganhou a rua desoladissimo. O sol fazia-lhe bem aos nervos excitados. Sem destino certo quando deu por si achava-se no jardim. De volta das aulas, em bandos, as creanças paravam e jogavam pedras nos peixinhos vermelhos. O vento, sacudindo as roseiras, perfumava o ambiente. Quanto tempo ficou ali, absorto, não sabe precisar. Emergiu á realidade ao sentir nos hombros as mãos do cabo Baptista.

— Vamos, accorde. Tenho um mandato de prisão contra o senhor. Acompanhe-me até a delegacia.

— Preso, porque? — protestou elle com vehemencia, tremulo de indignação. — Que é que fiz? Nada devo.

— E' inutil protestar. Siga-me e fique quieto. O senhor irá por bem ou por mal.

E levou-o quasi arrastado para a cadeia. Quando ia a pequena distancia, detido, o unico homem que em Tapiti acreditava na justiça, Pantaleão, sorridente, atravessava a praça acompanhado pelo Prudencio. Olhando o grupo que se ia afastando por entre a curiosidade popular, o chefe do P. C. cotucou o delegado:

— E agora?

— Agora — respondeu o outro, fazendo cara alegre — agora a tranquillidade voltará a Tapiti. A justiça triumphou mais uma vez.

Pantaleão deu uma risada gostosa.

— E' o que sempre lhe disse. A justiça costuma tardar, mas chega na hora precisa.

E arrastando-o para o bar "Central":,

— Vamos tomar uma cervejinha. E' para festejar a victoria, a nossa dupla victoria.

A viagem de Enéas

JORGE ALVES POSSAS
(Do Gymnasio Mineiro de Barbacena)

O ESTUDO da viagem de Enéas, sobre ser amena recreação intellectual, é sem duvida necessario á comprehensão da epopéa virgiliana. Não é, com effeito, possivel comprehender-se o grande épico latino sem que se saiba qual foi a rota que seguiram os teucros, quando rumaram para o Lacio.

"Eu canto as armas e o barão [primeiro,
Que, prófugo de Troya por des- [tino,
A' Italia e de Lavino ás praias [veio".

Virgilio, no segundo livro da Eneida, docil ás ordens de Dido, faz minuciosa descripção, não do longo cerco de Troya, mas de sua dantesca destruição, após a tomada da cidade pelo dolo assaz conhecido do cavallo que em suas entranhas occultava valorosos guerreiros. Mal haviam os gregos iniciado a destruição e o saque, Heitor apparece a Enéas e elle aconselha sair de Troya. Depois de alguns ligeiros recontros, sentindo que os deuses porfiavam contra sua querida Ilio, Enéas consegue a custo convencer Anchises de que lhes cumpria partir. Acompanhado de seu pae, sua esposa e de Iulo, seu filho, eil-o no inicio da lendaria peregrinação.

Passada a noite tremenda, quando a estrella d'alva luzia por sobre os altos cumes do monte Ida, surprehende-o, em Antandro, consideravel multidão de socios de infortunio, dispostos todos o arrostar, com elle, o desconhecido dos mares, e a seguil-o por onde quer que fosse.

Parece inverosimel o que aqui diz Virgilio. Em uma noite, poderiam teucros passar de Troya ás encostas do Ida? Ligeiro exame da posição de Troya e de Antandro demonstra que, aqui, como em outros topicos, não conseguiu Virgilio escapar á lei em virtude da qual, como observa notavel critico, uma obra de imaginação, de extensão, assás consideravel, está frequentemente exposta á contradição.

E' ali, em Antandro, junto ás obras do monte Ida, rico em madeiras para construcções. Madeiras para construcção naval, que Enéas apresta a frota em que devia fazer a longa viagem descripta minuciosamente no terceiro livro da Eneida. Antandro é um porto e cidade da Phrygia Menor, hoje Turquia Asiatica. Está situada a S. E. de Troya, junto ao golfo de Adramytheno (Adramythium, Adramythenium, Edremid), hoje golfo Adalia, junto ao qual ha uma cidade com o mesmo nome. O monte Ida existente nas circumvizinhanças tem hoje o nome de Ala-Dagh e a altitude de 3034 metros. Partindo de Antandro, Enéas e seus companheiros dirigem-se para a Tracia, cujos habitantes, emquanto a Troya sorriu a fortuna, lhe foram sempre amigos. Funda Enéas a "cidade dos Eneadas" (actual Enos) junto á foz do Ebro, hoje Marizza, linha divisoria entre a Grecia e a Turquia Européa. Da Thracia partem para Delos, ilha do mar Egéo, consagrada ás Pereidas. Delos é uma das Cicladas

Acreditavam os antigos que esta ilha, flutuante durante longo tempo, se tornou, afinal, immovel entre Micon e Claros, as duas Cicladas que lhe ficam mais proximas.

Deixando o porto Ortigio de Delos, partem para Creta — nome que a ilha ainda conserva. Teve tambem a ilha de Creta o nome de Candia. Anciosos por encontrar um termo aos labores porque vinham passando desde a destruição de Troia, eil-os, agora a caminho da Hesperie, ou Italia.

Engolfam-se em alto mar, até que violenta tempestade os faz perder a rota e, depois de alguns dias ao léo das ondas, aportar ás Strophades — habitação das Harpias, ilhotas situadas a 40 kilometros ao sul de Zanto ou Zacyntho. Tomando agora o rumo do norte, avistam successivamente Zacyntho, Dulichio, Neritos e Samos. Evitamos os rochedos de Ithaca, patria de Laerte, pae de

(Continúa na pag. 11ª)

A VIAGEM DE ENÉAS

(Continuação da 10ª pag.)

Ulysses, aportam, afinal, na Leucadia, hoje Santa Maura. Zacintho chamou-se tambem, outróra, Zanto. Dulichio, hoje Neochari, é uma ilha vizinha de Ithaca. Samos tem hoje o nome de Cefalonia. Neritos é, tambem, pequenissima ilha que fica proxima de Ithaca. Zanto, Cefalonia e Itaca estão dispostas em linha á entrada do golfo de Corintho. Detem-se a expedição em Santa Maura. No promontorio de Acio os troianos, porque se julgavam salvos, celebram jogos quinquenaes em acção de graças a Jupiter. Nota-se aqui clara allusão aos jogos instituidos por Augusto para perpetuar a memoria da derrota que, neste mesmo promontorio, infligiu a Marco Antonio.

Costeando, em seguida, o Epiro e perdendo de vista as ultimas torres de Corcyra ou Corfú, chegam ao porto chaonio de Pelodes e á cidade de Buthroto, fronteira á ilha de Corfu.

E' no Epiro que Enéas encontra Andromaca, esposa de Heitor. Seu ultimo esposo, Heleno, aconselha o chefe tencro a proseguir viagem rumo ao Lacio.

Costeando, ainda, os Ceraunmos montes do Epiro, dirigem-se,afim para a Italia, onde chegam aos gritos de Achates: Italia! Italia! — gritos a que toda a maruja responde alegre: Italia! Dali, entretanto, se afastam logo, lembrados que estavam da recommendação que lhes fizera Heleno de evitar a Magna Grecia, isto é, a parte meridional da Italia. Contornam o golfo de Tarento. Ao ouvirem o bramir das ondas nos penedos do estreito da Sicilia, recordam-se de que Heleno os advertira dos perigos de Charybdis, sorvedouro que tornava perigosa a navegação e que ficava fronteiro ao não menos perigoso rochedo de Scylla. Contornando, então, a Sicilia, chegam a Drepano, hoje Trapani.

"Deste porto, disse Enéas a Dido, um Deus me conduziu ás nossas praias, isto é, a Carthago. Quando Mercurio lhe transmitte a ordem, que motivou o suicidio de Dido, de partir para o Lacio, Enéas detem-se, de novo, na Sicilia, onde celebra o anniversario da morte de Anchises, seu pae, e ali funda a cidade de Acesta (Segesto) hoje Castellamare. Procurando evitar os penedos das Sereias no promontorio de Campanella, na Caprea, chega a Cumas (cidade de Campania proxiba de Poznoli) onde desce nos infernos.

Em Caeta, sepulta sua nutriz e penetra afinal na embocadura do Tibre.

Adivinhando os pontos de dois dados

O magico fica de costas e pede á pessoa que lança os dados para dobrar os pontos de um dos dados, juntar cinco, multiplicar a somma por cinco e depois juntar ao producto os pontos do outro dado.

Do numero de dois algarismos que será dado, tira-se vinte e cinco (25).

Restará ainda um numero de dois algarismos, os quaes representarão respectivamente os pontos dos dois dados.

Se os pontos lançados forem seis e quatro, teremos:

Dobro de seis: — doze;
Mais cinco: — dezesete;
Multiplicado por 5: — 85
Mais o ponto do outro dado — 89.

Subtraindo-se mentalmente 25, ter-se-á 64 cujos dois algarismos são 6 e 4.

Em que paiz nasceram ?

Ema — L — Nahia
Lina — T — Garre
Ieu — R — SÁ
Bli — R — Sa
Lia — T — a
Plauto — R — G

Com um reagrupamento das letras dos nomes acima, conseguir-se-á os de diversos paizes.

NOMES E EDADES

Fazendo-se um agrupamento differente das letras dos seguintes nomes, ter-se-á as respectivas edades:

Quinca T. Carenea
Teresa T. Nieto
Vicente . Nico
Onita T. Reito
Vicente N. Anoco
Neusa T. Teme.

HERCULES MODERNO

(José Santiago Ramos)

De conceituada familia nordestina, era Annibal Peçanha, dono de vasto circulo de relações em sua terra.

Transferindo sua residencia para São Paulo, não lhe foi difficil fazer novas amizades de gente escolhida.

Embora pertencesse á antiga Casa dos Peçanhas, eminente nos tempos do Imperio, não recebera em curso regular os conhecimentos necessarios e obter um diploma de doutor em Direito, como era de seu desejo.

O seu avô fôra um dos grandes senhores feudaes da Bahia e muito influente no scenario politico de sua provincia.

Seu pae, no entanto, não soube com acerto encaminhar a herança recebida, e em consequencia, Annibal vivia de modesto emprego burocratico em repartição publica do grande Estado bandeirante.

Muito embora ausencia de apurada instrucção, elle sempre conseguia ter em torno pessoas cultas, admiradoras das artes e da litteratura.

A vida ia-lhe normalmente, até que um dia se havia reservado ao nosso herõe, para infligir-lhe amarga decepção.

Não obstante possuir viva intelligencia, um dos amigos fel-o passar mãos quartos de hora, quando numa costumeira reunião litteraria, aventou a idéa dos presentes discorrerem sobre difficil thema philosophico.

Um por um, externou toda turma seu conceito á respeito.

Numa especiativa atroz, Annibal aguardava temeroso sua vez, e esta ao chegar, teve elle que confessar sua completa ignorancia no assumpto.

Enorme foi seu embaraço; nem se lembrava siquer de, pelas opiniões expendidas, formular a propria.

Surpresos, os amigos não se quizeram ater á hypothese de uma natural confusão do momento.

Todos eram unanimes em accusar Annibal como impostor, que por muito tempo usufruira companhia de pessoas cultas, da qual não estava á altura.

Sem duvida, diziam unisonamente:

— E' um rapaz de poucas letras, que ao par de apurado tacto, soube conservar-se por muito tempo em nosso meio.

O tempo passou.

Annibal isolado de suas amizades, andou meditando longamente sobre o facto.

Não lhe interessava relações com mediocres e os cultos já o tinham relegado a plano inferior.

Torturava-o dor immensa, como se nada mais na vida o interessasse.

Em tudo via desilusão, amargura.

O serviço que lhe era affecto na repartição, não lograva mais sua costumeira sollicitude.

Sentia-se derrotado. E esse pensamento creou raizes em seu cerebro revôlto.

Um dia, como que illuminado, como impulsionado por força divina, tomou do destino, as redeas, e num herculeo esforço reuniu as energias que ainda lhe restavam e rumou disposto á victoria.

Haveria de com proprio merecimento, galgar em destaque, posição que a sociedade lhe negára.

Embora percebendo parcos vencimentos, investiu com vontade á apathia a que se atirara e deu inicio a methodico programma de estudos.

Os livros se tornaram sua paixão e melhores amigos.

Era com elles que a vida se ia tornar mais supportavel e amena.

E seguiu com alma o rumo que se lhe traçára.

Os tempos correram.

E depois de oito longos annos de devoção aos livros, de afastamento das velhas amizades, do convivio social, dos divertimentos, eil-o que surge com surpreza geral, tomando parte na direcção de circumspecto orgão da imprensa paulista.

Já possuidor de apreciavel cultura, em pouco tornou a conquistar o logar que agora lhe cabia por merecimento entre os mais doutos.

Deu á publicidade, livros dos mais variados assumptos, onde era reflectido o estylo mais deleitante.

E, cada vez mais, o seu nome tomava vulto, crescia.

Sem duvida nenhuma estava victorioso.

Aos poucos os antigos amigos se lhe foram achegando, acanhados e medrosos, nos quaes recebeu de braços abertos.

Longe de votar rancôr áquella gente, sentia ao contrario, dever-lhe gratidão.

O isolamento que lhe impuzeram, foi o meio mais viavel para impelli-o ás letras, magnifico caminho de resultados esplendidos.

Aquellas palavras: "rapaz de poucas letras", feriram-no em seu amor proprio, creando-lhe uma vontade de ferro.

Sempre tivera bom caracter, e agora, dono de vasto cabedal de cultura que lhe permittiu aprimoral-o, não se deixou guardar rancôr ás pessoas que praticamente concorreram para seu successo.

Em traços geraes, temos a luta de um moço que galgou posição com forças proprias; que começou ingressando em meios intellectuaes onde não lhe recommendava a cultura possuida.

Foi enxotado. Reage e vence.

Hoje, elle dá com o exemplo de sua constancia e magnifica reacção ao scepticismo, motivos de justa inspiração aos descrentes e medrosos, a estes que se consideram vencidos, muito antes de começar o combate.

Em outro campo de lutas, consagrou-se Annibal — o Hercules moderno.

XADREZ

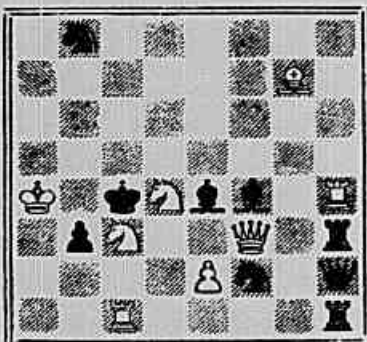
PROBLEMA N. 593

— DE —

RUDOLF PETER

Brancas: R4T, D3BR, T1BD, 4TR, B7TD, C3BD, 4D, P2R — oito peças.

Pretas: R5BD, D7TR, T6TR, 8TR, B5R, B5BR, C1CD, 7BR, P6CD — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 593
(partida hollandeza)
Jogada no Campeonato Inter-Clubs do Districto Federal

Brancas: Dr. OSWALDO CRUZ (Fluminense F. C.)
Pretas: H. C. MARQUES (Club Naval).

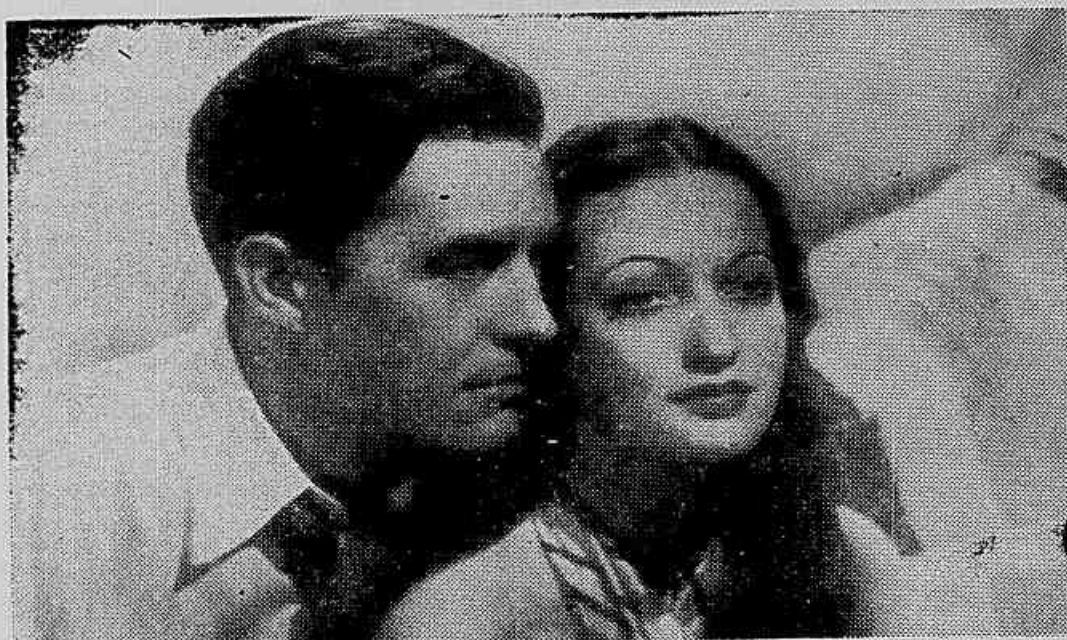
1. — P4D, P4BR; 2. — P3CR, C3BD; 3. — C3BR, C3BR; 4. — B2C, P3CR; 5. — P4BD, P3R; 6. — C3B, B2C; 7. — 0-0, 0-0; 8. — B4B, P4D; 9. — C5CD, C1R; 10. — T1BD, P3TD; 11. — PxP, PxP; 12. — C3B, C2R; 13. — C5R, P3BD; 14. — C4T, C3B; 15. — D3C, C4T; 16. — B5C, D3D; 17. — C6C,T1C; 18. — P4B, C3B; 19. — BxC, BxB; 20. — T2BD, B3R; 21. — C4T, T1RBD; 22. — C5B, R2C; 23. — TRIBD, T1R; 24. — D4C, TR1D; 25. — P4TD, B1CR; 26. — D2D, C1B; 27. — CxPT, PxC; 28. — CxP, C3C; 29. — CxT1C, C5B; 30. — D3D, DxC; 31. — P3C, C3D; 32. — T7B xeq., R3T; 33. — P3R, T1BD; 34. — TxT, CxT; 35. — DxPT, DxPC; 36. — DxC, DxP xeq.; 37. — R1T, BxP; 38. — P5T, B2C; 39. — D8B xeq., R4T; 40. — T1BR, D3R; 41. — B3B mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 592: B.3BR

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Fredric March que vive admiravelmente o papel de Jean Valgean em "Os Miseraveis" á estrear amanhã no Palacio

Grace Moore, "a Diva Excelsa" que reapparecerá amanhã no São Luiz ao lado de Melvyn Douglas, interpretando "A Volta do Rouxinol".

Dorothy Lamour e Ray Milland, são os principaes interpretes de "Feitiço do Tropico", o film que será exhibido amanhã pelo Plaza.

Constance Benett e Brian Aherne, em "Sua Excellencia o Chauffeur", o actual cartaz do Metro,

Wallady Jim e George Houston são os principaes interpretes de "Thezouro de Perolas" que o Pathé-Palace apresentará amanhã.

Uma expressiva scena de "Rosa do Adro" que tem como principal interprete Maria Lalande e entrará em segunda semana de exhibição na téla do Broadway.

"Branca de Neve e os sete anões", o maior successo de Walter Disney, entrará amanhã em 3ª semana de exhibição no Odeon.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1938

PISCICULTURA NACIONAL — CARPA BRASILEIRA (PIABA)

TENENTE ARLINDO VIANNA (PHARMACEUTICO — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

PIAVA

Leporinus steindachneri EIGENM

Carpa brasileira

ALVARES RUBIÃO, AUTOR DA PESCA NO ESTADO DE MINAS, "PIABANDO" NO RIO VERDE

I

Dois pontos importantes da piscicultura nacional: — os máus exemplos... A "piaba", depois do "dourado", o mais importante peixe das nossas aguas. — Biologia economica...

Agora que já dispomos de um "Codigo de Caça e Pesca" approvado pelo Decreto nº 23.672 de 2|1|934 (v. "Diario Official" de 17|4|938) é opportuno abordarmos dois pontos importantes: — as causas do depauperamento da nossa população fluvial e as especies que poderão desempenhar importante papel na piscicultura nacional.

Sobre o primeiro ponto podemos buscar os ensinamentos de Alvares Rubião (**A pesca no Estado de Minas**) que assim estuda o assumpto: — "a pauca piscosidade do Rio Verde e Sapucahy data de poucos annos. Segundo informações dos antigos pescadores, este dois rios foram outróra povoadissimos de peixes. Vejamos em ligeiro resumo as causas do depauperamento da nossa população fluvial.

Com a construcção da Estrada de Ferro Minas e Rio, começou o exterminio feroz dos peixes do Rio Verde.

Os inglezes que construiram esta via ferrea, apoiados na garantia de juros que, tão generosamente lhes concedeu o governo Imperial, pouca attenção davam aos gastos e ás despesas do trecho de linha a construir-se.

Assim, a dynamite que abarrotava seus armazens, era mais gasta no exterminio dos peixes do Rio Verde que em proveito da construcção da linha.

Estes máus exemplos são como a lepra — pegam.

Logo o costume de matar peixe com explosivos, tornou-se moda nas margens desse belissimo rio.

Com a construcção das Estradas de FeFrro Sapucahy e Muzambinho a matança extendeu-se ás aguas do Rio Sapucahy que, se não fosse a quasi miraculosa quantidade de peixe que annualmente desce dos fertilissimos rios Cabo-Verde, Aguas Verdes e Mandu', já teriam suas aguas, por completo, despovoadas".

Mas, apezar do Codigo de Caça e Pesca" prohibir o uso de explosivos pelos pescadores, estes continuam, ainda hoje, apegados ao "máu exemplo" de que fala Alvares Rubião.

E, Alvares Rubião, cita outras causas do exterminio dos nossos peixes...

Em compensação, o dr. Rodolpho Von Ihering, em seu livro **"Da Vida dos Peixes"**, estudando o assumpto sob o titulo **"questões de biologia economica"**, e dizendo sobre a selecção de especies (nosso segundo ponto de vista, que mais convem para a criação artificial em canteiros e tanques, a escolha deverá obedecer finalmente a estes 3 criterios: — exigencia do mercado, facilidade do trabalho e biologia adequada do meio".

Compara, Von Ihering, a importação da carpa estrangeira no que concerne ao desastre que foi para nós a importação do pardal europeu...

E, interroga: —— "nossa fauna indigena por ventura já foi consultada?"...

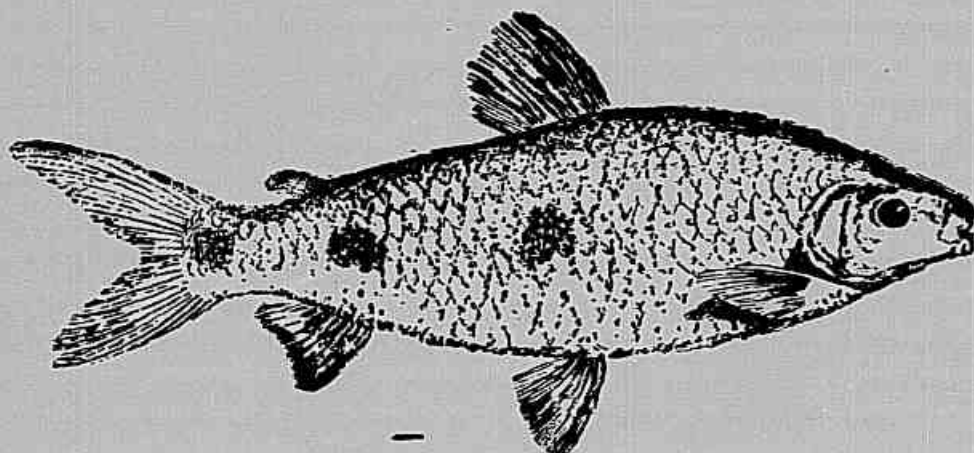
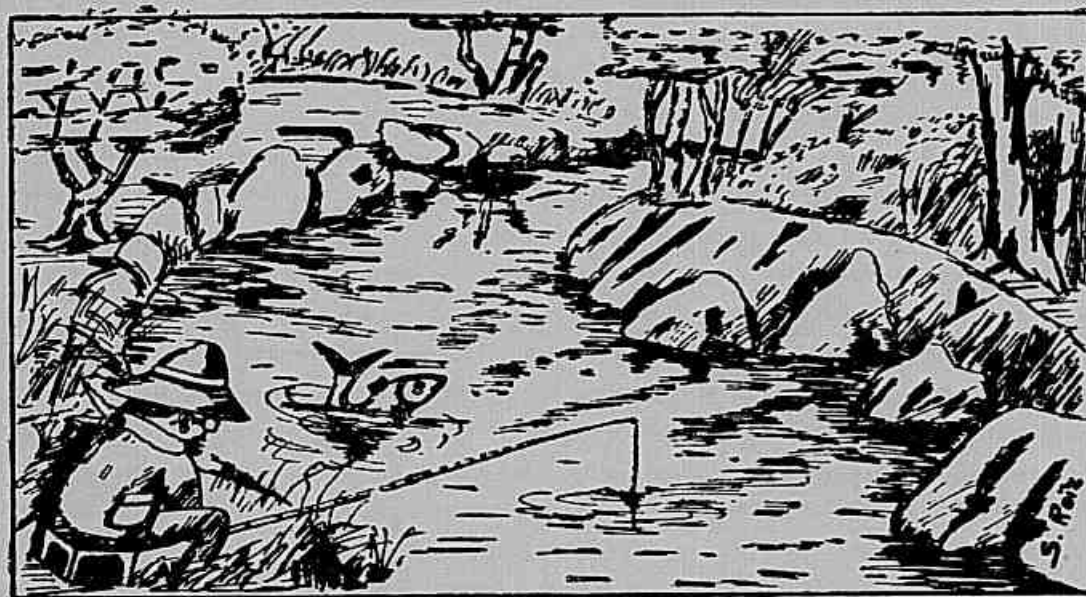
— Se não foi, pelo menos, parece-nos que a **piaba** é a especie que deve servir aos piscicultores nacionaes porque dizem que — é a **carpa brasileira**...

Ahi está a questão de biologia economica que José Verissimo assim annuncia: — "o problema economico, que a moral nos obriga a resolver bem, é aproveitar em favor do homem de hoje e do homem d'amanhã as riquezas naturaes da terra, usufruindo-as, largamente mesmo, sem estancal-as"...

II

"Piaba", "carpa brasileira" — Biologia. — Dos peixes brasileiros o mais facil de ser domesticado. — Variedades.

Com justas razões, Luiz José Alvares Rubião, autor de **"A Pesca no Estado de Minas"**, (1912) diz sobre a **piaba** (**Leporinus steindachneri**, Eignan): — "a **piaba (carpa brasileira?)** — (o vocabulo **piaba** é indigena, formase de pira-peixe, **aba** — gente multidão, muitos. Os indios assim chamavam-lhe, por ser muito numerosa e abundante) — é dos peixes de escamas, depois do dourado, o mais importante das **nossas** aguas. Não pelo seu porte avantajado, e sabor delicado de sua carne, como **pela** sua maravilhosa fertilidade. E' um peixe tão abundante que em São Paulo os caipiras empregam expressivamente o verbo "piabar" ao envez de pescar.

Entre os nossos roceiros, quando querem exaltar os dotes physicos de uma moça, dessas que em linguagem familiar chamamos um "peixão", dizem não menos expressivamente — "uma piaba"a (veja nossas conclusões)".

Entre os goyanos é usual chamarem a faca de **piaba**.

A **piaba** é um peixe que vive em todas as aguas — rios, ribeirões, corregos, lagôas, açudes, etc.

Apezar de sua bôca pequena e de seus dentes mais proprios para mastigar que dilacerar, a **piaba** é um peixe, em extremo, voraz. Ataca sem piedade todos os outros peixes. Come frutas, hervas aquaticas, conchas, insectos, carnes, mesmo em estado de putrefação.

A **piaba** é um bellissimo **peixe**; cresce até 60 cms. de comprimento por 25 de largo; tem as escamas largas e prateadas; a cabeça e as costas são de côr cinza-esverdeada; asas amarellas e a cauda azulada; tem 3 pintas pretas ao correr do corpo. A pesca da **piaba** é a pedra do toque da pericia do pescador. Com a bôca muito pequena, e portanto só caindo em anzol muito miudo, d'uma rara agilidade e muita força, a sua pesca depende de muito geito e habilidade por parte de pescador. E' preciso para pescar a **piaba** anzol muito forte, linha muito resistente e vara muito flexivel. A piaba quando grande, fisgada ao anzol é preciso fatigal-a para ser **retirada dagua**".

Adeante, continua Alvares Rubião: — "a **piaba** é dos peixes do Brasil, o mais facil de ser domesticado; será esse peixe, quando a piscicultura tornar-se uma realidade em nosso paiz, uma magnifica fonte de renda; reune esse excellente peixe todas as qualidades precisas: — fertilidade, vida resistente, e facilidade de adaptar-se ao meio, bôa engorda, e, finalmente, alimentação facil pois a **piaba** come tudo"...

Finalmente, Alvares Rubião, em seu livro supracitado, menciona todas as variedades de **piabas** communs as nossas aguas fluviaes: — a **piabinha**, a **piaba trombuda**, a **piaba vermelha**, o **timboré**, o **capineiro** e o **canivete**...

III

Piabas e Curimbas: — sua differenciação.

Estabelecendo a differenciação das **piabas** e **curimbas** (curimbatá commum, curimbatá-póca: **Curimatinae**), diz Alvares Rubião: — Estes peixes tem quasi a mesma conformação physica da **piaba** commum. Realmente, comparando-se o **curimbatá** com a **piaba**, chega-se a evidencia que são dois peixes irmãos na genealogia-evolutiva das nossas especies fluviaes. Seus caracteristicos divergentes: — aliás quasi restrictos no apparelho digestivo — são simples effeito da diversidade do seu regimen alimenticio. A **piaba** alimentandose das substancias animaes e vegetaes, tem os dentes apropriados para isso — cortantes para dilacerarem a carne, e reunidos em forma de bico, para quebrarem nozes e caroços de fructos. Depois, de facto da **piaba** ter dentes fortes que se prestam a defesa no combate com os outros peixes, a sua agilidade e força não se desenvolveram bastante.

Já o **curimbatá**, que não tem dentes, nem outra arma de defesa e que para escapar aos seus inimigos só tem o salto ou a fuga veloz através das aguas, seu desenvolvimento physico chegou á uma admiravel perfeição de formas.

De facto, a **piaba** é grossa, troncuda, com fórmas acurvadas emquanto o **curimbá** é laminado, com formas angulosas e de arestas".

IV

Piabas e piapáras: — Um typo intermediario entre o optimo e o barato.

O dr. R. Von Ihering em sua obra intitulada **"Criando peixes nos cardumes"**, assim se refere ás **piabas** e **piapáras** (gen Leporinus e afins): — "Como qualidade de carne constituem estes peixes um typo intermediario entre o optimo (dourado, jaracanjuba), e o typo barato (corumbatá, carpa). O porte é bom, nem grande nem pequeno; os exemplares crescidos, com 8 a 10 annos attingem 7-8 kilos de peso, mas o que interessa, na piscicultura, é o crescimento nos 2 ou no maximo nos 3 primeiros annos. Pelo estudo das escamas, verificamos que já no 2º anno as especies grandes attingiram 20 cms. de comprimento e com pouco mais estarão promptas para a creação, satisfazendo as exigencias do hoteleiro, quando este serve aos freguezes um peixe por prato (**Portions fisch**, do allemão). **Baixando o nivel do tanque ou do açude e passando a rêde para levar todos os peixes para o ponto mais raso, escolhem**-se ahi os maiores, soltando os demais.

A alimentação é mixta, em parte vegetal, em parte animal, encontrando-se ora plantas e sementes ora larvas, insectos e mesmo peixinhos miudos no estomago; portanto o piscicultor póde fomentar o crescimento, intervindo no tempo apropriado com toda sorte de sobras, das rações do gado, além de zelar pela natural riqueza alimentar das aguas, inclusive a abundancia de lambarys.

Quanto a multiplicação, podemos orientar-nos por alguns documentos colhidos durante a piracema. A desova artificial é praticavel: — os ovarios contem de 400 a 800 mil ovulos.

Conseguimos resultados praticos com a **"piaba-ferreira"**, ou **"ferreirinha"** (com nadadeiras inferiores de côr sanguinea).

V

CONCLUSÕES

Para concluirmos a presente divulgação devemos citar: 1º) o que diz Von Ihering, a proposito de piábas e piapáras: — "por todos os motivos quer nos parecer que estes peixes virão desempenhar, na piscicultura nacional, um papel preponderante, alliando até certo ponto, os dois predicados que tão raramente andam juntos: — quantidade e qualidade". 2º) o que diz Alvares Rubião, á proposito da **carpa brasileira**: "a **piaba** é dos peixes de escamas depois do **dourado**, o mais importante das nossas aguas. Não só pelo seu porte avantajado, e sabor delicado de sua carne, como pela sua maravilhosa fertilidade"... 3º) finalmente, que até a presente data nada se tem feito para a industrialização da piscicultura no Estado de Minas Geraes, tanto que, o autor de **"A Pesca no Estado de Minas"**, Luiz José Alvares Rubião, escondido, talvez, á sombra da sua "arvore ichthyologica dos peixes do sul de Minas", anda lá em Varginha, com saudades das **"piabas"** de outros tempos...

Publicações recebidas

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno VII, n. 76 — Magnifico summario, onde os estudiosos e, em geral todos os industriaes encontrarão os melhores ensinamentos ministrados pelos nossos mais competentes technicos.

A ADUBAÇÃO DOS ALGODOAES — por Ed. Freire, engenheiro agronomo. Interessante estudo sobre o palpitante problema da adubação do algodoeiro, que o Departamento Agricola da I. G. de Campinas teve a gentileza de nos enviar.

CORRESPONDENCIA

CONSULTORIO VETERINARIO

Do nosso consultor technico, dr. LUIZ FABRICIO DE LIMA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

ARMINDA LOPES — Rio. — Escreve-nos:

— Leitora que sou do "Correio da Manhã", sou-o tambem da sua util e apreciada secção do "Correio Agricola, á qual venho hoje por minha vez recorrer.

Tenho um casal de Rhodes vermelhas que estão com 8 mezes. Ha cerca de uns 30 dias, a franga appareceu com uma grande bola de ar no papo. Do lado direito nota-se um caroço consistente, fibroso, pouco maior que uma avelã, tem fórma oval e fluctua. Já notei que, quanto maior é o caroço, maior fica a bola de ar, diminuindo esta quando aquella torna-se menor.

Já tentei furar mas não adeantou. A ave, depois que come, fica engasgada e leva tempo soluçando, já tendo algumas vezes vomitado. Está abatida, a crista está murcha e escura. Tem tido febre. Interrompeu a postura (começára a pôr nos 6 mezes).

A molestia não parece ser contagiosa, pois o gallo não foi separado e continúa muito bem disposto.

RESPOSTA — Se a distensão é no papo (empapada, ingluvite), desfazer as fermentações por meio de carvão vegetal, pelo bico.

Se houver conteúdo liquido ou solido, fazer massagens externas no papo, obrigando a ser expellido pelo bico, mantida a ave de cabeça para baixo. Esvasiado o papo, dar uma colherinha de oleo de ricino.

Se, não obstante a manobra descripta, não se puder retirar o conteúdo do papo, faz-se a incisão do orgão.

No caso porém de tratar-se de um enfisema subcutaneo, consequente á rotura nos saccos aereos, o remedio é sacrificar o animal.

JOSE' PINTO — Muriahé — Escreve-nos:

— Cordeaes saudações.

Grato pela resposta á minha consulta, a respeito dos apparelhos para fabricação de adubos chimicos, fico sciente da resposta dada hontem pelo "Supplemento". Aguardo, entretanto, a resposta que ha de vir de França.

Porém, como não veiu a resposta da segunda parte de minha consulta, e como esta não é para mim e sim para uma outra pessôa, e como esta pessôa insiste em querer saber a resposta, peço-lhe o favor de informar-me qual a melhor obra, ou Diccionario, sobre Veterinaria. Grato sempre pela resposta.

RESPOSTA — Em portuguez temos o "Manual de Medicina Veterinaria", do dr. Alvaro da Penha Sobral, 2ª edição melhorada e grandemente augmentada; é uma obra pratica, clara, util e fartamente illustrada. Indico a segunda edição por ser mais completa e cuidada. Fontaine e Huguier editaram um substancioso "Nouveau dictionaire vétérinaire", em 2 volumes, que, se é uma obra de peso, tem o inconveniente do preço elevado; os dois volumes ficam para nós em mais de 400$000.

C. J. JACCOUD — Nova Friburgo — Escreve-nos:

— Peço a essa illustrada secção um conselho que é o seguinte:

Tenho uma creação de patos brancos e estão sendo atacados de uma diarrhéa branca, tendo já perdido alguns delles. Peço me informar qual é o remedio e que molestia é.

RESPOSTA — Não tenho duvida em imputar á má alimentação o disturbio apontado. Modifique as rações completamente e, estou certo, não mais se verificará o accidente apontado.

A's vezes essas diarrhéas são devidas á falta de grãos duros (cascalho, areia) na alimentação.

Não ha inconveniente em administrar aos patos doentes duas colherinhas de oleo de ricino, ou meia de sulfato de sodio.

THEODORA LIMA — Triangulo — Escreve-nos:

— Tendo obtido optimos resultados com duas receitas que pedi a v. s., volto novamente a abuzar de v. gentileza.

Tenho um cãosinho pelludo, preto e branco, pellos lizos, que ultimamente está ficando feio, caindo o pello, só come carne, assim mesmo, quando come, vomita. Está emmagrecendo e com uma pellada na cauda, que mais parece uma empingem.

E' lavado com sabão commum. Será o sabão? Porque será que vomita o que come? Isso já quasi ha um mez. Peço a v. s. uma receita para elle.

RESPOSTA — Primeiramente modifique a alimentação, não dê tanta carne; submetta-o por uns dias ao regimen lacteo. Administre o "Vermifugo para cães" Laboratorios Raul Leite), repetindo quinze dias depois. Na "pellada" faça applicações diarias com a seguinte formula:

Oleo de cade, 15 grs. e oleo de figado de bacalhão, 180 grammas.

O sabão não faz mal nenhum. Desconfio esteja o seu cão infestado de vermes. O eczema resolve-se com a formula prescripta.

completo, sendo por isso obrigado a leval-o para casa, carregado. Dahi melhorou, mas apresentou uma batição na mão direita, não parando um só instante, e tendo uns ataques que depois pararam. Por este motivo é que appello para a bondade de v. s. a vêr se posso minorar o soffrimento do pobre cãozinho.

RESPOSTA — Faça uma injecção bem superficial (intradermica) de "Arthros", no ponto mais sensivel da parte lesada, dóse de um decimo de centimetro cubico. Administre tambem um vermifugo por via oral, de preferencia o "Vermifugo para Cães", indicado na resposta a Theodoro Lima.

ANGELINA MACHADO — São Gonçalo — Escreve-nos:

— Acompanhando com grande interesse as sabias instrucções do supplemento agricola desse grande diario, agora chegou a occasião de pedir um conselho

do paiz, Guyanas, Venezuela e Colombia. O seu nome popular baseia-se no facto de uma das suas manifestações ser a lesão em um ou nos dois chifres, cuja espiga ou cavilha ossea se torna escavada ou ôca.

No norte do Brasil, particularmente no Rio Grande do Norte e Ceará, era o "mal do chifre", admittido como sendo a "coryza gangrenosa", mas, graças aos perseverantes e acurados estudos

considera curavel, pelo tratamento preconizado, 100% dos casos tratados".

PRAGAS NO POMAR

A California produz os melhores frutos do mundo. A razão é muito simples. Além do cuidado que o agricultor dispensa no preparo do terreno, procura dar a maxima assistencia na sua cultura, evitando o apparecimento de pragas. Uma arvore atacada de escama, piolhos, pulgões, felpas e ferrugens dá máos frutos e tem duração curta. Uma horta cheia de sclerose, oidose, aranha vermelha e pulgões não paga o custo da semente. Uma roseira doente não dá flores. Se quer ter uma producção grande, procure eliminar todas essas pragas. Já existe remedio para tudo. Uma pulverização periodica, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia. Adquira a calda bordaleza e um pulverizador. O "Vita" é, de todos, o pulverizador indicado para esse trabalho, pois, além de ter o custo muito reduzido, funccionamento perfeito, com quatro jactos continuos, differentes, é feito de material inattingivel ás caldas á base de sulfato de cobre. Serve, tambem, para banhar gado com solução de carrapaticida, desinfectar gallinheiros e estabulos, regar jardins, lavar vehiculos. A sua distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes, Rua Theophilo Ottoni nº 22, casa esta especialista em productos para lavoura e criação e que acaba de ampliar os seus negocios, mantendo variado stock de fungicidas, insecticidas e de machinas, desde o mais possante arado até a pequenina ferramenta para horta e jardim.

(xxx)

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

REIS & IRMÃOS — S. Francisco do Gloria — Minas — Escreve-nos:

— Assignantes que somos do "Correio da Manhã", venho, por esta, pedir-lhe o obsequio de nos explicar o seguinte:

Estamos este anno iniciando a criação de gado e como somos leigos no assumpto, pedimos o obsequio de explicar no proximo domingo, o seguinte:

1 — Temos uma vacca que, não obstante estar junto do reproductor, desde janeiro deste anno, ainda não enxertou e sempre tem um corrimento vermelho. Agora, hoje notamos que a vacca está emmagrecendo muito, continuando com o corrimento, e urinando sangue, com máo cheiro. Nota-se que a vacca está muito triste e parece que pasta pouco. Será tuberculose?

2 — Temos tambem outra bezerra que está ficando magra, embora não julgamos ter apanhado molestia da vacca, pois, quando a compramos, já estava um pouco magra.

O que devemos fazer?

RESPOSTA — 1) Fazer lavagens intrauterinas com solução tepida de permanganato de potassio a 1 por 1000. Concommitantemente empregar o hemostatico "Coagulase", em injecções.

Collocar o animal em logar abrigado, de maneira que o terço posterior permaneça em plano mais alto que o anterior. As injecções de Kuros, em dias alternados, são sempre beneficas.

Não se trata de tuberculose como julgam, mais sim de uma metrorrhagia provocada por algum accidente.

2) Devem dar á bezerra alimentação mais sadia e abundante, juntando á ração diaria o superalimento Kratos.

HELY DE MATTOS — Rio — Escreve-nos:

— Tendo por bastas vezes apreciado na Secção Veterinaria do "Correio da Manhã", os vossos sabios conselhos expressos na variada correspondencia a vós dirigida e amavelmente attendida, é que tomo a liberdade de dirigir-me a v. s.

Acontece que possuo um cão de 2 annos e meio de edade que, ha tempos, apresentou os olhos mui vermelhos e tambem pequena paralyzia.

Quando levantava, saia encontrando nos objectos e nas paredes, como que padecesse de uma cegueira. Immediatamente e a conselho de amigos, dei uns caroços de pinhão, tendo elle melhorado.

Dias depois levei-o a uma caçada e elle correu muito e tendo entrado nagua, paralizou por

que é o seguinte: tenho uma criação da patos polonezes e ultimamente tenho perdido os melhores exemplares, devido a uma molestia que appareceu, cujo symptoma principal é uma diarrhéa branca. Desejo saber qual a molestia e o meio de combatel-a. Tenho notado não ser o mal muito contagioso, pois só alguns são atacados.

RESPOSTA — Os mesmos conselhos dados ao sr. C. J. Faccoud. Trata-se de uma simples enterite alimentar.

P. MOURA — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Pretendendo montar um estabulo de cerca de 12 alqueires de planta, formado em pasto de capim gordura, nas immediações de Bello Horizonte, venho valer-me de sua conceituada opinião afim de fazer-me o obsequio de me informar o seguinte: qual a ração necessaria para ter vaccas meio estabuladas, produzindo uma média de 10 a 12 litros de leite; as vaccas devem ser nacionaes ou estrangeiras; na primeira hypothese, qual a melhor raça? o augmento do leite compensa a despeza com a ração? Quaesquer outras informações a este respeito, receberei com muito prazer.

RESPOSTA — As vaccas leiteiras, por excellencia, são as Hollandesas, desde que submettidas ao regimen estabular. Como animaes de pasto, exigem bôas pastagens, terreno rico, fertil e sobretudo plano. Nos terrenos accidentados, as vaccas Hollandesas soffrem e definham pelo esforço de locomoção e os uberes ficam sujeitos a ferimentos e contusões. As raças indigenas, se as ha, não se prestam para producção de leite.

Sim, se não compensasse, ninguem exploraria a producção do leite e sua industrialização.

Quanto ás rações, queira lêr "A Fazenda Moderna", de Eduardo Cotrim.

DR. GLAUCO ALVES — Rio — Faltam-nos alguns numeros do supplemento agricola dos annos indicados e dahi a circumstancia de não podermos verificar a data da publicação do artigo a que se refere.

Não nos consta, porém, reproduzir o que sobre o assumpto escreveu o dr. Oscar da Silva Britto, o qual expande considerações que se nos afiguram de valor sobre a molestia e que talvez possam bem orientar o sr. consulente: (Red.)

"Mal do chifre ou da brôca são os nomes vulgares pelos quaes é conhecida uma enfermidade infectuosa, que se manifesta nos bovinos dos Estados septentrionaes

realizados por technicos venezuelanos, confirmados pelo dr. Carlos A. Lerena, dos Laboratorios Lignières, de Buenos Aires, sabe-se hoje que se trata de uma trypanosomiase, devida ao "Trypanosoma Casalbui".

A transmissão desta molestia processa-se pela maneira commum ás trypanosomiases (excepção feita da durina), isto é, passa de um individuo enfermo a outro sadio através de um hospedeiro intermediario. No caso presente, o intermediario é a mosca glosina, da qual ha as seguintes variedades: glosina palpalis, G. mortinas, G. longi palpalis e G. tachinoides.

Symptomas — Caracteriza-se a trypanosomiase de que vimos nos occupando, pelos seguintes signaes clinicos: febre, fluctuando a temperatura entre 39º,5 e 41º,5 C.; pello eriçado, sem brilho papada (barbella) inflammada, tumefacção das palpebras, conjunctivas irritadas; corrimento nasal; tristeza; somnolencia; disturbios digestivos (deglutição difficil, falta de appetite); respiração dispneica; desordens locomotoras; chifres quentes e muito sensiveis; cabeça pesada apoiada ao sólo, apparentando estar dolorosa e enfraquecimento rapido.

Além dos symptomas enumerados, a enfermidade póde ser reconhecida, tambem, pela percussão dos chifres, notando-se, então, um som anormal.

A's vezes, só é atacado um chifre, permanecendo o outro incolume, observando-se, geralmente, completa surdez do ouvido correspondente ao chifre enfermo.

A enfermidade chega ao auge de seu desenvolvimento do quinto ao setimo dia, sobrevindo a morte em duas ou tres semanas, devido a forte syncope.

Em alguns casos mais avançados da molestia, constata-se, ao amputar o chifre, que o mesmo está totalmente ôco, iniciando-se a destruição da medulla e do proprio osso de cima para baixo, ou seja, em direcção ao seio frontal.

Diagnostico — O diagnostico é assegurado mediante o quadro symptomatico acima descripto e mais a comprovação microscopica dos protozoarios incriminados de causar a enfermidade. Para isso, preparam-se laminas com esfregaço de sangue peripherico, colorindo-as pelo methodo de Giemsa e May Gruwald. Ao exame microscopico, o "Trypanosomo Casalbui" mostra-se sob a fórma de um fuso alongado, nucleo oval proximo ao centro, nucleolo na extremidade posterior, membrana ondulante. Alguns desses protozoarios medem mais de 20 por 1,5 micra.

A prova da inoculação deverá ser praticada em caprino, porquanto o cão, porco, cobaya e os outros roedores são refractarios á molestia.

Tratamento — O tratamento aconselhado e considerado especifico pelo governo da Venezuela, é o seguinte:

Tartaro emetico, 0,003 milligrammos por kilo de peso do animal.

Prepara-se em solução a 5 por mil em sôro physiologico, applicando-se em injecções endovenosas, uma em cada dia, em dois dias consecutivos.

O Ministerio de Salubridad y de Agricultura y Cria, da Venezuela,

Diversos assumptos

NIOAC ROSAS — Brazopolis — Escreve-nos:

— Encorajado pelas valiosas informações que já obtive, e os vossos sabios conselhos que tenho recebido, venho mais uma vez, fazer-lhes um pedido, que embora não seja agricola mas, vem beneficiar os agricultores. Queria que v. s. me indicasse onde poderei obter um livro que désse todas as leis, que do começo até o fim da liquidação do "Reajustamento Economico" e o respectivo preço, etc.

RESPOSTA — Não sabemos da existencia de uma publicação nas condições indicadas. Será o caso de dirigir-se á Imprensa Nacional.

LAZARINO DE MELLO — Nepomuceno — Providenciamos com relação ao seu pedido.

MONTHEZUMA MONT'ALVERNE — Ponta Grossa — Escreve-nos:

— Leitor assiduo da magnifica secção dirigida por v. ex., venho, por meio desta, missiva, solicitar-lhe as seguintes informações:

a) Como preparar pastilhas de hortelã e aniz?

b) Balas de gomma?

c) Amendoim paulista?

d) Qual a melhor raça de caprinos para a exploração commercial de pelles?

e) Como curtir as pelles?

f) Qual o preço de uma pelle?

g) Ha algum trabalho publicado a respeito de criação de capivaras?

RESPOSTA — a) I — Gomma traganto 2; amido, 100; assucar em pó, 1.000. II — Alcool, 120; xarope simples, 80. Aromatiza-se a solução com essencia de hortelã pimenta, dissolvida em ether, na proporção de 1 de hortelã para 5 de ether. Misturam-se os componentes I e II de modo a formar uma pasta não muito compacta e leve-se aos moldes. b) e c) Entregamos as consultas a pessôa que opportunamente as responderá d) Muitos autores e criadores consideram a cabra Angorá como typo, por excellencia destinado á producção do tosão.

e) Após a lavagem em agua limpa, onde devem permanecer 24 horas, devem ser os pellos estendidos e raspados, com uma faca mal afiada, afim de serem retirados os restos de carne que estejam adherentes á parte interna.

Segue-se o banho de tanagem com agua, pedra hume e sal. Neste banho ficam as pelles 48 horas. Passado esse tempo são ellas retiradas e depois de aquecido o banho, são nelle postas no-

INDICADOR AGRICOLA

vamente onde permanecerão mais 48 horas. Em seguida são as pelles estendidas á sombra e sobre varas roliças, lisas, afim de não seccarem rapidamente.

Logo que estejam enxutas, devem ser distendidas duas vezes por dia, esticadas em todos os sentidos. Esta operação é renovada diariamente até que ellas fiquem completamente seccas, macia e branca do lado do carnaz.

Cuida-se, depois do desengorduramento, polvilhando-se o pello com cinza peneirada, deixando-as assim 24 horas. Para desembaraçal-as da cinza, voltam-se as pelles com o pello para baixo, no ar e bate-se com uma vareta. Pendadas as pelles, são as mesmas depois acamadas umas sobre as outras e assim conservadas.

f) Desconhecemos.

g) Tambem não conhecemos.

Euphorbiaceas-jatropheas, comprehendendo arvores ou arbustos originarios da Nova Caledonia.

BOCHECHA DE VELHO — E' uma trepadeira alta que produz frutos côr de laranja, ou amarello louro, contendo uma polpa branca, comestivel, insipida. Esta planta, — **Salacia polyanthomaniaca** Rodr., da familia das Hippocrateaceas, vegeta, de preferencia, nos logares pantanosos.

BOGARY — **Jasminum Sambac** Ait., da familia das Oleaceas. Arbusto trepadeira que produz um dos mais finos e perfumados jasmins, parecendo suas flôres pequenas rosas, das quaes se extrae essencia de alto valor para a industria de perfumaria. E' largamente cultivada em todos os jardins como planta ornamental.

BOI GORDO — Planta da familia das Leguminosas-Caesalpiniaceas que, além de ornamental, é uma das que gozam de grande reputação como medicinaes, pelo que, em Matto Grosso, lhe dão o nome de "Infallivel". Segundo investigações de Hoehne, parece que entra na composição da pasta "eryvá" ou "eryvan", veneno energico com que os indios Nhambiquaras usam envenenar as flexas. E' conhecida em Minas Geraes pelos nomes de Alcaçuz bravo e Amendoeirana e, em S. Paulo, pelos de Mendobi bravo e Raiz de corvo. O nome scientifico desta planta é **Cassia rugosa** G. Don.

BOIA-CAA' — Herva do Brasil, da familia das Labiadas (**Feltodon radicans**), tambem chamada meladinha ou paracary.

BOISSIERA — Genero de gramineas pappophoreas de que só se conhece uma especie, originaria da Arabia e da Persia.

BOLA DE NEVE — Arbusto da familia das Caprifoliaceas que fornece materia corante para a industria da tinturaria, obtendo-se do seu lenho, fino carvão para polvora. Seu nome scientifico é **Viburnum Opulus** L., sendo, nos jardins do Brasil, mais commum a variedade **Roseum**, cujas flôres brancas, grandes e dobradas, são geralmente estereis, tal como succede com a variedade **Sterilis**, de flôres esverdeadas. E' conhecida tambem pelo nome de Sabugueiro dos pantanos.

BOLANDRO — Genero de Saxifragaceas, comprehendendo uma só especie californiana, que é uma pequena herva de ramos delgados.

BOLANOSA — Genero de Compostas-vernonieas, de que só se conhece uma especie, que é um arbusto tomentoso do Mexico.

BOLBIFERO — Que produz bolbilhos.

BOLBIFORME — Que tem fórma de bolbos.

BOLBIPARO — Que produz bolbos.

BOLBO' — Dilatação que occupa a parte inferior do caule em muitas monocotyledoneas. O bolbo equivale a uma planta inteira e comprehende: — 1º — uma especie de cone muito baixo (Prato), que representa um caule curto; 2º — raizes adventicias inseridas numa massa fasciculada na face inferior do prato; 3º — folhas protectoras, espessas e cheias de substancias nutritivas (escamas) inseridas nos flancos do prato; 4º — uma haste florifera que prolonga o eixo deste ultimo e sustenta rudimentos de folhas verdes e de flôres. Distinguem-se bolbos **tunicados**, nos quaes as escamas se recobrem completamente (jacintho); bolbos **escamosos**, em que estão imbricadas (açucena), e bolbos **solidos**, nos quaes uma massa cheia é coberta de um pequenissimo numero de escamas delgadas e seccas (açafrão). Encontram-se todos os intermediarios entre os bolbos verdadeiros e os caules tuberculosos. O bolbo póde conservar-se no estado de vida latente, durante muito tempo (commummente um anno); quando passa ao estado de vida manifesta, as escamas afastam-se, murcham e dão passagem á haste florifera, que se desenvolve, esgotando as reservas accumuladas no bolbo. Multos bolbos, como o da cebolla, tulipa, etc., florescem apenas uma vez; mas forma-se na axila da ultima escama um bolbo de substituição, semelhante ao primeiro. Muitas vezes tambem, formam-se entre as escamas gommos axilares que dão outros tantos bolbos secundarios. Certos bolbos são alimentares, como a cebolla, o alho, a chalota, etc., outros medicinaes, como a scilla, o açafrão, etc.

BOLBOPHYLLA — Genero de orchideas, comprehendendo mais de oitenta especies das regiões tropicaes do velho mundo.

BOLBORCHIDEA — Genero de orchideas, comprehendendo uma especie encontrada em Java.

BOLDO — Genero de nyctagineas (**Boldoa fragans** ou **peimus boldus** Molina), originaria do Chile, cujas folhas são empregadas, desde 1868, nas affecções do figado.

BOLDU — Genero de lauraceas-cryptocaryeas, comprehendendo arvores do Chile.

BOLE-BOLE — Planta graminea. Vide a palavra Briza.

BOLETO — Genero de cryptogamicas, da classe dos fungos, familia dos Hymenomycetos-polyporeos, comprehendendo um grande numero de especies alimentares ou nocivas, outras que são empregadas em medicina, nas artes ou na industria; entre as principaes, notam-se o boleto comestivel (**boletus edulis**). Este cogumelo cresce na terra, nos bosques, durante o verão e adquire muitas vezes grandes dimensões. A sua **carne**, espessa, rija, de um branco amarellado, tem um sabôr muito agradavel. Nota-se ainda nesta categoria o boleto rude (**boletus scaber**) e a sua variedade alaranjada (**boletus aurantiacus**); o boleto em em ramos (**boletus frondosus**), que cresce sobre as raizes do carvalho e adquire um peso de alguns kilos. Embora o principio venenoso seja menos desenvolvido em certos boletos não comestiveis que nos agaricos e nas amanites, passam, entretanto, varias especies, e com razão, por ser nocivas, sendo prudente não se fazer uso das mesmas. Taes são principalmente: o boleto pernicioso (**boletus luridus**) e o boleto anilado (**boletus cyanescens**): parecendo-se o primeiro bastante com o boleto comestivel, para occasionar perigosos enganos. Uma particularidade notavel permitte distinguir facilmente estes cogumelos, e, por consequencia, evital-os. A carne é esbranquiçada no primeiro e no segundo; mas neste ultimo, quando se corta a superficie da secção exposta ao ar, toma por instantes uma côr azulada muito intensa.

BOLEUM — Genero de Cruciferas, comprehendendo um subarbusto que cresce na Hespanha, nos sitios, pedregosos.

BOLSA DE PASTOR — Planta adstringente da familia das Cruciferas, (**Capsella bursa pastoris**), que desprende cheiro desagradavel e que possue propriedades medicinaes — hemostatica e antiscorbutica. E' considerada em alguns paizes, como na França, Escossia e Inglaterra como praga, por ser nociva, não devido á sua multiplicação (um só individuo chega a produzir 4.500 sementes) como tambem por hospedar o **Cystopus candidus**, tão prejudicial aos jardins e campos cultivados. E' originaria da Europa e subspontanea em todo o Brasil, muito commum ao longo das estradas e nas taperas. Vide as palavras Braço de preguiça e Bucho de Boi.

BOLTENIA — Genero de ascidias simples, familia das Ascidiaceas, comprehendo formas solitarias de corpo munido de um longo pedunculo e de orificios guarnecidos de tentaculos compostos. Vivem nos mares polares dos dois hemispherios, encontrando-se algumas fórmas nos mares quentes.

BOLTONIA — Genero de Compostas asteroideas, comprehendendo hervas erectas da America boreal, da Asia oriental e subtropical.

BOMBACEAS — Série de Malvaceas, tendo por typo o genero **bombax**. As especies que compõe esta série são, a maior parte das vezes, arvores giganteas (baobad) e raras vezes arbustos, originarios das regiões intertropicaes. As sementes são muitas vezes cobertas de um pel-

INDUSTRIA

JOSE' MARCONDES — Escreve-nos:

— Tenho acompanhado com vivo interesse os sabios ensinamentos de vv. ss. por intermedio desta secção e, por isso, venho agora importunal-os, tambem, com algumas perguntas.

Assim, rogo que me informem:

1º) — Qual o processo mais pratico e economico para a fabricação de um bom vinagre?

2º) — Qual o melhor tratado sobre esse fabrico e onde poderei adquiril-o?

3º) — Como se fabrica o verdadeiro molho inglez?

RESPOSTA — O vinho proveniente da uva é a solução mais perfeita para a fabricação do vinagre, pois não contém sómente o elemento — alcool — cuja transformação fornece o vinagre, mas tambem o alimento para o germen que provoca a fermentação acetica, como ainda um pouco de acidez.

Em geral, mistura-se o vinho com 1/6 — 1/4 do seu volume com vinagre de vinho, enchem-se as tinas ou pipas até 3/4 do seu conteúdo e a transformação do vinho em vinagre será tanto mais rapida quanto mais constante e alta é a temperatura — 25 — 30º C. — no logar destinado á fermentação acetica.

Pode-se tambem recommendar a seguinte manipulação: — Enche-se uma pipa ou tina com 200-250 litros de capacidade com vinagre de vinho e vinho em partes eguaes, até 3/4 do seu conteúdo e deixa-se em repouso. — 6 a 8 semanas — verificando-se pela prova a completa transformação em vinagre, e quando isto se dér, tiram-se todos os 8 dias seguidos 10-12 litros de vinagre prompto, substituindo esta quantidade na pipa ou tina por vinho.

Não conhecemos tratado que exclusivamente se refira a essa industria.

Naturalmente "o verdadeiro molho inglez" a que se refere é o que é encontrado no commercio, não com a denominação de "inglez", mas como procedente da Inglaterra. Deste não conhecemos a formula. Existem algumas que della podem se approximar. Se desejar poderemos indicar algumas.

FRANCISCO FONSECA — Aracajú — Escreve-nos:

— Rogo-vos a finesa de me informar por esse diario, na respectiva secção, o seguinte:

a) qual o melhor livro publicado, e de instrucção pratica, sobre a cultura do bicho da sêda e o seu autor?

b) qual a melhor estação sericicola no paiz, onde se possa vêr e praticar a cultura do bicho da sêda?;

c) A estação de Serrinha, Estado da Bahia está bem apparelhada no estudo da referida industria?

d) ha épocas do anno especiaes para as visitas ás estações sericicolas?

RESPOSTA — Póde se dirigir á Inspectoria Regional Sericicola de Barbacena, em Minas Geraes, solicitando o envio de publicações e demais instrucções.

Não conhecemos a organização da Estação de Serrinha. A visita á estação de Barbacena poderá ser feita em qualquer época.

LUIZ ADOLPHO FORINO — Porto Novo — Escreve-nos:

— Ha duas semanas que lhe enviei uma consuta sobre o preparo da massa para collar madeiras, denominada colla da "Bahia" e que infelizmente até hoje nada me foi solucionado, entretanto espero a gentileza do nobre director.

Aproveito a opportunidade de saber de v. s. se ha possibilidade de informar, como se compõe a massa para o fabrico do papel em seu genero geral, principalmente o typo "Kraft" e "Manilha", junto envio as amostras para o respectico exame, solicito-vos tambem a preciosa informação se existem obras editadas em portuguez. Qual o autor? Me interessa sobretudo industria e chimica.

RESPOSTA — A primeira parte da consulta foi respondida no domingo ultimo.

A composição do papel deve ser cellulose e colla, geralmente de amido. Os papeis Kraft e Manilla para emballagem são fabricados com trapos e papeis servidos, que, depois de reduzidos á pasta, (por machinas especiaes, e das quaes existem innumeras variedades), é classificado com chloro e, em seguida, corado com a côr desejada. Se si interessa pela industria e dispõe de grande capital, deve recorrer a uma firma importadora de machinas, declarando o typo de papel que pretende fabricar, a quantidade diaria, pois receberá as instrucções indispensaveis relativas á semelhante industria.

SATURNINO EERÇOT — Conceição de Macahé — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do supplemento do "Correio da Manhã", secção industrial e agricola, peço-lhe a finesa de me informar o seguinte:

Ha annos que tenho uma fabrica de aguardente no Estado do Rio, emquanto existiam aqui as cannas cayanas e roxa sempre as dornas amanheciam promptas para o alambique, agora, depois que appareceram as cannas Java e commum, o caldo não amanhecer chegado e ás vezes leva até 3 dias sem poder alambicar, e com isso reduzindo a quantidade da producção. Já usei páos no fundo das dornas para reter maior quantidade de fermento, e nem assim não deu resultado, só melhora com ferros quentes, isso mesmo poucos dias o caldo começa a ficar branco e não ha meios de fermentar.

Peço me informar se ha outros fermentos, e se existe algum tratado neste sentido e onde poderei encontrar; tenho muita hygiene, no vazilhamo, o fermento fica branco e ralo e sáe junto com o caldo.

RESPOSTA — Naturalmente decorra o inconveniente apontado do facto de serem utilizadas cannas com elevado teor em agua, determinando assim uma diluição do caldo. Deve verificar pelo polarimetro a porcentagem da saccharose existente nos caldos, ou recorrer ao Instituto do Assucar e Alcool, em Campos, enviando uma amostra da canna e pedindo o exame. — E. L.

F. GONÇALVES — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor de vosso jornal, venho, por meio desta, solicitar-lhe a fineza, caso seja possivel, de informar-me se existe algum tratado em portuguez sobre extracção de essencias e fabricação de perfumes, e em que casa posso encontral-o, como tambem uma formula de pasta para dentes.

RESPOSTA — Não. Só em inglez ou francez. — E. L.

CARVALHO — Raul Soares — Escreve-nos:

— Animado pela bôa vontade em responder ás consultas dos leitores do "Correio da Manhã", venho tambem merecer uma fineza de v. s.:

1º — Ha muito, v. s. deu-me uma formula para fabrico de sabão. Depois, procurando a formula, não a encontrei mais. Entra na mesma sêbo, soda, silicato de sodio, e outra droga que não me recordo, o nome e nem as quantidades.

2º — Ficarei muito grato se v. s. me fornecer uma formula para depillamento cortume, rapido e pratico de pelles de cabrito.

3º — Em todas as formulas que v. s. tem dado para sabão, não ensina o modo de dar côres, (amarello, vermelho, castanho, etc.) nos sabões.

RESPOSTA — 1º — Sêbo, 10 kilos; soda a 36º Bé, 5 kilos; silicato de sodio, 2 kilos; breu, 2 kilos e agua 5 kilos; 2º — Partes eguaes de sulfeto de sodio ou potassio e mais soda caustica. Concentrar a solução até a eliminação dos pellos. 3º — Addicionar o corante preferido e addicionar á pasta emquanto esta estiver molle. — E. L.

JOSE' LEMBI — Bom Despacho — Minas — Escreve-nos:

— Leitor do "Supplemento Agricola", que se publica sob a valiosa orientação do "Correio da Manhã", venho pela primeira vez solicitar-lhe, caso possivel, a finesa de informar-me sobre o assumpto constante da annotação annexa.

Como preparar e applicar a tinta côr de laranja para soalho, que, depois de raspado e lixado, vae ser encerado?

1º — Qual o material necessario?

2º — Como preparar a tinta?

3º — Como applical-a?

4º — Qual o tempo necessario para que a mesma seque para, em seguida, ser applicada a cêra?

RESPOSTA — Corante amarello-alaranjado, soluvel em alcool ou gazolina. Applicar no soalho até obter a côr desejada. — E. L.

ACHILLES JOSE' PINTO — Campos — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio Agricola e precisando de uma informação, venho pedil-a.

Precisando dedicar-me ao conhecimento de madeiros, desejo saber se existe algum livro em portuguez sobre o assumpto: o que eu quero é saber as qualidades da madeira, sua resistencia para construcção, emfim, saber destinguir as madeiras umas das outras. Junto segue um envelope sellado para resposta.

RESPOSTA — Dirija-se ao Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho.

J. A. REZENDE — Lagôa Dourada — Escreve-nos:

— Como assignante e leitor assiduo desta util secção, venho por meio desta, rogar-vos a fineza de indicar-me o processo para a extracção do tanino da casca do barbatimão, até a concentração de 10º Bé.

Alguem disséra-me que é necessario uma caldeira a vapor e um tanque de fundo duplo, se de facto fôr necessario a caldeira, desejo saber de quantos H. P. para ferver uns 5 mil litros dagua e indicar-me tambem as dimensões do referido tanque para a quantidade de liquido acima e qual o espaço que medeia entre os dois fundos internos.

RESPOSTA — Infusão. Ha necessidade da caldeira de fundo duplo. Estas já são vendidas de accordo com a capacidade desejada. — E. L.

MARCELLINO BOARI — Lavras — Escreve-nos:

— Lendo attentamente as preciosas informações prestadas a quem vol-as solicita, me anima a causar-vos o incommodo, rogando informar-me, por favor, o processo e formula para fabricar um bom saponaceo, como similares encontrados no commercio; tambem sendo marceneiro, desejava a preciosa orientação de v. s. para obter uma formula de verniz de boneca, fino e brilhante, como se vê nos pianos e radios em geral; tenho empregado diversas formulas que consegui obter, com ingredientes como gomma cloyde, terebentina de Veneza, pedra hume que podem servir, porém sem resultado satisfactorio.

RESPOSTA — Juntar a um sabão de côco, 100 % de um abrasivo qualquer (areia, marmore, felde spatho, etc.)

Gomma lacca e alcool de 40º, applicado em camadas depois de seccas, fazendo passar sobre a superficie envernisada e alternadamente oleo de ricino ou glycerina.

lo sedoso e providas de um albumem carnudo ou mucilaginoso.

BOMBATUL — Arvore da Guiné, cujas raizes são medicinaes.

BOMBAX — Nome scientifico de um genero de arvores que produz frutos cobertos de uma pennugem analoga ao algodão. As arvores que compõe o genero bombax, typo da séria das bombaceas, são originarias da America tropical, da Africa e da Asia. Os bombax são arvores muito notaveis, tanto pelo crescimento rapido como pela grossura do tronco e bellesa das flôres. O bombax de cinco estames (altura de 20 a 25 metros), dá uma madeira leve, mas quebradiça; o tronco é coberto de uma casca esverdeada, semeadas de tuberosidades espinhosas; os frutos encerram sementes pretas, envolvidas numa pennugem, semelhante á do algodão, que serve para estufar moveis ou almofadas, mas não para tecer, porque é muito curta. As folhas dão oleo e as sementes comem-se torradas. O bombax de Carthagena produz uma pennugem acinzentada, encerrada numa capsula lenhosa; o tronco é espinhoso, grosso na base.

BOMBIGENTI — Planta trepadeira, encontrada na Guiné.

BOMBOLO — Arvore da Angola da familia das Meliaceas.

BOMBONASSA — Planta da familia das Cyclanthaceas (**Ludovica palmata** Pers.), que, além de ornamental e por isso cultivada nos jardins e estufas de todo o paiz e no estrangeiro, suas folhas fornecem fibras ou filamentos finos e delicados com os quaes se fabricam obras trançadas e os afamados chapéos conhecidos como do Chile e do Panamá. No Rio de Janeiro foi outr'ora tentada, com relativo successo, a cultura desta planta, que chegou a alimentar uma pequena fabrica de artigos manufacturados com a palha, mas que, infelizmente, desappareceu. No Estado do Amazonas é conhecida pelo nome de Lucativa.

BOMBYCELLA — Secção do genero Hibiscus, da familia das Malvaceas.

BOM NOME — Denominação dada a uma arvore silvestre do Brasil, da familia das Rhamaceas (**Elaeodendron cauliflorum**), cuja madeira tem varias applicações.

BOMONCIA — Trepadeira da familia das Apocynaceas, originaria do Nepal e da Indo-China e cultivada em nossos jardins como ornamental.

BONAMIA — Genero de Convolvulaceas, comprehendendo um arbusto que cresce em Madagascar.

BONAPARTEA — Genero de Bromeliaceas, comprehendendo plantas herbaceas que crescem na America tropical.

BONDUQUE — Nome da **cesalpinia bonduque**, de que Linneu fez o typo do genero **guilandina** arbusto da India, genero da familia das Leguminosas.

BONNET QUADRADO — Arvore de grande porte da familia das Lecytydaceas, (**Barringtonia speciosa** Forst. **Butonica speciosa** Lam.), que fornece madeira de regular resistencia e duresa. O fruto é comestivel como "legume", emquanto verde e previamente cosinhado. As sementes, que são oleaginosas, têm emprego na medicina contra as colicas, sendo tambem usadas para tinguijar o peixe. Utilisada, como ornamental que é, na arborisação das ruas e praças, produzindo bellas flores, que abrem á tarde e caem pela manhã.

BONINA — Planta da familia das Compostas, tribu das asterineas, cujo nome scientifico é **Bellis annua** L. Syn. Margarita. — Planta do mesmo genero, a B. perennis L. Em Pernambuco e na Bahia dá-se este nome á planta da familia das Nyctagineas (**Myrabilis dichotoma** ou **nyctago**).

BONNETIA — Genero de ternstremiaceas, comprehendendo arvores de folhas glabras, sesseis, que crescem na America do Sul. Synonymo de Mahurea e de Peripea.

BONPLANDIA — Genero de Bionplandieas, cuja unica especie conhecida é uma herva de folhas oppostas da Nova Granada.

BONS-DIAS — Trepadeira da

pecies da Europa, da região caucasica e da India septentrional.

BLYXA — Genero de plantas aquaticas, da familia das hydrocharideas, comprehendendo algumas especies da India e de Madagascar.

BÔA NOITE — Trepadeira da familia das Convolvulaceas, (**Ipomea bonna-nox** L.) A raiz, segundo D'Utra, macerada em agua, serve para coagular o latex das plantas que produzem a borracha. Esta planta é cultivada como ornamental, graças á sua folhagem e ao aroma de suas flôres, que só desabrocham com o pôr do sol. E' tambem conhecida pelo nome de Cipó café, e Flôr do norte.

BÔAS NOITES — Planta da familia das Apocynaceas, cultivada nos nossos jardins como ornamental e que, segundo Lacerda, é estupefaciente com acção sobre "certos departamentos cellulares do cerebro e da medula spinal".

BÔA TARDE — Planta bastante ornamental, cujas flôres abrem á tarde e fecham de manhã (**Oenothera acaulis** Cav.). A raiz passa por ser apperitiva e cicatrisante, quando applicada externamente.

BOARIA — Arvore que attinge a doze metros de altura e que fornece madeira dura, compacta, de côr branco-acinzentada, extrahindo-se das sementes um oleo comestivel. Esta planta (**Maytenus boaria** Mol.), da familia das Celastraceas) é tida, no Chile, como a mais bella arvore da flôra indigena.

BÔBO — Arvore pequena da familia das Compostas (**Tessaria integrifolia** R. e P.), que fornece madeira branca, leve e facil de trabalhar.

BOCAGEA — Genero de Anonaceas, contendo algumas arvores ou arbustos, que crescem nas regiões quentes da Asia, America meridional e ilhas da Africa oriental.

BOCARNEA — Planta que se parece pelo seu porte com uma pequena palmeira, cujas raizes substituem o sabão. Pertence á familia das Liliaceas, sendo o seu nome scientifico **Nolina palmeri** S. Wats.

BOCAYUVA — Nome por que são conhecidas diversas especies da familia das Palmaceas, que produzem frutos comestiveis para o gado. A especie **Acromia oderata** Rodr., produz um fruto cuja polpa de côr alaranjada é comestivel, doce e saborosa.

BOCCA DE DRAGÃO — Nome dado a cerca de vinte especies da familia das Orchidaceas, algumas das quaes são cultivadas em estufas.

BOCCA DE LEÃO — Planta da familia das Escrophulariaceas (**Antirrhinum majus** L.) Muito cultivada, porquanto, além de rustica, é bastante ornamental, produzindo flôres de bonito colorido variado. Esta planta, de cujas sementes, informam alguns autores, extrahiam os persas um oleo alimentar, já foi empregada na therapeutica como emolliente, resolutiva e diuretica.

BOCCA DE SAPO — Arbusto da familia das Gentianaceas, (**Dejanira erubescens** Cham. e Schlech.), cuja raiz e as summidades floriferas são amargas, estomachicas e tonicas. E' planta sobretudo ornamental, cultivada na Europa e encontrada no Brasil desde a Bahia até S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

BOCCONIA — Genero de Papavaraceas, comprehendendo plantas suffructescentes americanas. A **bocconia frutescens** emprega-se no Mexico como drastico e anthelmintico. E' planta ornamental, cultivada em nossos jardins.

BOCETA DE MULA — Arvore de caule recto e casca lisa, da familia das Esterculiaceas (**Sterculia urens** Roxb.), que fornece uma gomma que póde substituir a da **Astragalus tragacantha** L., mas inferior a esta. Esta arvore, quando despida de folhagem, dá a impressão de achar-se morta. E' originaria da India e introduzida no Rio de Janeiro.

BOCÔA — Genero de Leguminosas-papilionaceas, comprehendendo arvores enormes, originarias da Guyana.

BOCQUILLONIA — Genero de

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro,
18 de Setembro de 1938
Não póde ser vendido separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*
(Especial para o "Correio da Manhã")

E' de facto, suprehendente o papel que estão tendo, neste momento, as fitas na toilette feminina. As fabricas lançam-nas com tão grande variedade de matizes, que começam a ser empregadas, em primeiro logar, como enfeite. Nos chapéos, a sua applicação é de effeito indiscutivel, e por isso, ellas apparecem de todas as larguras e qualidades e de todas as cores. São accessorios que escolhidos com bom gosto, resolvem perfeitamente o problema dos chapéos. As fitas, pois, estão dominando, em algodão, setim de dupla face, gorgorão, "moiré" e "faille", em cores vivas e variadas; fitas alegres, "gros-grain" de fantasia, com listas e bolinhas, de cores "contrastantes"; e fitas de caracter antigo, pintadas com flores ou outros motivos, geralmente sobre fundo negro e tambem de outras cores. As de setim de duas faces, muito espessas, com vivos imperceptiveis, são geralmente preferidas para cintos, e com as amplas fitas bicolores reversiveis, avelludadas e assetinadas, começam a fazer-se *echarpes* novas e vistosas.

E para enfeitar vestidos ou blusas, as fitas lavaveis, de listas, em castor reversivel, de duas cores e as sumptuosas fitas brochadas, com motivos de metal e tecidas em setim de varias cores, estão sendo empregadas em vestidos para festas e até mesmo em modelos para a noite.

Com o renascimento da fita, verificamos, mais uma vez, que "não ha nada de novo sobre a terra..." pelo menos em materia de moda. E pouco tardará para que tambem nas roupas de baixo, as fitas sejam empregadas com successo — para maior encanto, ainda, da mulher que gosta de vestir-se com apuro, começando esse apuro exactamente pela *roupa branca*.

Falei, domingo passado, na falta de gosto que ha em andar pelas ruas do bairro, de "roupa" de banho, isto é, semi-núa, e aconselhei ás minhas leitoras do Rio de Janeiro a que não se sujeitem á chacota, ao commentario e ao desrespeito alheios.

Para sair da praia em demanda de sua casa, ponha você, leitora, um simples pequeno "manteaux", tres quartos, leve, despretencioso, e nunca um "manteau" comprido, que possa parecer de noite. Envolva a cabeça em um "foulard" de cor viva e calce uma sandalia, que lhe proteja os pés contra as "surpresas" do caminho. Como ahi no Rio de Janeiro o sol castiga fortemente no verão, proteja-se contra elle usando um chapéo barato, de palha, abas bem largas, com absoluta despreoccupação de estylo.

Quando você estiver dentro de um vestido de estylo, para noites do verão que se approxima, não procure chamar a attenção para esse estylo, enchendo-se de flores, a torto e a direito, nos hombros, na cintura, nos cabellos, nos braços. Uma unica e singela flor de fustão, ao acaso, basta.

Com a volta dos dias temperados, vae caindo a uniformidade sombria e discreta que predomina durante o frio. Para os conjunctos de praia, dominarão os tons de flores e de frutas, em agradaveis contrastes de cores. Já não se quer gradações suaves e apagadas, nem enfeitos de camafeus, e, entre as cores que, parece, serão as preferidas na proxima estação, o rosa merece ser citado em primeiro logar, quer vivo, quer desmaiado ou em qualquer de suas varias tonalidades.

O rosa, aliás, é uma cor feliz. Dá-se perfeitamente bem em companhia do cinzento, do negro, do branco, do violeta, do verde e do azul.

Cor muito feliz, como se vê, o rosa tem, entretanto, algumas incompatibilidades. Verifiquem, por exemplo, como se repellem o rosa com o amarello ou o rosa com o vermelho.

Por sua vez, terão adeptas de gosto o verde com o framboesa combinados. E já que o rosa o repelliu, impiedosamente, o amarello brilhante combinará acertadamente com o "gris", o azul marinho, o negro e o verde bem escuro.

Não é facil, mas é indiscutivelmente bella a combinação de tres cores. Sobre uma blusa, um vestido ou um conjuncto, a cor mais viva e "contrastante" é obtida, em alguns casos, com um lenço, um cinto ou uma "echarpe". Podem-se combinar, sem receio, o verde claro, com o azul escuro e o corynthio ;o rosa, com o azul forte e o verde; o tilia, com o purpura e o areia; o "gris" com o verde e com o enxofre.

Uma toilette realmente de gosto se obtem com um corpo branco e preto, a saia amarella e o chapéo cereja; ou então as mesmas peças "gris" amarella e vermelho venesiano.

O MODELO DE HOJE

O desapparecimento do "tea-gown", que, em suas linhas voluptuosas reunia ao abandono do négligé intimo a sumptuosidade da toilette de baile, deu logar a um novo typo de vestido para pequenas recepções.

Suave em suas linhas, delicado em seu colorido, o modelo de hoje, creação de Bruyére, tem qualquer coisa de Virginal; é a concretização do **"informal dress"**.

Executado em crepe gris claro, amolda-se sem exaggero aos quadris, por ligeiros franzidos, que se repetem junto ao decote redondo, rente ao pescoço.

Um drapeado, simulando cintura alta, termina por um laço, despretenciosamente atado.

Adorna o penteado simples, que se harmonisa com a suavidade da toilette, um clips de perolas cinzentas.

PALESTRA

A Moda e a nova estação

Sylvia Patricia

A cada nova estação que chega, é esta a pergunta anciosa que palpita em todos os labios femininos, emquanto os olhos buscam avidos, entre as paginas mais ou menos interessantes dos figurinos, a frivola resposta para tão grave indagação:

— Como será a moda ?

Ora, a estação vae justamente mudar; mais alguns dias ainda e teremos, cheia de flores, toda envolta em perfumes, a radiosa Primavera. Despede-se o Inverno; um estranho Inverno tropical e caprichoso, cheio de dias quentes, abafados, cortados por chuvas e trovoadas, como se estivessemos já em pleno verão.

Dir-se-ia que a atmosphera tão sombria, tão dolorosamente pesada que vem envolvendo o mundo inteiro, influencia no tempo e que o sol não ousa brilhar e não se atreve o céo a vestir-se de azul quando a pobre terra se reveste de tão negras cores...

Não se torna mais possivel respirar livremente; um plumbeo véo parece opprimir dia e noite, numa angustia sem fim, os espiritos e os corações.

E o solo sobre o qual somos forçados a caminhar, assemelha-se áquellas terriveis, traiçoeiras areias movediças que em certas praias vão sorrateiramente attrahindo e pouco a pouco mergulhando em seus mysteriosos abysmos os incautos viajantes...

A Paz, este bem tão precioso e sem o qual nem um outro bem pode existir, parece ter abandonado para sempre as paragens dos mortaes. O Amor que um Legislador divino veio em seculos remotos prégar á humanidade, para sempre se foi, dando logar ao odio — mesmo entre irmãos — á inveja, á cobiça, á crueldade sob todas as fórmas. E o paraiso terrestre ha muito já que se vem transformando em inferno!

Lá do alto, como devem olhar apiedadas, as estrellas, este pequenino e revolucionario planeta!

No emtanto, embora de tantas maneiras perturbado prosegue o cyclo natural das coisas, os dias succedem-se aos dias, os mezes aos mezes e as estações succedem-se as estações. Vae pois chegar a Primavera que setembro nos traz em seus penultimos dias. A Primavera que os poetas tanto decantaram outróra e que os mais romanticos ainda cantam hoje. E mudando a estação, a moda vae tambem mudar. Esquecidos ao fundo dos guarda-roupas permanecerão os vestidos escuros e pesados de Inverno, as capas ornadas de pelles; dormirão nas gavetas os graciosos *tricots* e nas caixas de papelão florido os chapéos de feltro e de velludo.

Para a Primavera que chega, novas leis serão ditadas no reino todo-poderoso dos "lindos trapos". O que se usa hoje, já não importa; o que é preciso, o que é summamente importante, é saber o quanto antes o que é que se vae usar amanhã.

Quaes serão, a partir de fins de setembro, as cores favoritas? e quaes serão os modelos preferidos para as toilettes diurnas e nocturnas? E os chapéos que andam tão variados em seus feitios e fórmas, que novo criterio adoptarão ?

São estas — e como se vê, da maxima importancia — as anciosas indagações que surgem nos cerebros femininos, emquanto os olhos interrogam avidamente as vitrines das casas de modas e as paginas dos figurinos... Mas a anciedade perdura: as toilettes novas não puderam ser ainda executadas porque sua magestade a Frivolidade não decretou ainda suas ultimas leis.

Por isto perdura, em meio de tantas outras interrogações que neste momento enchem de angustia os espiritos, a indagação anciosa nos rubros labios femininos: — Para a Primavera que chega, qual será a moda?

(Continúa na 7ª pag.)

O QUE FEZ PELO BRASIL A IMPERATRIZ LEOPOLDINA

(Por Benedicto José de Souza)

A velha e gloriosa Austria, foi a patria da muito nobre e augusta archiduqueza d. Maria Leopoldina Josepha Carolina de Habsburgo, nascida no palacio imperial de Hofburg, em Vienna d'Austria, a 22 de janeiro de 1797.

Esta adoravel e graciosa princeza, passou sua adolescencia na aristocratica Côrte viennense, a mais elegante de toda Europa, cercada do carinho de seus paes, o imperador Francisco II e a imperatriz Maria Thereza de Napoles.

Apezar das grandes agitações que por toda a Europa suscitava o genio belicoso de Napoleão Bonaparte, imperador dos francezes, que chegou a levar a guerra ás portas de Vienna e poz em perigo a independencia do poderoso imperio austro-hungaro, Francisco II não descuidou da educação da joven archiduqueza, que a teve a altura da sua imperial jerarchia.

Unia d. Leopoldina ao seu finissimo e culto espirito, muita graça e sympathia, dotes que a tornavam querida por todos que a conheciam e tiveram a felicidade de com ella privar.

O desastre de Waterloo, levando o grande Corso a sombria ilha de Santa Helena, onde veiu a fallecer, trouxe um periodo de paz a exhausta Europa, paz esta que era garantida pelo tratado de Vienna.

Foi durante este periodo de calma, que as chancellarias luso-austriaca, attendendo a razões de ordem dynastica, ajustaram o casamento da archiduqueza d. Leopoldina com o principe real d. Pedro de Alcantara, primogenito de d. João VI, rei de Portugal, Brasil e Algarves, então no Rio de Janeiro, para onde se havia transladado com toda a sua real familia em 1808.

O casamento realizou-se por procuração, em Vienna, a 23 de maio de 1817. A 5 de novembro do mesmo anno, desembarcava nesta cidade a imperial e real princeza, que foi alvo de estrondosas manifestações de carinho e apreço, não só por parte da Côrte, mas de todo o povo, que, parece, antevia na esposa do principe herdeiro a sua primeira imperatriz, aquella que teria a gloria não só de ser a inspiradora e principal collaboradora do movimento emancipador do Brasil, mas a de ser a Mãe da maior figura da nossa nacionalidade o Magnanimo imperador d. Pedro II.

Não sem algumas difficuldades, conseguiu d. Leopoldina aclimatar-se aos costumes da Côrte e do povo brasileiro, coisa aliás natural, se attendermos que ella vinha da pomposa Côrte dos Habsburgos, e, foi esta a razão que, ao desembarcar no Rio, contemplando a velha cidade colonial com os seus casarões sujos e mal tratados, suas ruas estreitas e em desalinho, e para residencia uma velha e não menos suja casa, que ostentava o nome de palacio, uma immensa tristeza invadisse seu bondoso coração...

Uma regencia presidida pelo marechal duque de Beresford, subdito inglez que desde a derrota napoleonica governava Portugal com mão oppressora, fez com que uma grande exaltação de animos se espalhasse por todo o reino, e desta exaltação resultou a revolução de agosto de 1820, que um mez depois estava victoriosa. A Junta Governativa que então foi estabelecida exigiu a volta de d. João VI para Portugal.

No Rio, o Conselho de Ministros reunido em 27 de fevereiro de 1821, apezar da opposição do povo brasileiro, resolveu a volta da Côrte para Portugal, estabelecendo na antiga metropole a séde do governo portuguez.

Obrigado a voltar para a Europa, o que se deu em 26 de abril do mesmo anno, deixou d. João VI no Brasil, na qualidade de Regente, o principe d. Pedro de Alcantara.

Assim que d. João VI chegou a Portugal, a Côrte que não via com bons olhos a prosperidade do Brasil, desejando que o mesmo voltasse a situação de colonia resolveu o regresso do Regente para a Europa, dando como pretexto não ter o herdeiro do throno completado seus estudos. Este acto do governo portuguez provocou uma justa indignação no povo brasileiro, que depois de uma reunião em casa do capitão-mór José Joaquim da Rocha, endereçou ao principe-regente uma representação supplicando-lhe sua permanencia no Brasil. Esta representação firmada por mais de oito mil brasileiros, foi levada no dia 9 de janeiro de 1822 á presença de d. Pedro por José Clemente Pereira, juiz de fóra e presidente do Senado da Camara. A influencia de d. Leopoldina na decisão favoravel do regente, é de todos conhecida. A princeza amava ternamente o Brasil e o povo brasileiro e tudo o que lhes dizia respeito era por ella alvo de grande solicitude. Anjo tutelar da Independencia brasileira, d. Leopoldina exercia todo seu prestigio de esposa junto do nosso Emancipador, afim de que elle, o mais breve possivel, separasse o Brasil de Portugal.

O "Fico", assim como foi motivo de jubilo para os brasileiros, foi causa de hostilidades entre estes e os portuguezes. Disto se aproveitou o tenente-general Jorge de Avilez Duzarte de Souza França, commandante da Divisão Auxiliadora, composta de tropas portuguezas e que, na noite posterior a do dia do "Fico" promoveu grandes disturbios pela cidade. Em 12 de janeiro, Jorge Avilez annuindo a intimação que em nome do regente lhe fez o general Joaquim Xavier Curado, capitulou, e a 15 de fevereiro deixava o Brasil acompanhado da Divisão.

No Ministerio organizado em 16 de janeiro de 1822, foi José Bonifacio de Andrada e Silva, vice-presidente da Provincia de São Paulo, então no Rio de Janeiro onde havia vindo em commissão, nomeado ministro do reino e dos estrangeiros. José Bonifacio, justamente chamado de "Patriarcha da Independencia", foi, juntamente com d. Leopoldina, o orientador de d. Pedro na obra da nossa emancipação politica.

A 13 de maio de 1822, dia do natalicio de d. João VI, por supplica do Senado da Camara e conselho da esposa, acceitou d. Pedro para si e para os seus descendentes o titulo de Defensor Perpetuo do Brasil.

Os preparativos bellicos de Portugal para recolonizar o Brasil, vieram aggravar ainda mais a situação nacional. Por esta occasião, escrevendo a Shaffer, seu agente commercial na Europa, dizia-lhe d. Leopoldina entre outras coisas ,estas palavras que demonstram claramente o zelo com que ella trabalhava pela nossa independencia:

"O principe está decidido, mas não tanto como eu desejava".

Antonio de Menezes de Vasconcellos de Drummond, nos deixou seu testemunho dos trabalhos da princeza quando escreveu: "Fui testemunha occular e posso asseverar aos meus contemporaneos que a princeza d. Leopoldina cooperou vivamente dentro e fóra do paiz para a independencia do Brasil".

Como em São Paulo lavrasse grandes divergencias entre brasileiros e portuguezes, para lá se dirigiu d. Pedro, seguido de pequena comitiva, deixando na Côrte, como regente, a princeza d. Leopoldina. Doze dias depois de sua partida, isto é, a 26 de agosto, chegava o regente á São Paulo, sendo festivamente recebido pelas autoridades e população da capital da provincia bandeirante.

Satisfeito com o feliz resultado obtido com sua viagem, voltava o principe ao Rio de Janeiro, quando, ao passar pelas margens do riacho Ypiranga, nos campos de Piratininga, as quatro horas da tarde do dia 7 de setembro de 1822, recebeu d. Pedro despachos do governo portuguez, que da Côrte lhe enviavam d. Leopoldina e José Bonifacio, por intermedio de Paulo Emilio Bregaro, porteiro da Camara e official da Secretaria do Conselho Supremo Militar, e do major Antonio Ramos Cordeiro. Nestes despachos a Côrte portugueza censurava acremente a conducta do regente e o intimava a voltar a Europa. Na carta que o Ministerio enviou a d. Pedro, destaca-se o seguinte trecho que é bastante expressivo: "A princeza Leopoldina e seu Ministerio communicam-lhe que as Côrtes portuguezas ordenam que regresse a Lisboa, afim de visitar incognito as differentes Côrtes e que o Brasil volte ao regimen colonial"...

Ao ler esta carta, viva indignação apoderou-se do principe, que arrancando do chapéo o laço portuguez e desembainhando sua espada proferiu o legendario brado tão caro aos nossos corações: "Independencia ou Morte"!

A noticia da independencia do Brasil foi recebida com grande jubilo por d. Leopoldina, que, dias antes, presidindo o Gabinete, em memoravel sessão, prestigiou o Conselho de Ministros que havia resolvido a ruptura das nossas relações diplomaticas com Portugal.

Quando d. Pedro chegou a Côrte, d. Leopoldina abraçou-o chorando, e logo propoz que as côres do pavilhão do novo Imperio fossem verde e amarello.

A 1.º de dezembro do mesmo anno era o imperador sagrado na Capella Imperial do Rio de Janeiro, pelo bispo diocesano d. João Caetano da Silva Coutinho.

No throno do Brasil, juntamente com d. Pedro, assentava-se a filha do imperador d'Austria, um dos mais poderosos monarchas da Europa. Foi pelo prestigio de sua Casa, e pela influencia que gozava junto do chanceller do Imperio d'Austria, principe de Metternich, então arbitro da politica européa, que d. Leopoldina, com perseverante trabalho, conseguiu que o novo Imperio do Brasil fosse reconhecido por diversas nações da Europa.

As intrigas da Côrte, as leviandades do imperador a quem muito amava, fizeram com que d. Leopoldina muito soffresse em nossa patria. A morte de d. João Carlos, seu primogenito, foi um rude golpe para seu coração materno, mas, dotada como era de sentimento profundamente christão, voltava-se para Deus, em seus momentos de felicidade como em seus momentos de amarguras.

Tendo enfermado gravemente quando d. Pedro encontrava-se na provincia do Rio Grande do Sul, onde estudava o desenrolar da Guerra Platina, veiu esta grande soberana a fallecer, cercada de seus filhos, d. Maria da Gloria, d. Januaria, d. Paula, d. Francisca Carolina e d. Pedro de Alcantara, então com um anno de vida, no palacio imperial de São Christovão, em 11 de dezembro de 1826, depois de haver sido confortada com os sacramentos e os balsamos da religião catholica.

As suas ultimas palavras, encerram tres exclamações que bem demonstram a grandeza do seu magnanimo coração: "Mãe do Céo... meus filhinhos... Brasil"...

Ainda hoje, cremos, do Céo, o seu espirito protege e exalta a terra de Santa Cruz, seu querido Brasil!...

A ALMA DOS JARDINS

NÃO sei si por ter nascido na "serra", em meio das florestas, sinto pelos jardins e pelos bosques fascinação irresistivel!

A's vezes, penso guardar ainda dentro de meu sêr o emaranhado dos cipós, a grandeza verdejante da vegetação agreste, as touças de bambús, de samambaias e de gravatás, o cheiro acre das resinas ou o perfume suave e embriagador dos lyrios das grótas...

Por isso sempre que me sobra tempo na vertigem das horas, vou para o "Passeio Publico" como qualquer desoccupado e fico sentada pensando e respirando a plenos pulmões o oxygenio d'aquellas arvores seculares, tão minhas camaradas...

Em uma destas tardes quentes quando o sol se despedia da terra dando-lhe o ultimo beijo como um chuveiro de pólem vermelho, eu, sózinha com meus pensamentos olhava para a grandeza do "Passeio Publico."

Na relva, um bando de "Bem-te-vi" fazia um escaréu com seus gritos metalicos e elegancia de "gran-finos..." Junto ás pombinhas rôlas, todas faceiras, andavam ligeiro, ligeiro, como que deslizando pela gramma. Mais além, um grupo de pardaes fazia um barulho infernal de chidreados constantes. Entre esses communissimos passaros da nossa familiaridade diaria appareceu um "gallinho de campina" com o seu topete e desasombro em meio d'aquelles exemplares em quantidade...

Tambem, como por encanto a barulhada cessou. O sol fugiu, uma brisa fria passou ligeira e do lado do mar a lua appareceu solemne...

Quanta belleza! Lembrei-me então de Elisabeth Brown quando disse: "Como a natureza é sobrenatural!..."

Esquecida de todos naquelle canto de jardim, comecei a lembrar: "Aqui, por estes passeios de areias muito brancas foi que meu pae pediu minha mão em casamento... Por aqui, tantas "sinhá-moças" passaram catitas e garridas em dias de festa nos tempos do Imperio!

Quantas festas foram dadas no "Passeio Publico!" Quanta gente que viveu, amou e soffreu não deixou impregnado nas arvores e na terra uma emoção!

Levanto-me e ando a passeiar. Paro junto á herma de Bilac e fallo um pouco com elle:

"Então meu caro amigo, aqui ouves melhor a conversa das estrellas?... daqui dizes, tambem a tua bem amada: "Não vás, é cedo, o dia ainda não raiou..."

Perto está Hermes Fontes a me espiar... — Hermes Fontes, estás bem junto a Bilac, certo conversas com elle nas horas mortas da noite... Quantas poesias delicadas e finas, bem do teu feitio, já não fizeste ahi neste recanto onde o barulho constante da agua já é um rythmo na tua Eternidade!

Do outro lado, Ferreira de Araujo, jornalista de idéas, parecia indifferente...

Continuei a caminhar... Nepomuceno olhava-me de longe... A sua cabeça altiva, cabellos revoltos, davam-me a impressão dos "verdes mares, bravios, da minha terra", "terra de Iracema" que era a sua tambem... Recordei diante delle as suas melodias "tão brasileiras", que se misturavam na minha imaginação a grandeza, da paisagem da terra onde nasceu!

Vejo além Victor Meirelles, suas télas passam tambem pela minha visão..." "Batalha dos Guararapes", "Primeira missa no Brasil", "Moema", "Flagellação de Jesus Christo" e outras e outras...

Continúo o caminho. Pedro Americo olha-me tambem, vejo em seguida a "Batalha de Avahy", "O infante D. João VI, "O voto de Heloisa", D. Pedro II na abertura da sessão legislativa", e "A noite com os genios do estudo e do amor."

Nisto, uma cigarra retardataria canta fracamente, parece estar grippada... Olegario Mariano olha para mim intencionalmente e sorri...

Approximei-me da "herma" e falei:

— E' a ultima cigarra...

Olegario agora riu-se francamente.

— Como te sentes nesse novo estado da materia, caro Olegario...

— Sinto-me quasi "irradiante..."

— Não te afflige essa fórma pesada da tua figura?

— Não. Estou convencido que habitando dentro deste bronze estou mais junto de Deus!

— Curioso!

— Os mortos, tem uma força radio-activa inferior á dos vivos; aquelles, não nos perturbam a existencia, ao passo que estes, os vivos, até na China entravam muitas vezes ás nossas decisões... dahi, eu achar que por estar vivo, a minha presença aqui neste busto é bem maior que dos meus collegas.

— E a noite? os outros não te incommodam?

— Não! respeitam a minha autoridade...

— Pensei que não gostasses dessa honraria que só é conferida aquelles que se vão...

— Tolices! Tudo que se quizer fazer pelo homem deve ser em vida. Ajudal-o, amparal-o, glorifical-o, amal-o respeital-o, tudo isso, só interessa em vida, depois da morte, não adianta...

— Pensas então como aquelle individuo que dizia preferir receber um conto de reis em vida da associação a que pertencia a tres depois de morto... Para isso, passava recibo logo.

— E' logico! em vida é que conhecemos os amigos, depois de mortos todos nós somos "santos", ou têm medo de que possamos vir puxar o pé de algum delles...

Cheguei-me mais junto ao pedestal e fiz uma pergunta em segredo a Olegario.

Elle ficou algum tempo calado e depois disse:

— Não seja cruel... olha que eu sou de bronze...

NINI MIRANDA

PALESTRA

(Continuação da 1ª pag.)

Não sei... Quem póde lá dizer qual será o dia de amanhã? Mas, acompanhando os factos, lendo as noticias que do velho Continente nos vêm, tenho a impressão triste, desoladora de que a Primavera que chega com suas flores e com seus perfumes, só uma unica moda poderá decretar que neste momento ou no momento de amanhã deverá ser acceita pelo coração e pela consciencia da mulher:

— Um longo vestido branco, tendo por unico ornamento, numa das mangas, um "enfeite" encarnado... Uma pequena touca toda branca, de comprido véo do mesmo tom; e o ornamento unico deste chapéo será uma Cruz Vermelha...

SYLVIA PATRICIA

O TYPO "1900"

(Kay)

A tendencia favoravel á influencia do Segundo Imperio manifestada, depois de certo grande baile parisiense, cujo fausto marcou época nos annaes mundanos, não passou de méro esboço.

Oscillando entre evocações e reminiscencias do passado, a Moda fixou finalmente sua escolha. Transformou-se de maneira radical; passou dos penteados "á l'ange" e "page-boy", que cobriam a nuca e as orelhas, ao typo "1900" não á linha antiquada e quasi ridicula que nos mostram as photographias do tempo, mas a um penteado nella inspirado, porém, mais flexivel e ao mesmo tempo mais "net", de accordo com o "clima" da mulher moderna.

O penteado alto, nota de maior sensação da moda deste anno, encontrou por toda parte a mais franca acceitação. Já as modistas, valiosas collaboradoras dos mestres-cabellereiros, fazem minusculos chapéos, inclinados para a frente, creados com o proposito de prolongar a linha ascendente do penteado e deixar apparecer mais da metade da cabeça.

Não somente o arranjo dos cabellos e os chapéos se inspiram dessa época, mas tambem o talhe de nossos vestidos e até o miquillage, se resentem da mesma influencia.

Não veremos mais (pelo menos durante alguns annos) a nuca ornada por innumeros cachinhos e coberta por rôlos que avolumavam o oval do rosto; mas, em compensação, veremos resurgir um aspecto da belleza feminina, por longo tempo esquecido — a nuca e as orelhas. Até os poetas já haviam deixado de cantar a "nuca leitosa" e a "concha rosea das orelhas" de sua amada...

Se entre seus predicados de belleza, você contar esses dois, alegre-se com a opportunidade que se apresenta de fazel-os admirar: depois de varios experimentos em frente ao espelho, indique a sue cabelleireiro sua escolha; elle saberá encontrar o córte necessario para um conjunto de ondulações e cachos leves que darão a sua physionomia, dentro das normas da moda, um caracter de personalidade.

Dentre as razões que contribuiram para o enorme successo do penteado alto, a mais poderosa, talvez, foi a possibilidade de adornar a cabeça para a noite.

Flôres, fitas ou joias, são dispostas com arte entre as fôfas ondulações dos cabellos, e o cabelleiro "doublé" de artista tem concepções verdadeiramente originaes.

Antonio, por exemplo, o "coiffeur" da elite parisiense, aninha entre os cachos de um penteado alto, um laço de palha, terminado por uma pequenina borla que cáe de um lado da testa.

O penteado "1900" dá a certos rostos aspectos differentes, linhas novas, que, segundo os casos, convem realçar ou attenuar.

Analysemos, em algumas palavras as contra-indicações desse penteado.

Se você tiver o rosto longo e fino, cuidado com os cabellos puxados para cima: em vez de embellezar, essa moda aggravará o defeito; não se faça escrava da moda, seja-o, antes, dos seus "good looks".

Se suas orelhas forem grandes (o que agrada a muita gente, que nellas vê signal de vida longa), recorra a um ou dois cachos leves, que, dispostos com habilidade poderão lhes disfarçar a falta de belleza.

Se tiver a testa demasiadamente larga (que tambem a muitas consola, por revelar grande intelligencia), não hesite em velal-a por uma vaporosa franja, ligeiramente ondulada.

Se você tiver alcançado uma certa edade, não seria aconselhavel que adoptasse esse genero de penteado; 1900 é uma época ainda muito recente para que possa ser evocada sem perigo de envelhecer...

Em vez de dizerem que você é uma creatura *"a la page"*, sempre na moda, suas amigas commentarão, com certa malicia: "Como Fulana é conservadora! *Nunca* deixou de usar o mesmo penteado!"

Toda mulher tem um incontestavel talento de adaptação; sirva-se delle para combinar com elegancia e harmonia um penteado que a faça mais bonita ainda.

Dorothy Lamour, no outro dia, quiz "bancar" o bombeiro. O matto, nos fundos da sua casa do Coldwater Canyon, pegou fogo. Dorothy pegou da mangueira de regar o jardim e começou a combater as chammas. Minutos depois, as labaredas eram tão grandes que ella desistiu de apagal-as e correu para o telephone. O peor é que Dorothy ficou ligeiramente queimada num dos braços, tendo que fazer um curativo na Assistencia local. Ella, porém já está completamente curada das queimaduras.

*

John Barrymore contou-me, ha dias, que uma casa editora de Nova York acceitou uma colecção de desenhos seus e os vae publicar, em fórma de album. Muita gente sabia que Leonel Barrymore é um grande artista, principelmente em trabalhos a bico de penna, mas, agora, toca a vez a John.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(EM MENOS DE UM SECULO)

O jornal "Le Bon Geure" de 1817 já previa as modificações da moda futura quando descrevia em uma das suas chronicas "Mademoiselle, o que hoje nos causa tanto desprezo como acontece com a sua critica impiedosa sobre essa photographia de sua avó, em tempos mais remotos, causou muita admiração, e, certamente, daqui a alguns annos a senhora mesma terá o prazer e a vaidade de trazer sobre si trajes identicos".

Os corpinhos com as cinturas baixas onde as saias "cloches" e volumosas prendiam. A altura das saias vinha até ás canellas e eram cheias de babadinhos... As mangas largas mereceram o appellido de "presunto".

O theatro, a musica e a literatura da época influiram bastante na creação dos trajes.

Em 1824 a moda foi baptizada por "Ourika" por causa de um romance da duqueza de Duras que fez successo.

Em 1825 teve o nome de *la Dame Blanche* por causa de uma deça de theatro.

Em 1826 foi a moda baptizada por "Jokas" nome de um chimpanzé que appareceu em Paris, fazendo diabruras.

As elegantes trajavam roupas azues com botões dourados, ou verdes bronzeados com coletes de velludo branco ou vermelho. ("Journal des Dames et de Modes", 25 de novembro de 1828).

Os penteados tinham os nomes pomposos de "Galathéa", "Maria Stuart", "Sevigné" e "la belle Ferroniére".

Hoje, vemos nos figurinos, nas casas de modas, nas ruas e nas reuniões, silhuetas perfeitas do começo deste seculo.

Os chapéos "canotier" com os véos coloridos que tanta graça dão ao rosto. Os "tailleurs", as sombrinhas de cabos compridos e para annunciar uma novidade que já fez época, esperamos as "grimpés..."

"Lelong" apresentou em uma de suas ultimas creações um vestido de "toilette" todo de rendas pretas e de "grimpe".

"Alix" já prefere do passado, tirar apenas os velludinhos e as fitas prendendo uma fivella ou um camapheu ao pescoço...

"Chanel" exhibe uma toilette de filó azul pervinca bem ampla e em volta do pescoço uma "ruche" de filó cinza formando uma especie de golla alta amarrada com uma laçada de velludo preto.

Ainda não podemos estabelecer um determinado traje emquanto o tempo estiver incerto, mas logo que o sol se firmar e o calor fizer cantar as cigarras, temos as rendas, os organdys, os estampados e, principalmente as fazendas listradas.

Os "surahs" estão tambem na escala das novidades para o verão que já devia nos aquecer.

No capitulo "chapéos" não podemos escolher um formato unico, hoje, usa-se qualquer feitio e em qualquer materia.

Nunca a moda esteve tão variada como presentemente, dahi a facilidade para a escolha. Cada typo póde usar a fórma que melhor lhe convier.

Não ha uniformidade, essa monotonia que sempre nos traz o egual e em quantidade...

MARY LOU

FAÇAMOS TRICOT

UM PAR DE CHINELLAS

Simplificar é a palavra que resume, actualmente a sciencia de saber viver e que em todas as circumstancias de nossa vida, importantes ou não, devemos saber oppor a esse outro vocabulo — *complicar*.

Um dos nossos habitos, esse salutar "week-end" que nos retempera as forças com um curto repouso, requer, por exemplo, a bagagem mais simples possivel.

Uma pequena valise deve conter todos os objectos que nos são necessarios.

Essa é a razão de ser do nosso modelo de hoje, um par de chinellos de angorá, macios e leves (não chegam a pesar 50 grammas), que em qualquer cantinho caberão.

Sua execução, simplissima, não ultrapassa tres ou quatro dias de trabalho. Quanto ao colorido, a côr do seu négligé, pyjama ou peignoir, o deve determinar.

Se não quizer fazel-os no mesmo tom, procure harmonisal-os aos enfeites.

Material: — 40 grammas de lã angorá, digamos *bordeaux*, (30 grammas, para os chinellos e 10 grammas para os pompons), 1 carretel de cordonnet de seda da mesma côr, 1 par de agulhas nos. 3 e 1 agulha de crochet.

Pontos empregados:

1o. — *Ponto de gaita* 2 e 2 (X 2 m. direito, 2 m. avesso).

2o. — *Meio-ponto de crochet.*

Execução: — O chinello é inteiramente feito em ponto de gaita e mede, sem ser esticado 15 centimetros de comprimento e, distendido, 25 centimetros, approximadamente.

Formar um multiplo de 4 malhas,e mais 2 malhas, afim de começar e acabar a primeira carreira por 2 malhas pelo direito. Quando o trabalho alcançar 16 centimetros de altura, arrematar as malhas.

Para armar: — Dobrar o tricot em duas partes iguaes no sentido da altura. Reunir por uma costura os 2 bordos a cada extremidade do chinello: *A com A'*, *B com B'* (segundo mostra o schema). Tomar 1 malha do direito para fazer a costura.

Circundar o chinello por um elastico tubular, invisivel, para mantel-o adherente ao pé e, finalmente, cobril-o por duas carreiras de meio-ponto de crochet, executado com o cordonnet de seda.

Fazer dois pompons bem cheio, em angorá, desfial-os e collocal-os bem no meio, em cima da No centro de cada um delles, colloque, como enfeite, um botão metallico ou de crystal.

KYRA.

Amuletos e talismans

Assim como os gregos e os romanos, querendo se prevenir contra os accidentes de viagem, não partiam sem uma folha de louro na boca, e as mulheres judias usavam joias em forma de serpente, para afastar os animaes perigosos, da mesma forma, a crença nos amuletos atravessou a antiguidade e a edade media, para suggerir aos nossos contemporaneos processos analogos para se preservar da má sorte.

A imaginação e as superstições fizeram o resto. Os talismans, o que se attribuem virtudes maravilhosas, têm adeptos fervorosos, e em nossos dias ainda se inventam novos.

O reino animal e o reino vegetal nos têm fornecido grande numero delles. Ha pouco tempo, os proprios medicos prescreviam amuletos susceptiveis de deter a marcha das molestias. E ainda hoje, levamol-os comnosco, para nos dar felicidade no jogo, no amor e nos negocios.

O trêvo de quatro folhas, a ferradura, a rolha de champagne, substituiram o sapo sêco, a uha do asno, a raiz da mandrágora, que passavam por possuir todas as virtudes. A corda do enforcado e as conchas da Polynesia desbancaram a raiz da cariophyllata ou herva benta, o colar feito de dentes de hypopotamo ou o pó de craneo humano.

A crença subsiste. Só a moda subverteu o mysterio sempre actual que se confere a certos objectos proprios a "garantir" a felicidade, a saude e a sorte.

Succedeu em Hollywood

Por LEROY MARCH

Durante as férias do nosso reporter, Leroy March, esta secção será feita por alguns dos seus amigos de Hollywood. Hoje cabe a Robert Taylor, astro da MGM, escrevel-a.

*

Com esta, é a terceira vez que escrevo uma secção de cinema, substituindo a um dos meus amigos jornalistas. A primeira vez fiquei cheio de dedos, deante da machina de escrever. Da segunda senti-me mais á vontade e, agora, estou mais acostumado. Mas, confesso, de novo; não sinto o menor desejo em trocar de officio. Prefiro, continuar a ser um actor!

A unica maneira, acho eu, de escrever uma secção de novidades de cinema, é contar a vocês o que tenho ouvido pelo studio, nas festas e nos cabarets de Hollywood. As noticias que mais me interessaram, aqui vou deixal-as.

*

Por exemplo: a noticia de que o casal Tom Brown fez as pazes deu-me grande alegria. Ha algumas semanas elles decidiram tratar do divorcio.

*

Finalmente, arrependeram-se e voltaram ás bôas. Ambos desejam que o casorio dure por muitos e muitos annos e, todos nós, que os estimamos, só lhes desejamos felicidade.

Uma secção de Hollywood nunca está completa, sem publicar a noticia de um proximo nascimento. Assim, poderei, hoje, contar-lhes que o casal Max Factor Jr. espera um bébé dentro de seis mezes... isto é, lá pelo mez de janeiro.

*

Janet Gaynor me contou que partirá para Honolulu, dentro de umas semanas. E' a sexta viagem que ella faz ás ilhas de Hawaii.

*

Tenho visto Randolph Scott e Glenda Farrell, sempre juntos, recentemente. Elles negam, mas a coisa parece namoro e... serio!

Disseram-me que Maurice Costello, pae de Dolores Costello, está, novamente, trabalhando nos films. Elle foi convidado a fazer um papel na comedia de Joe Penner "Mr. Doodle Kicks Off". Costello foi o galã mais popular do cinema ha mais de vinte e cinco annos!

*

As duas filhinhas de Joan Bennett dão a vida para almoçar com Leonel Stander, o conhecido comediante de voz rouca. No outro dia, eu os vi comendo num restaurante e ellas, riam-se a mais não poder com elle. Sabem por que? Leonel as diverte fazendo caretas, envesgando os olhos e mexendo com as orelhas!

*

Os amigos de Adolph Menjou andam fazendo troça com elle, porque, durante a sua ultima viagem pela Europa, elle deu uma entrevista discutindo vestidos e modas femininas. Pela maneira pela qual a entrevista foi publicada, elle surgiu deante dos olhos de todos, como um verdadeiro "couturier". Menjou, entretanto, desculpa-se, dizendo: "Foi tudo historia".

A CAMPANHA CONTRA O FEMINISMO EM 1617

Uma das campanhas mais tremendas contra as mulheres nos fins do anno de 1617 em Paris, foi sem duvida o que se imprimiu no livreiro Petit-Pas, e que só muito mais tarde se soube quem era o seu autor: Jacques Olivier, bacharel em direito canonico.

O titulo do livro foi arranjado para chamar a attenção do publico: "O alphabeto de imperfeições e malicia das mulheres, dedicado a peor do mundo."

Abrindo o livro vinha a seguinte citação do "Ecclesiasta": "De mil homens encontra-se um bom, em todas as mulheres não se encontra uma!"

Ainda é reforçado por uma gravura que representa uma mulher de cara bonita, cujo corpo é formado de pedaços, suggerindo cada uma das partes defeitos e vicios.

As mãos, por exemplo suggerem garras, cujo symbolo é a avidez insaciavel.

As pernas de que se revestem as outras partes do corpo, lembram a volupia que a mulher da aos seus movimentos. As pernas finas terminam em pés de gallinha que quer dizer que a mulher é má dona de casa, porque a gallinha é capaz de ciscar com os pés um monte grande de terra para aproveitar tres grãos apenas para o seu appetite.

Este symbolismo bastante bizarro é assim explicado por um preambulo de uma odiosa brutalidade.

Depois disso, começa então o alphabeto, obra prima de verdadeiro esforço! Encontrar-se 26 defeitos femininos não é difficil, basta folhearmos um copioso tratado de um antigo misogyno!..

Mas este livro apresentado sob a forma de um diccionario, só tinha essa novidade. Em cada letra do alphabeto encontrava-se um vicio que em algumas vezes Jacques Olivier resolvia a custo. Ainda recorria as palavras latinas para explicar mais claramente o sentido da aggressão.

"Besteale baratrum" foi traduzido por (abysmo de besteiras...)

Para o K, o "nosso amigo" descobriu uma fantazia orthographica: "Kass calumniarum", que elle traduziu como: (confusão de calumnias.) E para o X? que podia descobrir elle? "Xanxia Xerxis," que traduziu por: (espirito de Xérxes...)

Infeliz achado! Traducção pedante e vazia de sentido.

O livro tem trezentas e sessenta paginas e os commentarios castigam e reduzem todos os sentimentos femininos. No entanto, sobre a "coquetterie", sobre este obstinado e fatal desejo que toda a mulher tem de agradar aos outros e a ellas mesmas, sobre este campo maravilhoso de divagações e pilhagens, de achados felizes e interpretações variadas, elle não diz nada!

Passa em revista os trabalhos de agulha, as chamadas "prendas domesticas" e outras ninharias, que fazem da mulher uma escrava da sua vontade, e nada diz dessa revolução imprevista que muda dia a dia a maneira de vestir da mulher deixando os costureiros tontos sem saber de que maneira devem fazer o seu barco...

As mulheres de todas as edades, em todas as épocas, as mais velhas, assim como as mais desgraciosas, encontram recursos para se fazerem valer. Não se contentam com os cabellos pintados e frizados, o "maquillage" e mil outros pequenos trucs para dissimular a feiura e a edade.

Jacques Olivier insiste ainda na inconstancia e falta de fé do sexo fraco. Diz elle que a mulher naquella época, "não guardava a Deus seis horas de fidelidade!..."

Diz mais adeante: "A mulher é um animal tão difficil de ser decifrado que o mais bello e atilado espirito de um homem não poderá nunca definil-a. Seu espirito é cheio de "torneiras" de "quinquilharias desarrumadas" "varios quartos vasios," "montes de papeis inuteis", e assim sendo, o homem nunca poderá se fiar nella.

Com a mesma facilidade com que ri, chora, e ás vezes, pela mesma coisa...

Tão depressa quer como já se arrepende, transforma-se em cordeiro e logo após se revela um "satyro..."

O que deve consolar a mulher é que muitos homens têm desmentido a Jacques Olivier...

M. L.

Succedeu em Hollywood

Só recentemente, soube que Betty Davis recebeu da Italia a taça Volpi offerecida a ella em virtude do seu trabalho durante o anno passado. Ella bem o merece. Não só aquelle paiz, como todos os outros, se pudessem, lhe dariam um premio em honra do seu talento como artista.

*

E, aqui, faço ponto final. Acabo de reler as minhas noticias e cheguei á conclusão que é melhor... que Leroy March volte a fazel-as. Em todo o caso, meus caros amigos, fiz o que pude.

*

Uma das manhãs mais agradaveis que já tive, foi no Domingo passado, quando visitei Jeanette MacDonald e Gene Raymond. Elles são encantadores e extremamente gentis. Lá estavam tambem para o "breakfast", Nelson Eddy, a actriz e escriptora Hedda Hopper, o casal Johnny MacBrown e o director Bernard Vorhaus. Comemos ovos mexidos e linguiças, debaixo dos chapéos-de-sol, na varanda da casa.

SAIAS CURTAS

A primeira saia-calça foi mal recebida. Logo ao apparecer foi anathematisada por certas creaturas (ás quaes se poderia chamar "burocratas" da Moda), cuja moral eriçada de arestas repelle tudo que se afasta da rotina habitual.

Em vez de lhe apreciar a engenhosa combinação, que permitte conservar na pratica dos sports o recato feminino, associaram-na, immediatamente, ao successo de escandalo que, ha vinte e poucos annos alcançou a famigerada "jupe-culotte". Por isso, talvez, fizeram cara feia á graciosa descendente da creação de Paul Poiret...

Na saia-calça, harmoniosa e decente, que sob todos os pontos de vista agrada, existe apenas um "senão" — o nome; se a denominassemos, como os americanos, *"divided-skirt"* (saia-dividida), desappareceria essa impressão ligeiramente "shoking".

Saia ou calça, pouco importa, essa nova modalidade da toilette prehenche perfeitamente os fins que se propõe: representa exactamente o typo de indumentaria da qual necessitamos para um passeio a pé, de bicycleta ou a cavallo, para uma excursão ou apenas para a praia.

O uso da saia-calça não é exclusivamente permittido á mulher muito joven; o numero de annos não influe e sim o aspecto da silhueta.

Existe diversos typos de saia-calça; os mais praticos, porém, são aquelles em que pregas, fundas na frente e atraz dissimulam a calça.

Os tecidos pesados, como o "tweed", a flanella espessa, o linho e a esponja de algodão são os que melhor se prestam para sua execução.

O linho, muito agradavel no verão, apresenta o inconveniente de se amarrotar com facilidade; seria, por isso, preferivel fazer uma despeza um pouco maior e adquirir um linho de boa qualidade, se possivel, de fabricação "infroissable".

Differentes em suas linhas, os tres modelos aqui reproduzidos repousam sobre o mesmo principio:

I — Em linho branco, estampado de alegres bandeirinhas de côr, esta saia-calça terá como complemento uma blusa "lingerie".

II — Mais sportivo é este modelo em tussor branco, formando "corselet" ajustado por quatro botões; os bolsos são decorados por ligeiro bordado contornando uma applicação de tussor de côr. Os suspensorios cruzam-se sobre um "chemisier" de crepe branco.

III — Para um passeio ou uma excursão, esta saia-calça é tão pratica como elegante. Executada em flanella cinza tem os vincos assignalados por um imperceptivel nervura: iniciaes de couro vermelho ornamentam o grande e original bolso.

K.

Dolores del Rio partiu para a cidade do Mexico. Seu pae está muito doente.

GRANDE PECCADO...

Gonçalves era um homem simples; não tinha ambição.

Certa vez, andando pelo matto fechado, deparou com um grupo de molequinhos, "espiritos das florestas" que lhe perguntaram amaveis: — Gonçalves, queres tirar ouro da terra?

Gonçalves respondeu

— Si fôr facil...

— Será, mas, precizas não ter "imbição" no teu coração...

Toma esta caçamba e tira agua do fundo deste poço, no fim de algumas manobras apparecerá o ouro promettido.

Gonçalves começou o serviço... Tirou uma, tirou duas, tirou tres... na quarta caçambada elle sentiu o peso do ouro e o chammejar dar seu brilho!

Gonçalves tremia todo e... no seu coração nasceu a "imbição!"

Os molequinhos advinharam o que se passava na alma de Gonçalves e puzeram-se a cantar em róda em torno delle.

— "Gonçalves tem "imbição..."
Gonçalves, tem "imbição..."

Nisto, a caçamba cáe no fundo do poço e Gonçalves não teve mais forças para tiral-a de lá...

MAUPASSANT E AS MULHERES

Julien Green, que acaba de publicar o primeiro volume de seu "Journal" notavel documento humano, nelle inclue, entre outras reflexões e casos muito curiosos, esta resposta de Guy de Maupassant a um amigo que procurava convertel-o á idéa do casamento:

— Casar-me? Eu? Para que? Para no fim de tres dias dizer: — "Como? Essa mulher ainda está aqui?"

ALEXANDRE III

Alexandre III, imperador da Russia, pae do malogrado Nicolau II, que morreu massacrado na revolução russa dos Soviets, era robusto e simples.

Nunca poupou elle, apezar de parecer um façanhudo hercules, esforços para tornar amena a vida do lar, sendo de uma ternura extraordinaria para com os seus cinco filhos.

Os tres meninos, Nicolau, Jerge e Miguel e as duas meninas Xenia e Olga, cresceram em Gatshina numa atmosphera de bemaventurança conjugal.

Quando o imperador erguia um de seus filhos em seus vigorosos braços, brilhavam-lhe os olhos de paternal orgulho. E os olhos das creanças mostravam a admiração que tinham por aquelle homem enorme, que rasgava com os dedos baralhos de cartas, como se fossem simples folhas de papel.

De quando em quando, os habitantes de Gatshina viam Czar com os braços passados sobre os hombros dos filhos, passeando de carro. Viam-no tambem rir-se francamente com algum dito de observação feito pelas creanças.

Tratando desse monarcha, diz Essad Bey que é de surprehender que esse parte-familias não se compenetrasse em interessar o espirito do filho mais velho de consciencia de sua importancia. No seio de sua familia, o Czar de todas as Russias abstraia-se do governo, detestava conversas sobre politica, e entregava-se inteiramente á felicidade e á paz do lar.

Jackie Cooper, anda de namoro com a garota, Peggy Stewart.

*

Hollywood ficou muito sentida com a morte da irmã de Wendy Barrie, Barbara Patricia Jenkin. Patricia contava, apenas, 23 annos e, nos poucos mezes que viveu em Hollywood, fez innumeras amizades.

PARA O SEU "CARNET" — Tres casos

No salão da modista, você experimenta o vestido de baile que vem sendo o objecto de suas cogitações.

Vae realisar um desejo. O espelho reflecte uma figura encantadora, envolta em nuvens de tulle rosa — é sua imagem; faceira, você volta-se para se admirar de costas e... tem uma decepção!

São suas aquellas costas tão feias? nunca havia pensado nisso! Os omoplatas fazem saliencias e cavidades profundamente desgraciosas!

Isso é o resultado de posição defeituosa, constantemente adoptada e da falta de gymnastica apropriada.

Em vez de se lamentar, procure corrigir essa imperfeição que, com os annos irá se accentuando até se tornar defeito irremediavel.

Tome com ambas as mãos uma bengala, atravesse-a sobre as costas, depois levante-a acima da cabeça, o mais alto possivel e traga-a, finalmente, sobre o peito, tendo o cuidado de se manter perfeitamente erecta. Volte á primeira posição e repita vinte vezes o movimento.

E' um exercicio antiquissimo, porém, sempre efficaz.

As concepções dos modelistas exigem hoje a collaboração de fórmas bem delineadas; a Moda actual rehabilita as curvas graciosas, contra as quaes uma falsa comprehensão de esthetica abria luta intensa.

O corpo da mulher é um poema da graça e belleza; não façamos delle uma caricatura.

Qual deve ser a finalidade de uma toilette senão por em evidencia uma plastica harmoniosa e perfeita?

Se suas fórmas não tiverem attingido pleno desenvolvimento, aperfeiçõe-as com o auxilio do seguinte exercicio, que tanto serve para desenvolvel-as, como para impedir que a gordura lhes disvirtue o contorno.

De joelhos, descreva alternadamente com o braço direito e com o esquerdo grandes e vigorosas curvas, como se estivesse lançando ó disco.

Essa gymnastica lhe dará hombros roliços e enrijará seus musculos peitoraes.

Um tailleur classico, simples e bem talhado é indispensavel em todo guarda-roupa feminino.

Essa extrema simplicidade não se adapta, porém, a qualquer corpo; a cintura grossa ou o estomago saliente prejudicam-lhe a elegancia. Para que vista bem é preciso haver contraste entre a largura dos hombros e a linha da cintura.

A gymnastica, abaixo, extremamente simples é aconselhada para fazer delgada a cintura e produz excellentes resultados, quando diariamente executada.

Deitada no chão, seus joelhos deverão lhe tocar o busto; repita vinte vezes, para cada perna, o movimento.

Em seguida "pedale" no ar, como se estivesse apostando uma corrida de bicycleta.

Como vê, leitora, para os tres "casos" acima o remedio é simples; a unica condição necessaria é a continuidade.

O. M.

Affirma-se, seriamente, aqui que Greta Garbo está mesmo casada com o maestro Leopold Stokowski.

O novo contrato de Ricardo Cortez com a 20th Century-Fox declara que elle dirigirá, trabalhará e escreverá argumentos.

A MULHER DE 30 ANNOS

Era costume em Paris, festejar-se em novembro, em todos os "ateliérs" das grandes casas de costura o dia de Santa Catharina. As salas de trabalho eram transformadas em salas de baile e os manequins libertos dos gestos estudados e attitudes convencionaes riam felizes, todas vestidas com toilettes criadas especialmente para aquelle dia.

Mas, em meio de toda essa alegria, passava como um véo de tristeza sobre aquellas que já tinham completado 25 annos, porque estas, se ainda não tinham compromisso de noivado, ficariam para o anno, para "pentear Santa Catharina". Seriam as "solteironas", as "titias".

Hoje ha uma reacção contra essa festa. Maurice Bedel, escriptor illustre, respondendo a um questionario sobre o assumpto, diz o seguinte:

—E' preciso suprimir de uma vez para sempre esta festa! E porque? Porque ella evoca um termo que precisamos esquecer: "as velhuscas".

Hoje, não existem mais mulheres "velhas". No seculo passado, isso teria uma razão de ser, a mulher deixava-se envelhecer.

A mulher que tinha tres vezes dez annos possuia a edade fatal!

Lembro-me da apresentação que Stendhal fez de Madame de Rênal no seu livro "Le rouge et le noir", e diz: "ella parece uma mulher já de seus 30 annos, mas é ainda bonita...

A mulher de 30 annos de Balsac, esta mulher que tinha já uma edade avançada desejava amar, o que provocou escandalo aos moralistas da época.

Hoje madame de Girardin escreve: "Mas meu Deus, que erro de monsieur de Balsac! A edade de trinta annos tornou-se para a mulher moderna a edade do amor.

Ahi é que ella entra de posse das suas faculdades plenas, sabe querer, sabe esperar o momento propicio para o amor.

Não podemos admittir portanto, que uma mulher de 25 annos entre na vida como no inferno de Dante, abandonando todas as esperanças...

Hoje, a longividade está de parelha com a juvenilidade.

Vivemos mais depressa, mais intensamente, não temos tempo para pensar e nada envelhece tanto como o pensamento!..

O sport, a arte da massagista, o "maquillage", todos os progressos dos cuidados da belleza, tornaram bem longe as fronteiras da juventude...

Hoje, um rei que reinava em um paiz poderoso, abdicou o throno e riquezas por uma mulher a quem amou. Quem era ella? Uma joven de 20 annos? Uma primavera em flôr? Nada disso. E' uma mulher de quarenta annos, sportiva, agil, e esse romance repercutiu num éco pelo mundo todo porque essa edade santo Deus, tornou-se agora a edade do amor!

A festa de Santa Catharina não tem mesmo mais razão de ser porque: "a vida começa aos quarenta..."

L. V.

MADAME BOUCICAUT E PASTEUR

Madame Boucicaut, a millionaria franceza, cuja philantropia perdura atravez dos annos, já idosa e viuva, achava-se, certa noite entregue aos prazeres de um tricot, commodamente installada em sua "bergére", no canto predilecto do salão, quando entrou a criada:

— "Madame, está ahi um senhor já velho, que deseja vel-a; diz que se trata de uma obra de caridade para os doentes e que elle se chama Sr. Pasteur."

— "Não o conheço, mas este nome... parece-me não ser extranho. Vá perguntar se elle é o Pasteur que estuda a raiva dos cães."

D'ahi a dois minutos, volta a criada:

— "E' elle mesmo, Madame."

— "Faça-o entrar."

Pasteur, com timidez, expõe entre gaguejos seu projecto de um instituto: pesquizas necessarias... quasi sempre custosas... acanha-se em ser obrigado a fazer aquelle appello... mas, qualquer auxilio...

— "De certo, meu caro senhor", conclue bondosamente Madame Boucicaut, que enchendo um pequeno cheque o entrega dobrado a Pasteur.

— "Muito obrigado, minha senhora", fez o sabio ao se retirar.

Antes, porem, de descer a escada, abre o cheque, torna a tocar a campainha e entra apressadamente no salão, com lagrimas a correr-lhe pelas faces:

— "Ah! madame, madame... balbuciava, quasi sem poder falar.

Madame Boucicaut aperta-lhe as mãos estendidas, e muito emmocionada, põe-se a chorar tambem.

O cheque era de um milhão de francos!!

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

LARYNGITE AGUDA

(Final)

Quando não existem placas, não devemos excluir a hypothese de Krupp e fazer um interrogatorio acurado sobre o desenvolvimento dos symptomas clinicos. A accentuação lenta mas continuada dos symptomas catarrhaes assim com da estenose e progressão da ronquidão inicial até á aphonia completa, são signaes typicos do verdadeiro Krupp (difteria do larynge). E muito difficil o doentinho escapar de um accesso de asphixia provocado por uma estenose de origem difterica ou expellir com a tosse as membranas difitericas, pois estas são fortemente colladas ás paredes do larynge.

Mesmo durante o sono ouve-se o ruido estridente ou a creança torna-se inquieta e não póde dormir.

No Pseudo-Krupp a aphonia é geralmente incompleta e a tosse tem um som mais claro. Muitas vezes o petiz é portador de uma rhinopharyngite (grippe) e é preciso pesquizar si as pessoas que entram em contacto com elle, tambem são acometidas de tal affecção grippal. O apparecimento repentino e inesperado de um accesso de asphixia, por estenose do larynge, durante o sono, tambem é um dos caracteristicos do Pseudo-krupp, da mesma maneira o facto do petiz adormecer novamente após o accesso, persistindo apenas um ligeiro catarrho laryngo-tracheal.

Apezar de tudo, o diagnostico differencial entre o verdadeiro e o pseudo-krupp, póde, em alguns casos, ser bastante difficil; mas, em caso de duvida, devemos fazer o sôro.

O sarampo tambem póde começar sob a forma de pseudo-krupp.

No lactante a infecção grippal póde provocar um espasmo do larynge; um abcesso rectropharyngeo ou um obstaculo qualquer do pharynge, como a tumefacção da mucosa, podem motivar accesso identico; neste caso a deglutição é difficil e a respiração roncosa.

Tratamento. Em casos febris impõe-se o repouso e retenção do doente no quarto. Logo no inicio está indicado um suador, que se obtem com envoltorio ou banho quente, um pouco de Cafiaspirina e chá quente. Quando a mucosa do larynge é muito entumecida (o que se deduz pelo grão de ronquidão) devemos fazer applicações sinapisadas ou envoltorios quentes na garganta. Para acalmar o doentinho podemos dar narcoticos como o Codeina ou Dicodid. Dar tisanas quentes em abundancia.

A intubação cahiu, por assim dizer, em exercicios findos. Na incerteza de tratar-se de um verdadeiro ou pseudo-krupp, fazer o sôro especifico (anti-difterico).

INSTRUCÇÕES e CONSELHOS

— O peso de 5.100 grammas, está abaixo do normal para um garoto de 3 mezes e 12 dias. Para conseguir rapido augmento de peso, continue a dar-lhe o seio nas horas marcadas e prepare as mamadeiras auxiliares com 120 grammas de agua de arroz 2 medidas de Leitolim e 1½ colher das de sopa com assucar. A ronqueira no larynge provém ou de uma tumefacção de sua mucosa devido á grande sensibidade nos primeiros mezes da vida ou á existencia de catarrho motivado por um resfriado apanhado ao nascer. Instille Solargol nas narinas faça compressas de partes eguaes de alcool e agua morna, na garganta durante a noite e faça uma serie de Ultra-Violeta; dê-lhe ainda um preparado de calcio e diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate. O estado geral concorre muito para a melhora da laryngite.

— O peso de 6.540 grammas para um menino de 4 mezes, está abaixo do normal, ainda mais que elle nasceu com 4.200 grammas. O resfriado chronico, que accompanha esta creança, é o principal responsavel pelo seu desarranjo intestinal e augmento lento de peso. Trate o resfriado conforme o está fazendo e complete este tratamento com banhos de Ultra-Violeta. A tosse é consequencia do resfriado e não merece attenção especial. Auxilie as mamadas ao seio com 100 grammas de agua de arroz 1½ medida de Leitolim e 1 colher das de sopa com Dextrosol. Dê-lhe um preparado de calcio. Evite o contacto com pessoas resfriadas e nos dias bonitos passeie com elle ao ar livre.

— O peso de 9.700 grammas, para um menino de 8 mezes e 10 dias, está muito bom. Elle segura a respiração quando se machuca ou é contrariado, porque é muito nervoso; mas, quando assim acontece, dê-lhe uma palmadinha no lugar apropriado e elle reage logo. Trate-se de uma creança espasmophilica; continue a dar-lhe o calcio e dê-lhe um preparado com oleo de figado de bacalhau e vitaminas; se elle não quer a mamadeira, dê-lhe tres mingáos ao dia, praparados com leite desengordurado, Maizena e assucar; dê-lhe sopa de legumes ás 12 e ás 18 horas; papa de bananas ás 15 horas. Continue com os remedios no nariz e dê-lhe banhos de sol. Evite os resfriados.

— O peso de 18.500 grammas, está abaixo do normal para um menino de 6 annos e 3 mezes. A dôr na garganta, na cabeça, enfim no corpo todo e a febre, são devidos á grippe: o desarranjo intestinal é consequencia da grippe. Mantenha o menino no quarto e não o deixe brincar na rua, emquanto não estiver bom; comece por dar-lhe um suador, acompanhado com ½ comprimido de Cafiaspirina; logo que estiver suado friccione o corpo com alcool e deixe-o em repouso; instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta durante a noite; dê-lhe sómente alimentação leve, sem gordura de porco ou manteiga dê-lhe liquidos em abundancia, de preferencia matte e deixe-o sahir do quarto sómente depois de estar curado. As manchas vermelhas no rosto e no corpo são produzidas pelo desarranjo intestinal; dê-lhe uma bucco-vaccina e desde já faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— O peso de 30.500 grammas, para uma menina de 9 annos, está bem acima do normal. As micções dolorosas, o sono agitado, a febre de 37,5 grão, o nervosismo e as dôres na região dos rins, são devidos á pyelite; mas esta é proveniente da inflammação das amygdalas; mande examinar a garganta por um especialista; emquanto isto instille uma solução de Argirol a 2 % nas narinas, para attingir as amygdalas e faça compressas de alcool durante a noite; prepare a alimentação sem gordura de porco ou manteiga; dê-lhe frutas e legumes; faça-a tomar bastante matte e dê bucco-vaccina contra a piuria.

— O tratamento dispensado ás amygdalas crescidas e vermelhas do menino de 10 annos, está certo; só faltam as compressas de alcool na garganta durante a noite, as injecções de bismutho (Bismol, p. ex.), e banhos de sol, seguidos de chuveiro. A pallidez é proveniente dos vermes; dê-lhe um vermifugo e em seguida um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

NOTA — Pedimos ás exmas. leitores, nos enviar, em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

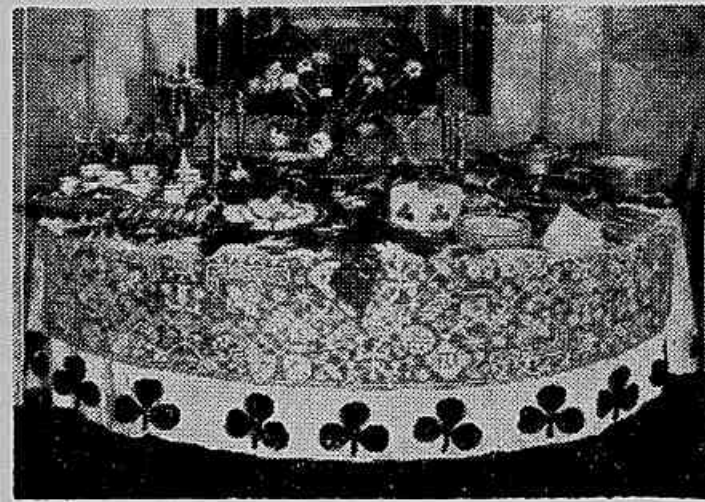
A nossa mesa

ARTE DE RECEBER OS CONVIDADOS

Caras leitoras:

Toda dona de casa deve estar sempre satisfeita quando recebe em seu lar seus convidados. Além de ser obrigação é tambem demonstração de delicadeza e bôa educação.

Saber receber pessoas amigas e convidados cerimoniosos requer habilidade.

Quando os convidados são muitos e a sala pequena, se o convite é para um lanche ou café, a mesa não precisa ser augmentada, devendo, porém, ser ornamentada com muito gosto.

Cada convidado póde ser servido no logar em que se achar, emquanto que o café, chicaras, doces e outras iguarias serão arrumados sobre a mesa para facilitar o serviço.

A gravura de hoje mostra uma mesa ornamentada para as recepções cujos convidados são servidos nos proprios logares.

O serviço de café está arrumado em um lado da mesa e o rescaldo do outro.

Pratos de sandwiches, bolos e bonbons estão arrumados de maneira que possam ser immediatamente apanhados para facilitar o serviço da dona da casa. Uma bonita floreira está collocada no centro da mesa, rodeada de quatro jarrinhas prateadas altas e finas, dentro das quaes está enfiada uma folha de trevo, symbolo da felicidade, da alegria, do prazer de receber bem. O bolo grande, coberto com glacé branca, está enfeitado com folhas de trevo, assim como a lindissima toalha branca guarnecida com rendas, que leva uma barra de folhas de trevo.

O fundo da mesa está enfeitado com bambú japonez e folhas de trevo, sobre os quaes se realçam muito as finissimas louças e talheres que estão sobre ella.

Tudo isso arrumado com muito gosto fórma um conjunto harmonioso que contribue muito para agradar á vista e augmentar o appetite dos convidados, embora todos estejam sempre dispostos a saborear uma chavena do nosso delicioso café.

Hoje este já é servido em substituição ao chá, usado antigamente nas recepções de luxo. E devemos fazel-o sempre porque nos paizes em que elle é importado, como na America do Norte, por exemplo, o café é usado como uma das melhores bebidas. "The coffee service" assim como "the chafing dish" estão sempre arrumados para que um café gostoso possa ser servido ás visitas. Por que razão, nós, que temos a super producção desse producto não o devemos tambem usal-o largamente?

A mesa arrumada com tudo que é necessario para ser servido no momento facilita o trabalho da dona de casa que muitas vezes é obrigada a attender ás visitas e servir o lanche ao mesmo tempo.

CORRESPONDENCIA

Dinorah (Taubaté — S. Paulo) — Para a mesa do seu filhinho póde confeccionar palhaços ou a mesa da gallinha com os pintinhos. A primeira, porém, é mais facil para quem ainda não tem pratica. Vista bonecos de celluloide, pequenos, para os pratos, e um grande para o centro da mesa, com calção de palhaço bem franzido, feito com papel crepon, prendendo nos punhos e nas pernas um babado bem franzido. A golla tambem é feita com uma tira de papel crepon franzida. Passe uma tira de gomma arabica na barra da golla das mangas e calças e, em seguida, despeje brilhantina sobre ellas. Faça rodellas na frente do calção com gomma arabica jogando brilhantina em cima. O cartucho da cabeça póde ser feito com cartolina prateada ou dourada, lisa, forrada com papel crepon ou ainda todo coberto com brilhantina, levando os pompons tambem feitos com brilhantina de outra côr. Os enfeites da mesa todos amarellos com os arremates de brilhantina azul ou todo rosa com brilhantina dourada ou prateada é de lindo effeito. Enfeite o lustre da mesa com muitas bolas de ar, de varios feitios, assim como o resto da sala. Sendo a festa de creanças, a hora que você escolheu não é propria. Geralmente as festas infantis são realizadas entre 3 e 5 horas.

Lucia (Itajubá — Minas) — Enviei-lhe os riscos pelo correio. Fui sem o sobrenome porque não o escreveu na carta. Já os deve ter recebido.

Cida (S. José dos Campos — S. Paulo) — Esqueceu-se de me mandar a sua edade. Poderia ter confiança em mim porque não diria a ninguem. Creio, porém, que deve ser bem mocinha. Aconselho-a, por isso, que faça a mesa das rosas, dos leques ou das sombrinhas, cujas explicações já sairam no supplemento.

Se desejar mais alguma informação aguardo as suas ordens.

Mme. Costa (Rio) — Lamentei muito não lhe informar a tempo, pois recebi sua carta com bastante atraso. A ornamentação ficaria linda e aconselhar-lhe-ia fazer uma fortaleza para o centro com canhões de tamanhos differentes, de cartolina prateada e os soldadinhos em volta e para os pratos espingardas e canhões, alternados, tambem de cartolina prateada.

Walkyria (Rio) — As bonequinhas vestidas de noiva já são bem conhecidas. O modo de vestil-as depende da habilidade de quem confeccionar o enfeite, motivo pelo qual encontramos modelos mais bonitos do que outros, quando confeccionados por pessoas differentes.

Quanto ao papel dourado pode aproveital-o para varios fins: allianças, feitas com arame, forradas com papel crepon branco e em seguida cobertas com papel dourado, cupidos (bonequinhos de celluloide vestidos de cupido), com sacola e settas douradas, sinos para enfeitar cestas, papel de balas com as pontas cortadas em tirinhas torcidas e com papel dourado na ponta, etc.

Hollandina (Rio) — As informações que costumo dar ás leitoras desta secção sáem sempre aos domingos. Qualquer coisa que deseje deverá escrever-me informando-se a edade do anniversariante ou para que commemoração festiva deseja o enfeite.

Olga (Rio) — Se lhe agradar aproveite a primeira informação acima.

Antunes & Arruda (Ubá — Minas) — Vou procurar attender seu pedido se me fôr possivel. Não disponho de tempo, o que me torna necessario para attendel-o, assim como a outros pedidos que já tive identicos ao seu; farei, entretanto o possivel para resolver satisfatoriamente o que deseja. Folgo muito em saber que esta secção interessa tambem aos negociantes.

Maria do Carmo (Cabo Frio) — Para a edade que deseja, se lhe agradar o que suggeria uma das leitoras de hoje deve aproveitar, caso contrario a mesa da entrada da primavera, com um bonito carramanchão no centro, feito com armação de arame e todo enfeitado de flores, balancinhos tambem floridos, é proprio para a sua edade.

Lourdes (Rio) — Remetti seus riscos pelo correio.

Mme. Fernandes — Achei sua idéa muito bôa e desejava mesmo arranjar-lhe um risco feito especialmente para v. afim de que os enfeites fossem de cartolina, o que tornaria a sua idéa mais interessante. A falta de tempo, porém, não me permittiu o que desejava lhe enviar, motivo pelo qual não a attendi immediatamente. Estou cheia de pedidos das leitoras desta secção o que me agrada bastante, porque vejo que as minhas idéas tão fracas são, apesar disso, aproveitadas pelas que são benevolentes, mas, ás vezes deixo de attender a um pedido como o seu porque não tenho tempo de confeccional-o especialmente. Assim que puder tratarei de preparar os riscos e caso não tenha feito esses enfeites para este anno poderá fazel-os no proximo.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para commemorações festivas. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

CASAMENTO E EXAME DE SANGUE

No dia 6 de julho ultimo, celebraram-se 21 casamentos em Nova York. Na mesma data, o anno passado, cerca de 500 pares uniram-se officialmente.

A quéda é formidavel! E toda gente vê nella a recusa apposta pelos noivos, de ambos os sexos, ao exame "pré-matrimonial", instituido a pedido dos senadores Desmond e Breitbar, que comprehende um exame serologico do sangue, antes da obtenção da licença para o casamento, afim de revelar a syphilis secreta — flagelo que dizima, pelo menos, dez por cento das creanças nascidas dos 134 mil casamentos, que annualmente se realizam em Nova York.

Ao que parece, essa rarefação de casamentos vem da multiplicação dos meios de "make love", sem haver necessidade de passar deante do cura ou do juiz.

Os jovens americanos, os jovens casadouros — e quantos! — têm uma tendencia, cada vez mais evidente, para se casar atraz da egreja. E quem lhes atirará a primeira pedra?

Seja como fôr, não resta duvida que, juntamente com a molestia do coração, a syphilis é a praga dos americanos.

A comediante Joan Davis anda queixosa, porque o studio não lhe dá um galã ou mesmo um companheiro bonito para as suas scenas de amor, nos films.

---

83) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

nada, collocando-o ahi... Dizei... Eu não sonho, não é verdade? Sois bem vós, visão adorada, que estaes ahi, não é?... Sois bem vós que me escrevieis ha varios mezes... E, se eu pude ler entre as linhas, se eu comprehendi bem vossas cartas, vós não direis *não* quando eu pedir que sejaes minha mulher?..."

— "Eu direi *sim*..." respondeu Mercedes tremula, apoiando-se sobre a mesa... "Eu direi sim, com felicidade e orgulho e serei a vossa mulher docil e humilde".

— "Mas... embora com risco de fazer fugir uma visão, é necessario emtanto que eu vos advirta, Mercedes... Sabeil-o bem, Mercedes: Nem mesmo por amor de vós, eu desposarei uma mulher rica... Julguei que estivesseis arruinada e vós habitaes um palacio.

— "Arruinada?... Que quereis dizer?"

— "Não me havieis dito que a guerra destruira tudo o que possueis?"

— "A fortuna de meu pae, sim, mas não a minha, que era mais consideravel e que herdei de minha mãe".

— "Ah!..." exclamou o sr. de Schilling, desanimado.

— "Mas, que vos importa isso? Darei tudo o que possuo aos filhos de Felix. Virei a vós pobre e dependerei de vós. Dirigirei vossa casa como o fizeram todas as senhoras de Schilling e Birckner poderá dar tetemunho das minhas aptidões nesse sentido. Mas eu tenho uma ambição mais alta... Eu quero ser a companheira de um grande artista, quero penetrar ou conhecer as suas idéas e os seus projectos. Quero ter accesso aqui a qualquer hora e poder dizer a mim mesma que sou pelo menos metade de sua inspiração".

— "Basta... basta..." murmurou o sr. de Schilling, embevecido. "Vamos visitar nossa casa. Cheguei pela madrugada e já vi tudo. Mas quero rever comvosco essa morada que será vossa".

E, offerecendo-lhe o braço, conduziu-a, através da alameda de platanos, conversando sobre José, Paula, a avó e Lucilla.

— "Mas", — disse Mercedes — "nós iremos diariamente á cidade, não podemos abandonar as creanças e a avó. Quando estiverdes cansado de trabalhar, consentireis em ser o meu hospede, por vossa vez, e eu vos darei de cear".

— "Uma ceia frugal"?

— "Como o quizerdes..."

E conversando e rindo, acharam-se deante da casa. Os dois batentes da porta se abriram, como tocados pela varinha magica de uma fada: Birckner e Annita avançaram solennemente.

Lagrimas de alegria deslizavam pelo rosto daquella que se preparava para dirigir um discurso de felicitações.. Mas, não poude articular palavras e foi silenciosamente que ella indicou com a mão o caminho feito de flores, no vestibulo e sobre a escada, bem como as guirlandas que ornamentavam as paredes.

— "A minha querida Birckner possue um dom de adivinhação surprehendente... Comprehendeu que uma noiva entrava aqui".

E o sr. de Schilling a abraçou, beijando-a nas faces, como o fazia quando menina, outrora. Depois, conduziu a noiva para a galeria dos retratos e, deante da imagem de seu pae, disse, tal como se o velho barão pudesse ouvil-o cheio de alegria:

— "Eil-a, meu pae... E' a filha de Luciano. O sacrificio do pobre Isaac não te pesará mais sobre o coração. Estás contente?"

Fóra, os transeuntes se detinham para admirar a elegante fachada restaurada, as plantações e as corbeilhas de flores. Nenhum, porém, suspeitava o desenlace feliz que acavavam de ter tantos acontecimentos tristes e bizarros na "Casa Schilling".

FIM.

SEGREDOS de HOLLYWOOD por MAX FACTOR

Autoridade Suprema da Arte do Make-up

Na vida real, Joan Bennett usa oculos. Max Factor diz, aqui, que Joan segue os seus conselhos, quanto ao penteado e á maquillagem que devem ser empregados pelas mulheres que usam oculos.

Belleza e oculos

Toda mulher que tenha necessidade do usar oculos, deve fazel-o. Este conselho é tão simples, ajuizado e natural que é até ridiculo mencional-o. Mas, apesar de tudo, é verdade que muitas e muitas mulheres se prejudicam por causa de teimosia em recusar o uso do oculos, tudo por causa de um medo exagerado de que venham a parecer feias ou ridiculas.

Suggestão

Ha oculos que, uma vez feitos com o fito de combinar com as feições de uma mulher, em nada diminuem o encanto de um rosto feminino. Os oculistas modernos são capazes de crear um par de oculos, perfeitos sob o ponto de vista scientifico e aptos a corrigir qualquer defeito visual, mas tambem que em nada prejudicarão a apparencia da pesoa que os usar.

Muitas das maiores estrellas de Hollywood — longe dos studios — usam oculos. Posso apontar, entre outras, Joan Bennett, Sylvia Sidney e Joan Crawford.

Belleza

Essas estrellas sabem muito bem que recusando usar oculos, ellas se prejudicam muito mais e que, deixando-os de lado, ellas serão obrigadas a fazer esforço desusado com os olhos, cançando-os, tornando-os ensanguentados e, no final, a sua belleza virá a ser prejudicada.

Ha muitos annos, desde os meus primeiros dias nos studios; isto ha mais de vinte e nove annos, que venho dando conselhos ás artistas que são obrigadas ao uso dos oculos. Taes conselhos, tambem, podem ser seguidos por todas as mulheres.

Primeiro do que tudo: o penteado exerce papel de grande importancia na mulher que tem de usar oculos. Um penteado alto, por exemplo, servirá para desviar a attenção dos oculos. Os cabellos não devem ser repuxados para detrás das orelhas, deixando os ganchos á mostra. Pequeninos cachos ou um ondulado poderão, muito bem, encobril-os. Franjinhas devem ser abolidas completamente. Tal moda dará ao rosto uma apparencia desigual e desagradavel.

O cabello não deve ser partido ao meio, pois os oculos já exercem essa impressão, dividindo o rosto em dois. Assim, essa pratica não deve ser seguida.

Brilho

Maquillagem de superficie lustrosa, e brilhante deve ser abandonada, tal como o uso de *lipgloss* (brilho de labios). Os vidros dos oculos já offerecem essa superficie lustrosa. Até mesmo o emprego da sombra de olhos, que é ligeiramente brilhante, deve ser esbatida com o uso de um pouco de pó. Brincos não devem ser usados pelas pessoas que necessitam oculos. Oculos não devem esconder as sobrancelhas. Estas, ainda, devem ser pintadas fortemente, contrastando assim, com as bordas dos aros.

As abas dos chapéos

Aqui darei outro conselho. Chapéos sem aba, mesmo que sejam a moda, não devem ser usados. Uma aba protegerá os olhos dos reflexos que a luz faz verter sobre os vidros dos oculos. Ao fazer a maquillagem, lembrem-se bem, não deixem que o rouge vá ter debaixo dos aros.

Olhos escuros

As pestanas devem ser pintadas, parecendo ainda mais escuras, mais espessas e é aconselhavel que se as pentele com um pente especial de pestanas, afim de que fiquem soltas uma das outras. A sombra de olhos deve ser graduada de tal modo que a superficie para junto das sobrancelhas fique mais leve na sua pintura. A parte mais escura, junto dos olhos, fará com que a attenção se afaste das bordas dos aros.

Hollywood

Se as minhas leitoras ,aquellas que são obrigadas a usar oculos, obedecem a estes conselhos, a idéa de que o uso dos oculos enfeia uma pessoa poderá ser abandonada. A Belleza feminina não terá nada a recear com o emprego de oculos.

Por mais de uma vez, repito, tenho visto innumeras "estrellas" de Hollywood, usar oculos e continuar a ser encantadora.

TRES ANEDOCTAS DE TRISTAN BERNARD

Certa companhia de amadores representava uma peça de Jean-Jacques Bernard, precedida de um "á-propos" em verso intitulado: *"L'a-t-il dit?"*

— Fui procurado, ha dias ,disse o famoso humorista, por uma creaturinha sympathica que se destina ao theatro.

Pediu-me que lhe suggerisse um nome "porte-bonheur."

O titulo da peça que acabamos de assistir me inspirou.

Aconselhei-a, então, que adoptasse como nome de guerra — Maud Cambronne...

A vida futura era o assumpto da conversa; discutia-se céo, inferno e purgatorio. Cada um emittia seu conceito.

Como Tristan Bernard ficasse silencioso, uma senhora o interpellou:

— E o senhor, não diz nada, não tem uma opinião a respeito?

— Uma opinião, não, minha senhora, apenas uma preferencia: Gostaria de ir para o céo, por causa do clima; mas o inferno deve ser muito mais agradavel, por causa da companhia.

Tristan Bernard é convidado em casa de amigos, nos arredores de Paris. Depois do jantar, uma das senhoras presentes põe-se a tocar bandolim e a musica dura tres quartos de hora.

— "Sabe que é muito difficil tocar bandolim?", diz a dona da casa ao humorista.

— "Eu gostaria que fosse... impossivel!"

Ann Sothern confessa, francamente, .que não sabe cozinhar. As outras estrellas, porém, contam tanta prosa...

Sonho e realidade

Anna Shulman só tinha um defeito: sonhava. Sonhava de dia e de noite. Mas durante o sono só tinha pesadelos, ao passo que, de dia, tinha sonhos azues e côr de rosa...

Ora, uma noite tendo comido demais, apesar dos seus sessenta annos, Anna Shulman dormiu e sonhou que sua mãe, morta havia vinte annos, a chamava aos gritos, emquanto a estrangulavam.

— Get ut! ! — gritava-lhe a mamãe. — Get ut! Levanta-te filhinha!

A "filhinha", então, levantou-se, mas não teve tempo nem para lavar rosto: a casa ardia toda. Então, ella accordou o marido a filha, o genro, os dois filhos, que dormiam profundamente. E, quando todos estavam salvos, ella ajoelhou-se no meio da rua, perdida de reconhecimento pela sua "mamãesinha."

Não percebeu, nem os bombeiros que lutavam contra o fogo, nem a multidão, em pyjama e em camisola, que a rodeava anciosamente.

Pela vigessima vez, o marido Walter Shulman repetia ternamente:

— "Nana" sonhou que sua mãe a chamava. E...

Mas a prece de "Nana" durou tanto tempo, que o pobre homem ficou inquieto. Aproximou-se della, tocou-lhe o hombro e viu que o corpo tombava. Estava morta.

O "partenaire", de Joan Crawford nas scenas de dansa do seu proximo film é o famoso bailarino, Tony De Marco.

*

James Cagney é, talvez o unico astro famoso do cinema que não tem uma piscina no jardim de sua casa.

O encontro dos dois amigos

Desde a mais tenra edade, Aloim Claudio e Donaldo Claudio, primos irmãos, nunca se separaram. Viviam com os paes em Lockport, na mesma casa, havia vinte annos. Tinham estudado juntos, e eram tidos como irmãos gemeos.

Um dia, as condições da vida mudaram. E os dois jovens separaram-se. Donaldo foi morar a algumas milhas de distancia do primo. E os dois encontravam-se raras vezes, mas soffriam bastante com essa separação.

A semana passada, uma tarde, Donaldo pensou em fazer uma visita a Aloim. Por sua vez, Aloim, á mesma hora, teve á mesma idéa. E' cada um tomou o seu automovel e saiu pela estrada; em disparada louca!

Na justa metade do caminho, os dois automoveis chocaram-se brutalmente. Tão brutalmente, que foi preciso amputar o braço esquerdo dos dois. E os cirurgiões e, medicos, anciosos, meditam preoccupados, sobre as duas fracturas internas que os dois soffreram.

Mas os dois amigos, no mesmo quarto do hospital, sorriem, felizes. Estão juntos de novo.